Silenciadas as defesas alemãs - fala Churchill

Invadida a EUROPA!

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente - Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas iniciaram a invasão da Europa Ocidental

1ª edição

Aproximam-se fortes formações navais

LONDRES, 6 (R.) — "Fortes formações navais inimigas aproximam-se do setor Orne e Viri", declara a agência nazista D. N. B. — A escolta naval aliada está a oeste de Boulogne".

Fala Churchill - Uma imensa armada, de mais de 4.000 unidades, além de milhares de barcaças, levando tropas

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 — N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Eisenhower, comandante supremo aliado

GIGANTESCA BATALHA

NOVA YORK, 6 (U. P.) - Urgente - Informações da DNB revelam que uma gigantesca batalha está travada na Normândia, onde os Exércitos invasores aliados estão conquistando terreno mediante tremendos golpes desfechados do ar e de terra, com o apôio da artilharia naval.

JÁ ESTABELECIDA A CABEÇA DE PONTE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista anuncia que o alto comando aliado pretende usar as embocaduras dos rios localizados entre o Havre e Chergurgo afim de desfechar novos ataques sob a proteção de grandes formações aérea s, reforçando assim a cabeça de ponte que já estabeleceu.

Montgomery, comandante em chefe dos exércitos britânicos e comandante do 1.º grupo de exércitos aliados que nesta madrugada foi lançado sobre a França

Outros telegramas nas 3.ª e 8.ª páginas

NOVOS REFORÇOS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A DNB acaba de anunciar que as tropas aliadas que desembarcaram na embocadura do Sena receberem novos reforços pela madrugada de hoje.

O TEXTO DO PRIMEIRO COMUNICADO

LONDRES, 6 (A. P.) - Urgente - E' o seguinte o texto do primeiro comunicado oficial do supremo comando das forças aliadas: "Sob o comando do general Eisenhower, as forças navais aliadas, rigorosamente apoiadas pelas formações aéreas, deram início ao desembarque dos exércitos aliados na costa norte da França, hoje, pela manhã".

Penetração de 16 quilômetros

LONDRES, 6 (A. P.) — A rádio alemã anuncia que 4 divisões de paraquedistas britânicos desceram entre o Havre e Cherburgo. Isso representa quatro vezes o número de paraquedistas alemães lançados sobre Creta.

NOVA YORK, 6 (U. P.) - Urgente - A DNB está anunciando que as tropas aliadas já lutam em uma profundidade de 16 Km do litoral

Soldados norteamericanos, trepados num tank, penetram nos suburbios de Roma, quando se iniciava a libertação da Cidade Eterna pelas forças das Nações Unidas. (Radiofoto da International News, através a Rádio Internacional do Brasil).

11 MIL

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, em sua exposição, na Câmara dos Comuns, declarou que 11.000 aviões aliados apoiaram as operações de desembarque no Continente Europeu.

A ORDEM DO DIA DE EISENHOWER

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 6 (U. P.) — Urgente — E' a seguinte a ordem do dia dirigida hoje pelo general Eisenhower a cada elemento da força expedicionária aliada:

"Soldados, marujos e homens armados da força aliada expedicionária! "Estamos envolvidos na grande cruzada pela qual esperávamos nestes últimos meses. Os olhos do mundo estão fixos em vós. As esperanças e as preces dos povos que amam a liberdade em todas as partes vos acompanham. Vós conseguireis a destruição da máquina de guerra nazista, a eliminação da tirania nazista sobre os povos oprimidos da Europa e a certeza de um mundo livre para nós mesmos. A tarefa não será facil para ninguem. Vosso inimigo está bem treinado, bem equipado e luta vigorosamente. Ele lutará selvagemente. Porem este é o ano de 1944. Muito tem acontecido desde os triunfos nazistas de 1940 e 1941. As nações unidas infligiram grandes derrotas em batalhas abertas de homem para homem. Nossa ofensiva aérea reduziu seriamente sua potência no ar e sua capacidade de luta em terra. Nossas frente internas deram-nos esmagadora superioridade em armas e munições de guerra e pôs à nossa disposição grandes reservas de homens treinados para a luta. A maré já não é favoravel ao inimigo. Os homens livres do mundo estão marchando juntos para a vitória. Eu estou confiante em vossa coragem, em vossa devoção ao dever e na vossa capacidade de combate. Não podemos aceitar nada menos de que a mais completa vitória. esejo-lhes felicidades. Roguemos as bençãos do Todo Poderoso para este grande e nobre empreendimento".

NOVA YORK, 6 (Reuters) - Os desembarquês aliados de tropas de infantaria aérea na Normândia foram feitos "em grande profundidade", declara a agência nazista D. N. B.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas, 23-1910; Int., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 35,00	6 meses	Cr$ 85,00

Ecos e Novidades

A TRIBUTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Vejamos o total dos impostos pagos pelo público dos Estados Unidos no presente ano fiscal, que termina a 30 do corrente mês: eleva-se a 48 bilhões de dólares, a mais alta cifra até hoje alcançada, com 260% acima dos níveis de 1939. É uma soma astronômica, que em nossa moeda representa cerca de 960 bilhões de cruzeiros, ou sejam, pela designação antiga, nada menos de 960 milhões de contos. 150 vezes a receita geral da República do Brasil! A guerra impõe assim enormes contribuições ao povo norteamericano. Se porem na grande nação líder do continente a cédula tributária for expressa em termos da capacidade de pagamento verifica-se que esse sacrifício é bem menor do que parece à primeira vista, registrando-se um aumento de 50% apenas, pois durante o mesmo período o total das mercadorias e serviços produzidos, inclusive salários, ordenados, lucros, etc., subiu de 140%. O que é interessante observar é que apesar de tudo isso o custo da vida nos Estados Unidos, a partir da irrupção da guerra, como há poucos dias foi anunciado em relatório do City Bank de Nova York, subiu somente de 26 a 28 por cento. É que, por um lado, a majoração de impostos atinge com maior rigor, de preferência, os artigos de luxo ou não estritamente indispensaveis, e por outro lado a renda individual vem crescendo em paralelo, de forma a dar às massas o necessário poder aquisitivo. O imposto sobre o whiskey passou a ser de 45 cruzeiros por garrafa; a taxa sobre a cerveja elevou-se de 80 para 160 por galão; as despesas em "cabarets" e "night-clubs" que estavam sujeitas a uma taxa de 5%, agora são gravadas com 30%; as entradas de cinema e teatro são tributadas com 20% em vez de 10%; e assim por diante.

O REAJUSTAMENTO DOS ORDENADOS DOS JORNALISTAS

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DOS HOMENS DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro recebeu uma mensagem dos jornalistas paulistas com centenas de assinaturas hipotecando-lhe integral solidariedade nos movimentos que tem realizado ultimamente em beneficio da classe.

O manifesto dos jornalistas paulistas está concebido nos seguintes termos:

"Aos diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Acompanhando, com grande interesse, o trabalho dos prezados companheiros em prol do reajustamento dos ordenados dos jornalistas, daqui enviamos a nossa solidariedade integral e aguardamos essa ilustre diretoria envide esforços para que se torne realidade tão justa aspiração dos profissionais de imprensa".

A cerimônia da entrega

A cerimônia da entrega teve lugar, ontem, nesta capital, tendo sido incumbido de fazê-lo o nosso confrade Alvaro Moreyra, que, para tal fim, recebeu a seguinte carta do nosso confrade Gumercindo Fleury, de São Paulo:

"Prezado colega Alvaro Moreyra: O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, cuja presidência foi confiada à capacidade e à dedicação de André Carrazzoni, vem pleiteando junto aos altos poderes da nação melhoria nos vencimentos dos lidadores da imprensa. Aqui em São Paulo despertou justo entusiasmo a iniciativa do distinto colega André Carrazzoni e de seus companheiros de diretoria e grande número de profissionais decidiu enviar à direção desse orgão da classe inteira solidariedade. Junto a esta, envio ao prezado colega o aplauso dos jornalistas bandeirantes, legitimos representantes da imprensa de nossa terra, pedindo-lhe a gentileza de encaminhá-lo a André Carrazzoni e demais diretores do Sindicato. Assinam o memorial anexo os jornalistas que integram o corpo redatorial de: "A Gazeta", "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", A NOITE (edição de São Paulo), "Diario da Noite", "Diario de São Paulo", "Folha da Noite", "Folha da Manhã", enfim, de todos os jornais daqui. Pela atenção, muito grato fica e ao seu inteiro dispor, o seu colega e admirador".

O Sr. Alvaro Moreyra, fazendo entrega da mensagem aos diretores do Sindicato dos Jornalistas, pronunciou as seguintes palavras: "Os nossos companheiros de São Paulo me deram esta alegria grande: ser o portador da mensagem deles, com a solidariedade integral a André Carrazzoni, presidente, e a todos os diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na campanha que iniciaram para que os trabalhadores da imprensa ganhem um pouco mais do que o pouco que ganhavam. A vida vai ficando cada vez mais cara. Nós continuamos sempre baratos. Temos que subir de preço tambem. Não é a imprensa reflexo da vida?".

Em nome do Sindicato dos Jornalistas, o Sr. André Carrazzoni agradeceu dizendo da satisfação e do incentivo que a mensagem dos jornalistas paulistas trazia aos diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para continuar o seu trabalho em defesa dos interesses da classe.

O DISCURSO DE ROOSEVELT

WASHINGTON, 5 (A. P.) — Foi o seguinte o texto da alocução feita pelo rádio, para todo o país, pelo presidente Roosevelt, a propósito da ocupação de Roma pelos aliados:

— "Ontem, 4 de junho de 1944, Roma caiu em poder das tropas norteamericanas e aliadas.

A primeira das capitais do Eixo está já em nosso poder. Foi uma, e ainda há duas.

É talvez bem significativo que a primeira dessas capitais a cair tenha sido exatamente a que tem uma história maior do que as demais. A história de Roma vem dos tempos da fundação de nossa própria Civilização. Ali ainda podemos ver os monumentos do tempo em que Roma e os romanos governavam todo o mundo conhecido de então.

Isso é tambem muito significativo para as Nações Unidas, que estão resolvidas a que, no futuro, não seja possivel a nenhuma cidade nem a nenhuma raça dominar o mundo inteiro.

Alem dos monumentos dos tempos antigos, tambem vemos em Roma o grande simbolo da Cristandade, que atingiu quase todos os recantos do mundo. Há outros escrinios e outras igrejas em muitos lugares, mas os de Roma são simbolos visiveis da Fé e da firmeza dos Primeiros Santos Mártires do Cristianismo, que fizeram com que este se tornasse universal.

Agora, será motivo de profunda satisfação verificar-se que a liberdade do Papa e da Cidade do Vaticano está assegurada pelos exércitos das Nações Unidas.

É tambem altamente significativo que Roma tenha sido libertada pelas forças armadas de tantas nações. Os exércitos americanos e britânicos — que suportaram os maiores encargos da batalha — tiveram a seu lado os nossos próprios vizinhos, os denodados canadenses, os guerreiros neozelandeses, vindos do longinquo Sul do Pacifico; os corajosos franceses e os marroquinos franceses, sulafricanos, poloneses, indianos do Oriente — todos eles combateram a nosso lado e conosco, nas sangrentas batalhas de conquista de Roma. Os próprios italianos, apostatando de sua parceria com o Eixo — que eles nunca desejaram — mandaram suas tropas unir-se às nossas nas batalhas contra os alemães invasores e espoliadores de seu solo pátrio.

As perspectivas da libertação de Roma significavam bastante para Hitler e seus generais, para induzi-los a lutar desesperadamente, com grande custo de homens e de material, e com grande sacrifício para sua vacilante frente oriental e para seu "front" ocidental.

Nada se deve agradecer a eles pelo fato de Roma ter sido poupada à mesma devastação que os alemães espalharam em Nápoles e em outras cidades italianas. Os generais aliados manobraram de tal maneira, com tanta habilidade e competência, que os nazistas só poderiam ter permanecido em Roma mais tempo, para sua obra de destruição, sob o risco de perderem o que resta de seus exércitos na Itália.

A posse de Roma significa algo mais do que um simples objetivo militar. Desde antes do tempo dos Césares, Roma sempre foi um símbolo de autoridade. Roma foi a República. Roma foi o Império. Roma era a Igreja Católica e Roma foi a capital de uma Itália Unida.

Mais tarde, infelizmente, Roma foi a sede do fascismo e uma das três capitais do Eixo. Durante um quarto de século, o povo italiano foi escravizado e degradado pelo dominio de Mussolini em Roma. Esse povo receberá a sua libertação com a mais profunda emoção.

No norte da Itália, o povo ainda está dominado e ameaçado pelos senhores supremos do nazismo e por seus fantoches fascistas.

A nossa vitória chega numa ocasião magnifica, justamente quando as nossas forças aliadas se preparam para um novo golpe na Europa ocidental, e quando os soldados de outros exércitos nazistas aguardam nervosamente o nosso assalto, e quando os nossos denodados aliados russos continuam a fazer sentir, cada vez mais, o seu enorme poderio.

De um ponto de vista estritamente militar, já tinhamos alcançado alguns de nossos principais objetivos da "Campanha da Itália": — o controle das rotas marítimas do Mediterrâneo, o consequente encurtamento de nossas linhas de combate e de suprimentos, e a captura dos aeroportos de Foggia dos quais já temos desferido golpes tremendos sobre o Continente.

Seria imprudente exagerar, em nossas mentes, a importância da captura de Roma. Ainda temos que enfrentar um longo periodo de esforços ainda maiores e de combates ainda mais árduos antes de entrarmos na Alemanha propriamente dita. Os alemães já recuaram milhares de milhas, em vários teatros de guerra, desde as portas do Cairo, através da Líbia, da Tunisia, da Sicilia, o sul da Itália. Sofreram já pesadíssimas perdas, mas ainda não as bastantes para causar-lhes o colapso. A Alemanha ainda não foi levada à rendição. Ela ainda não foi levada ao ponto em que ficará impossibilitada de recomeçar a conquista do mundo, na geração seguinte à atual.

A vitória, portanto, ainda está a alguma distância, diante de nós. Essa distância será vencida no tempo devido — que ninguem tenha receios a esse respeito. Será, porem, algo de muito árduo e custoso.

Na Itália, o povo viveu tanto tempo sob o regime corrupto de Mussolini que, apesar das ouropeis da superficie, as suas condições econômicas tornaram-se enormemente piores. Nossas tropas só teem encontrado ali a fome, a desnutrição, as moléstias, uma educação deteriorante e um padrão baixo de saude pública — tudo isso como sub-produtos do regime fascista. A tarefa dos aliados, na ocupação, é tremenda e assim tem sido. Tivemos que começar da base, auxiliando os governos locais e adotar reformas sob normas democráticas. Tivemos que dar pão, para substituir o que tinha sido roubado à boca do povo pelos alemães. Tivemos que tornar possivel aos italianos a utilização de suas próprias colheitas. Tivemos que auxiliá-los a varrer de suas escolas as falsidades do fascismo.

O povo norteamericano, em unanimidade, aprova esses atos de salvamento e de recuperação desses seres humanos que só agora estão aprendendo a andar numa atmosfera de Liberdade. Talvez alguns, dentre nós mesmos, sejam levados a imaginar qual o custo financeiro de tudo isso. Essencialmente, o que estamos fazendo é o que se pode chamar: "socorro previo". Ao mesmo tempo, esperamos que esses socorros serão uma inversão de capital sobre o futuro — uma inversão que pagará seus dividendos sob a forma da simples eliminação do Fascismo e da supressão de qualquer desejo que ainda possa surgir na Itália para iniciar uma nova guerra de agressor, no futuro. Trata-se de dividendos que, por si sós, justificam essa inversão de capitais e sua futura utilização no apoio e na construção da paz mundial.

O povo italiano é capaz de se governar a si próprio. Nunca perderemos de vista suas virtudes de nação pacifica. Lembramo-nos dos muitos séculos durante os quais os italianos foram os mestres nas Artes e nas Ciências, enriquecendo a humanidade. Recordamos sempre os grandes nomes surgidos do povo italiano: — Galileu e Marconi, Miguel Angelo e Dante, e aquele intemerato descobridor que simbolisa toda a coragem da Itália: Cristovão Colombo.

A Itália não pode aumentar sua estatura procurando fazer de si própria um grande Império militarista. Os italianos sempre tiveram a super-população dentro de seu próprio territrioó, mas não precisam tentar conquistar terras de outros povos para encontrar meios de vida. Os outros povos talvez não queiram ser conquistados...

No passado, os italianos emigraram aos milhões para os Estados Unidos. Foram acolhidos e prosperaram, tornaram-se bons cidadãos nas suas respectivas comunidades e como autoridades governamentais. Não são italo-americanos; são americanos de ascendência italiana.

Outros italianos se dirigiram, em grande número, para outros países americanos: — o Brasil e a Argentina, por exemplo — e para várias outras nações de todos os continentes, dando-lhes muito de seu trabalho e de sua habilidade e de seus talentos, para conquistarem o êxito e o bem-estar de vida.

A Itália deverá continuar como uma grande Mãe-Pátria, constituindo para a cultura, o progresso e a boa vontade em toda a humanidade, e desenvolvendo seu tradicional talento nas artes, ofícios, nos artesanatos e nas ciências, e preservando sua herança histórica e cultural em beneficio de todos os povos.

Queremos e esperamos o auxilio da Itália para uma paz duradoura. Todas as demais nações que se opõem ao Fascismo e ao Nazismo devem concorrer para que a Itália tenha essa oportunidade.

Os alemães, depois de anos de dominio sobre Roma, deixaram o povo da Cidade Eterna na iminência da morte pela fome. Nós e os ingleses tudo faremos para levar-lhe auxilios e socorros.

Antecipando-nos à queda de Roma, já haviamos preparado fornecimentos amplos de gêneros à cidade, mas é preciso ter em mente que as necessidades de transporte para os nossos exércitos são tão prementes que as melhorias decorrentes dessas nossas providências serão gradativas. Mesmo assim, já começamos a salvar a vida de mulheres, homens e crianças de Roma.

Esse é um exemplo da eficiência do nosso mecanismo de guerra (refere-se aos norteamericanos).

A magnifica engenhosidade e energia do povo norteamericano está crescendo cada vez mais, com a construção de navios mercantes, com o acumulo de carregamentos e fornecimentos e com o seu transporte através de milhares de milhas sobre o mar, e pela antecipação de planos para enfrentar todas as emergências — e tudo isso resulta, em meu modo de ver, da magnifica eficiência de nossas forças armadas, de todo o vasto mecanismo das agências que com elas cooperam, e do auxilio da indústria e do trabalho norteamericanos em conjunto.

Nenhum esforço de tamanha magnitude pode ser cem por cento perfeito, mas a média verificada é das mais elevadas.

Dirijo as minhas congratulações ao povo norteamericano, ao general Alexander, que comandou todas as operações na Itália, aos generais Clark e Leese, do 5º e 8º Exércitos, ao general Wilson, comandante supremo dos Aliados no teatro de guerra do Mediterrâneo, ao general Eaker, aos almirantes Cunningham e Hewitt e a todos os seus bravos oficiais, soldados e marinheiros.

Que Deus os abençoe a todos e zele por eles, como por todos os nossos denodados guerreiros."

VELOZMENTE PARA O VALE DO PÓ

As forças aliadas em feroz perseguição às tropas alemãs que escaparam de Roma — 70 mil mortos, até agora — Os nazistas abandonam até o equipamento pelas estradas

Q. G. ALIADO EM NÁPOLES, 6 (U. P.) — Despachos de Roma declaram que o V e o VIII Exércitos iniciaram a ofensiva para o Vale do Pó, para onde fogem os remanescentes dos dois exércitos comandados pelo marechal Kesselring.

70 MIL MORTOS

ROMA, 6 (U. P.) — As baixas das forças do marechal Kesselring, em 23 dias da atual ofensiva aliada contra Roma, são calculadas em 70.000 mortos. Além disso, os nazistas abandonaram vários milhares de feridos e dois terços de seu gigantesco equipamento bélico. Em total, as baixas da Wehrmacht são de 75 por cento de seus efetivos.

PERSEGUIDOS PELOS AVIÕES TAMBEM

ROMA, 6 (U. P.) — Iniciou-se a perseguição das forças nazistas que fogem em completa desordem para Florença, Rimini, Milão e Turim. Uma enorme força aérea anglo-norteamericana tambem persegue os nazistas, lançando sobre estes verdadeiras "chuvas" de bombas.

ABANDONAM TUDO

ROMA, 6 (U. P.) — O general Clark, comandante do V Exército norteamericano, anuncia que os alemães fogem com uma rapidez incrivel, abandonando mortos, feridos e o que lhes restam de seu equipamento bélico pelas estradas. Acrescentou que a fuga alemã é tão desabalada que as vanguardas aliadas já perderam até o contato com a retaguarda nazista.

NÃO OFERECEM RESISTÊNCIA

ROMA, 6 (U. P.) — Informa-se que os alemães realizam atualmente a mais veloz fuga de todos os tempos e que as forças aliadas, em seu avanço para o Vale do Pó, não encontram a menor resistência por parte dos nazistas.

COMPLETAMENTE DESBARATADOS

ROMA, 6 (U. P.) — Um porta-voz militar aliado declarou que o objetivo aliado é agora o Vale do Pó em cuja direção os nazistas fogem desabaladamente. Acrescentou que os aliados têm ante si uma nova e dificil tarefa de vez que encontrarão numerosas montanhas para escalar. Contudo, afirmou que os exércitos do marechal Kesselring estão completamente desbaratados.

15 KM. ALÉM DE ROMA

ROMA, 6 (U. P.) — As forças norteamericanas do general Clark já avançaram 15 quilômetros além de Roma, segundo se informa nesta capital.

CAPTURADOS MILHARES DE SOLDADOS

ROMA, 6 (U. P.) — Foram capturados milhares de soldados nazistas feridos e abandonados pelo marechal Kesselring que foge a toda velocidade para o norte da Itália. As informações locais declaram que continuam as operações de aprisionamento de soldados e oficiais nazistas nas vizinhanças de Roma, os quais não oferecem a menor resistência.

(CONTINUA NA 3.ª PÁGINA)

A PRÓXIMA TEMPORADA FRANCESA

Os elementos que a integram. O sucesso de Berent em Buenos Aires. Maurel, o criador de Ruy Blas. Os novos elementos. A emoção de Henriette Morineau. Um voto de boas vindas e a afirmação de uma simpatia

Henriette Morineau

Aproxima-se a temporada francesa, o grande acontecimento da vida intelectual e social da atual estação. O Teatro Municipal proporcionará ao público do Rio o prazer de assistir, de novo, aos comediantes do grande idioma de Racine. Uma das figuras desta temporada, a sra. Henriette Bisner Morineau, rica sensibilidade teatral e poética, encontrava-se já entre nós, ao ser constituido o notavel conjunto que atuará êste ano. Como antecipação dos acontecimentos, A NOITE foi ouvi-la.

— Como francesa — diz-nos Henriette Morineau — estou profundamente emocionada e, como atriz, infinitamente feliz de tomar parte nessa manifestação da arte francesa. Conheço bem a platéia carioca e pressinto o interêsse com que o público aguarda a temporada. Isso nos sensibiliza.

A festejada artista nos recorda, então, a origem da companhia a estrear:

— Graças ao sr. Christovam Camargo, que, em Buenos Aires, o ano passado, teve essa feliz iniciativa, e à alta compreensão das autoridades municipais, será possivel agora apresentar aqui minha camarada Berent nas peças em que obteve, na capital do Prata, o mais vivo sucesso; e R. Maurel que, em Paris, criou, com muito talento, Ruy Blas 38, peça que faz parte do repertório da temporada do Rio; Maurice Castel, que já é conhecido dos elementos da Companhia Jouvet, e que, desta vez, figurará não apenas como ator, mas como "metteur-en-scene"; Descalzo, Tierny e os novos colegas, aos quais, por intermédio de A NOITE, quero dar publicamente os meus votos de boas vindas. Fácil é compreender, pois, a alegria que experimento, integrando, novamente, um conjunto da cena francesa, para dar um pouco do seu grande teatro aos bons amigos do Rio.

Colhido por auto

Na Praça da República foi colhido por um auto, que lhe causou vários ferimentos pelo corpo, Mario Ferreira, de 19 anos, residente na rua Flack, 91.

Mario Ferreira sofreu fratura da clavicula direita.

Na mesma ocasião, e pelo mesmo veiculo, foi ainda atropelada Mary Queiroz Feitoso, que conta 17 anos e reside na rua 24 de Maio, 785, que sofreu escoriações generalizadas.

Ambos foram medicados no Posto Central da Assistência, retirando-se para os respectivos domicilios.

Atropelado pelo ônibus

João Brito Soares, de 65 anos, casado, que exerce a profissão de marmorista e mora na rua Zeferino de Assis 179, em consequência de um atropelamento por ônibus, teve a perna direita fraturada, alem de receber outros ferimentos. Foi socorrido pela Assistência, retirando-se, depois para uma casa de saude.

Coluna médica

A conferência do Dr. Pitanga Santos, na Academia Nacional de Medicina, sobre o novo tratamento dos cânceres do reto, veio abrir novos horizontes à cirurgia.

O ilustre clinico, que já é um velho médico e especializado no assunto, afim de provar a veracidade de seu processo de cura e a sua utilidade, enriqueceu de gráficos e projeções o seu trabalho.

A clareza como discorreu sobre a matéria não deixa a menor dúvida de que a técnica que passou a adotar dá os melhores resultados, e supera as demais até então usadas pelos cirurgiões.

Os cânceres retais não são raros, amiude se os encontram, especialmente nos individuos que sofrem de prisão de ventre, os hemorroidários e os que têm vida sedentária. Houve um cientista que afirmara ter ele preferência pelos escritores.

Concorrem para a cancerização certos desequilibrios: 1º Desequilibrio ácido-básico, — a alcalose é predisponente, o metabolismo dos pacientes é orientado para ela; 2º — Desequilibrio dos ions minerais, com predominância do potassium em detrimento do calcium e do magnesium; 3º — Desequilibrio neuro-vegetativo, especialmente vagal. Há, neste caso, relações fisiológicas entre alcalose, aumento do potássio e vagotonia; 4º — Desequilibrio fisico ligado à influência da radio-atividade anormal ou, ainda, a uma ressonância celular perturbada.

Fatores psiquicos podem intervir na medida que modifiquem os ritmos orgânicos e determinem vagotonia e alcalose.

Num terreno predisposto a cancerização é um fato.

Licinio Santos.

Será entregue hoje o "Prêmio Silva Freire"

Estará presente o diretor da Central

A Sociedade Beneficência dos Maquinistas recepcionará hoje a diretoria da Central do Brasil, em sua sede à rua João Caetano n. 81, na estação de São Diogo.

Essa recepção constará de um programa variado que inclue a entrega do prêmio "Silva Freire" ao aluno que mais se destacou na Escola Profissional Silva Freire no ano passado.

A sede da S. B. M. está sendo ornamentada para a festiva cerimônia que atrairá certamente não só as altas autoridades da Central do Brasil, como tambem numerosos funcionários de todas as categorias e convidados.

O aumento de vencimentos dos jornalistas

Nomeada a comissão para elaborar o projeto de decreto-lei

O ministro do Trabalho assinou a seguinte portaria:

"Designa uma comissão para elaborar projeto de decreto-lei que fixe os niveis minimos do salário na profissão de jornalista.

O ministro de Estado dos Negócios do Trabalho, Industria e Comércio considerando que se torna aconselhavel e oportuna a determinação dos niveis minimos de salário na profissão de jornalista, resolve designar Osvaldo Gomes da Costa Miranda, diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho, Ozéas Motta, presidente do Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas do Rio de Janeiro, e Augusto de Freitas Lopes Gonçalves, tesoureiro do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para, em comissão, e com urgência, elaborarem projeto de decreto-lei, que fixe os respectivos niveis e regule as condições de aplicação e observância. Outrossim, recomenda que a referida comissão entre em contacto com as entidades de igual atividade ou categoria do país, afim de colher sugestões e elementos de que careça ou peculiaridades que marquem regionalmente o exercicio profissional".

Grande sucesso em Buenos Aires de artistas contratados para a Temporada Oficial do Rio

BUENOS AIRES, 5 (A. C.) — Teve grande brilho a inauguração da Temporada Lírica Oficial no Teatro Colon. Os dois primeiros espetáculos tiveram completo êxito. No de inauguração foi representada a ópera "Bisancio", de Hector Panizza, sob a regência do próprio autor, tendo como protagonista o tenor Pedro Mirassou e a mezzo-soprano Sara Cesar. No segundo espetáculo representou-se "Boheme", com a soprano Izabel Marengo, o tenor Carlos Merino, o baixo Vaghi e com o baritono espanhol Paulo Vidal, recentemente chegado da Europa, que parece ser a notavel revelação desta temporada. Todos esses artistas estão contratados tambem para a próxima Temporada Lírica Oficial do Rio de Janeiro.

A tabela dos extranumerários mensalistas da E. F. São Luiz-Teresina

O presidente da República assinou um decreto na pasta da Viação, alterando a tabela numérica ordinária dos extranumerários-mensalistas da Estrada de Ferro São Luiz-Teixeira.

As despesas para execução do referido decreto montam na importância de Cr$ 3.000.600,00.

Pleiteando a imediata extinção da Comissão Executiva de Frutas

Por considerá-la prejudicial ao desenvolvimento da fruticultura nacional

S. PAULO, 6 (aD Sucursal de A NOITE) — O Sindicato do Comércio Atacadista de Frutas do Rio de Janeiro acaba de representar ao presidente da República solicitando a imediata extinção da Comissão Executiva de Frutas, por considerá-la prejudicial à sua manutenção e desenvolvimento da fruticultura nacional.

Nesta representação são apontadas irregularidades no embarque de bananas em Santos e consequente dificuldades oriundas da distribuição de quotas para os exportadores.

MESMO SEM SINOS, ESTÁ DE PÉ A IGREJA E A CONCIÊNCIA HOLANDESA! (S. I. H.) — No centro de cada cidade ou aldeia holandesa, sobressai a torre duma igreja, que, como um farol espiritual, indica o lugar do "porto seguro". Veio a guerra, e a torre da igreja continuou a ser o ponto para onde convergem os olhares de todos que procuram apoio, consolação, salvação. Os alemães tentaram emudecê-la, tirando-lhe, para a sua indústria bélica, os sinos que, durante tantos séculos, fizeram ressoar a sua voz sonora por cima de telhados e campos, mas em vão. Tentaram arrancar-lhe o coração, proibindo que, em baixo dos seus arcos góticos, se falasse na pátria livre, na Casa Real e no Governo exilado, e que, por eles, se rezasse; mas em vão. Com um glorioso desprezo das penas impostas pela Gestapo, muitas vezes pagando com a própria vida, o clero católico e protestante, continuou avivando a chama da resistência contra o usurpador nazi e com o seu magnifico exemplo anima e encoraja o povo na sua luta pela liberdade. E a torre da igreja, mais do que nunca, é o farol luminoso na noite escura de tempestade em que ficou mergulhado o valente povo holandês. A fotografia mostra a torre de Martini da igreja de Groninga.

DECLARAÇAO DE CHURCHILL

LONDRES, 6 (A. P.) — "Os desembarques das nossas tropas estão se processando neste momento em vários pontos do litoral francês" — revelou Churchill, ao falar perante a Câmara dos Comuns, acrescentando: "O fogo das baterias costeiras nazistas foi consideravelmente silenciado. E os inúmeros obstáculos construidos durante tantos meses não se mostram tão dificeis de transpôr como supunhamos".

LONDRES, 6 (R.) — Churchill declarou nos Comuns que uma armada imensa de mais de 4.000 navios juntamente com barcos menores atravessou o Canal para a invasão da Europa Continental.

DURANTE A NOITE E ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, falando na Câmara dos Comuns, anunciou que uma série de desembarques teve lugar no Continente Europeu durante a noite e às primeiras horas da manhã de hoje.

CHURCHILL ANUNCIA A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi em meio às maiores aclamações que a Câmara dos Comuns "tomou conhecimento formal da queda de Roma", pela palavra do primeiro ministro Churchill, que assim se expressou:

"Os americanos e outros contingentes do 5.º Exército irromperam pelas últimas linhas nazistas e entraram em Roma, onde as forças aliadas foram recebidas com alegria pela população italiana. Agora, dispomos do poder suficiente para defender a Cidade Eterna contra possiveis ataques aéreos inimigos, livrando-a, alem disto, da fome a que parecia estar condenada".

Procurou a Assistência

Havia dias que Ofelio, filho de Francisco Lacerda, de 14 anos, residente na rua Henrique Scheid, 187, no Engenho de Dentro, sofrera violenta queda na residência, ocasião em que se machucara bastante. O garoto, entretanto, ainda como a familia, não deu atenção maior ao fato, só o fazendo ontem, em vista do seu estado não melhorar. No Posto de Assistência do Meyer, onde foi medicar-se, os médicos constataram fratura do ocipto-frontal. Devidamente socorrido, retirou-se, em seguida, para sua residência.

oE.de-aPshrdluctaoishrdlue rar e

Velozmente para o vale do Pó

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

1.500 TANKS DESTRUIDOS

ROMA, 6 (U. P.) — A aviação aliada está destruindo totalmente as forças alemãs que fogem velozmente pelas estradas que conduzem para o Vale do Pó. Até agora foram destruidos 1.500 tanks e outros veiculos nazistas desde que os aliados entraram em Roma.

ESTRADAS JUNCADAS DE CADÁVERES

ROMA, 6 (U. P.) — Os pilotos aliados informam que as estradas que saem de Roma estão, dentro de um raio de 80 quilômetros desta capital, juncadas de cadáveres nazistas e de escombros fumegantes que são o material bélico nazista. Acrescentam que ao longo das estradas notam-se montões de cadáveres nazistas que, por falta de tempo, não puderam ser sepultados.

A OFENSIVA AÉREA

ROMA, 6 (U. P.) — Afirma-se que teve inicio a ofensiva terrestre e aérea dos aliados contra o Vale do Pó. A aviação anglo-norteamericana está realizando bombardeios arrasadores contra as principais cidades-baluartes nazistas no Vale do Pó, como Ferrara, Florença, Fazenza, Forli, Rimini, Castelmaggiore, Bologna, Turim, Milão e outras.

A PROVÁVEL LINHA DE RESISTÊNCIA

ROMA, 6 (U. P.) — A nova linha de resistência nazista no norte da Itália abrange muitas cidades porém prediz-se que inicialmente os nazistas tentarão defender uma linha entre Florença-Rimini-Livorno.

O TOTAL DAS BAIXAS ALEMÃS

ROMA, 6 (U. P.) — De acordo com os cálculos feitos, até agora as baixas alemãs computadas, desde que se iniciou a ofensiva aliada, há 24 dias, até hoje, são as seguintes:

Mortos	60.000
Feridos	40.000
Prisioneiros	40.000
Dispersados	30.000

O marechal Kesselring tinha 19 divisões às suas ordens, o que significa que comandava um exército de 250.000 homens, sub-divido em dois corpos de exército: o 10.º, e 14.º Exércitos.

Calcula-se tambem que a Wehrmacht perdeu 60 por cento de seu poderio bélico. Um porta-voz militar declarou que a Wehrmacht sofreu, em mão dos aliados ocidentais, a pior derrota depois da capitulação da Tunisia.

CAIU TIVOLI

LONDRES, 6 (A. P.) — A BBC anunciou que Tivoli, situada a 15 milhas de Roma foi capturada pelas unidades francesas do 5º Exército.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, sobre a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, condenou a 9 meses de prisão, pelo crime do artigo 298 do novo Código Penal Militar a Francisco Alves Costa, Argemiro de Souza, Josino Monteiro da Silva e Edgar Ferreira; a 22 meses e 15 dias, pelo mesmo artigo, a Candinho Pereira; a 10 meses e 15 dias, pelo crime do artigo 163 a Ruy Pereira Palhares; e a 15 meses, pelo mesmo artigo, a Benedito Martins Barreto; absolveu Marcelino Fortunato Vendrusculo, Sebastião Ferreira da Silva, ambos do crime previsto no art. 16 do decreto-lei nº 4.766; não conheceu das apelações de Nestor Antonio da Gloria e Carlos Jesus; confirmou a absolvição de Euclides Bezerra Neto e José Quirino de Lima; e julgou incompleto o processo que Graciano Machado e outros, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Com a mão esmagada pelo elevador

Brutal acidente sofreu o ascensorista do edificio dos Correios, Liberato Amadeu Mainati, que conta 21 anos de idade e reside na rua Glaziou, 52. Trabalhava o rapaz num elevador, no exercicio de suas funções, quando teve a mão imprensada entre o carrinho e o primeiro andar. Foram momentos trágicos os passados pelo jovem, pois o elevador teimava em subir, sendo impedido de fazê-lo apenas pela mão imprensada, que desa forma, ficou totalmente esmagada. Para retirá-lo da posição em que se achava, já desfalecido, foi necessária a presença do Corpo de Bombeiros. Retirado, por fim, foi, então, levado para o Posto Central de Assistência, onde o pensaram, removendo-o, depois para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Contra-ofensiva chinesa

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os exércitos chineses iniciaram uma poderosa contra-ofensiva na provincia de Hupeh, tendo reconquistado a cidade de Kungan e várias localidades.

Missa por alma do embaixador Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Será rezada, hoje, a missa de 30º dia pelo falecimento do embaixador brasileiro Rodrigues Alves. O oficio será realizado na Basilica de N. Senhora do Socorro.

Continuarão no Vaticano os embaixadores do Japão e Alemanha

ROMA, 6 (U. P.) — Os embaixadores do Japão e da Alemanha no Vaticano pretendem continuar em seus respectivos postos, segundo se informa nesta capital.

SANTA RITA DE JACUTINGA (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade a inauguração de uma pequena Maternidade, criada pela diretoria do "Abrigo Rachel Ribeiro", anexa ao "Lactário Bezerra de Menezes".

Achavam-se presentes muitas pessoas, entre elas o nosso prefeito interino Sr. João Cancio da Fonseca.

Musica

Recital de piano na A. B. I.

Em prosseguimento ao programa do Departamento Cultural, a Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração do Conservatório de Música, realiza hoje, às 17 horas, no Auditório da Casa dos Jornalistas, "Salão Oscar Guanabarino", o 3º concerto cultural da série de 1944, que constará de um recital a cargo da pianista patrícia Leonor de Macedo Costa. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para os associados e amigos da instituição.

Fala Montgomery

Absoluta confiança — Rommel no comando das forças alemãs

Q. G. SUPREMO ALIADO NA INGLATERRA, 6 (R.) — "Tenho pessoalmente absoluta e completa confiança no resultado" — declarou o general Montgomery, em entrevista coletiva aos correspondentes de guerra.

"A gente que vai ao continente é de primeira classe e bem categorizada para vencer a partida".

Acrescentou que acreditava Rommel estaria comandando as forças de defesa alemãs, nas praias da Europa.

"Somos um grande team aliado, um terrivel team. O Império Britânico e os Estados Unidos da América encaminham-se juntos para a batalha. Não acho que qualquer outro grupo de duas nações pudesse fazer isso melhor".

"ACREDITO QUE OS ALEMÃES NÃO POSSAM IR MUITO LONGE NESSE NEGÓCIO"

LONDRES, 6 (R.) — "Não sei quando a guerra terminará, mas não acredito que o salemães possam ir muito longe nesse negócio" — declarou Montgomery, em sua entrevista. O soldado alemão terrivelmente é bom, mas não penso que o general alemão seja agora tão bom como antigamente. Tem ele estado na defensiva muito tempo e acredito que isso deve ter afetado muito sua mentalidade".

A missão dos paraquedistas

COM OS PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS ALHURES NA FRANÇA, 6 (Por Howard Cowan, da Associeated Press) — Poderosos contingentes de paraquedistas — veteranos temperados nas campanhas da Sicilia e da Itália — desembarcaram por detrás da muralha de Hitler na madrugada de hoje, desferino o primeiro golpe da muito esperada ofensiva contra a frente ocidental.

Aviões bi-motores C-47 transportaram a carga humana que atravessou os céus, simultaneamente com tropas em plainadores, abrindo o caminho para o assalto das forças contra a frente ocidental..

Armadas com armamentos que vão dos mais primitivos aos mais modernos, a missão dos paraquedistas era a de interromper e destruir as comunicações alemãs no interior de suas próprias linhas.

Não há indicio, imediato de que venham falhar quando chegar a hora de aplicar o dinamite, o aço de sua sbaionetas e a sua boa pontaria, na execução dos planos que estivedam em treinamento durante os últimos meses, para a libertação da Europa ocupada.

Com elmos de aço protegendo a cabeça, calçando grossas botas, esses guerreiros norteamericanos devam consigo a insignia azul, branca e vermelha da bandeira norteamericana, com suas roupas verdes camufladas para a batalha.

"E QUE PLANOS!"

LONDRES, 6 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill acaba de revelar perante os Comuns que as forças aliadas estão sendo vigorosamente apoiadas por uma força de 11.000 aviões de todos os tipos. "Pelo que comunicam os comandantes das diversas unidades empenhadas na invasão, as operações prosseguem de acordo com os nossos planos. E que planos!"

Churchill afirmou ainda que a invasão constitue a operação maior e mais dificil jamais tentada por um exército.

NOTICIADO EM TODO O MUNDO

LONDRES, 6 (A. P.) — Hoje, madrugada d eterça-feira, três agências telegráficas enviaram para todo o mundo a noticia do inicio da invasão aliada da Fortaleza Européia, comunicando que a mesma começara com o desembarque dos paraquedistas aliados sobre território da Normândia, na França, bem como pelo desembarque de outras forças que tomaram pé na região do Havre.

LONDRES, 6 (U. P.) — A rádio de Paris controlada pelos nazistas, não difundiu esta manhã qualquer noticia sobre as tentativas aliadas de invadir a França, cujas informações foram dadas abundantemente pela rádio de Berlim.

UM DOS MAIS IMPORTANTES POSTOS DA FRANÇA

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o golpe contra a principal muralha de fortificações do Eixo se dá pouco mais de 4 anos depois da famosa retirada britânica de Dunquerque. Seja falso ou verdadeira, a noticia do desembarque põe outra vez em choque as guarnições alemães de defesa costeira. Le Havre, que os alemães dizem que está sendo canhoneado, é um dos mais importantes portos da França. Tem grandes áreas de dócas, que seriam de grande proveito aos aliados para uma invasão uma vez que dela se apoderassem. Há uma porção de rochedos no norte da cidade.

EM VASTA ESCALA

LONDRES, 6 (U. P.) — A DNB informa que operações anfibias aliadas estão sendo realizadas em vasta escala entre o estuário dos rios Sena e Loire.

OS PARAQUEDISTAS E O QUE DIZEM OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — Comunica a DNB que consideraveis formações de paraquedistas atacam a Europa Ocidental, descendo em massa nos estuários dos rios mais importantes, nos aeródromos da peninsula da Normândia e em outros pontos.

Acrescenta que os paraquedistas foram eliminados.

AVIÕES GERMÂNICOS ATACARAM AS CONCEITRAÇÕES DE BARCOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra revelou que durante o embarque de tropas aliadas nos lanchões que as conduziriam ao continente, aviões germânicos atacaram as concentrações de barcos.

Segundo aquele departamento, os resultados obtidos pelos aparelhos inimigos foram "comparativamente minimos".

VÁRIOS ESTRATAGEMAS PARA ILUDIR O INIMIGO

LONDRES, 6 (A. P.) — Já se pode agora revelar que os aliados lançaram mão de vários estratagemas co mo fito de iludir os alehães. Por diversas vezes, grandes formações de tropas inclusive muitos correspondentes de guerra — fizeram-se ao largo nas barcaças de invasão e chegaram ate quase o perimetro de alcance dos canhões nazistas, dando a impressão de que iam desfechar o ataque contra o continente.

Todos esses simulacros de invasão faram levados a efeito em vários pontos, muito distantes um dos outros .. .. um dos outros.

GRITOS FRENÉTICOS NO MICROFONE DO RADI ODE BERLIM

LONDRES, 6 (U. P.) — O comentador alemão de assuntos militares começou a dar gritos frenéticos no microfone da rádio de Berlim, esta madrugada, declarando:

— Aí veem e'es!

Com gritos de selvagem satisfação e com suspiros de alivio, os soldados da primeira guerra mundial dão as boas vindas ao inimigo que, pela primeira vez, aparece em campo para grandes batalhas no teatro européu de operações".

DO HAVRE A CHERBURGO

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente A DNB informa de Berlim que toda a costa francesa, entre o Havre o Cherburgo está compreendida na zona de invasão aliada.

O QUE DIZ O RADIO ALEMÃO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Urgente — A emissora alemã acaba de nunciar que "uma grande unidade naval aliada foi atingida e incendiada pelas baterias alemãs da área da embocadura do Sena, durante a noite pssada."

TAMBEM O REI HAAKON FALARA' HOJE

LONDRES, 6 (R.) — A B. B. C. acaba de anunciar que o general De Gaulle chegou à Inglaterra e falará hoje mesmo ao povo da França. Por sua vês o rei Haakon vai falar ao povo norueguês.

DESEMBARCANDO COM FORÇAS CONSIDERAVEIS

LONDRES, 6 (R.) — A ofensiva aérea aliada foi reiniciada esta manhã numa escala nunca vista até agora e com todos os aipos de aviões. Por outro lado, foi captado à meia noite um rádio de procedência inimiga que dizia: "Neste momento o inimigo está desembarcando com forças consideraveis".

RESERVA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 6 (A. P.) — O Quartel General Aliado mantem absoluta reserva sobre a localização exata dos desembarques anglo-americanos, visando aproveitar o máximo de vantagem oferecido pelo elemento surpresa.

AVANÇAM PARA O INTERIOR DA FRANÇA!

LONDRES, 6 (A. P.) — As tropas aliadas de desembarque conseguiram estabelecer vários "cabeças de praia" na região do litoral francês, estando agora avançando para o interior da França, segundo revelam as primeiras fotografias tomadas pelos aviões anglo-americanos de reconhecimento que acabam de regressad às suas bases.

DESEMBARCARAM EM 12 PONTOS

ESTOCOLMO, 6 (A. P.) — Despachos procedentes de Berlim adiantam que os aliados desembarcaram em 12 pontos diferentes do litoral francês, situados entre os rios Orne e Viri, sendo o assalto principal dirigido contra Caen, na Normândia.

COURAÇADOS E CRUZADORES EM AÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A DNB anuncia que poderosas formações de couraçados e cruzadores e destroyers estão operando nas proximidades de Le Havre.

JÁ DOMINAM POSICÕES, CONFESSAM OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A agência Transocean anuncia que poderosas forças aliadas estão em plena ação na foz do Sena, onde atacam violentamente. A referida fonte revela tambem que as tropas aliadas já dominaram posições sobre a margem norte do estuário do Sena.

O PRINCIPAL MOTIVO DA RETIRADA — DECLARAÇÃO OFICIAL DO Q. G. DE ALEXANDER

ROMA, 6 (R.) — De acordo com uma declaração oficial do Q. G. do general Alexander: "o inimigo foi forçado a uma retirada tão rápida que a cidade foi poupada de ser ver convertida em campo de batalha". O principal motivo que determinou essa retirada foi a grande pressão que o 5e Exército exerceu sobre o inimigo na fase final da batalha ao sul da capital italiana. O inimigo deixou à retaguarda grandes quantidades de materiais de toda a espécie. Os combates que se travaram nos arredores de Roma ontem, desenvolveram-se normalmente não tendo havido a corrida par a captura da cidade como aconteceu no caso de Tunis.

POSSIVEIS NOVOS DESEMBARQUES

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os comentadores militares locis, referindo-se à brilhante campanha dos aliados na Itália, afirmam que existe a possibilidade de que o general Sil Alexander realize novos desembarque alem de Roma, na retaguarda dos exércitos fugitivos do marechal Yesselring.

GRANDE JÚBILO NA RUSSIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Todo o povo russo acolheu com imenso júbilo a entrada dos aliados em Roma. A imprensa afirma que em breve toda a Itáli estará libertada dos grilhões nazistas. O jornal "Pravda" publicou a not'cia da queda de Roma com os seguintes dizeres: "Grande vitória dos exercitos aliados na Itália". Os generais Alexander, Clark e Leese são muito elogiados.

A invasão

GEORGE VI FALARÁ HOJE PELO RÁDIO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Uma emissora britânica anunciou que o rei George VI falará pelo rádio, na tarde de hoje, às 15 horas, tempo de guerra do leste.

OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (A. P. — O Primeiro Ministro Churchill acaba de declarar perante a Câmara dos Comuns que uma imensa armada de mais de 4.000 unidades, além de milhares de unidades menores, serviu para transportar as tropas aliadas através das águas do Canal para a invasão da Europa, acrescentando que os paraquedistas anglo-americanos tinham conseguido descer com tôda a segurança por detrás das linhas nazistas.

PELO MENOS QUATRO DIVISÕES

ZURICH, 6 (R.) — Pelo menos quatro divisões anglo-americanas de paraquedistas e tropas de infantaria aérea estão tomando parte na invasão aliada — declara, em irradiação aqui ouvida, a agência nazista DNB.

TROPAS DOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente) — O general Montgomery está comandando um grupo de tropas que desembarcou na Europa ocidental. O grupo de exército sob ordens de Montgomery inclue tropas dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

ATINGIDOS TODOS OS OBJETIVOS INICIAIS

LONDRES, 6 (R.) — Desde as primeiras horas de hoje, acha-se aberta a segunda frente, com a invasão, em massa, do norte da França pelas poderosíssimas "pontas de lança" dos exércitos aliados, coadjuvados pela aviação, pela marinha de guerra, pelas unidades de paraquedistas e pela infantaria aérea. Confirma-se que foram atingidos todos os objetivos iniciais das operações de desembarques de grande envergadura.

PLENO SUCESSO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Um oficial superior do Quartel General Aliado revelou hoje que a violência das águas na área do Canal causara algumas apreensões sôbre o êxito dos desembarques aliados, os quais, todavia, foram levados a efeito com pleno êxito.

SERIAMENTE EMBARAÇADOS PELOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A DNB acaba de anunciar que a descida de verdadeiras nuvens de paraquedistas aliados está causando sérios embaraços às forças alemãs que lutam vigorosamente na defensiva.

ENCOURAÇADOS NORTEAMERICANOS APOIANDO OS DESEMBARQUES

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA, 6 (A. P.) — Anuncia-se que encouraçados norteamericanos estão apoiando os desembarques na França e que unidades da guarda costeira nortaemericana participam igualmente do combate. Tambem os fuzileiros navais estão em ação, tripulando os canhões secundários dos grandes navios.

RENHIDOS COMBATES EM CAEN, NA NORMÂNDIA

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que estão se travando renhidos combates contra as forças aliadas de invasão na região de Caen, na Normândia francesa.

Pasta de couro encontrada

O vigilante municipal n. 115 encontrou na noite de ontem, na rua Marquês de Abrantes, defronte ao n. 52, uma pasta de couro com vários documentos que se supõe pertencer a uma pessoa chamada Jarbas Sertorio de Carvalho. O objeto encontrado foi entregue pelo policial na delegacia do 3º distrito policial onde será entregue ao seu legitimo dono.

Vamos ler, "VAMOS LER"

BRILHA O SOL EM TODA A ÁREA DO ESTREITO DE DOVER

LONDRES, 6 (A. P.) — Um sol quente de principios de verão surge de vez em quando na área do Canal. Depois das chuvaradas da madrugada o sol voltou a brilhar sobre toda a área do estreito de Dover, onde sopra um vento ligeiro.

FOGO NUM BAR

Na rua Licínio Cardoso

Manifestou-se ontem incêndio no Café e Bar Social, na rua Licinio Cardoso n. 177. Estiveram no local os bombeiros de Benfica, comandados pelo 2º tenente Leonidas e o comissário de policia Machado, do 19º distrito.

O fogo, teve origem num "curto-circuito". Os vizinhos do bar, que está instalado à frente do prédio, de um s pavimetno, ouviram o estrondo caracteristico do contacto elétrico, que parece ter se dado nos fios que passam pela bandeira de uma das portas da loja. O bar pertence à firma J. Almeida e Justo e estava fechado, por ser o da de descanso semanal escolhido para os seus empregados as segundas-feiras.

O fogo abateu o telhado do predio, devendo ser, portanto, de vulto os danos verificados durante o incêndio.

Os proprietarios do "bar" avaliam os prejizos em Cr$ 30.000,00.

Queimado com água fervente

Com queimaduras de 2º grau, generalizadas, foi internada no H. P. S., o menor Ivo, de 8 anos de idade, brasileiro, branco, filho de Antonio Soares Pacheco, residente na avenida Francisco de Almeida, sem número, na estação de Olinda. Ivo foi vitima de uma traquinice, pois, entornou sobre si um caldeirão cheio de água fervente.

Mundana

ANIVERSARIOS

Godofredo Fiuza — Faz anos amanhã o inteligente menino Godofredo Fiusa, filho do Dr. Oswaldo Fiusa, conhecido médico, figura de grande destaque no nosso alto comércio e na nossa primeira sociedade. A efeméride será motivo para o casal Fiusa reunir nos salões de seu palacete, à Avenida Epitácio Pessoa, às pessoas de suas relações.

—

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores e ex-presidente da extinta Camara dos Deputados.

— Completa anos hoje o Sr. Severino Alves Moreira, diretor do Colégio Moreira Dias.

— Fez anos domingo a jovem Clotilde Lourenço Pires, filha do Sr. Albino dos Anjos Pires e de sua esposa Sra. Adelina Lourenço Pires. A aniversariante foi muito felicitada.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Neuza Fernandes, filha do Sr. José Fernandes, funcionário do Forte de Copacabana, e de sua esposa, Sra. Leonor Fernandes, o 2º tenente Enio da Costa Ramos, filho do capitão de fragata Manoel da Costa Ramos. Os noivos têm sido muito felicitados

pelas pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Na Basílica de N. S. de Lourdes, realizar-se-á a 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leal, filha do coronel Felisberto Leal e da Sra. Eliza Rocha Leal, com o tenente Jefferson Ferreira, filho do Sr. Virgilio José Ferreira, funcionário do Distrito Federal, e da Sra. Virginia Santos Ferreira. Serão padrinhos da noiva os pais do noivo, e, deste, os pais da noiva. Os cumprimentos serão apresentados na igreja.

— Casa-se hoje a senhorita Aurora Barros de Araujo Vieira, filha do Sr. José Vieira, redator-chefe dos Anais da Câmara dos Deputados, e sua esposa, D. Aurora de Barros Vieira, com o engenheiro Fernando José Hasselmann, filho do Sr. Djalma Hasselmann, vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e sua esposa, Sra. Lydia Silva Hasselmann. O ato civil realiza-se no Pretório, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Adelino de Barros e a senhorita Rosalina Vieira, e do noivo, os Srs. Murilo e Hugo de Sampaio Pacheco, e a senhorita Thilda Hasselmann. O religioso celebrar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, às 17 horas, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. José Vieira e Sra. Rachel Vieira de Aquino, e do noivo, o Sr. Henrique Guillon e sua esposa, Sra. Georgina Guillon.

BODAS DE OURO

Amanhã, 7, do corrente, completam 50 anos de casados o Sr. Luiz M. Pardalos e a Sra. Maria E. Graça Pardalos.

Em ação de graças, os filhos e netos do casal fazem celebrar missa às 11 horas, no altar-mor da Igreja de S. José.

HOMENAGENS

Celebrando a passagem do 50º aniversário do magistério do prof. Everardo Backeuser, o Colégio Jacobina prestar-lhe-á sábado próximo uma homenagem, com a inauguração de uma placa no Laboratório de Quimica, que receberá o seu nome. Falarão a antiga aluna, Sra. Jenny Dreyfus, hoje funcionária do Museu Histórico Nacional, e a senhorita Maria Teresa de Abreu Coutinho, pelas atuais alunas.

INSTITUTO HISTÓRICO

A 21 do corrente, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, o ministro Bernardino José de Souza fará uma conferência sobre "O carro de bois nos grandes fatos da História do Brasil". Entrada franca.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Hoje, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão solene, para entrega do Prêmio Raul Leoni de 1943 ao poeta J. G. de Araujo Jorge. Em nome da Academia, falará o Sr. Modesto de Abreu, saudando o laureado. Estará presente o poeta Osório Dutra, que instituiu aquele prêmio e é membro eleito da mesma Academia. Na mesma sessão, será comemorado o decênio da morte de Luiz da Veiga, cujo elogio será feito pelo acadêmico Paulo de Medeiros.

VIAJANTES

A convite da Sociedade de Gastro Enterologia e Nutrição de São Paulo, segue amanhã, quarta-feira, pelo segundo avião da Vasp, para aquela capital, o Dr. José Mario Caldas, livre docente da Protologia da Faculdade de Ciências Médicas. O médico patrício realizará, às 20,30 horas do mesmo dia, na sede daquela Sociedade, uma palestra sobre tema atinente à cadeira de sua especialidade.

FALECIMENTOS

— Faleceu domingo o Sr. Jorge Frutuoso, funcionário aposentado da Alfândega, que deixa viuva a Sra. Sofia Frutuoso.

Moda

Cyntia Albuquerque — *Se "Malú Gatica" não fosse uma orchidea rara de estufa, podia-se dizer uma florzinha mimosa de alem da Cordilheira. Ela nasceu no sul do Chile. Canta, porque... os passarinhos têm mesmo que cantar. Busca outras terras por inquietude natural nos espiritos elevados, que vivem a procura de paisagens novas como motivo de encantamento.*

Malú escreve crônicas com uma originalidade indiscutivel. Julguem por estes dois titulos: — "Entrevistando uma pedra, em Cusco, no Perú. E outra: — "Dez maneiras de se perder um homem". Não são curiosos? Pena é que não tenhamos espaço nesta coluna para reproduzi-las.

— Você, Cyntia, me pergunta se o "costume de caça" que a graciosa chilena veste no seu "show" pode ser vestido numa "caça a raposa" em Teresópolis, respondendo com outra pergunta:

E por que não? Se você tem a mesma silhueta, naturalmente. Se for gorducha e baixa eu não aconselho. Faça o costume, não em veludo, que é muito teatral, mas em drap negro.

N.

Quem perdeu duas certidões de um menor?

Acham-se na portaria da Associação Brasileira de Imprensa, para serem entregues ao seu legitimo dono duas certidões de nascimento provenientes de Minas Gerais, Comarca de Monte Alegre, do menino Jeronimo Brasil de Carvalho, encontradas no "hall" da Casa dos Jornalistas.

O MUNDO E O FUTURO

Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES. — Os membros dos governos aliados em exilio, em Londres, e outros representantes de nações européias menores perguntam às vezes qual será a atitude da Grã-Bretanha em relação à Europa continental, após a guerra. Desejariam saber se o povo britânico considerará a Europa com uma quase indiferença ou se manterá um interesse positivo e ativo pelos negócios continentais, mostrando a Grã-Bretanha uma atitude de grande potência cuidadosa dos interesses e sensibilidades de nações menos consideraveis.

A uma dessas perguntas, pelo menos, já o Sr. Anthony Eden, secretário de Negócios Estrangeiros, deu resposta formal em discurso pronunciado há certo tempo na Câmara dos Comuns. O titular do Foreign Office declarou que ainda perdura na Europa, em extensão maior do que o povo britânico talvez compreenda, o receio de que a Grã-Bretanha venha a se retirar para alguma espécie de semi-isolamento. Deve ser dito nesta Casa, para ser ouvido lá fora, acrescentou, que não existe uma só parcela de opinião neste país que não compreenda claramente que temos uma grande missão a desempenhar na Europa, de acordo com as nossas forças".

As palavras do Sr. Eden não dissiparam todas as ansiedades criadas nos últimos meses pelas declarações de estadistas como o general Smuts e lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos.

Cada uma dessas declarações aludia à possibilidade, para não dizer à probabilidade, dos negócios do mundo virem a ser no futuro dominados pelos Estados Unidos, Grã-bretanha e Rússia, como sendo as "grandes potências" a cujos sacrificios e poderio foi principalmente devido a vitória. Certamente essas três nações continuarão a representar um papel de importância nos negocios do mundo, mas tambem haverá um sistema, como disse o Sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, pelo qual todos os Estados amantes da paz se comprometerão a desempenhar a sua parte na presservação da paz".

É natural que os cidadãos dos paises menores se preocupem profundamente com o futuro, mas acredito que as suas ansiedades sejam prematuras no concernente à politica britânica. Os aliados acham-se empenhados em devolver a liberdade aos povos subjugados, e parece portanto natural que esses povos possam livremente escolher qualquer forma de associação politica e econômica permanente, quando menos não seja para os salvaguardar de alguma futura coerção.

Se acaso essa tendência se desenvolver entre eles — o que é possivel com a aprovação e encorajamento das potências maiores — vários deles se verão em face a um outro problema. A Bélgica, por exemplo, controla um vasto território africano. O império ultramarino da Holanda, que não tardará em ser libertado da ocupação japonesa, proporciona aos holandeses sentimentos extra-europeus. A França metropolitana certamente considerará o seu império, na Africa e em outras partes, como fonte indispensavel de poder público e produtividade econômica. E dificilmente se poderá supor que as colônias e dependências britânicas, distintas dos Dominios de governo autônomo, sejam esquecidas na perspectiva internacional da Grã-Bretanha.

Parece-me, por conseguinte, arbitrário, e mesmo algo artificial, fallar na "Europa" como se "Europa" fosse uma entidade politica ou econômica dentro de limites estritamente geográficos. Considero a Europa como sendo inseparavel do mundo restante, e por mais que as necessidades e interesses puramente europeus das nações européias requeiram uma certa forma de organização regional, não acredito que os Estados Unidos, a Rússia ou os membros da Comunidade Britânica de Nações favoreçam qualquer sistema politico distintamente europeu. De outro lado, tudo favorecerá um mundo organizado de Estados amantes da paz e da liberdade, dentro dos quais poderiam ser constituidas seções regionais.

Homenagem ao ex-chefe da agência dos Correios de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O cel. Walter João Bretz, ex-chefe dos Correios e Telégrafos em Petrópolis, há pouco aposentado, após mais de 30 anos de serviços à frente daquela repartição, foi alvo de expressiva homenagem, que constou da inauguração do seu retrato no recinto do edificio dos Correios de Petrópolis. A homenagem foi pretexto para que fossem tributadas ao dedicado servidor público — que é tambem um dos mais antigos e prestigiados jornalistas petropolitanos — as mais significativas provas de estima e respeito, tendo se associado às manifestações autoridades públicas e a imprensa. A cerimônia teve lugar com a presença de autoridades locais e numerosas pessoas gradas, afora figuras da alta administração dos Correios e Telégrafos.

Falaram o cap. Josephi Nunes Ribeiro, em nome do cel. Lamartine Paes Leme, comandante do 1º B. C. e do general Odilio Denis; o Sr. Djalma Rocha, o mais antigo funcionário da agência local, em nome dos seus colegas, a senhorita Maria de Lourdes Vieira, em nome das funcionárias da agência; o Sr. Celso Olive, em nome do inspetor geral dos Correios; o Sr. Otavio Moraes, substituto do cel. Bretz na chefia da agência local; a Sra. Fausta Gouvêa Macieira, em nome das familias petropolitanas; o Sr. Umbelino Dionísio, em nome dos funcionários postais da região, o Sr. Carlos Cavaco, em nome dos jornalistas, e finalmente, o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional dos Correios e e Telégrafos, todos enaltecendo a figura do cel. Walter Bretz, que, no exercicio de suas funções públicas ou como jornalista militante sempre revelou as mais elevadas virtudes de espirito e coração.

Descerrou a bandeira que cobria o retrato do cel. Walter Bretz o prefeito Marcio Alves, sob os aplausos da assistência.

Faleceu um neto do Visconde de Mauá

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal d'"A NOITE") — Faleceu nesta capital o sr. Ricardo Daisson de Souza, neto do Visconde de Mauá. O extinto vivia de um modesto emprego na Delegacia Regional do Trabalho.

Oficiais do Registro Civil fluminense acusados de não observação da lei do Serviço Militar

Tomando na devida consideração a reclamação que lhe dirigiu o tenente-coronel chefe da 2.ª Circunscrição do Recrutamento, o corregedor geral da Justiça fluminense, desembargador Ferreira Pinto, mandou oficiar aos juizes de Direito do Carmo e de Vergel determinando-lhes providenciem no sentido de que os oficiais de Registro acusados pelo referido titular de não observarem o disposto no art. 28, do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar), prestem esclarecimentos, no prazo de cinco dias.

Essas informações — adianta o despacho do corregedor — deverão ser apreciadas pelos referidos juizes de Direito.

Exposição Filatélica Juvenil

Comemorando o centenário de fundação da Associação Cristã de Moços no mundo, o Club de Selos da A. C. M. do Rio de Janeiro fará inaugurar a Exposição Filatélica Juvenil da A. C. M., no proximo dia 6.

No recinto da Exposição funcionará durante uma semana, uma agência postal, que usará um carimbo comemorativo. O Club de Selos fez ainda imprimir cartões postais e envelopes comemorativos da efeméride e da exposição.

Muitas outras solenidades serão realizadas durante junho corrente para comemorar o primeiro século de serviços à juventude do mundo, pela Associação Cristã de Moços.

Inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta José Paraguassú de Sá e primeiro tenente, médico, Gilson Ferreira de Almeida.

Incendiou as vestes

Em estado gravissimo foi internada no H. P. S. Maria da Conceição Aguias, de 21 anos de idade, residente no Morro do Tuiti, que tentou suicidar-se ateando fogo às vestes. Maria recebeu queimaduras em todo o corpo. Não quis ela declarar os motivos que a levaram a esse gesto de desespero.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO

Casal Luis M. Pardellas-Maria E. Garcia Pardellas

Em AÇÃO DE GRAÇAS pela comemoração do 50.º aniversário de casamento de seus pais, seus filhos e netos farão celebrar missa votiva, no dia 7 de junho, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José. Para esse ato de jubiloso louvor a Deus, convidam a seus amigos e parentes.

O ESPERANTO NA INGLATERRA

A Liga Esperantista Brasileira recebeu da "Esperanto-Press", serviço de publicidade da Sociedade Suiça de Esperanto, com sede em Zurich, a seguinte comunicação: "No que se refere à reforma planejada do ensino na Inglaterra, entregou-se há pouco ao governo uma petição, na qual se solicita ao Ministério da Educação a introdução no programa de ensino da lingua auxiliar internacional Esperanto.

Poder-se-á considerar notavel o fato de figurarem entre os peticionários tambem 2.600 professores. Tambem pertencem ao número dos que recomendam o Esperanto o conhecido delegado britânico à Liga das Nações, lord Robert Cecil, e o linguista de Oxford, Sr. Gilbert Murray, cujo nome, aliás, está intimamente ligado à Comissão Internacional de Cooperação Intelectual".

Publicações

"CORREIO DO CAMPO — Está circulando nesta capital o número de maio da revista agro-pecuária "Correio de Campos", que se edita em São Paulo, e cuja sucursal do Rio está entregue direção do nosso confrade Celso de Figueiredo. Este número, como os de março e abril que acabamos de receber, traz escolhida matéria especializada, orientando o homem do campo sobre a solução dos problemas da lavoura e da pecuária, contendo tambem vária matéria informativa de interesse geral.

Vendiam tecidos populares sem etiqueta e mais caros

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram autuados dois comerciantes israelitas por sabotar os esforços da Coordenação. Ambos vendiam tecidos populares por preço majorado de 10 % e misturados a artigos de outras procedências, sem a marca da Coordenação.

Serão processados e seus processos remetidos ao Tribunal de Apelação.

Um veleiro argentino que veio levar madeira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal d'"A NOITE") — Chegou a este porto um veleiro argentino, que veio levar um carregamento de madeiras.

Cinema

Uma cena do film português, "Ala-Arriba", a ser exibido na próxima semana no Cinema Odeon

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alarme no Atlântico", com John Garfield. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

ROXI — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Diabo disse: não", em "tecnicolor", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Às portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 13,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única, às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll e "O prado solitário", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dama por uma noite", com Joan Blondell e John Wayne. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ursadas e piruadas", com Charles MacCarthy e "Revolveres e laços", com William Boyd. — Sessões a partir das 15 horas.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

QUINTA CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. comunica aos Srs. subscritores de ações que, no período compreendido entre 20 de junho e 20 de julho de 1944, será feita a cobrança da quinta prestação de 20% sobre o valor nominal das ações subscritas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1944.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.
Israel Pinheiro da Silva — Presidente.

OS DESAPARECIDOS

Ari Lauro de Souza

O Sr. Aristoteles Pereira de Souza, morador na rua do Catete, no Hotel Inglês, deseja que o "carioca-reporter" descubra o paradeiro de seu irmão Ari Lauro de Souza, de 17 anos, estudante, também residente naquele hotel, e que desapareceu desde o dia 29 do mês passado, de sua moradia.

O Sr. Aristoteles já esteve na delegacia do 4.º distrito e ali lhe disseram que fosse aos jornais.

Exposição do material apreendido aos nazistas

Realiza-se em São Paulo no próximo dia 11 a inauguração da exposição anti-nazista, ali organizada por iniciativa das autoridades brasileiras. As secretarias e chefaturas de Polícia de todos os Estados da União foram convidadas a participar da exposição, contribuindo com o material de propaganda e destruição apreendido em poder dos inimigos do Brasil, através do qual terão os visitantes exáta impressão da obra demolidora e de traição em que se empregam os "quinta colunistas" a serviço dos países do Eixo.

A polícia fluminense far-se-á representar no patriótico certame transferindo copioso e variado material para a capital bandeirante.

Satisfeitos com a absolvição

BLUMENAU (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo a justiça do Rio do Sul processado o industrial Jaime Garcia, autor da morte do delegado de polícia que o havia maltratado, o Tribunal de Relação absolveu-o, o que deu motivo a grande contentamento entre os seus amigos do Vale do Itajaí.

Convidado o presidente da República a assistir à Festa da Santíssima Trindade

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Alfredo Afonso Simões, provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, e Augusto do Amaral Peixoto, secretário da Repartição dos Lázaros da mesma instituição, afim de convidarem o presidente da República para assistir a festa da Santíssima Trindade a realizar-se no Hospital Frei Antonio, hoje, domingo.

Na altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares foi celebrada missa em sufrágio da alma dos franceses combatentes que tombaram em defesa da sua e das pátrias aliadas. Estiveram presentes figuras de relevo da colônia francesa e outras personalidades. Compareceu pessoalmente ao ato religioso o Sr. Jules Blondel, delegado no Brasil do Comité de Libertação de Argel. Fixamos da cerimônia o aspecto que damos acima

COM UM TIRO NO PEITO

Tentou matar-se a senhora — Era uma neurastênica

Foi socorrida pela Assistência, no apartamento 2, da rua das Laranjeiras 443, uma senhora que havia tentado o suicídio, disparando um tiro no peito.

A vítima chegou ao posto sem fala e em estado grave, sendo internada imediatamente no Pronto Socorro. A NOITE foi avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter", podendo em seguida, conhecer a nossa reportagem da identidade da desesperada e dos motivos aceitos como determinantes do seu gesto dramático.

Trata-se da viuva Ida Filgueiras, de 42 anos de idade, que ali residia com um sobrinho seu de nome Gilberto Rodrigues Soares.

Ida Filgueiras vinha, já há longo tempo, sofrendo de profunda neurastenia. Esse motivo é levado em conta como causa do desespero o que, hoje, foi ao auge, tentando contra a vida. Na verdade, o médico da Assistência que primeiro a socorreu, encontrou sobre um movel da residência de Ida Filgueiras, grande quantidade de vidros de remédios usados comumente por doentes nervosos.

Acusação contra os atacadistas de tecidos

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Os comerciantes varejistas de fazendas dirigiram-se ao Sindicato dos Lojistas, acusando os atacadistas em tecidos que os obrigam a realizar avultadas compras afim de obter uma pequena quantidade de artigos populares.

Uma medida desaconselhável

Como os produtores de Pelotas procuram atenuar os seus inconvenientes

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à recente determinação da Comissão de Marinha Mercante, segundo a qual os navios de maior tonelagem somente irão ao Rio Grande, a Associação Comercial de Pelotas com o fim de resolver, a título precário, o problema do escoamento da produção da presente safra, estuda a possibilidade de fazer o transporte de suas mercadorias pela rodovia Pelotas-Rio Grande.

A atual produção do município, especialmente no que se refere à batata, exige intensificação de transportes sob pena de graves prejuizos para a economia dos produtores.

Uma piscina para a petizada campista

O govêrno fluminense concedeu um auxilio para êsse fim

CAMPOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A infância tem merecido a mais carinhosa das atenções da atual administração fluminense. Haja vista a instalação do parque infantil "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", que está sendo ultimada e obedece aos mais exigentes requisitos dos modernos "play grounds". O governo do Estado, sempre empenhado em favorecer todas as iniciativas que venham contribuir para maior desenvolvimento moral e material da população, autorizou, como adiantamento, a importância de setenta mil cruzeiros, destinada a completar a piscina do referido parque.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêm suas últimas sugestões está à disposição dos estudantes e sócios, na séde da Federação 19 de Abril, um trabalho amplo e definitivo, sôbre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à séde social, na Av. Rio Branco n.º 177-3.º andar. — A DIRETORIA.

Séde social: Av. Rio Branco, 177-3.º andar. Tel. 42-8241.

Nota: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

FALENCIAS

A. S. Pamplona — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou o falido supra e o liquidatário, dizerem sobre as contas do ex-sindico.

Vicente Buonocore — O juiz da 5.ª Vara Civel indeferiu os pedidos de prisão do falido supra, destituição do sindico e mandou ao Dr. Curador das Massas o pedido de leilão dos bens da massa falida.

Pelas escolas

COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO — O Grêmio Castro Alves do Colégio Arte e Instrução dará a sua festa artística nos dias 6, 8, 10 e 15 do corrente mês, fazendo representar a peça em 3 atos de Luiz Iglesias: "Chuvas de verão" cujos personagens serão desempenhados pelos alunos amadores desse grêmio.

Os cenários foram caprichosamente executados pelos professores Vicente Jannuzzi e Emilio Stein, sendo encarregado da eletricidade o Sr. Ernayde Cardoso.

Inaugurado, em Madureira, um posto de identificação

Os subúrbios contam desde ontem com mais um posto de identificação do Instituto Felix Pacheco. Foi inaugurado, pela manhã, em Madureira, no prédio n.º 839 da rua Domingos Lopes. Presidiu ao ato o coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia, estando presentes vários delegados, muitos funcionários e outras pessoas. Ao dar por inaugurado o posto, o coronel Nelson de Melo disse que se sentia muito satisfeito por poder instalar no subúrbio de Madureira tal serviço, tão diretamente ligado aos interesses da população, na sua maioria de pequenos recursos. Disse ainda o chefe de Polícia que outros postos serão, em breve, inaugurados, inclusive nos diversos pontos da zona Sul.

Em nome da população agradeceu o novo serviço à Madureira o professor Ernani Cardoso.

Concedidos cinco pedidos de abono-familiar em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram deferidos 5 pedidos de concessão de abono familiar referentes a este município. Os interessados manifestam a sua gratidão por esse ato generoso do presidente Getulio Vargas, amparando as familias numerosas e incentivando a natalidade.

Veio do Ceará ao Rio a pé

Sem parentes, sem conhecidos aqui, deseja trabalhar para poder viver

Veio até esta redação o jovem José Simplicio de Mello, de 19 anos, natural de Brejo Santo, no Ceará.

Esse moço cearense resolveu um dia fazer a aventura de vir ao Rio de Janeiro, a pé, por não dispor de recursos para fazer a viagem de outro modo. E, assim, deixou Brejo Santo, sua terra natal, a 11 de março de 1943. No dia 17 de outubro chegou a Montes Claros, onde permaneceu alguns dias, rumando depois para Belo Horizonte.

Durante o seu longo e solitário cruzeiro, através de desertos e matas, viveu aventuras perigosas, que bem revelam o seu ânimo corajoso.

Afinal, chegou José Simplicio de Mello ao Rio de Janeiro ontem.

Aqui, na grande metrópole, sem parentes, sem conhecidos, sem amigos e sem residência, resolveu vir à redação de A NOITE narrar as suas aventuras e a sua história.

— Agora — disse ele — desejo encontrar aqui uma colocação qualquer para viver. Não recuso serviço, seja ele qual for. Eu quero é trabalhar.

Assim — termina — venho lançar este apelo pela A NOITE, certo de que alguem me há de auxiliar na situação em que me encontro.

Uruguaiana, a "Cidade da Lã"

URUGUAIANA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada solenemente no dia 15 a grande cooperativa de lã de todos os criadores de ovelhas do Rio Grande do Sul. Uruguaiana será denominada "a cidade da lã". Para sua instalação e construção [illegible] Apolonio Sales deu a sua autorização.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

Curso de Práticos Rurais

Abertas as inscrições até o próximo dia 20

O govêrno fluminense, no seu propósito de desenvolver, de um modo racional, a agricultura no Estado do Rio, instituiu um Curso de Práticos Rurais, com a finalidade de preencher uma grande lacuna, criando um ensino rápido e gratuito (prazo de um ano), accessivel aos nossos trabalhadores rurais, que se ressentiam de toda e qualquer educação técnica. Não é necessário encarecer as vantagens dêsse curso para nossa lavoura, onde ainda existe muita roça tratada de modo empírico, obedecendo ao "em se plantado dá". Ao aluno que concluir o curso, tendo sido aprovado em todas as disciplinas, será conferido um certificado de Prático Rural. Os requerimentos impressos acham-se à disposição dos candidatos na secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Vital Brasil Filho, 64, em Niterói, das 12 às 21 horas.

Teatro

Dulcina-Odilon e mais um êxito

O formidavel conflito que hoje se trava no espirito de todas as criaturas para quem a liberdade não é apenas uma expressão individual, mas um produto da conciência coletiva; a batalha entre o pensamento que repele qualquer ideologia imposta pela força e o instinto que obriga à luta pela preservação dos mais sagrados direitos humanos, eis o tema da corajosa comédia que Maria Jacintha escreveu para a estréia de Dulcina e Odilon no Regina. Realizada com um impressionante colorido, onde se confundem o pitoresco e a emoção, a peça proporciona aos dois queridos comediantes e aos seus companheiros de conjunto, mais uma demonstração do valor que ninguem lhes recusa, e o interesse do público em torno do próximo reaparecimento de Dulcina e Odilon reafirma o prestigio desses dois nomes e a garantia de um novo êxito.

"Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes

A revista-encantamento "Chegou Mme. Rasimi", de Leon Alberti, está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes. Hoje, e amanhã, a Grande Companhia Argentina de Revistas dará naquele teatro as últimas representações da divertida revista portenha, que já na próxima quinta-feira, 8, será substituida por outra peça do gênero, tambem de Leon Alberti, intitulada: — "Garotas alegres".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Despede-se do cartaz do Rival, na próxima quinta-feira, 8, a engraçadissima comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", legitimo e inconfundivel sucesso da primeira atriz cômica Alda Garrido, que ao lado de Dea Selva, Cazarre, Dantas, Pera e outros, vem batendo o "record" de gargalhadas na Cinelândia. A empresa do Rival anuncia para sexta-feira, 9, as primeiras representações da comédia de Paso e Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido incumbir-se-á do principal papel.

"O Taveira na Ópera", no Glória

O impagavel "Taveira" (Jayme Costa), depois de vinte e quatro horas de descanso, voltará hoje a fazer as delicias dos frequentadores do Glória, que não se cansam de aplaudir o festejado comediante. Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Nelma Costa, Rafael de Almeida, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Sandro Polonio, Grace Moema e Adolar Costa concorrem, sem dúvida, para o grande êxito que vem alcançando no Glória a vitoriosa comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero lero).

"A sombras dos laranjais", no Serrador, na próxima sexta-feira, 9

"Cavalinho de pau", a hilariante comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Barabás, somente irá no Serrador até à próxima quinta-feira, 8. Na sexta-feira, 9, subirá à cena a comédia bem brasileira, de Viriato Corrêa, "A sombra dos laranjais", cuja ação decorre em São Luiz do Maranhão. O enredo, escrito para fazer rir, e emocionar, é tratado por mão de mestre, por um conhecedor das preferências do público. E' uma história singela, durante a qual entrechocam-se o inverno, o outono, e 18 anos primaveris de trefêga e endiabrada garota, papel este confiado a Eva Todor. Cabe a Stuart, o estudioso artista, um palhaço, há muito afastado das lides do picadeiro, vitima dos preconceitos e escrupulos de sua familia.

"Tico-tico no fubá", no Recreio, e a festa do seu 1.° centenário de representações

Hoje, no Recreio, será festejada pelo empresário Walter Pinto, a passagem do 1° centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá". Para o dia 15 está sendo anunciada a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", na qual estrearão Dercy Gonçalves, atriz excêntrica, Pedro Dias e Grijó Sobrinho, atores cômicos.

"Fogo na canjica", no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito, os irresistiveis "ases" de revista, continuam em franco sucesso, no João Caetano, na liderança de "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que marcha para o seu um e meio centenário de representações.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1° centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas. — (Festas do 1° centenário.)

OS GRANDES PROBLEMAS DA BAHIA VISTOS PELO INTERVENTOR PINTO ALEIXO

Como S. Ex. falou à imprensa baiana, ventilando-os e apontando para cada um deles a solução mais certa

Regressando da viagem que empreendeu à capital do país, onde teve ensejo de tratar, junto às altas autoridades federais, dos problemas deste Estado, cujos destinos lhe foram entregues, o general Pinto Aleixo concedeu importante entrevista à imprensa baiana. Iniciando as suas declarações, depois da troca de cumprimentos, disse o general Pinto Aleixo:

— Embora a situação financeira do Estado seja boa, tendo sido encerrado o exercicio financeiro passado com um saldo de mais de vinte milhões, mesmo assim os nossos recursos são escassos para podermos enfrentar certos serviços de natureza inadiavel, entre eles a ampliação da rede de águas e esgotos da capital, problemas de comunicações e transporte, e outras de não menor relevância. Assim, com o objetivo de encontrar solução para o financiamento de várias dessas obras, fiz a minha recente viagem ao Rio de Janeiro e estou certo que para fazer face a um dos nossos principais problemas, realizaremos em boas condições um empréstimo de quarenta milhões, que serão empregados nas obras projetadas no sistema de águas e esgotos da capital.

Emissão de titulos do Estado

"Discuti ainda — prosseguiu o Sr. interventor — a possibilidade de uma emissão de titulos do Estado no total de cem milhões de cruzeiros, em séries de vinte e cinco milhões, para atender a realização de trabalhos de real vulto e oportuna necessidade como sejam articulação dos municipios do sul da Bahia, mediante a construção de rodovias, das quais a estrada tronco será aquela ligando a capital do nosso Estado a Aimorés, no E. Santo, maior ligação da capital com o nordeste, através da rodovia para Chique-Chique, cujas obras já se encontram adiantadas, favorecendo municipios florescentes e facilitando contacto rápido com as barcas do São Francisco, construção de estações agro-pecuárias, com instalações adequadas, tendo como objetivos beneficiar as populações ribeirinhas do São Francisco, as quais sempre viveram abandonadas e necessitando de assistência e amparo moral e material, ampliação do número e condições dos postos de saude no interior, provendo-os de aparelhamento eficiente; aumento da capacidade do Instituto Osvaldo Cruz, de modo que, com instalações e recursos maiores, possa melhor cumprir a sua finalidade, no fornecimento de medicamentos para emprego no combate às verminoses e outras endemias que assolam o nosso interior; conclusão de vários grupos escolares, cujas construções, iniciadas a vários anos no interior do Estado, ainda não estão terminadas, dotando-os de material necessário ao seu funcionamento; construção de escolas na capital, num esforço de aparelhar melhor a Secretaria de Educação; construção de um frigorifico nesta capital, positivando, assim, velha e nunca alcançada aspiração; construção de barcos de madeira, que são preciosos elementos de transporte e que tanta falta nos fazem, para carrear entre os portos do litoral os produtos da lavoura e da indústria.

Execução em três anos

"Esse plano de trabalhos a serem custeados com os recursos da emissão, tem a sua execução prevista dentro do prazo de três anos, estando certo de que grandes beneficios serão proporcionados, em consequência à Bahia.

"E' interessante assinalar — continuou o general Renato Aleixo nas suas declarações — que, concomitantemente ao trabalho do Estado, o governo federal, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, prosseguirá nos serviços começados há cerca de um ano, de maneira a equipar convenientemente os portos do sul, esperando-se que estejam concluidas ainda este ano as obras em curso nos portos de Itacaré, Belmonte e Canavieiras, convindo assinalar que nos dois últimos serão edificados 2 grandes armazens para guarda do cacau.

"E' esse um esforço altamente produtivo e que recomenda ao nosso reconhecimento o governo federal.

A política do cacau

E o Sr. interventor prossegue dizendo:

— Trabalhando na mesma ordem de propósito, encontra-se o Instituto de Cacau, cuja politica em tão boa hora traçada na portaria n. 63 da Coordenação da Mobilização Econômica, vai propiciar recursos para a execução de um vasto programa de assistência à lavoura cacaueira, sob todas as modalidades. O Instituto, de fato, se propõe a prosseguir na execução de trabalhos numerosos e de grande alcance. Será continuada a construção de rodovias para ligação dos centros produtores do sul do Estado, criando uma rede de estradas que se articularão com as estaduais, fazendo parte do mesmo plano, do modo mais conveniente. Criará tambem o Instituto os seus indispensaveis elementos de transporte, levando esse seu esforço ao ponto de dar assistência aos lavradores, por todas as forças.

Os cacauicultores terão, em tempo oportuno, financiamento das safras, a assistência técnica, que será proporcionada através da Estação Experimental de Agua Preta; especialização dos seus capatazes, mandando-os à escola que será criada em anexo à referida Estação.

Para amparo aos menores, o Instituto criará, em Água Preta, um patronato agricola e alem dessa vantagem de dar assistência aos menores desamparados realizará um trabalho de fixar o homem à terra, dando-lhe conhecimento adequado para explorar a sua principal riqueza.

O Instituto de Cacau prestará assistência médica, através de postos de saude, que serão criados e equipados nos moldes dos estaduais. Como se vê, é uma articulação de esforços, que se procura realizar, visando sobretudo, em pouco tempo, transformar uma zona que se encontra — podemos dizê-lo — lamentavelmente desorganizada e mesmo, abandonada, numa região dotada de todos os elementos necessários para se tornar uma zona de invejavel prosperidade.

Obras de saneamento

"Durante a minha estada na capital federal diz, em seguida, o chefe do governo, — tive oportunidade de me avistar com os titulares do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, especialmente para conhecer as possibilidades de serem atacados de logo trabalhos de saneamento na capital, trabalhos estes, aliás, já projetados e cuja articulação com os que veem sendo efetuados pelo Ministério da Educação e Saude será bastante proveitosa. Tenho razões para acreditar que o D. N. O. B. organizará ainda este ano o seu distrito neste Estado. No orçamento da República, para o exercicio corrente, existe um crédito de um milhão e quatrocentos mil e tantos cruzeiros, para atender às obras de saneamento a serem levadas a termo de um modo particular em S. Roque e Santo Amaro.

É verdade que esses trabalhos são dos que não se podem solucionar em um ano, dois, mas poderemos ter a certeza que entramos numa fase de execução, porquanto não somente tem verba no orçamento como tambem já cogita da escolha de um chefe para esses serviços, que já foram projetados.

— Quanto ao trabalho de saneamento que o Ministério da Educação está presentemente realizando, por ora ele ficará circunscrito à região do Ipitanga, dependendo o seu prosseguimento da articulação com o distrito a ser criado na Bahia pelo Departamento de Obras e Saneamento.

Tais foram os assuntos mais interessantes que tive oportunidade de tratar no Rio.

Impressionante o desfile dos Expedicionários

E concluindo, declara o general Renato Aleixo:

— Ao terminar as minhas declarações, quero exprimir o meu entusiasmo, experimentado durante minha estada no Rio, por dois acontecimentos que considero importantissimos para o Brasil no momento presente: 1.°, o exercicio de tiro real, no sábado último, no campo de Instrução de Gericinó. Demonstração realizada pela artilharia divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, sob o comando direto do seu valoroso comandante general Cordeiro de Farias e a que assistiram o mundo oficial e delegações estrangeiras. Ficou esse exército assinalado como a mais alta expressão que se pode conceber em matéria de tiro em grupamento, pela técnica perfeita e execução maravilhosa de todos os tiros comandados.

O outro acontecimento foi o empolgante espetáculo do desfile da 1.ª Divisão Expedicionária, a 24 de maio. Não há expressões que se possam traduzir para nós outros soldados e patriotas a impressão causada pelo desfile ante os nossos olhos da fina flor da nossa mocidade ardente e desenvolta, cada homem em atitude de guerreiro impávido, disposto a enfrentar todos os perigos. Realmente, não se sabe o que mais admirar, se o grau de instrução atingido por tal tropa, que se traduz do desfile impecavel, ou se a perfeição de seu aparelhamento uniforme equipamentos, armamentos e trens de guerra. Podemos estar confiantes que a tropa expedicionária está aparelhada para cumprir sua missão, que os seus saberão honrar a tradição do Brasil."

Em seguida, o interventor federal, general Renato Aleixo manteve-se em conversa amistosa com os representantes da imprensa.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamnete as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO veem deixando de preencher as quotas de exportação que lhes teem sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrário aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convênio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDERANDO que muitas firmas exportadoras não foram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no triênio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

RESOLVE:

Art. 1.° — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.° da Resolução n. 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

O juiz deverá julgar o fato, no seu mérito

No foro privativo, a Universal Films S. A., propôs ação contra a União Federal, afim de anular ato emanado do ministro do Trabalho, que reformou despacho de seu antecessor e estabelecer a decisão ditada pela 1.ª Junta de Conciliação, pela qual fora negada autorização à autora, para dispensar seu empregado Arnaldo Bisseger. O juiz da Primeira Vara deu-se por incompetente para julgar a hipótese, sobrevido, assim agravo para o Supremo Tribunal, que na última sessão deu provimento, sendo relator o ministro José Linhares.

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Tabelamento do Estado aumentou o preço do açucar para Cr$ 2,10 o quilo, tipo de 1.ª. Foram, tambem, aumentados os preços dos outros tipos.

Fugiu mais uma vez

Foram denunciados pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o 3.° sargento Eurides Ferreira da Silva e o cabo Dante Tonini Junior, como incursos no artigo 156 do atual Código Penal Militar, em virtude do seguinte fato: No dia 15 de março último, cerca das 18 horas, os denunciados, que se achavam de serviço no Bat. Vilagran Cabrita, tendo ambos, assim, sob a sua responsabilidade o preso Michel Calil, deixaram que o mesmo preso fugisse. O preso Michel por diversas vezes tem conseguido fugir, sendo que no mesmo Juizo corre um processo em que figura um aspirante da referida unidade, como responsável pela sua penúltima fuga.

"Deficit" de dez milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado informa que o "deficit" na viação férrea, de 1943, foi de dez milhões de cruzeiros.

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)

8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,30 — O JARDIM DAS FOLHAS MORTAS, rádio-novela de Helio do Soveral. (*)

11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.

12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

12,25 — MESTIÇA, rádio-novela de Gilda de Abreu. (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13,00 — ONDAS MUSICAIS.

14,00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.

15,00 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)

18,10 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti.

18,25 — TRÊS HERDEIRAS EM APUROS, teatro-comédia. (*)

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)

21,00 — O QUE FARIA VOCÊ?

21,35 — ALMIRANTE, a maior patente do rádio. (*)

22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)

22,35 — LUIZITA CUNHA DA SILVEIRA, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiação tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA com Ciryl Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXERCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO AMERICANO, com José V. Paya.

19,30 — MARCHA DA GUERRA

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dela.

Pediu exoneração o promotor substituto da 3.ª Auditoria do Exército

Acaba de ser nomeado delegado de Policia de São Paulo

Por ter sido nomeado delegado efetivo regional do Estado de São Paulo, solicitou exoneração do cargo de promotor substituto da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Sr. Joaquim Martins de Arruda. Ao apresentar suas despedidas ao Conselho Permanente de Justiça e aos demais funcionários daquele Juizo, foi alvo de uma manifestaão de apreço, tendo usado da palavra para felicitá-lo em nome do Conselho o magistrado Lima Torres, e pelos advogados o Sr. Auricélio Penteado. O Sr. Martins de Arruda agradeceu a homenagem.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Comunicam-nos:

"O Departamento Cultural de Propaganda, devidamente autorizado pela diretoria, comunica aos Srs. consócios: a) — Que esta associação aguarda marcação, pelo general Mascarenhas de Morais, chefe supremo do Corpo Expedicionário, do dia e hora em que será realizada a cerimônia da entrega das insignias de comando, oferecidas pela mesma agremiação civica; b) — Que no dia 11 de junho próximo se fará comemorar, a notavel batalha do Riachuelo perante as altas autoridades, devendo falar como orador oficial, o comandante Armando Pinna. Da solenidade fará parte a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, cujo presidente general Arnaldo Damasceno Vieira designará seus representantes.

De acordo com os estatutos, haverá mensalmente uma solenidade civica e histórica, rememorando feitos civis e militares, sem esquecer, a conferência sobre "literatura maritima inglesa", a ser pronunciada pelo professor, consócio Avelino Casemiro da Silva.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas,

RESOLVE:

Art. 1.° — Os aumentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convênio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente de 1-4-44 e 10-4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n. 494, de 1 de abril de 194.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

Preenchimento de cargos na Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

O Sr. Arino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os respectivos conselheiros para uma sessão ordinária, que deverá realizar-se hoje, às 14 horas, no Palácio da Justiça, em Niterói afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos no Conselho e na Diretoria.

82.° sorteio da General Electric

A General Electric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.° Prêmio — Amaro de Souza, residente à ladeira do Tabajara 1051, c. 8, portador do cupão 396, que teve quitação de sua duplicata no valor de 595 cruzeiros, correspondente à compra de um rádio modelo JX-1105.

2.° Prêmio — Arthur Carneiro Guimarães, Av. Delfim Moreira, 120-Ap. 202, portador do cupão 612, premiado com Cr$ 85,00.

3.° Prêmio — Waldemar Gonçalves, rua Frolick, 17, portador do cupão 482, que fez jus a um prêmio de Cr$ 55,00.

Comunicados Funebres

BALBINA VELOSO MEINBERG CHAGAS

(FALECIMENTO)

Jayme Chagas e seu filho Carlos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa e mãe BALBINA, ocorrido ontem, às 16 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole.

JOSE' RODRIGUES FIGUEIRA

(1° ANIVERSARIO)

Beatriz Rodrigues Figueira, filhos e genro participam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma de seu querido esposo, pai e sogro, amanhã, dia 7, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente gratos a todos que comparecerem a este ato de religião

MARIA LOPES ANTUNES

(7° DIA)

Joaquim Maria Antunes, Ophelia Antunes do Amaral, Joaquim Pinto do Amaral e filhos, major Oswaldo Soares Lopes e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar quarta-feira, dia 7 do corrente, às 10,30 horas no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pela alma da sua queridissima esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LOPES ANTUNES. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS ALVES FERREIRA RARO

(MISSA DE 7.° DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilisados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.° dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja dos Salesianos, em Niterói. Antecipadamente agradecem.

Maria Antonieta de Araripe Duque Estrada Meyer

Horeb Duque Estrada Meyer e demais parentes mandam rezar missa de 7 dia por alma de MARIA ANTONIETA DE ARAUJO DUQUE ESTRADA MEYER, 4ª-feira (amanhã), às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário. Para esse ato de fé cristã convidam todos os parentes e amigos da extinta.

Francisca Vianna Palmié

(XISEI)

(MISSA DE 7° DIA)

Marcillo Palmié, Otto Palmié e senhora, Marco Aurelio Palmié, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que por alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó mandam celebrar no dia 9, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, antecipando agradecimentos.

Antonio Joaquim Xavier

Carmen Xavier Chapelin, filhas e genros; Eduardo W. Xavier e familia; Amazelia Xavier Rocha, filhos e genros; major Bernardo Neves e senhora; e Maria Marialva P. Rocha convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu irmão, tio, cunhado, sobrinho e noivo, ANTONIO JOAQUIM XAVIER.

O Vasco bateu o "record" de inscrições na regata do Botafogo. Cerca de 100 barcos inscritos para o certame do dia 18 do corrente

JAIME BARCELOS, DIRETOR DE FOOTBALL DO AMERICA — O América está tratando da remodelação de sua direção técnica — O presidente Antonio Avelar

tudo fará para esta semana conseguir a volta de Gerson Coutinho à chefia do Departamento Técnico, cargo que esse desportista ocupava sem remuneração alguma — Pretende o dirigente do grêmio rubro conseguir que o veterano Jaime Barcelos aceite o cargo de diretor de football profissional, o que importaria na volta de um dedicado servidor do club.

CONFESSARÁ DESASSOMBRADAMENTE O "ERRO DE DIREITO"

Pereira Peixoto, um dos melhores juizes do Rio, na súmula e perante o Tribunal de Penas, dirá que anulou o goal e o corner, cometendo lamentavel engano — Quase certa a anulação do jogo Botafogo x Canto do Rio — Protestou o grêmio fluminense depositando 1.000 cruzeiros na F. M. F.

Em amplas reportagens, em suas edições de ontem, A NOITE focalizou o caso do jogo Botafogo x Canto do Rio. No 34º minuto do segundo tempo, o árbitro José Pereira Peixoto, supondo ter sido corner do alvi-negro marcou-o. Julgara ter visto o "bandeirinha", consignando tal marcação. Batido o cornel por Paschoal, Pedro Nunes transformou-o no segundo goal do Canto do Rio. O Botafogo vencia por 2 x 1 e ficou estabelecido o empate de 2 x 2. Após o goal protestaram os botafoguenses, excedendo-se Santamaria, que foi expulso de campo. O juiz Pereira Peixoto, em face dos protestos, dirigiu-se ao bandeirinha Radagasio Viana, que confirmou não ter sido corner.

Surgiu então uma decisão do árbitro, que provocou discussões: anulou o goal e o corner e deu bola ao chão no local onde assinalara o escanteio inexistente do zagueiro Lusitano.

Como A NOITE antecipou, em sua primeira edição de ontem, o Canto do Rio protestou em campo, junto ao delegado da Federação Metropolitana de Football e, ontem, deu entrada na entidade de um protesto, solicitando a anulação do jogo, devido a "erro de direito".

Em entrevista concedida à NOITE, o Sr. Frederico Gama Abreu, presidente do Canto do Rio, havia antecipado a atitude do grêmio de Niterói.

O Canto do Rio, de acordo com os regulamentos, com o protesto, fez o depósito de Cr$ 1.000,00.

O árbitro José Pereira Peixoto é considerado um dos mais corretos juizes da Federação Metropolitana de Football. É mesmo no Departamento Técnico e entre seus colegas, considerado um dos mais bem entendidos nas leis e regras do football. Pereira Peixoto entregou a súmula e já se sabe que nesse documento oficial e perante o Tribunal de Penas, confessara seu êrro. Está, portanto, sob ameaça de punição.

Ontem Pereira Peixoto teve longa conferência com Luiz Vinhaes, chefe do Departamento Técnico, em companhia de seu colega José Ferreira Lemos (Juca), grande companheiro dos colegas nos momentos de dificuldades.

Quase certa a anulação do jogo — Sexta-feira a reunião do Tribunal de Penas

É quase certa a anulação do jogo Botafogo x Canto do Rio, se realmente Pereira Peixoto na súmula e perante o Tribunal de Penas, confessar o erro. O relatório do representante Newton de Noronha tambem influirá a esse desportista, ao que se adianta tambem assinala o erro, as marcações do juiz, e seu ponto de vista de que realmente não houve corner, nem o bandeirinha o assinalara.

O Tribunal de Penas julgará esse rumoroso e interessante caso, sexta-feira.

Novo jogo no fim do Torneio Municipal

Se se confirmar a anulação do jogo Botafogo x Canto do Rio, somente após o encerramento do Torneio Municipal é que será realizado o novo encontro.

JAIR

E' MESMO O "NÚMERO UM"

Na ofensiva do Vasco da Gama — Isaias está atuando com alguns defeitos

A explicação para a derrota do Vasco mais plausivel é que o football reserva as maiores surpresas aos torcedores. O Vasco perdeu para o São Cristovão sua invencibilidade e perdeu lutando bem contra um adversário que soube se conduzir numa de suas brilhantes exibições. Com esse feito dos alvos tomou nova feição o panorama do football carioca. E como o Fluminense perdeu para o Bangú por 4x1 e o Flamengo empatou com o Madureira por 1x1, há agora um equilibrio geral. O Botafogo por seu turno pode ainda fazer melhores exibições e o Canto do Rio continua sendo um adversário respeitavel.

No Vasco ficou provado que Jair é mesmo o número um do ataque. Sem ele a ofensiva trabalhou com alguma deficiência. Jair no segundo jogo com os uruguaios revelou à luz meridiana o seu padrão de jogo. E' um Tim que liga magnificamente a defesa ao ataque, mas leva sobre o ex-atacante tricolor a vantagem de chutar magistralmente. Isaias está por outro lado, atuando com defeitos, aguardando a pelota de costas, quando não dispõe de recursos para jogadas dessa natureza.

Ondino Viera em face da derrota de sábado terá agora um campo mais claro para suas observações no tocante às falhas do esquadrão que ainda é o lider do Torneio Municipal.

Foi pago ontem

O "TORNEIO MUNICIPAL" EM NUMEROS

A colocação dos clubs — O Vasco, mesmo com o revés, continua na liderança — América e Botafogo, no segundo posto — Heleno, o maior artilheiro — Saldo de goals, arqueiros vasados, arbitragens, rendas e outros detalhes

Com a realização de cinco pelejas, prosseguiu o Torneio Municipal, promovido pela Federação Metropolitana de Football.

Foram vencedores da sexta rodada: América, Botafogo, Bangú e São Cristovão. Empataram o Flamengo e Madureira.

Com o revés dos cruzmaltinos frente aos sancristovenses, a situação dos botafoguenses e rubros melhoraram consideravelmente. A vantagem do primeiro, para os dois colocados no segundo posto, um ponto apenas.

Foram os seguintes os detalhes das cinco pelejas:

São Cristovão x Vasco

Campo do Fluminense.
Renda — Cr$ 48.704,60.
Resultado — São Cristovão, 2x1.
Goals — Esperon e Nestor, pelo São Cristovão e Lele pelo Vasco.
Juiz — Oscar Pereira Gomes.
Preliminar — Empate, 2x2.

Botafogo x Canto do Rio

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 10.582,60.
Resultado — Botafogo, 2x1.
Goals — Franquito e Grande (contra), pelo Botafogo, e, Geraldino, pelo C. do Rio.
Juiz — José Pereira Peixoto.
Preliminar — (Campeonato bancário).

Flamengo x Madureira

Campo do Vasco.
Renda — Cr$ 21.264,10.
Resultado — Empate, 1x1.
Goals — Jaci, pelo Flamengo, Jorginho, pelo Madureira.
Juiz — Carlos Gomes Potengi.
Preliminar — Empate, 3x3.

América x Bonsucesso

Campo do Madureira.
Renda — Cr$ 12.895,00.
Resultado — América, 3x1.
Goals — Maneco, Esquerdinha e Cesar, pelo América, e, Djalma, pelo Bonsucesso.
Juiz — Belgrano Santos.
Preliminar — América, 11x0.

Bangú x Fluminense

Campo do Botafogo.
Renda — Cr$ 11.212,10.
Resultado — Bangú, 4x1.
Goals — Canhão (3) e Octacilio, pelo Bangú, e, Maracai, pelo Fluminense.

A colocação dos clubs

Com os resultados verificados acima, a colocação dos clubs por pontos ganhos e perdidos é a seguinte:

Profissionais

1º — Vasco	10— 2
2º — América	9— 3
2º — Botafogo	9— 3
3º — Canto do Rio	6— 6
3º — Flamengo	6— 6
4º — São Cristovão	5— 7
4º — Fluminense	5— 7
5º — Bangú	4— 8
6º — Bonsucesso	3— 9
6º — Madureira	3— 9

Saldo de goals

1º — Botafogo	20— 9
2º — Vasco	17— 7
3º — América	19—10
4º — Flamengo	15—14
4º — Canto do Rio	10— 9
5º — São Cristovão	12—11
6º — Fluminense	11—14
7º — Madureira	9—14
8º — Bonsucesso	7—17
9º — Bangú	12—22

Artilheiros

Heleno (Botafogo)	8
Isaias (Vasco)	7
China (América)	7
João Pinto (S. Cristovão)	5
Lélé (Vasco)	5
Geraldino (C. do Rio)	4
Geninho (Botafogo)	4
Bidon (Madureira)	4
Santo Cristo (S. Cristovão)	4
Jorginho (América)	4
Perácio (Flamengo)	4
Octacilio (Bangú)	3
Pirilo (Flamengo)	3
Manéco (América)	3
Canhão (Bangú)	3
Maracai (Fluminense)	2
Djalma (Bonsucesso)	2
Nestor (S. Cristovão)	2
Cesar (América)	2
Jorginho (Madureira)	2
Valter (Botafogo)	2
Djalma (Vasco)	2
Vevé (Flamengo)	2
Waldir (Bonsucesso)	2
Magnones (Fluminense)	2
Simões (Fluminense)	2
Carango (C. do Rio)	2
Lima (América)	2
Paschoal (C. do Rio)	2
Cambuí (Bonsucesso)	2
Lupércio (Flamengo)	2
Franquito (Botafogo)	1
Jair (Vasco)	1
Esperon (São Cristovão)	1
Jaci (Flamengo)	1
Octacilio (Bangú)	1
Esquerdinha (América)	1
René (Botafogo)	1
Mileide (C. do Rio)	1
Nilton (Madureira)	1
Moacir (Bangú)	1
René (Botafogo)	1
Amorim (Fluminense)	1
Vicentini (Fluminense)	1
Durval (Madureira)	1
Reginaldo (Botafogo)	1
Fifola (Vasco)	1
Baleiro (Bangú)	1
Mineiro (Bangú)	1
Nadinho Bangú)	1
Joaquim (Bangú)	1
Careca (Bonsucesso)	1
Nilo (Flamengo)	1
Jaime (Flamengo)	1
Chico (Vasco)	1
Adilson (Fluminense)	1
Murilinho (Madureira)	1
Zizinho (Flamengo)	1
Laranjeiras (Botafogo)	1
Waldemar (Fluminense)	1
Edésio (C. do Rio)	1
Octavio (Botafogo)	1
Grande (C. do Rio — contra)	1
Total	132

Arqueiros vasados

Salamanca (Bonsucesso)	3
Oswaldo (Botafogo)	3
Oncinha (Vasco)	4
Maneco (Bonsucesso)	5
Yustrich (Vasco)	5
Odair (C. do Rio)	9
Inglês (Bonsucesso)	9
Batataes (Fluminense)	11
Veliz (S. Cristovão)	11
Alfredo (Madureira)	11
Jurandir (Flamengo)	14
Roberto (Bangú)	22

Penalties

Contra o Madureira	2
Contra o Vasco	2
Contra o Flamengo	2
Contra o Fluminense	1
Contra o S. Cristovão	1
Contra o Botafogo	1

2.ª Divisão

É a seguinte a colocação dos clubs que disputam o torneio da 2ª divisão:

1.º América	12— 0
2.º Flamengo	7— 3
2.º Vasco	7— 3
2.º Botafogo	7— 3
3.º São Cristovão	5— 5
4.º Madureira	4— 8
4.º Fluminense	4— 8
5.º Bonsucesso	0—10
5.º Bangú	0—10

Arbitragens

João Aguiar	4
Mario Vianna	3
José Pereira Peixoto	3
Oscar Pereira Gomes	3
Carlos Gomes Potengi	3
Mario Faccini	2
Carlos Milstein	2
Fioravante D'Angelo	2
José Ferreira Lemos	2
Belgrano Santos	1
Aristides Figueiras	1
Durval Caldeira	1
Antonio Rocha Dias	1
Guilherme Gomes	1

Rendas

	Cr$
Primeira rodada:	
Vasco x Fluminense	67.458,86
América x Flamengo	15.467,00
Canto do Rio x S. Cristovão	7.988,00
Botafogo x Bonsucesso	4.213,30
Madureira x Bangú	1.711,80
Segunda rodada:	
Flamengo x Botafogo	54.338,90
Vasco x C. do Rio	25.071,50
América x Bangú	18.635,30
Fluminense x Madureira	10.840,56
S. Cristovão x Bonsucesso	6.706,20
Terceira rodada:	
América x Fluminense	50.073,90
Madureira x Vasco	20.585,50
São Cristovão x Flamengo	17.578,00
Botafogo x Bangú	15.438,00
Bonsucesso x Canto do Rio	4.006,80
Quarta rodada:	
Botafogo x Fluminense	14.302,00
Flamengo x C. do Rio	27.185,10
Vasco x Bonsucesso	24.340,40
América x Madureira	22.813,80
S. Cristovão x Bangú	5.510,60
Quinta rodada:	
América x Vasco	108.243,00
Fluminense x S. Cristovão	49.212,60
Madureira x Botafogo	9.713,20
Flamengo x Bonsucesso	9.506,00
Bangú x Canto do Rio	2.630,10
Sexta rodada:	
Vasco x S. Cristovão	48.704,60
Flam. x Madureira	21.264,10
América x Bonsucesso	12.895,00
Bangú x Fluminense	11.212,10
C. do Rio x Botafogo	10.212,10

Os jogos da próxima rodada

São os seguintes os jogos da sexta rodada:

Botafogo x Vasco — no estádio do Fluminense.
América x S. Cristovão — no estádio Vasco da Gama.
Flamengo x Bangú — no estádio do Madureira.
Fluminense x Bonsucesso — no estádio da Gávea.
Canto do Rio x Madureira — no estadio

Os velhos de Cordovil venceram

Numa peleja movimentada e acidentadissima, o team dos Velhos de Cordovil venceram os Novos pelo score de 4x1. O team vencedor estava assim constituido:

Pedrinho; Luiz e Gringo; Inglês, Russo e Galego; Maneco, Veloz, Ernesto, Pitombo e Jovem.

Juiz — Miguel A. Paiva. O "Juca" do subúrbio.

A regata do cinquentenário do Botafogo Football e Regatas

Aguarda-se uma luta empolgante entre vascainos e botafoguenses no próximo certame náutico

Reina grande animação nos meios náuticos, pelo certame do próximo dia dezoito de junho. Comemorando este mês o seu 50.º aniversário de fundação, o Botafogo Football e Regatas terá no certame sob o seu patrocinio, oportunidade de receber de seus valorosos co-irmãos, excepcionais homenagens.

Com um programa bem constituido, nada menos de 16 páreos serão disputados. Remadores de todas as classes intervirão na regata.

A preparação do Botafogo

O Botafogo que com grande carinho vem preparando os seus dirigentes, pretende ter atuação de destaque no certame sob o seu patrocinio.

Grande rival, o Vasco

A nosso vêr, o Vasco da Gama se apresenta como o mais sério adversário do club da estrela solitária. O club de Luiz Aranha, terá mesmo muito que lutar para arrebatar a supremacia do club do seu mano, Cyro Aranha.

E que, do programa a ser disputado, acreditamos ser dificil o Vasco da Gama perder o "double de junior", skif de novissimos, 2 sem patrão, skif de seniors, gig de 2 principiantes. Não falando em outras provas em que o club da Cruz de Malta se apresenta como adversário perigoso.

Enquanto isto, o club da praia de Botafogo, tem somente o skif de juniors e 4 sem patrão de seniors, como páreos certos.

Sabemos muito bem que o Botafogo irá a raia eficientemente preparado na maioria dos seus conjuntos, mas os demais adversários também são sérios concurrentes em diversas provas.

O Flamengo que pouca "chance" teve na última regata, é por exemplo, um adversário perigoso em quatro provas, no próximo certame.

Os conjuntos rubro-negros, 4 sem patrão, out-rigger 4 novissimos, out-rigger 2 juniors e yole 8 novissimos, estão em condições de apresentar performances destacadas.

Não resta dúvida, que muito promete a regata do meio centenário do club de Augusto Frederico Schmith.

AS COISAS ANDAM MAL TAMBEM NO BOTAFOGO

A direção técnica traçará um plano de ação para o quadro — Santamaria e Laranjeira, os "players" que se destacam — Papeti adianta-se muito e a defesa abre facilmente — Martim fazendo tanta falta quanto Heleno e Geninho

Quando o Botafogo iniciou a temporada deste ano, com Martim Silveira na direção técnica, tudo fazia crer que conseguiria brilhantes façanhas.

Depois de uma fase de seguras atuações o Fluminense decretou a queda do alvi-negro. Em seguida o Madureira e o Canto do Rio vieram consignar as falhas do esquadrão de General Severiano.

A verdade é que muito embora sem Heleno e Geninho, o Botafogo poderia fazer melhor figura.

A direção técnica do alvinegro traçará um plano de ação, pois as coisas andam mal em General Severiano. O team está jogando sem nenhuma precisão e Papeti tem sido anulado por se adiantar muito, o que obriga Santamaria a se desdobrar na ala esquerda e na defesa. O triângulo tambem está abrindo facilmente, aparecendo Laranjeiras, que tem feito belissimas atuações.

Providências imediatas e severissimos treinos

Luiz Menezes e Zezé Moreira estão dispostos a por em execução no Botafogo um plano de treinamento severissimo. Heleno ao voltar ao team já participará de exercicios de conjunto que marcarão melhores atuações do alvinegro.

CHICO, O ESPETÁCULO DO CLÁSSICO SUBURBANO

1 x 1, o resultado do encontro Irajá x Campo Grande — Marinho e Nanico os autores dos goals — Ótima arbitragem de Hermenegildo Costa

Numa partida cheia de lances emocionantes e ótima técnica prosseguiu o Campeonato de Amadores da F. M. F., com o encontro entre as equipes do Irajá e do Campo Grande.

Esse encontro foi disputado no campo do S. C. Ideal, campo oficial do Irajá perante numerosa assistência. O marcador final de 1x1 não revela o que foi a partida, pois o Campo Grande dominou de principio a fim o seu valoroso adversário e não só logrou vencer devido à infelicidade de seus atacantes, principalmente os players Euripedes e Amauri, este um novato de que Modesto lançou mão à última hora e ainda não é o jogador indicado para a ponta.

Dirigiu este encontro o Sr. Hermenegildo Costa, S. S. foi um árbitro correto e imparcial.

Foram estes os teams:

Irajá — Buja; Albano e Luiz Lima; Buruca, Milton e Bode; Bebau, Euclides, Molinha, Marinho e Irio.

Campo Grande — Jorge (Chico); Carlos e Perigo; Perigo, Herminio e Augusto; Amauri, Mario, Euripedes, Nanico e Laló.

O Irajá abriu a contagem aos 6 minutos por intermédio de Marinho depois deu uma ótima infiltração de Bolinha que cedeu otimamente a Marinho para que ele consignasse o primeiro e único goal do Irajá, depois de alguns lances de emoção, finaliza o primeiro tempo com o placard acusando 1x0 para o Irajá.

No segundo tempo o Campo Grande continua na sua fase franca de dominio mas os atacantes campograndenses estão muito infelizes. Ao faltarem 5 minutos para finalizar o jogo, Nanico, depois de brilhante jogada de Mario consigna o goal do empate, tendo logo após terminado o jogo com o empate de 1x1.

Figuras em destaque

No quadro do Campo Grande o guardião improvisado que foi Chico, foi um espetáculo, esteve soberbo nas suas intervenções.

Os demais que impressionaram foram: Nanico, Perigo e Carlos, que mais uma vez foi o esteio de sua defesa. Os outros, a exceção de Euripedes e Amauri não comprometeram. No Irajá deve se destacar os players Bolinha, Bode, Marinho e Buruca.

DISPUTADO O CAMPEONATO ANUAL DE NATAÇÃO NA A.C.M.

Com grande interesse e entusiasmo foi disputado o Campeonato Anual de Natação, promovido pelo Departamento de Educação Fisica da A. C. M.

Os resultados das várias provas disputadas foram os seguintes:

1.ª prova — "Felix Garcia Rovira" (40 metro livres-médio) — 1.º Jorge Assis — 24" 2/5; 2.º Helio Soares Gomes.

2.ª prova — "Dr. Paulo Luiz de Oliveira" (80 mts. costas intermédios) — 1.º Gilcio Soares Gomes — 1'22" 2/5; 2.º Marcos Prazeres.

3.ª prova — "Virgilio Cesar de Almeida" — (80 mts., peito. Adultos) — 1.º Mario Danton Assam — 57"; 2.º Patrick Seidl.

4.ª prova — "Cap. Arthur Brasil" (20 metros livres — menores) — 1.º Helio Moreira — 12" 3/5; 2.º Edson de Oliveira.

5.ª prova — "Prof. Asdrubal Monteiro" (60 metros costas — médios) — 1.º Reynaldo Santos — 53" 2/5; 2.º Telio de Almeida.

6.ª prova — "Dr. Octavio Marques Lisboa" (80 metros peito — intermédios) — 1.º Manfredo Leipziger — 1'11" 3/5; 2.º Nilson Santos.

7.ª prova — "Dr. Samuel Pena e Reis" — (100 metros livre — adultos) — 1.º Patrick Seidl — 1'21" 2/5; 2.º — Mario Danton Assum.

8.ª prova — "Mario Danton Assam" (60 metros peito — médios) — 1.º — Werner Ekstein — 51" 1/5; 2.º Jorge Assis.

9.ª prova — "Departamento de Educação Fisica" (40 metros livre — médios) — 1.º Helio Moreira — 23" 1/5; 2.º Edson de Oliveira.

10.ª prova — "François Lazaro" (80 metros livre — intermédios) — 1.º Alcindo Leipziger — 58" 1/5; 2.º — Washington Chagas.

11.ª prova — "Eduardo de Camargo Penteado" (60 metros costas — adultos) — 1.º Sergio Penalva — 59"; 2.º — Mario Danton Assam.

12.ª prova — "Prof. Neusa Feital" (60 metros livres — médios) — 1.º Helio Soares — 42" 1/5; 2.º — Werner Ekstein.

13.ª prova — "Dr. Roberto Lenke" (60 metros costas — intermédios) — 1.º Washington Chagas — 1'00" 2/5; 2.º — Paulo Calvente.

14.ª prova — "Dr. José Arraes de Alencar" — (80 mts. livras — adultos) — 1.º Sergio Penalva — 1'01" 1/5; 2.º — Patrick Seidl.

15.ª prova — "Dr. Jorge Werneck" (60 mts. peito — Intermédios) — 1.º Alcindo Leipziger — 51"; 2.º Nilson Santos.

16.ª prova — "Santa Teresa Piscina Clube" (60 mts. livre — intermédios) — 1.º Manfredo Leipzinger — 43"; 2.º Gilcio Soares Gomes.

BOTAFOGO X VASCO, A ATRAÇÃO

A próxima rodada do Torneio Municipal

A sétima rodada do "Torneio Municipal" será iniciada sábado, com a realização do sensacional cotejo Botafogo x Vasco da Gama, vice-lider e lider, respectivamente, do certame.

Na tarde de domingo serão disputados mais quatro encontros destacando-se o match América x São Cristovão.

A vitória do grêmio alvo sobre o Vasco apareceu como a maior sensação do cotejo.

O Bangú, depois da sensacional vitória sobre o Fluminense, procurará repetir a façanha frente ao quadro do Flamengo.

Canto do Rio e Madureira farão o terceiro encontro da rodada e o Fluminense enfrentará o Bonsucesso, visando a rehabilitação.

Os jogos e os respectivos campos são os seguintes:

Botafogo x Vasco — em Alvaro Chaves, sábado.
América x São Cristovão — em São Januário.
Madureira x Canto do Rio — em General Severiano.
Flamengo x Bangú — em Conselheiro Galvão.
Fluminense x Bonsucesso — no estádio da Gávea.

CORRERÃO NA REGATA DE PAMPULHA

Os vencedores da competição náutica promovida pelo Botafogo de Football e Regatas

Volta a animação nos arraiais náutivos, com o certame comemorativo do meio centenário da fundação do Botafogo F. R. Incontestavelmente a Regata do dia 18 do corrente constituirá um espetáculo de atração. Com um programa de 15 páreos, o certame reunirá na raia a fina flor do remo carioca. Remadores de todas as classes correrão em todos os tipos de barcos. O Botafogo F. R. pretende conquistar o maior número de primeiros lugares, festejando assim cordignamente o 50º aniversário da sua fundação.

Por sua vez, o Vasco da Gama, que iniciou a sua arrancada vitoriosa, na última regata não deseja interrompê-la. Guanabara, Flamengo e os demais clubs, tambem não se descuidam no preparo dos seus conjuntos, afim de que possam surpreender os favoritos das diversas provas, a serem disputadas. Dentro do programa a ser diputado, figuram o páreos de principiantes e estreantes, que deverão proporcionar renhidas disputas, pois os seus vencedores serão os conjuntos representantes do remo carioca no certame de Pampulha.

HITLER EM REUNIÃO COM O SEU Q. G.

LONDRES, 6 (R.) — O cronista militar da Reuter's informa: "Hitler está, neste momento, cercado de numeroso e brilhante estado-maior compreendendo quatro marechais e muitos outros oficiais de alta patente. Acredita-se que o Fuehrer alemão transferiu seu quartel general para "algures", na França, afim de ficar mais próxima da área de operações".

A AUSÊNCIA DE TROPAS FRANCESAS

ARGEL, 6 (A. P.) — As autoridades francesas, comentando a ausência de tropas francesas na primeira vaga de invasão do Continente, revelaram que tal medida foi decidida de pleno acordo entre os aliados e afim de impedir a possibilidade dos franceses serem forçados a lutar contra seus próprios patrícios.

MENSAGEM DO REI HAAKON DA NORUEGA

LONDRES, 6 (U. P.) — O rei Haakon da Noruega transmitiu, através do rádio, uma mensagem ao seu povo, pela qual preveniu-o para evitar um levante prematuro. O soberano norueguês transmitiu ordens especiais para os grupos de resistência organizados e não organizados.

PARA QUE OS HOLANDESES NÃO SE REBELEM ANTES DA HORA

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro da Holanda, Sr. Gerbrandy, dirigiu uma palavra ao seu povo, prevenindo-o de que não deve rebelar-se contra os nazistas antes do sinal convencionado.

RETIREM-SE IMEDIATAMENTE

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC transmitiu uma mensagem urgente à Holanda, de ordem do alto comando aliado, em que pede a todos os holandeses que se encontrarem até 35 quilômetros da costa que se retirem imediatamente. Acrescenta que todas as pessoas que estiverem perto das ferrovias e rodovias deverão sair e ficar em suas casas.

A LUTA NA ITÁLIA

LONDRES, 6 (R.) — Após descrever as ações da cabeça de praia de Anzio, Churchill, no seu discurso nos Comuns, disse: "as baixas de ambos os lados foram pesadas e constataram perda de 20.000 soldados aliados e cerca de 26.000 alemães".

OS AERÓDROMOS — OS OBJETIVOS DOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Logo depois de ter a DNB anunciado o inicio da invasão da Europa, uma outra emissora subsidiária, a "Interinf", fez a seguinte declaração: "Os paraquedistas anglo-americanos estão descendo sobre o extremo norte da península da Normândia, na França, esforçando-se para conquistar numerosos aeródromos ali existentes afim de abrir caminho para novos desembarques de outras formações paraquedistas".

DESEMBARQUES TAMBEM EM ABBEVILLE

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A CBS acaba de anunciar, depois de comprovada uma das transmissões das emissoras nazistas, que "desta vez não pode haver dúvida possivel" sobre a invasão. A referida emissora acrescentou que as forças aliadas desembarcaram tambem em Abbeville, a 75 milhas a noroeste do Havre, tudo fazendo crêr que os aliados desembarcaram em dois pontos distintos, de acôrdo, aliás, com o que supunham os alemães.

BOMBARDEADO O PORTO DO HAVRE

ZURIQUE, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que "o porto do Havre está sendo bombardeado. Forças navais germânicas estão travando combate ao largo da costa do Havre contra barcaças de desembarque". Termina o despacho da agência alemã com estas palavras: "A invasão há tanto esperada parece que realmente começou".

"POSSO VER 40 QUILÔMETROS QUADRADOS DE NAVES DE INVASÃO"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Urgente — Um correspondente de guerra da NBC, fazendo uma transmissão de bordo da nau capitânea da frota de invasão, revelou o seguinte:

"Posso ver 40 quilômetros quadrados de naves de invasão do ponto em que me encontro. Estou no convés do barco-insígnia da frota de invasão aliada. Caso multiplicarmos êsse número por dois obter-se-á aproximadamente as proporções da frota invasora que ruma para as costas inimigas".

DESEMBARCARAM A OESTE DO HAVRE

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A emissora nazista anunciou que "forças anglo-americanas acabam de desembarcar a oeste de Le Havre".

DA EMBOCADURA DO SENA AO ESTUÁRIO DO VIRE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou neste momento que estão em pleno desenvolvimento operações anfibias em larga escala numa frente que se estende da embocadura do Sena ao estuário do Vire.

"Grande número de unidades de desembarque de todos os tipos e forças navais aliadas ligeiras estão participando dessas operações. Seis unidades de guerra e 20 destroyers aliados encontram-se ao largo da embocadura do Sena" — acrescentou a referida emissora.

CAEN

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Segundo a irradiação feita há pouco pela Transocean, "o primeiro centro de gravidade das operações aliadas de desembarque é a zona de Caen".

Como se sabe, Caen está situada a 10 milhas no interior da costa da Normândia e a 56 quilômetros aéreos do Havre.

"SALTO DE PANTERA" — O QUE DIZEM OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 6 (R.) — As operações dos Aliados visam, possivelmente, estabelecer uma "outra cabeça de ponte de invasão", declara o comentarista da Agência Transocean. "Resta saber — prossegue — se o inimigo está realizando um ataque simulado, uma investida ousada, realmente, com um salto de pantera. Os preparativos de defesa alemães estão completos. Os invasores que se aproximam da costa européia estão tendo a experiência de um inferno, comparado com o qual o de Dante parece brinquedo de criança".

O DIA "D" CHEGOU

LONDRES, 6 (R.) — A estação de rádio de Calais, controlada pelos alemães, acaba de anunciar o seguinte: "O dia "D" chegou"!

ZURIQUE, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que "a invasão começou".

DESEMBARQUE E BOMBARDEIO AÉREO

ZURIQUE, 6 (R.) — Completando as duas informações anteriores a agência noticiosa germânica declarou o seguinte: "Simultaneamente com o desembarque de tropas transportadas por aviões na área do estuário do Sena, poderosas formações de bombardeiros aliados atacaram Calais e Dunquerque".

PARAQUEDISTAS E TROPAS TRANSPORTADAS EM PLANADORES, EM NÚMERO IMPRESSIONANTE

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Sabe-se que as tropas aliadas que estão efetuando os primeiros desembarques da invasão em território do Continente, são constituidas de paraquedistas e tropas especiais transportadas em planadores. Aliás, a própria emissora nazista refere-se a esses contingentes da maneira mais respeitosa possivel, dizendo que as mesmas foram lançadas ao ataque em número verdadeiramente impressionante.

INSTRUÇÕES AOS HABITANTES DA "COSTA DE INVASÃO"

LONDRES, 6 (A. P.) — O aviso transmitido hoje aos habitantes da "costa de invasão" por um porta-voz do general Eisenhower, adianta que o ataque aliado terá lugar menos de uma hora depois de dada a última instrução. Logo em seguida, deverão ser observadas as instruções abaixo: 1 — Abandonar imediatamente as cidades; 2 — escolher as estradas secundárias, evitando as estradas principais; 3 — partir a pé, levando consigo apenas os objetos estritamente necessários ao uso pessoal; 4 — seguir para um ponto situado pelo menos a dois quilômetros da cidade, e não se reunir em grupos que possam dar a idéia de concentração de tropas.

APRESENTEM-SE "PREPARADOS PARA TUDO!" —

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC, na sua transmissão em língua holandesa captada pela NBC, avisou os homens da frente subterrânea européia para que se apresentem imediatamente aos respectivos chefes: "preparados para tudo".

"Permaneçam longe das instalações militares. Apresentem-se imediatamente aos seus chefes de confiança. É preciso agir com a maior rapidez possivel, estando preparados para tudo. O porto do Havre está sendo bombardeado".

DE GAULLE FALARÁ AO POVO FRANCÊS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O general De Gaulle chegou hoje à Grã-Bretanha, afim de falar ao povo francês.

LONDRES, 6 (A. P.) — A presença do general De Gaulle na Inglaterra e seu encontro com Churchill foram revelados hoje pouco depois de se anunciar a invasão. A chegada fora mantida em segredo por razões militares.

DE GAULLE EM LONDRES, JÁ HÁ DIAS!

NOVA YORK, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente que De Gaulle estava na Grã-Bretanha havia alguns dias.

NUMEROSAS BARCAÇAS NA EMBOCADURA DO SENA

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean divulgou hoje o seguinte: "As primeiras horas da manhã de hoje numerosas barcaças e navios de guerra ligeiros foram avistados na área entre a embocadura do Sena e a costa leste da Normândia, ao mesmo tempo tropas paraquedistas foram lançadas de numerosos aviões sobre a extremidade norte da peninsula de Cotentin. Acredita-se que essas tropas paraquedistas têm como tarefa capturar o aeródromo, afim de facilitar o lançamento de outros paraquedistas".

TERIAM ATACADO AS BARCAÇAS

ZURICH, 6 (R.) — A agência noticiosa germânica declara que as forças navais germânicas atacaram barcaças de desembarque.

COMEÇOU PELOS PARAQUEDISTAS

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean informa que "a invasão começou por um desembarque de tropas paraquedistas aliadas na embocadura do rio Sena".

GRANDES OPERAÇÕES ANFIBIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A DNB anuncia que grandes operações anfibias estão sendo assinaladas entre o estuário dos rios Sena e Loire.

VIOLENTOS COMBATES NA ÁREA DE CAEN

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A emissora alemã acaba de anunciar que, "estão-se travando violentos combates contra as forças aliadas na área de Caen".

ÀS 3,32

LONDRES, 6 (A. P.) — O comunicado oficial do supremo comando aliado foi lido pelo circuito radiofônico internacional exatamente às 3,32 horas de hoje, tempo EWT, sendo designado como "Comunicado número um".

CONFIANTE O GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 6 (A. P.) — Pouco antes da partida dos primeiros contingentes de paraquedistas, que iam dar inicio à invasão do Continente, o supremo comandante aliado, general Eisenhower, passou-os em revista e desejou-lhes "boa sorte". Eisenhower, que se fazia acompanhar por diversos generais comandantes, parecia preocupado, embora confiante.

SEIS GRANDES NAVIOS E 20 DESTROYERS NO ESTUÁRIO DO SENA

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A "DNB" informa de Berlim que seis grandes navios e vinte destroyers aliados entraram no estuário do Sena.

LONDRES, 6 (A. P.) — As informações irradiadas pelos alemães dizem tambem que vasos de guerra aliados estão bombardeando furiosamente o porto do Havre, na foz do rio Sena. Dizem tais irradiações que as tropas de choque alemãs foram tambem ao encontro das tropas aliadas, investindo das praias em barcaças de desembarque.

A CIDADE MADRUGOU

A noticia da invasão correu célere em todos os bairros do Rio — Luzes acesas em numerosas casas, depois das duas horas — O trabalho ininterrupto dos telefones

Logo que começaram a circular as noticias da invasão os telefones de A NOITE foram solicitados por inúmeros leitores.

Luzes acesas nas casas de todos os bairros

Depois das 3 horas da madrugada, quando as emissoras nacionais e estrangeiras começaram a noticiar a invasão, a cidade como que foi totalmente despertada. Na maioria das casas dos bairros residenciais e do centro da cidade acenderam-se as luzes, pois ainda não amanhecera. Os aparelhos de rádio foram imediatamente ligados em busca das noticias das agências telegráficas e da possivel confirmação.

Trabalham ininterruptamente os telefones

As primeiras pessoas que conseguiram saber que realmente os aliados estavam invadindo o território francês iniciaram o trabalho de comunicação às pessoas amigas. E a gratissima noticia espalhou-se por intermédio dos telefones, que despertaram numerosissimas familias.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/6/44 — N. 11.607

"CHEGOU O DIA. CABE A NÓS FORNECER A MÚSICA PARA A INVASÃO"

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — A emissora de Calais, controlada pelos nazistas, deu inicio à sua irradiação de hoje com a seguinte noticia: "Chegou o dia. E cabe a nós fornecer a música para a invasão".

SIMULTANEAMENTE COM O ATAQUE MARITIMO

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — Ao mesmo tempo em que a maior armada se fazia ao mar, transportando as primeiras tropas aliadas que iam desembarcar na França, depois da retirada de Dunquerque, enormes formações aéreas inglesas e americanas atravessaram a área do Canal afim de bombardear as fortificações da Fortaleza Européia, simultaneamente com o primeiro ataque aliado.

O QUE DIZ A D. N. B.

LONDRES, 6 (U. P.) — A "DNB" informa: "Pode-se revelar agora que as operações anglo-norteamericanas combinadas de desembarque — uma lançada por mar e outra por ar — dirigida contra a costa ocidental européia hoje, 6 de junho, compreenderam toda a extensão entre o Havre e Cherbuorg.

A REUTERS E O NOTICIÁRIO DA INVASÃO

LONDRES, 6 (R.) — Noticias que chegam de todas as sucursais Reuters pelo mundo são unânimes em proclamar a primazia com que essa agência forneceu a sensacional noticia do desembarque aliado nas costas da Europa.

Em toda parte, esse noticiário deu ensejo a emissões extraordinárias das "broadcastings", muitas das quais achavam-se paradas, devido ao adiantado da hora, e a intensa preparação de emissões extraordinárias dos jornais.

De Montevidéu e outras sucursais sulamericanas assegura-se que a vantagem da Reuters foi de cerca de 37 minutos.

"COMEÇOU A INVASÃO"

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — O general Eiseshower acaba de anunciar "que começou a invasão da Europa".

EM TERRITÓRIO DA FRANÇA

LONDRES, 6 (A. P.) — O general Eisenhower acaciou que as forças aliadas desembarcaram em território da França".

VINTE E SEIS PALAVRAS APENAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — O primeiro comunicado do comando em chefe das forças aliadas, publicado há pouco, consta apenas de vinte e seis palavras que anunciam o inicio da invasão da Europa, há tanto tempo esperada.

REFORÇOS

LONDRES, 6 (R.) — Continuam a chegar reforços para as forças da infantaria aérea aliada desembarcadas na baía do Sena, esta manhã — declara o rádio alemão.

TERIAM SIDO AFUNDADOS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que um cruzador e uma grande unidade de desembarque aliados foram postos a pique na área oeste de St. Vast la Hough, 15 milhas a sudeste de Cherburgo.

COMBATES NAVAIS

LONDRES, 6 (A. P.) — Le Havre, o porto francês que a agência Transocean anunciou que estava sendo bombardeado fica a 160 quilômetros do porto inglês de Postsmouth e está a 130 quilômetros da costa inglesa da cidade de Newhaven. A irradiação anunciou que as forças navais alemães do largo da costa estavam empenhadas em combates com as forças inimigas de desembarque.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Outra comunicação transmitida pelo Supremo Comando Aliado acrescenta que "o general sir Bernard L. Montgomery comanda o grupo de exército que está empreendendo o primeiro ataque contra o continente. Esse grupo de exército compõe-se de forças inglesas, canadenses e norte-americanas".

DOS CHEFES DOS GOVERNOS EXILADOS AOS SEUS POVOS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Imediatamente após a irradiação da mensagem do general Eisenhower dirigida ao povo francês, os chefes dos diversos governos exilados em Londres dirigiram mensagens idênticas aos seus povos.

LONDRES, 6 (R.) — O rei Jorge falará à Nação, às 19 horas de hoje.

A BBC

LONDRES, 6 (R.) — A BBC após transmitir o comunicado número um do QG da Força Expedicionária Aliada, sobre a invasão, fez a seguinte comunicação aos "povos da Europa": "Estamos dando o alerta aos povos das costas ocidentais da Europa. Esperai outro importante boletim brevemente".

CORREM OS SUBMARINOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Segundo as informações recebidas neste Quartel General, os destroyers e submarinos "nazistas estão acorrendo a todo vapor para a área em que se desenrolam as operações da invasão. Todavia, segundo essas mesmas informações, todas essas unidades "estão sendo contidas pelas forças anglo-americanas".

Proclamação de Eisenhower aos povos da Europa ocidental

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (U. P.) — Urgente — É o seguinte o texto da proclamação do General Eisenhower dirigida aos povos da Europa Ocidental:

"Foi efetuado, esta manhã, o desembarque de tropas das Forças Expedicionárias Aliadas na Costa da França. Este desembarque constitue parte do plano ajustado entre as Nações Unidas para a libertação da Europa, estabelecido conjuntamente com nossos grandes aliados — os russos. Tenho esta mensagem para todos vós: embora o assalto inicial não tenha sido realizado em vosso próprio país a hora de vossa libertação está próxima.

Todos os patriotas — homens, mulheres, jovens e velhos tem um papel a desempenhar para a conquista da vitória final.

Aos membros dos movimentos de resistência, sejam êles dirigidos por chefes locais ou de fora do país digo: observai as instruções que tendes recebido. Continuai vossa resistência passiva, porém não deveis expor vossas vidas inutilmente até que eu vos acene o sinal para o levante e o instante para o ataque ao inimigo. Chegará o dia que necessitaremos de vossa fôrça unida. Até essa oportunidade, vos peço que observeis a dura tarefa que é observar a disciplina e a cautela.

Cidadãos franceses! orgulhomo de ter novamente sob meu comando as galhardas forças da França. Lutando ombro a ombro com seus aliados elas desempenharão importante tarefa na libertação de sua pátria, porque o desembarque inicial foi efetuado em solo de vossa pátria. Um levante prematuro de todos os franceses poderá impedir que sejam o auxilio máximo concedido ao vosso país na hora critica. Sêde pacientes. Preparai-vos!

Como comandante supremo da Força Expedicionária Aliada impõe-se-me o dever e a responsabilidade de tomar todas as medidas necessárias para a prossecução da guerra. A obediência imediata e a vontade de obedecer ordens que baixarei é essencial nesta oportunidade. A administração civil efetiva no território francês deverá ser atendida por franceses. Todas as pessoas devem continuar à frente de seus deveres atuais, salvo se instruidas em sentido contrário, aqueles, que teem causa comum com o inimigo, atraiçoando assim sua pátria, serão destituidos. Quando a França for libertada de seus opressores vós mesmos escolhereis vossos representantes e o governo sob o qual desejais viver.

No curso desta campanha para a derrota final do inimigo possivelmente sofrereis novas perdas e danos. Apesar disso ser trágico é o preço da vitória. Asseguro-vos que farei tudo o que estiver ao meu alcance para mitigar vossos sofrimentos. Sei que posso contar com vossa firmeza agora. Nós mesmos que no passado, os heroicos de franceses que prosseguiram rebeldes aos nazistas e seus satélites na França. E em todo o império francês foi motivo de exemplo e inspiração para todos nós. Este desembarque é apenas a primeira fase da campanha na Europa Ocidental. Grandes batalhas nos esperam. Peço a todos aqueles que amam a liberdade a nos apoiar. Conservai vossa fé com firmeza — nossas armas são irresistiveis — juntos alcançaremos a vitória.

Acusados de haverem participado de um motim

Presos há mais de dois meses sem culpa formada, requereram "habeas-corpus" ao S. T. M.

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" impetrado por Manoel Assunção Araujo, Antonio Pinheiro dos Prazeres e Aurino de Souza Pantoja, que se encontram presos com vinte outros companheiros, no Comando Naval de Belem, Estado do Pará, acusados de terem participado de um motim. Os pacientes eram tripulanço de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará.

Na petição, que é longa, pedem os signatários para serem postos em liberdade, pois se encontram presos há mais de dois meses, sem culpa formada, tendo sido a mesma autuada e distribuida pelo presidente ministro general Silva Junior ao ministro togado Cardoso de Castro, que deverá relatá-la perante aquela alta Corte de Justiça.

Cobram mais caro que as quitandas

Leitores de A NOITE protestam contra os abusos das barraquinhas

Leitores de A NOITE veem de comunicar-nos que os concessionários das barracas de madeira, armadas em toda a cidade para venda de frutas, estão fugindo aos seus fins. Criadas para facilitar a aquisição pelo público dos pomos de consumo mais popular, sem os agravos das taxas a que estão sujeitas as casas comerciais, os preços pedidos pelas mercadorias, expostas atingem os que, normalmente, são os das quitandas e fruteiros e não raro os ultrapassam. Um dos nossos leitores, ilustrando a sua justa reclamação, nos contou que na barraquinha existente na Avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, pediam por uma tangerina, uma pobre e insignificante "mexeriqueira", Cr$ 0,30 e duas, Cr$ 0,50. A dúzia de bananas prata era cobrada a Cr$ 1,80, e até Cr$ 2,00. Não obstante, acrescenta, nos bairros, as quitandas estavam cobrando por unidade de tangerina Cr$ 0,20 e a dúzia de bananas prata a Cr$ 1,50.

Justas, as reclamações dos nossos leitores, registamo-las para que se deem as providências necessárias coibindo os abusos existentes.

ATROPELAMENTO

Foi atropelada, ontem, na avenida Mem de Sá, em frente ao nº 198, Maria das Dores, de 24 anos de idade, brasileira, branca, solteira, residente na rua da Lapa, 53. Tendo sofrido, fratura exposta da perna esquerda foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internada no H. P. S.

O presidente do Tribunal Militar inspeciona

Visitados três departamentos daquela alta côrte de Justiça

Na manhã de ontem, o general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado do secretário, Sr. Edmundo Enéas Galvão, inspecionou demoradamente as Secções Judiciária e Administrativa e o Serviço de "Habeas-corpus", sob a chefia, respectivamente, dos Srs. Lauro de Figueiredo, Manfredo Liberal e Octavio de Castro, procurando conhecer de perto o funcionamento dos mesmos departamentos, que estão superlotados de serviço por motivo do estado de guerra.

Encerrada a inspeção, o ministro Silva Junior reconheceu, pela exposição feita anteriormente pelo secretário do Tribunal, a procedência dos reclamos que lhe foram feitos, no sentido de que sejam atendidas as presentes necessidades de ordem material e pessoal de que se ressente não só aquela alta Corte de Justiça, como em particular àqueles Serviços. E prometeu, tão logo lhe fosse possivel, fazer chegar ao conhecimento do ministro da Guerra a urgencia de tais medidas.

Destruida por um incêndio a Fábrica de Tintas Sprimo

Totais os prejuizos

Na madrugada de hoje, as 2 horas, as autoridades do 12.º Distrito Policial notificaram os bombeiros que havia um incêndio num prédio da rua Pedro Alves. Correram para o local os bombeiros do Posto 6, sob o comando do sargento Francisco Honorato Baptista, que verificaram que as chamas lavravam intensamente no prédio n. 100, onde era estabelecida a Fábrica de Tintas Sprimo. O prédio, antigo, de alentada área, ardia intensamente. Pouco depois de iniciados os trabalhos de combate ao incêndio acorria ao local novo socorro de bombeiros, este do Quartel Central, sob o comando do capitão Girão. A despeito do decidido combate às chamas num curto espaço de tempo, alimentado por material de facil combustão, o fogo devorou o edificio inteiro, destruindo tudo.

As autoridades do 12.º Distrito Policial estiveram presentes, tomando várias providências, inclusive o estabelecimento de cordões de isolamento para os curiosos, no que foram auxiliados pelo fiscal Bandeira, do Departamento de Vigilância da Prefeitura, e os vigilantes ns. 155, 335, 1.067, 1.261, 1.358 e 79.

Até o momento em que os soldados do fogo se retiraram do local do sinistro não havia aparecido nenhuma pessoa da fábrica para prestar esclarecimentos à Policia. Nada se sabia sobre a origem do fogo, presumindo-se que tenha tido origem num curto circuito.

Os peritos da Policia Técnica vão ser chamados a examinar os escombros.

Autorizada a Rede Mineira de Viação a construir um desvio particular no km 393,114, da linha de Angra dos Reis a Goiandira

O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por ato recente, atendendo ao que requereu a Rede Mineira de Viação, resolveu conceder autorização à referida empresa para construir um desvio particular no km. 393,114, da linha Angra dos Reis a Goiandira, destinado a servir a uma fábrica a ser instalada ali pela Metalúrgica Matarazzo S. A., aprovando o projeto e orçamento na importância de Cr$ 12.525,80 para a execução da referida obra. As despesas com a construção do pleiteado desvio particular correrão por conta da firma concessionária.

MANEQUINS PARA DESORIENTAR OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — A emissora de Berlim anunciou há pouco que as tropas de invasão aliadas que puzeram pé na área da embocadura do Sena, pela madrugada de hoje, "desembarcaram das suas unidades entre os estuários dos rios Orne e Vire, avançando sob a proteção de uma cortina de fumaça afim de escapar ao fogo das defesas alemãs".

A referida emissora acrescentou que grandes formações aéreas inimigas estão bombardeando incessantemente a área do estuário do Vire, acrescentando: "Alem disso, vários couraçados estão tambem martelando com os seus canhões toda essa área da costa francesa. Os aliados pretenderam enganar as defesas alemãs fazendo descer inúmeras manequins na zona oriental do Orne".

COMANDANTE DE TODAS AS FORÇAS ITALIANAS

A missão que se atribui ao general Percivengar, que tomou posse do cargo de governador de Roma — Era o chefe dos guerrilheiros

ROMA, 6 (U. P.) — O general Bencivenga apresentou-se nesta capital como comandante em chefe de todas as forças armadas italianas. O fato causou sensação, pois Badoglio o nomeara governador militar e civil de Roma.

ROMA, 6 (U. P.) — O general Bencivenga chegou a esta capital, tendo enviado ao marechal Badoglio o seguinte telegrama: "Em nome do governo real italiano e em nome dos aliados, assumi publicamente o comando militar e civil de Roma e dos territórios situados dentro da zona de guerra no país. Viva a Itália! Vivam os aliados!"

NÁPOLES, 6 (U. P.) — Prevê-se que surgirão controvérsias entre o marechal Badoglio e o general Bencivenga, que esteve desterrado por ordem de Mussolini na ilha de Ponza, durante oito anos, por ter este último informado que assumia o comando militar da Itália. O general Bencivenga era o chefe desconhecido dos guerrilheiros italianos, segundo se acaba de revelar, sendo durante toda a sua vida ferrenho anti-fascista.

A ABDICAÇÃO DO REI VITOR MANOEL

ROMA, 6 (R.) — Eis, na integra o decreto em que o rei Vitor Emanuel III, dando cumprimento à promessa que fez, abdicou em favor de seu filho Umberto.

"Vitor Emanuel III, pela graça de Deus e vontade da nação, rei da Itália:

"Por sugestão do presidente do Conselho e de conformidade com este, nós resolvemos dar a seguinte ordem:

"Nosso muito amado filho Umberto de Savoia, principe do Piemonte, é nomeado nosso tenente general (lugar-tenente).

Em colaboração com os ministros responsaveis, em nosso nome, superintender a todos os assuntos da administração e exercerá todas as prerrogativas reais, sem exceção, assinando os decretos reais, que serão referendados e autenticados da forma usual estabelecida na Constituição.

"Ordenamos a todos a quem deva interessar que observem estes decretos e que os cumpram como leis do Estado.

Dado em Ravello, a 5 de junho de 1944. — (a.) Vitor Emanuel, rei. (Referendado) Pietro Badoglio, presidente do Conselho."

Morta a criança pelo auto

Emocionante atropelamento verificou-se ontem, à noite, na rua Guilhermina Trota, esquina da Variante de Petrópolis. Uma criança de apenas 3 anos de idade, a menor Zelia, filha de Maria da Conceição, numa traquinagem própria de tenra idade, saiu correndo largando a mão da mãe, em direção à esquina. U mauto que passava em disparada colheu a pobrezinha, matando-a instantaneamente. O pequeno cadaver foi recolhido ao necrotério com guia do comissário.

De Gaulle fala à Nação francesa

As armas secretas em ação

LONDRES, 6 (R.) — "Muitas armas secretas foram usadas pela primeira vez pelas tropas aliadas que desembarcaram na França", — declarou esta noite o ministro dos Abastecimentos da Grã-Bretanha".

Edição especial

ROMA, 6 (U.P.) - Informações chegadas a esta capital indicam que os exércitos aliados já iniciaram a fase derradeira da campanha em território da Itália

CHURCHILL dá informações sensacionais

Noticiário de última hora nas 9ª e 11ª páginas.

"Posso informar que esta operação está sendo levada a efeito de maneira muito satisfatória" — Vencidos muitos perigos e dificuldades que pareciam formidaveis — Insignificantes as perdas das tropas paraquedistas — Estão bem estabelecidas — Luta violentíssima — Conquistadas pontes de grande importância — Os aliados já penetraram muitas milhas para o interior da França

LONDRES, 6 (R.) - O Sr. Churchill, em outra declaração, hoje, à tarde, na Câmara dos Comuns, disse: "Posso afirmar que esta operação está sendo levada a efeito de maneira muito satisfatória".

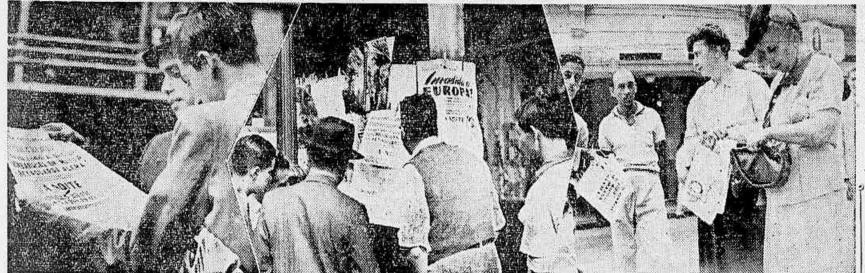
(OUTROS TELEGRAMAS NA NONA PÁGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 — N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

Churchill

Sensacional testemunho visual do desembarque

"Parecia que se havia desencadeado toda a fúria do inferno", escreve o correspondente da Reuters, narrando o que foi o fogo dos canhões navais contra a costa de invasão no momento do ataque — "Quando desembarquei, a organização era completa" — (Texto na 9ª pág.)

FALA Pétain

(TEXTO NA 9.ª PÁGINA)

Apelo desesperado de Goering

LONDRES, 6 (A. P.) — O marechal Goering, numa ordem do dia aos chefes da Força Aérea Alemã, declarou que "a invasão aliada deve ser repelida mesmo à custa da própria Luftwaffe".

HITLER NO COMANDO GERAL DAS OPERAÇÕES ALEMÃS

LONDRES, 6 (R.) — Hitler assumiu o comando de todas as operações contra a invasão, segundo notícias chegadas a esta capital procedentes das fontes subterrâneas — escreve um correspondente militar da Reuters.

Um telegrama do ministro da Guerra do Brasil ao general Marshall

O ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, transmitiu o seguinte telegrama de saudações ao general Marshall, chefe do Estado Maior do Exército norteamericano: "Receba o prezado e ilustre amigo as saudações do Exército brasileiro ao Exército americano, por motivo da invasão da Europa, com os nossos votos a Deus pelo rápido e completo êxito da investida das forças aliadas".

"Pretos" de aviões os céus da invasão

NUMA BASE AMERICANA DE AVIÕES DE CAÇA, NA GRÃ BRETANHA, 6 (Por Franklin Banker, da Associated Press) — Às primeiras horas da madrugada de hoje, dezenas de aviões-transportes americanos e centenas de planadores, inteiramente cheios de forças paraquedistas aliadas e de forças a transportar por ar para a retaguarda das linhas nazistas, levantaram vôo de quase todas as bases aéreas, na Grã-Bretanha seguindo em direção à costa da França.

Um dos pilotos norteamericanos, ao regressar de sua missão, declarou que "os céus até a Europa estavam pretos devido a grande quantidade de aviões, que em ondas interminaveis se dirigiam para a costa da França".

Outros, por sua vez, revelam que "grandes chamas e tremendas explosões eram visiveis à distância".

Ondas e mais ondas de aparelhos de caça aliados escoltaram os poderosos quadri-motores de bombardeio anglo-americanos, que, numa constante vigilia, vasculham as águas do Atlântico à procura de algum submarino inimigo.

Foi extraordinário o interesse despertado em toda a cidade pelos sensacionais acontecimentos na Europa. A gravura mostra flagrantes tomado quando a população disputava os exemplares de A NOITE, contendo os informes de última hora sob o desenvolvimento das operações de desembarque em solo francês

MAIS DE MIL BOMBARDEIROS BOMBARDEANDO AS DEFESAS COSTEIRAS DA FRANÇA

Q. G. DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 6 (R.) — Mais de mil bombardeiros pesados prosseguiram em seus ataques contra as defesas costeiras da França durante o dia de hoje, em apoio às forças de desembarque.

Marechal do Ar Sir Trafford Leigh Mallory, comandante em chefe das forças aéreas aliadas

CHURCHILL PROMETE NOVAS SURPRESAS!

Nestes próximos dias — A íntegra do primeiro discurso de hoje do "premier" britânico

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi o seguinte o discurso pronunciado hoje na Câmara dos Comuns pelo primeiro ministro Winston Churchill:

— "Penso que esta Câmara deve receber a noticia formal da libertação de Roma pelos Exércitos Aliados, sob o comando do general Alexander, e com o general Clark, dos Estados Unidos, e do general Oliver Leese, no comando do V e do VIII Exércitos, respectivamente.

Esse acontecimento memoravel e glorioso vem recompensar as intensas lutas destes cinco últimos meses na Itália.

Os primeiros desembarques foram levados a efeito no dia 22 de janeiro, em Anzio, e produziram, afinal, seus excelentes frutos. Em primeiro lugar, Hitler foi obrigado a mandar para o sul de Roma

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

PARA CAPTURAR CHERBURGO — ENCARNIÇADISSIMA LUTA EM CAEN

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O rádio de Paris, controlado pelos alemães, informou, esta tarde: "Os alemães estão fazendo encarniçadissima resistência na área de Caen. A própria cidade sofreu danos dolorosos. Parece que o inimigo está penetrando profundamente no interior. Torna-se agora claro que o principal golpe aliado não é dirigido contra o Havre, mas que o general Eisenhower está concentrando seus esforços para capturar Cherburgo. Tropas paraquedistas aliadas estão presentemente procurando capturar aeródromos na Normandia.

"A NACIONAL INFORMA!" — Um aspecto da mesa de "speakers" da Rádio Nacional, durante a manhã de hoje, quando todo o pessoal da PRE-8 se movimentava para levar [illegible] tos da invasão às multidões reunidas em torno dos alto-falantes e a todos os milhões de ouvintes em todo o Brasil, [illegible] por ondas médias e curtas.

LONDRES, 6 (A. P.) — O Supremo Quartel General da Força Expedicionária Aliada anunciou que nada menos de 640 canhões de todos os calibres, das unidades navais aliadas, estão bombardeando as praias e as costas dos pontos mais fortificados pelo inimigo, em apoio dos exércitos aliados.

7500 SORTIDAS E 10.000 TONELADAS DE BOMBAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que entre as 24 horas de ontem e 8 de hoje, os aviões aliados efetuaram 7.500 sortidas e despejaram 10.000 toneladas de bombas nas áreas da Normândia.

Os alemães em desabalada fuga na Itália!

QUARTEL GENERAL ALIADO EM NAPOLES, 6 (Re Robert Vermilbaun, da U. P.) — O V Exército aliado acossou as tropas germânicas, que bateram em reirada, atravessando o Tibre desordenadamente, para se estabelecerem numa linha que dista dezessete milhas de Roma. Além disso, o V Exército enviou vários destacamentos para além do rio Tibre, numa profundidade de cinco milhas, com o propósito de esmagar os nazistas em fuga.

Transpõem o Tibre em fluxo continuo as tropas aliadas — Onze pontes intáctas

Outros depachos procedentes da frente de batalha anunciam que o XIV Exército de Kesselring oferece apenas uma debil resistência defensiva às colunas de tanks e de infantaria dos aliados, as quais atravessam o rio Tibre em dezenas de pontos, ao norte e a oeste de Roma.

Nas primeiras operações, cerca de dois mil soldados nazistas cairam prisioneiros de uma rápida coluna britânica, que os colheu numa armadilha, nas margens oriental do Tibre, nas proximidades da costa. Apesar dos nazistas terem destruido a grande ponte sobre o Tibre, situada ao sul de Roma, onze das quatorze pontes, no interior da cidade, ainda permanecem intactas, o que permite os aliados atravessarem aquele curso dágua num fluxo continuo.

Somente nos limites nordeste de Roma estão os alemães oferecendo uma tenaz e decidida resistência, enquanto os tanks inimigos se batem desesperadamente em torno do aeroporto de Littoria, numa inutil tentativa de deter o avanço aliado.

Atualmente prosseguem apenas as operações destinadas a exterminar as tropas inimigas, que estão em desabalada fuga.

DESEMBARQUE ATRÁZ DA MURALHA DO ATLÂNTICO

ZURICH, 6 (R.) — A rádio de Paris, citando despachos do último minuto do campo de batalha, anunciou às 16 horas e meia GMT que "sangrenta batalha está travada ao norte de Rouen, entre poderosas tropas paraquedistas aliadas e forças alemãs de anti-invasão. Essas forças paraquedistas aliadas desembarcaram por trás das defesas da famosa Muralha do Atlântico".

SINAL DA MARCHA SOBRE BERLIM

Fala à NOITE o embaixador Caffery

A NOITE ouviu hoje o embaixador dos Estados Unidos. O ilustre representante diplomático da América do Norte junto ao nosso governo, atendendo à solicitação do jornalista que o procurou, escreveu especialmente para A NOITE as seguintes declarações: "A queda de Roma foi o sinal para a marcha sobre Berlim. Havemos de realizá-la vitoriosamente. Então chegará a vez de Tóquio. Assim as forças da Liberdade terão punido os que ousaram afrontá-las, renegando as tradições e os princípios que dignificam a espécie humana".

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JEAN DESY

O embaixador canadense tambem concedeu à NOITE uma ligeira entrevista, escrevendo, especialmente para este jornal, a seguinte declaração:

"A invasão será não somente para as Nações Unidas mas para os países ocupados o inicio da liberdade e de uma nobre represália.

Todos nós acompanhamos com o mais ansioso interesse o desenvolvimento, orando para o mais rápido e completo sucesso das operações".

Palavras do ministro Salgado Filho à NOITE

A NOITE ouviu o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, sôbre a significação para nós da invasão das forças aliadas ao continente europeu, abrindo assim a segunda frente. Foram as seguintes as suas impressões:

— "Estou acompanhando com profundo entusiasmo a marcha invasora aliada para a redenção do território francês. Se como brasileiro vibro, tendo ainda um lado sentimental que faz ficar profundamente emocionado, assistindo a esta invasão da velha e querida França. E' que nas veias dos meus filhos corre com o sangue brasileiro o sangue francês dos seus avós maternos.

Os brasileiros, de acôrdo com as relações tradicionais que nos unem politica e cordialmente aos Estados Unidos, devem estar satisfeitos e orgulhosos com a ação do presidente Vargas, que, respeitando o sentir do seu povo, acompanhou, na hora de incerteza, sem preocupações subalternas, as colunas redentoras da humanidade."

Fala à NOITE o ministro Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 2ª PAGINA

...nha no Guanabara, às primeiras horas da madrugada. Em seu gabinete em contacto com os auxiliares imediatos à frente o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério, o chanceler Aranha, cujo entusiasmo era indisfarçavel, vem tomando conhecimento de todas as noticias da invasão que prossegue auspiciosamente.

Fala à NOITE o Sr. Oswaldo Aranha

Foi ali, tendo ao seu lado o embaixador Leão Veloso, que o Sr. Oswaldo Aranha atenciosamente recebeu os representantes de A NOITE, fazendo-lhes a seguinte declaração:

— "Estamos acompanhando esses acontecimentos com a emoção dos que quereriam estar ali combatendo e correndo o risco dos heróis que lutam nas costas da França, para salvar a nossa civilização e dar à humanidade dias melhores e mais seguros".

Palavras do encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha

Pronunciando-se sobre o grande acontecimento, o encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha, nesta capital, Sr. Phillip Broadmeud disse o seguinte:

"Estou certo de expressar os sentimentos de todos os meus compatriotas no Brasil ao dizer que os nossos pensamentos e preces vão para todos os combatentes das forças aliadas que estão tomando parte nessa grande operação. Que Deus lhes conceda todos os êxitos".

Conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha o general Gaspar Dutra

O general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, onde se demorou em conferência com o titular da pasta do Exterior.

No Itamarati o conselheiro da Embaixada Americana

Esteve no Itamarati, onde conferenciou longamente com o ministro Oswaldo Aranha, o Sr. John F. Simmons, conselheiro da Embaixada norteamericana.

Em Belém os jornalistas colombianos que visitam o Brasil a convite do govêrno

Impressões dos visitantes sobre o nosso país

BELÉM, 6 (A. N.) — Os jornalistas colombianos que empreendem viagem ao nosso país, a convite do governo brasileiro, tiveram contacto, ontem, no Grande Hotel, com os jornalistas paraenses. Em animada palestra com os seus colegas brasileiros, externaram os visitantes suas impressões sobre o Brasil, assistidos pelo consul Gabriel Gutierrez. O jornalista Edgardo Salazar Santa Colônia, redator do "El Tiempo", e do "El Liberal", referindo-se ao meio jornalistico amazonense, manifestou-se bem impressionado, dizendo ter constatado a feição moderna dos diários locais, admirando-se, ainda mais, pelo número de jornais existentes em Manaus.

Hoje à noite, o consul Gutierrez, oferece um jantar aos jornalistas de sua pátria. Após o ágape, participarão os visitantes da recepção do general Alexandre Zacarias Assunção, comandante da 8.ª Região Militar, oferecida à sociedade paraense.

No Ministério do Exterior o titular da Marinha

Conferenciou tambem hoje, pela manhã, com o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta do Exterior, o almirante Aristides Guilhem, da pasta da Marinha. Essas duas autoridades estiveram algum tempo reunidas, findo o que o ministro da Marinha deixou o Itamarati.

Intenso movimento no Ministério da Guerra

O Ministério da Guerra desde cedo que apresentava intenso movimento. Vários generais e outras autoridades estiveram no gabinete do ministro Gaspar Dutra, trocando impressões com o titular da pasta da Guerra.

Exposição de arquitetura brasileira em Londres

Apresentando trabalhos no velho estilo barroco e as modernas criações em cimento armado

LONDRES, 6 (Reuters) — Uma exposição de arquitetura brasileira, apresentando, não sòmente, o velho estilo barroco como os últimos desenvolvimentos da moderna arquitetura no Rio de Janeiro e São Paulo, será inaugurada em Londres, no mês de agosto. A exposição será apresentada no Simphons Emporium, no Piccadilly e se prolongará por uma quinzena.

Grande quantidade de fotografias e desenhos têm sido colecionados, muitos dos quais enviados, especialmente, do Brasil e todos os esforços estão sendo feitos para atrair o maior número de visitantes.

A exposição é patrocinada pela Sociedade anglo-brasileira juntamente com a Embaixada do Brasil e o Conselho britânico.

O Conselheiro de Embaixada do Brasil sr. Joaquim Sousa Leão e o sr. Eric Church do Conselho britânico, que representou o Conselho por espaço de dois anos no Brasil, são os principais organizadores da exposição.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 6 e 7 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerras, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — Pagamento relativo à Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 11 e 12 de janeiro de 1944. (Exercicio de 1944).

Nota — A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária, 6, térreo.

Horário — De 11 e meia às 15 horas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 6, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda.

Cobrava juros extorsivos

Condenado a grave pena o agiota

A Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói recebeu o mandado de prisão, expedido pelo Tribunal de Segurança Nacional contra o corretor de seguros, Elpidio Machado, com 46 anos de idade, solteiro, morador na rua Fagundes Varela n. 234, que foi condenado a seis meses de prisão celular e multa de Cr$ 2.000,00, incurso no crime de agiotagem contra diversas pessoas, cobrando juros de 5 a 10 por cento ao mês, alem dos depósitos, conforme foi há tempos divulgado.

Os soldados do Brasil aguardam as ordens do Comando Aliado

Para combater onde se fizer mistér — Declarações do chefe do Estado Maior do Exército, general Mauricio Cardoso — Prontos para seguir

Falando à Agência Nacional, disse o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército:

"Chegou em meio ao nosso geral júbilo a hora ansiosamente esperada por todos nós das Nações Unidas, homens e mulheres, civis e militares. E que essa espera não foi menos ansiosa da parte do inimigo, pudemos constatar hoje, de madrugada, ao saber do nervoso desafogo com que os locutores da rádio alemã anunciaram os primeiros desembarque da grande invasão.

A queda de Roma, metrópole do mundo católico, parece ter sido simbólica e expressivamente escolhida para marcar o início de uma nova era para o mundo e a humanidade. Por maiores que sejam os sacrificios, e por mais árdua a luta, melhor prêmio não poderiam ter tido os valentes e heróicos combatentes da velha e imortal França do que ser a sua Pátria, a Pátria da Liberdade, mais uma vez ainda, o foco inicial da fogueira sacrossanta de purificação da Europa e de exterminação da tirânia. E ao Brasil, que desde longe vem colaborando com todos os seus esforços para a vitória, cabe ainda um sério dever a desempenhar. Seus soldados estão prontos, aguardando ordens do supremo comando aliado, para combater onde se fizer mistér: à população civil, aos trabalhadores de todos os ramos da atividade nacional, impõe-se a máxima dedicação na realização das respectivas tarefas, para que nada falte do que nos cabe fornecer aos indômitos guerreiros e aos não menos valentes e denodados patriotas da frente subterrnea. Temos não só que destruir o inimigo, mas tambem reconstruir todos os povos amigos, que tão duramente têm sido castigados. Esta etapa decisiva para o término da guerra iniciou-se sob os melhores auspicios. Cumpre-nos realizar o que estiver ao nosso alcance e mais ainda, se possivel, para o seu rápido e feliz desfecho".

A INVASÃO E O BRASIL

A notícia da invasão despertou intenso júbilo em todas as nações aliadas, unidas no mesmo sentimento de repulsa ao nazismo agressor e rapace. O acontecimento culminante da presente conflagração é um resultado, aliás, da esplêndida coesão das nações unidas, que souberam coordenar admiravelmente os seus recursos materiais e humanos para o grande assalto. Não se pode dizer que a invasão seja obra exclusiva desta ou daquela nação, porque desse feito extraordinário todas as nações unidas estão participando. Sobre as forças que ora lutam em solo francês, não drapeja uma bandeira única, mas muitas bandeiras. O Brasil está ali representado, por um punhado de aviadores, que corajosamente afrontam o inimigo, segundo informam as irradiações da BBC para o Brasil. Mas essa não é a única contribuição brasileira. O Brasil ofereceu tambem à invasão os seus recursos estratégicos, o seu aço, o seu cristal de quartzo e outras tantas matérias indispensaveis às indústrias da guerra. Como para a invasão do Norte da África, de que a atual invasão é um corolário, o Brasil ofereceu as bases do Nordeste, crismadas com o nome de "trampolim da vitória", agora tambem o nosso país oferece uma contribuição valiosa, a contribuição da nossa produção de guerra, resultado do esforço de muitos milhares de brasileiros que trabalham silenciosamente pela causa aliada, que é tambem a nossa causa. Por isso mesmo, cresce para nós de significação o grande feito militar e maiores são as razões para que nos rejubilemos com o êxito inicial já conquistado pelas armas aliadas.

"Saibamos confiar no êxito final dos embates!"

Como falou à NOITE o embaixador da França — Em visita à sede da representação francesa nesta capital — Ambiente de grande emoção

O Sr. Jules Blondel falando ao reporter

Se a cidade inteira é toda emoção diante da nova sensacional, a Embaixada da França, por todos os motivos, é o coração onde mais palpita o entusiasmo. À nossa chegada à sede da representação francesa, fomos efusivamente saudados por quantos ali se encontravam. Desde o porteiro ao pessoal de secretaria, desde a telefonista às pessoas que ali foram levar cumprimentos ao representante do Comité de Libertação Nacional, todos comentavam com interesse o noticiário divulgado pelas emissoras e pelos jornais. Imediatamente levados ao gabinete de trabalho do Sr. Blondel, S. Excia. transmitiu-nos as impressões que as informações lhe inspiravam. Madrugada ainda, foi acordado pelos amigos, que telefonicamente, lhe deram a boa nova. Desde então, têm sido inúmeros os telefonemas que recebe, como inúmeras são as pessoas que se apressam a ir à Embaixada, levar a S. Excia. as felicitações e expressões de alegria pelo evento sensacional. Dividindo o trabalho de atender a uns e a outros com os seus auxiliares imediatos, o embaixador de De Gaulle junto ao governo do Brasil, entre sorrisos e intensa alegria, vai tomando as providências e fazendo as recomendações que o seu cargo lhe impõe. No intervalo de dois abraços, S. Excia. atende ao representante de A NOITE e diz da emoção com que recebera a comunicação de que tropas aliadas pisavam novamente o solo francês. Referiu-se à esperança que todos os franceses depositam nos exércitos que lutam para expulsar do solo gaulês o invasor nazi-fascista.

Recorda os 3 milhões de jovens que, prisioneiros ou deportados, sofrem os horrores do domínio alemão. Três milhões de jovens, o elemento melhor da nação francesa. Passa, agora, o embaixador a se referir ao Exército de De Gaulle, manifestando as suas esperanças de que não sejam desprezadas pelo supremo comando aliado as imensas reservas de que é dotada a força mobilizada pelo general da resistência e a combatividade jamais negada do soldado francês.

— Nós, os filhos da França, temos esperança de que não seja negada aos nossos bravos irmãos a honra de lutar pela libertação do sagrado solo da nossa pátria.

E continua:

— Gostaria de fazer uma advertência aos que acompanham as operações bélicas — disse-nos o embaixador. — Que ninguem duvida dos resultados dessa luta. Os soldados do general Eisenhower enfrentam um inimigo preparado para a refrega. Os alemães pilharam a Europa inteira para se prepararem afim de resistir ao assalto hoje iniciado. Naturalmente que estão excelentemente entrincheirados, dispõem de boas defesas e teem facilidades de que não gozam os Exércitos de desembarque. Portanto, se as forças comandadas por Montgomery não avançarem com a velocidade que desejáramos, saibamos confiar no êxito final dos embates, pois que eles estão assegurados para as armas aliadas. Que jamais tenhamos um momento de desânimo, se as operações não decorrerem com aquela rapidez. Confiemos sempre nos resultados, convictos de que as forças do bem prevalecerão contra o maldito e cruel soldado da Germânia.

O Sr. Jules Blondel encerrou as suas declarações com um agradecimento a todos quantos teem feito chegar à Embaixada os seus sentimentos de alegria pelo desembarque dos Exércitos libertadores no território francês.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 6 — A voz que falou pelo meu telefone à cabeceira da cama, às primeiras horas da madrugada, era calma, firme e confiante. "E' o Dia D", disse simplesmente. "Os aliados atacaram na peninsula de Cherburgo e mais para leste. Já estão bem para o interior da costa".

Acho que todos nós poderiamos aproveitar o exemplo da calma e confiança daquela voz, quando se inicia a maior invasão anfibia da história. Muita coisa há de que não podemos estar certos nesta fase, e viveremos dias amargos, mas uma convicção podemos ter — não há dúvidas quanto ao sucesso final. E' este o golpe de misericórdia, pelo qual esperamos tanto tempo — a última grande batalha para exterminar a fera nazista. Como disse Eisenhower aos seus rapazes, quando partiram para essa grande aventura de que muitos não voltarão, "estais para embarcar numa grande cruzada. Os olhos do mundo estão fitos em vós, e as orações de todos os povos amantes da liberdade vos acompanham... Não aceitaremos nada menos que a plena vitória".

As forças aliadas — norteamericanas, britânicas e canadenses — desembarcaram na Normândia numa operação de grande envergadura. Vieram do inquieto Canal da Mancha, cuja agitação causou "tremenda ansiedade" aos oficiais e provocou o enjôo de muitos; vieram do ar como paraquedistas (quatro divisões, dizem os alemães); entraram precedidos de terrivel bombardeio aéreo e naval. Uma batalha feroz está sendo travada, e devemos recordar uma coisa: os alemães estão mantendo suas reservas bem para o interior das defesas costeiras, para poder lançá-los rapidamente em qualquer direção. Assim, nossos homens não estão ainda sofrendo todo o peso do ataque nazista. Este virá mais tarde, e segundo todas as probabilidades será terrivel. Toda a "costa de invasão" da Europa Ocidental está em chamas, com o bombardeio aéreo aliado. Se isso pressagia iminentes assaltos em outro ponto, não está ainda claro — não seria de surpreender, e devemos contar com isso.

Enquanto isso, milhões de homens escravizados aguardam ansiosamente o sinal de Eisenhower para levantar-se e esmagar Hitler. O comandante em chefe retem-nos para evitar que um levante prematuro provoque perdas de vidas. O alto comando aliado escolheu — como tantas vezes predissemos — a França Ocidental como ponto dificil bem nas barbas das mais poderosas defesas de Hitler. E' o procedimento lógico, pois nossas forças devem estar próximas à sua base principal, que é a Inglaterra. Começamos assim pelo mais dificil, mas que no final será o mais facil.

O primeiro assalto aliado, segundo os alemães, efetua-se contra a fertil planicie da peninsula de Cherburgo. Em meio dela, fica a antiga cidade de Caen, em torno da qual se trava a luta inicial, próxima ao vale do Sena e 141 milhas a oeste e noroeste de Paris. E' velho terreno de batalha, pois já Eduardo III capturou e pilhou Caen em 1346. Se pudermos separar a peninsula, ela constituirá excelente base de operações, pois dispõe do grande porto de Cherburgo, ligado a Paris por uma estrada de ferro-tronco. Uma vez estabelecidos na peninsula, os aliados investirão para Paris, seguindo a velha rota de invasão para a Alemanha.

E' bom ver nosso amigo o general Montgomery, o homem que deteve Rommel, chefiar esse assalto inicial. Novamente, esses dois grandes táticos se defrontam, já que Rommel comanda as forças alemãs na zona de invasão. Uma das grandes perguntas que se apresentam em todas as mentes, é quanto tempo durará essa fase final da luta européia. As previsões são por certo impróprias nesta fase da luta, mas há uma reflexão confortadora: muitos observadores acreditam que quando os alemães tiverem finalmente chegado à conclusão de que não há mais esperança de melhora para eles, desistirão antes que a luta atinja seu próprio solo. Acho que essa idéia merece ser levada a sério. Os alemães lutarão até perderem a última esperança. Isso significará severas perdas para os aliados, ainda.

Grande sucesso em Buenos Aires de artistas contratados para a Temporada Oficial do Rio

BUENOS AIRES, 5 (A. C.) — Teve grande brilho a inauguração da Temporada Lirica Oficial no Teatro Colon. Os dois primeiros espetáculos tiveram completo êxito. No de inauguração foi representada a ópera "Bisancio", de Hector Panizza, sob a regência do próprio autor, tendo como protagonista o tenor Pedro Mirassou e a mezzo-soprano Sara Cesar. No segundo espetáculo representou-se "Boheme", com a soprano Izabel Marengo, o tenor Carlos Merino, o baixo Vaghi e com o barítono espanhol Paulo Vidal, recentemente chegado da Europa, que parece ser a notavel revelação desta temporada. Todos esses artistas estão contratados tambem para a próxima Temporada Lirica Oficial do Rio de Janeiro.

A luta na Rússia

Tanks automáticos

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo a Rádio de Moscou, em seus novos ataques no setor de Iassy, os alemães empregaram tanks automáticos pequenos, do mesmo tipo que deu resultados tão mediocres em Anzio, carregados de explosivos e controlados por eletricidade. A maior parte deles foi destruida antes de alcançar as posições avançadas russas.

De Gaulle na Inglaterra

LONDRES, 6 (R.) — O general DE Gaulle — cuja chegada à Inglaterra foi somente anunciada hoje, terça-feira — encontrava-se aqui há vários dias.

O chefe da França Livre está acompanhado do Sr. Duff Cooper, embaixador britânico junto ao Comité; de René Massigli, comissário dos Negócios Exteriores; de André Le Troquer, delegado para a administração dos territórios franceses libertados; Emmanuel d'Astier, comissário do Interior; Mendes-France, comissário das Finanças; general Bethouard, chefe do Estado Maior da Defesa Nacional; coronel Billote e M. Palewski, chefe do gabinete do general De Gaulle.

O presidente do Comité Francês de Libertação Nacional lançará logo mais, pelo rádio, em diversas ondas, uma cálida mensagem ao povo da França e um apelo às armas.

MESMO SEM SINOS, ESTÃO DE PÉ A IGREJA E A CONCIENCIA NA HOLANDA! (S. I. H.) — No centro de cada cidade ou aldeia holandeza, sobressai a torre duma igreja, que, como um farol espiritual, indica o lugar do "porto seguro". Veio a guerra, e a torre da igreja continuou a ser o ponto para onde convergem os olhares de todos que procuram apoio, consolação, salvação. Os alemães tentaram emudecê-la, tirando-lhe, para a sua indústria bélica, os sinos que, durante tantos séculos, fizeram ressoar a sua voz sonora por cima de telhados e campos, mas em vão. Tentaram arrancar-lhe o coração, proibindo que, em baixo dos seus arcos góticos, se falasse na pátria livre, na Casa Real e no Governo exilado, e que, por eles, se rezasse; mas em vão. Com um glorioso despreso das penas impostas pela Gestapo, muitas vezes pagando com a própria vida, o clero católico e protestante, continuou avivando a chama da resistência contra o usurpador nazi e com o seu magnifico exemplo anima e encoraja o povo na sua luta pela liberdade. E a torre da igreja, mais do que nunca, é o farol luminoso na noite escura de tempestade em que ficou mergulhado o valente povo holandês. A fotografia mostra a torre de Martini da igreja de Groninga.

O mais sólido endosso

NOS discursos e conferências que tem proferido, nas diversas e frequentes oportunidades em que a sua palavra se torna indispensavel para esclarecer, explicar ou justificar a orientação do governo, em matéria de politica financeira e econômica, o Sr. Arthur de Souza Costa não costuma deixar lugar a dúvidas e equívocos de interpretação. Com a sua faculdade de exposição que ilumina os aspectos menos acessiveis dos temas e problemas, abre clareiras na floresta dos algarismos, atravessa intacto a selva das doutrinas e teorias mais contraditórias e faz o leitor ou o ouvinte marchar por arejados caminhos, sem tédio e sem sono. A sua inteligência em ação nos sugere a imagem de poderosa máquina intelectual, afastando e triturando os obstáculos da estrada, para chegar retamente ao fim. Nunca se terá ouvido dizer que um ouvinte ou leitor do ministro Souza Costa haja bocejado, por não lhe compreender as idéias e os fatos expostos com elegância, método, precisão, clareza e lógica. Os dominios da sua especialidade, que exigem larga soma de conhecimentos, na interdependência dos fatos econômicos, sociais, politicos e juridicos, estão repletos de alçapões para os aprendizes petulantes ou para os amadores inconsiderados. O público habitualmente foge dos curiosos que discutem questões financeiras e econômicas em estado de graça ou entre as nuvens das evasões doutrinárias. Sem dúvida, o Sr. Souza Costa ascendenta o espirito nas melhores fontes da cultura econômica, clássica e moderna; mas é um homem que lança âncoras em terra firme. A sua ciência ganha densidade ao contacto com a experiência. Quando lhe cumpre debater os problemas de sua pasta, não é a espuma das palavras que fica no fundo do discurso ou da conferência: é a substância da realidade.

Ele vai receber, amanhã, um grande banquete, que lhe oferecem os representantes do nosso comércio bancário. Tirante a parte pessoal insofismavel da homenagem, que é a exaltação dos méritos do atual ministro da Fazenda, transparece o outro objetivo dos promotores da festa: o reconhecimento do acerto da ação de governo do Sr. Getulio Vargas, em defesa da boa finança e da boa economia do país. A rigor, os antecedentes do movimento de justiça que culminará nas próximas 24 horas poderiam situar-se nas origens do governo do Sr. Getulio Vargas. Sem os sacrificios financeiros a que a nação fez face, a partir de 1931, para salvar a lavoura e o comércio do café da catástrofe sem paralelo, teriamos assistido a um quadro dramático: o colapso total do nosso câmbio e a irrupção de focos de inquietadora agitação social. Miséria e desordem andam de mãos dadas. Datam daquele ano as raizes de uma politica que, na sua constância, mereceu hoje as demonstrações de aplauso coletivo.

A guerra, presentemente, obrigando o Estado a uma intervenção mais extensa e intensa nas esferas da estrutura individualista, exige dos homens investidos de responsabilidade governamental vigilância, coragem e decisão. Nenhum ato necessário ao resguardo dos interesses permanentes do Brasil deixou de ser tomado, para remover ou reduzir as dificuldades do momento, para prevenir ou evitar crises potenciais de consequências imprevisiveis.

A guerra, que devora riquezas e energias, não impediu o governo de regularizar em definitivo a velha e revelha questão da dívida externa. Nos termos do plano Souza Costa, reiniciamos a satisfação dos nossos compromissos, de acordo com a nossa capacidade de pagamento. Ao ministro Souza Costa coube definir e executar a politica reclamada pelos encargos decorrentes da nossa posição de Estado beligerante. Com a decretação do imposto sobre os lucros extraordinários, o governo pôs em prática a principal medida para obstar aos males da inflação, que faz parte do cortejo de desgraças dos tempos de guerra, e assegurou a formação de reservas, para o reequipamento das nossas indústrias e melhoria dos meios de transporte, após o desenlace do conflito. Combatendo o aumento artificial do poder de compra, em contraste com a escassez dos bens destinados à massa da consumidores, veio ao encontro das necessidades das classes que mais sofrem os efeitos da galopada veloz dos preços; estabelecendo, do mesmo passo, os certificados de reserva, tratou de garantir a potencialidade do nosso parque industrial, pela renovação oportuna do seu aparelhamento. No balanço de iniciativas e beneficios, não pode haver omissão de relevante capitulo: é o que diz respeito ao fortalecimento da posição do cruzeiro, claramente concebida e firmemente praticada, nos mercados internacionais, graças às nossas reservas em ouro e ao acúmulo de divisas. Se a vida e a saude das moedas fundam-se na confiança que elas inspiram, ao abrigo de perigosa instabilidade, o nosso cruzeiro poderá cumprir suas funções com uma amplitude que, a par de outros fatores igualmente favoraveis, contribuirá para não apresentar o Brasil no rol das vitimas da guerra. A politica claramente concebida e firmemente praticada, nos setores da finança e da economia, é um conjunto de normas e providências que ultrapassam as solicitações desta hora, visando à segurança do nosso futuro, entre as nações responsaveis pela obra de reconstrução mundial.

Certo, os banqueiros terão motivos especiais para a prestação da homenagem ao ilustre técnico que, ampliando e revigorando o ritmo do funcionamento da Caixa de Mobilização Bancária, criou uma atmosfera psicologicamente tranquila em torno das atividades do comércio do dinheiro. Mas, a um sereno exame das previdentes linhas a que obedecem fatos e ditames da orientação econômico-financeira, melhor ressaltam as verdadeiras razões do acontecimento, convertendo-se destarte o elogio do ministro em consagração irrestrita da politica do governo, e os testemunhos de reflexiva adesão do sentimento nacional. Os organizadores da homenagem sabem que contam com este formidavel endosso.

André Carrazzoni

Empenhava os relógios que tomava para concertar

Preso o ladrão e apreendidas as cautelas

Sebastião Alves Monteiro, com 21 anos de idade, solteiro, residente no lugar denominado Porto da Madama, no municipio de São Gonçalo, trabalhava em uma joalheria, situada à rua Gavião Peixoto, no bairro de Icaraí, em Niterói e recebia relógios para conserto e os empenhava na Caixa Econômica desta capital. Tantas foram as vezes que Sebastião foi a Caixa, que acabou tornando-se suspeito. O fato foi levado ao conhecimento do Sr. Aristides Brione, chefe da Secção de Roubos e Furtos e que designou o investigador José Lobo Neto para investigá-lo. Preso e conduzido à policia, Sebastião conferrou vir empenhando objetos que não eram seus. Em poder dele, foram apreendidas 20 cautelas da Caixa Econômica, sendo que sete foram reconhecidas como sendo das seguintes pessoas: 4 relógios pertencentes a Aurora Rosa Monteiro, residente à rua Gavião Peixoto, n.º 107; 2 relógios de propriedade de João Gonçalves Soares, morador à rua coronel Gomes Machado n.º 5; 4 relógios de propriedade de Francisco Freitas Filho, residente à rua Presidente Pedreira, n.º 287; 2 relógios de José Patricio Corrêa, morador à rua Joaquim Tavora n.º 197 e 2 pertencentes a Anisio Souza Lima, domiciliado à rua Gavião Peixotos n.º 120. Treze outras cautelas, ainda encontram-se na secção de Roubos e Furtos para serem identificados os seus legitimos donos.

Janela aberta

De R. Magalhães Jr.

MENSAGEM AOS HERÓIS DA INVASÃO

A invasão começou. Os bravos soldados aliados estão pisando de novo o solo generoso da França. A noticia do feito admirável eletrizou toda gente, despertando júbilo infrene. Essa noticia é a confirmação de que os aliados não mentem, nem blefam. Blefar é privilégio alemão, é coisa para uso dos nazistas. Se a invasão demorou foi porque a sua preparação exigiu a acumulação de imensos recursos, — navios, aviões, tanques, munições, peças de artilharia, trens, veiculos de toda a espécie, material médico-farmacêutico, em quantidades jamais vistas, — e um treinamento longo e rigoroso de todos os homens destinados a participar dessa gloriosa jornada libertadora. No momento em que tudo estava preparado, a campanha da Itália, que estava sendo levada a fogo lento, teve o seu ritmo acelerado, desnorteando o inimigo. E quando os alemães estavam a braços com um grande problema, o da defesa do Norte da Itália, por onde se pode ter acesso à França e à própria Alemanha, a invasão foi desfechada pelo general Eisenhower com a mais absoluta oportunidade. O dia "D" da invasão não estava, decerto, marcado nas folhinhas. Esse dia "D" devia ser o dia seguinte ao da queda de Roma, ao da ocupação da primeira capital de onde partira uma declaração de guerra aos aliados.

Com o inicio da invasão, estabelecidas as primeiras cabeças de ponte em solo francês, os bravos soldados aliados estão pisando de novo o solo generoso da eterna vitima da cobiça e da inveja germânica. A França martirizada não perdeu as esperanças na luta terrivel em que, há quatro anos, dera a impressão de haver sucumbido, porque sabia que os seus amigos tradicionais, a Inglaterra e os Estados Unidos, viriam em seu auxilio. As tropas norteamericanas, sob o comando de Eisenhower, estão repetindo os feitos imortais de há vinte e cinco anos atrás sob o comando de Pershing. E fazendo hoje, no Havre, em Cherburgo e em Calais os mesmos sacrificios de sangue que fizeram, em 1917 e 1918, em Chateau Thierry, em Yprès e em Meuse-Argonne.

Numa das grandes praças de Nova York, contemplei ainda recentemente o monumento que ali foi erigido para consagrar a memória dos marinheiros e fuzileiros navais norteamericanos, que morreram em solo francês, na Primeira Grande Guerra. Verifiquei que o povo norteamericano não fala com amargura das perdas então sofridas. Para êsse povo, o que conta, na verdade, é o gesto galante para com a França, em retribuição à espada e aos soldados de La Fayette, sem cujo auxilio a independência dos Estados Unidos poderia ter sido comprometida ou, pelo menos, grandemente retardada. A luta na Europa contribuiu, também, para reforçar a unidade nacional norteamericana, reunindo nortistas e sulistas nas mesmas trincheiras, lutando pela mesma causa e defendendo-se contra o mesmo inimigo.

Foi uma lástima que tivesse sido em vão o grande sacrificio de 1914-1918. O momento em que se realiza a invasão não deve ser um momento de pura exaltação, ante o imenso e incomparável feito militar. Deve ser também um momento de reflexão intensa e profunda. E' preciso que os sacrificios de hoje, os sacrificios de centenas de vidas jovens, educadas não para a brutalidade e para o mal, como os nazistas, mas para o respeito aos direitos imanentes do homem, não sejam feitos em vão. E' preciso que, desta vez, os tiranos e as tiranias sejam realmente erradicados da face da terra. E' preciso que o mundo seja reformado, de modo a evitar que os direitos individuais possam ser postergados e a impedir que a felicidade seja o privilégio de alguns, enquanto que a miséria seja o destino dos demais. E' preciso que a paz seja preservada e que o direito das nações pequenas e fracas seja respeitado. E isso só poderá ser conseguido pela firme união das grandes potências, — Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, França e China, — e pela união dos homens de bôa vontade, em todas as terras do mundo.

A derrota de Wilson no Senado americano, os desastres de Genebra, a falta de coesão internacional entre os que poderiam ter evitado a nova guerra, evitando a ascensão do nazismo ao poder na Alemanha, — com o propósito definido, desde o inicio, de promover nova luta armada, — foram a vitória que a Alemanha colheu após o desastre de 1918. Depois da derrota de Roma e do desastre que a espera no solo da França, não vá a Alemanha colher novamente os frutos do desentendimento, gerado pela desconfiança entre os vencedores... Daqui bato palmas à invasão e envio a mensagem da minha admiração e da minha simpatia aos bravos soldados aliados que estão pisando o solo da França e enfrentando os perigos mais terriveis da presente guerra, ante o sistema de fortificações e linhas defensivas dos nazistas. Glória aos heróicos soldados da liberdade! Que êles vençam as batalhas da guerra e que êles não sejam vencidos nas batalhas da paz!

Inaugurados os retratos de Eisenhower e Montgomery no Batalhão de Guardas

A expressiva solenidade de hoje por ocasião do juramento à bandeira dos novos reservistas — Falou o general Valentim Benicio

Realizou-se hoje pela manhã, no Batalhão de Guardas, expressiva solenidade do juramento à Bandeira pelos novos reservistas. O general Valentim Benicio, aproveitando a oportunidade das alvissareiras noticias da invasão da Europa, fez colocar naquela unidade do Exército os retratos dos generais Eisenhower, comandante em chefe e Montgomery, comandante de tropas aliadas, fazendo-os inaugurar solenemente em presença de autoridades e dos novos soldados do Brasil.

Durante essa emocionante cerimônia, o general Valentim Benicio proferiu palavras alusivas ao acontecimento, enaltecendo a ação dos aliados que nesse instante estão empenhados numa das mais decisivas demonstrações de bravura e apresto da atual guerra.

Não tinham em regra o livro de hóspedes

Autuados em flagrante

O Sr. Zadir, chefe da secção de Hotéis, da Delegacia da Ordem Politica e Social de Niterói, multou, ontem, os seguintes proprietários de casas de habitação coletiva: Ataide Rodrigues de Queiroz, à rua Paulo Alves n.º 124; Antonio Alves, à rua São João n.º 204; Antonio José de Almeida, à rua Visconde do Rio Branco n.º 319; José Soares da Silva, à rua Visconde de Itaboraí n.º 269; Luiz da Rocha Lagoa, à rua Barão do Amazonas, n.º 391 e Joaquim Viana da Costa, à rua Presidente Pereira, número 2.

Esses negociantes que pagaram a importância de Cr$ 100,00 no Tesouro no Estado, deixaram de apresentar os respectivos registros dos hóspedes no prazo determinado pela policia.

Chegou o "Cabo de Hornos"

Procedente de Buenos Aires e trazendo 500 passageiros, em trânsito, chegou a esta capital, hoje, o "Cabo de Hornos", tendo desembarcado no Rio 90 passageiros. Com destino à Espanha, embarcaram no Rio 150 passageiros.

Café para a Espanha

Ao passar pelo porto de Santos o "Cabo de Hornos" carregou mil sacas de café.

O passageiro Eduardo Salate, falando à reportagem, declarou que vai à Europa, afim de estudar o problema de esgotos da cidade de Buenos Aires.

Vai partir o "Cap Arcona"

O "Cap Arcona", que se encontra na Guanabara, levantará ferros, amanhã, com destino ao norte do Brasil.

A verdadeira Central do Brasil

Onde reside a grandeza da nossa principal ferrovia — Trabalhando para a paz e para a guerra — Um passo decisivo para o progresso industrial do país

Um vagão-tanque construido nas Oficinas Trajano de Medeiros para o Instituto do Açucar e do Alcool

Quem ouve falar na Central do Brasil não ignora, certamente, que se trata da nossa principal ferrovia. Sabe, tambem, que ela desempenha um papel de relevo, não só no transporte de passageiros, mas, principalmente, no de cargas, ligando a Capital da República aos maiores centros produtores do país.

O que pouca gente sabe, porém, é que a Central não é apenas o movimento de trens que correm daqui para São Paulo ou Minas, ou, ainda, as composições elétricas que trazem e levam os moradores dos subúrbios de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Não, a Central não é isso apenas: ela é muito mais, se conhecermos, por exemplo, suas oficinas, se visitarmos São Diogo, Engenho de Dentro ou Trajano de Medeiros. Ali, sim, é que vamos medir a sua grandeza, sentir a sua capacidade, conhecê-la, enfim.

Uma visita às oficinas de Trajano de Medeiros

Ontem, estivemos em visita às oficinas de Trajano de Medeiros, em Engenho de Dentro. A febre de atividade que se nota ali é a mesma que caracteriza as demais oficinas da Central.

As tarefas mais complexas são executadas por pessoal competente, sob a orientação de engenheiros e técnicos dedicados e capazes.

O engenheiro Fernando Teixeira, administrador das oficinas, que se achava acompanhado do gerente, engenheiro Albert Perham, levou-nos a percorrer os diversos pavilhões. Há pouco mais de um ano, as oficinas Trajano de Medeiros foram incorporadas à Central, dentro do plano de desenvolvimentodanossa senvolvimento da nossa grande ferrovia. A nova fase de reaparelhamento da Central pode ser contada a partir do ato governamental que lhe concedeu autonomia e do inicio da administração do major Alencastro Guimarães.

O atual diretor da Central tem procurado dotá-la de um aparelhamento moderno e eficiente, capaz de atender às grandes responsabilidades que pesam sobre a nossa ferrovia número um.

Uma visita às suas Oficinas — as de Trajano de Medeiros, por exemplo — dá uma idéia do quanto se vem fazendo nesse sentido. O trabalho e a técnica andam ali de braços dados e atendem, não só às necessidades da Central, mas até encomendas particulares, como tivemos ocasião de observar.

Seiscentos vagões e cem carros por ano

O Sr. Fernando Teixeira explica-nos detidamente todos os detalhes das tarefas em execução. Vamos em primeiro lugar à Secção de Construções de Vagões e Carros. As cifras falam bem alto da capacidade desse setor da atividade Central: 600 vagões e 100 carros de passageiros são construidos por ano. No momento há ali encomendas de 24 vagões para a Estrada de Ferro Maricá e 24 carros para a Central. Alem disso, numerosos vagões e carros são reparados todos os anos naquela Secção, inclusive os vagões-tanques de todas as companhias de combustiveis e óleos, tendo sido mesmo construidos alguns para o Instituto do Açucar e do Alcool. Aliás, qualquer tipo de vagão pode sair de Trajano de Medeiros.

Até auto-motrizes

Estivemos depois na Secção de Mecânica, sem dúvida a mais importante das Oficinas, estando aparelhadas para construção e reparação de qualquer tipo de máquinas. Já foram ali construidas desde prensas hidráulicas de 250 toneladas até auto-motrizes que hoje trafegam nas linhas da Central. Vimos operários trabalhando na reparação de máquinas destinadas à fábrica de papel de Petrópolis e outras para serrarias de mármore.

Vai construir vagões elétricos

Até agora os vagões dos trens elétricos eram importados da Inglaterra, mas agora a Central vai construí-los aqui mesmo. Para quem já constrói auto-motrizes não haverá segredos na nova tarefa. Aliás, já fabrica a Central, não em Trajano de Medeiros, mas nas oficinas de São Diogo, os motores para as auto-motrizes, os quais tambem vinham até há pouco do estrangeiro.

Continuando a nossa peregrinação pelos vastos galpões das oficinas de Trajano de Medeiros, onde mais de trezentos operários especializados realizam um trabalho conciente e perfeito, vamos ter à Secção de Serraria e Carpintaria. Três possantes engenhos de serras estão em pleno funcionamento e um mundo de madeiras acumula-se ali por muitos metros cúbicos. Por enquanto, 150 metros cúbicos são mensalmente serrados, mas essa cifra deverá ser duplicada muito breve.

Colaboração com as forças armadas

Deixamos para o fim justamente o que havia de mais importante no momento: aquilo que a Central está fazendo para o Ministério da Guerra. Sim, a Central está participando ativamente do nosso esforço bélico. Suas oficinas foram adaptadas e aparelhadas para prestar às nossas forças armadas a colaboração que estas estão a exigir de todos os brasileiros. Trabalhando para a paz e para a guerra, ela — a nossa grande ferrovia — vai atendendo a todos os aspectos da nossa grandeza, numa demonstração de capacidade de nossos operários e do valor dos nossos técnicos.

A diretoria do Material Bélico do Exército recorreu às Oficinas de Trajano de Medeiros e encontrou a cooperação de que necessitava. Assim é que estão sendo ali montados canhões -ferroviários de grande alcance, destinados ao Exército. Foi feita a modificação da bitola, com a substituição dos trucs, e, em seguida, adaptaram-se e montaram-se as peças de artilharia. Não foi só: construiram-se os vagões para comando, para munições e vagões-câmara.

Esse trabalho, que recomenda a Central do Brasil e coloca o pessoal de suas oficinas entre os melhores técnicos e operários do mundo, foi devidamente apreciado pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro da Guerra, general Eurico Gaspar Dutra, na recente visita que fizeram às Oficinas de Trajano de Medeiros.

Tambem para a Marinha

Aliás, não é a primeira vez que a Central trabalha para a defesa nacional; já o fizera há bem pouco tempo, construindo, pela primeira vez na América Latina, motores "Diesel", encomendados pela nossa Marinha de Guerra para os seus caças-submarinos. Fez-se isso nas Oficinas de São Diogo, onde tambem se construiu o primeiro motor de tração elétrica já produzido nesta parte do Continente.

Isso é a Central do Brasil: oficinas por toda parte, produzindo o que até bem pouco tempo eramos obrigados a mandar buscar no estrangeiro, em condições evidentemente desfavoraveis.

Hoje, as Oficinas de Engenho de Dentro, de Trajano de Medeiros, de São Diogo, do Norte, de Belo Horizonte, de Entre Rios e Sete Lagoas vão contribuindo de maneira decisiva para o progresso industrial do Brasil.

Para realização desse vasto plano de trabalho, cujos louros já estamos colhendo, conta a direção da Central com o firme e decidido apoio do chefe do Governo e com os aplausos do povo brasileiro.

No meio do processo, o suposto assassinado apareceu vivo !

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Guaiba que a policia prendeu há tempos, Canuto Ribeiro da Silva e Fernando Rodrigues dos Santos, como autores da morte de Osni Nunes, cujo corpo, segundo o processo, apareceu em decomposição numa granja de arroz.

O delegado, depois de reconstituir o crime e conseguir a confissão dos criminosos enviou um relatório ao promotor público para a devida denuncia.

No meio do processo apareceu vivo Osni Nunes, o que causou estranhesa, e, dai supor-se que tudo não passou de um estratagema usado para despistar a autoria do outro crime.

Jornalista americano em visita ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

O Sr. Foster Hailey, do corpo editorial do "New York Times", que se encontra atualmente em visita ao nosso país, em viagem de estudo e observações para ulteriormente escrever sobre o Brasil para aquele prestigioso orgão da imprensa norteamericana, esteve ontem, em visita ao Sr. Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda com quem manteve uma cordial palestra. O jornalista Hailey, em sua visita, achava-se acompanhado do Sr. Franck Garcia, correspondente do "New York Times", nesta capital.

Perdido um porta-aviões americano

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O porta-aviões norteamericano "Block Island", foi posto a pique no Atlântico, segundo informou o Departamento de Marinha.

SÃO PAULO EM FESTAS PELA PASSAGEM DO 3º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DO SR. FERNANDO COSTA

"Cautelosos guardemos bem a nossa união como uma grande condição da paz e da tranquilidade tão necessárias para o trabalho do homem de governo em pról do progresso e prosperidade da Pátria"

A capital paulista festejou com grande imponência e manifestações de apreço e solidariedade ao Sr. Fernando Costa a passagem do 3.º aniversário do seu fecundo governo

Foram realizadas várias cerimônias, participando delas elementos dos mais representativos dos altos circulos administrativos, econômicos, sociais e culturais do Estado bandeirante, numa das mais consagradoras homenagens que se tem prestado ao chefe do Estado em São Paulo. Desde as cerimônias da inauguração de melhoramentos importantes nas instalações da Força Policial do Estado, até a carinhosa e emocionante manifestação dos prefeitos do interior à Exma. Sra. Anita Costa, que teve lugar, à tarde, no Palácio dos Campos Eliseos, o povo de todo o Estado de São Paulo, pelos seus mais destacados elementos, tomou parte em todas as solenidades, como demonstração de reconhecimento pelas realizações verdadeiramente notaveis que há

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Mundana

O casamento da gentil senhorita Maria da Penha Fonseca Bittencourt, filha do comendador Alfredo Bittencourt e da Sra Heloisa Fonseca Bittencourt, com o Sr. Roberto Azurem Furtado, advogado nos auditórios desta capital, foi um acontecimento mundano muito significativo. Em casa dos pais da noiva, em Copacabana, reuniram-se, depois da cerimônia nupcial, amigos da família para festejarem o faustoso acontecimento, tendo os noivos recebido os mais vivos e sinceros votos de felicidade. Na gravura, um aspecto dos noivos, diante do bolo nupcial.

CELSO KELLY

Faz anos hoje o nosso companheiro Celso Kelly.

Este aniversário é uma festa de espírito para os seus inúmeros amigos, companheiros e admiradores. Figura singular de homem de letras, professor, cultor das belas artes, profissional do Direito, jornalista, Celso Kelly reune uma série de títulos e de atividades que raramente se poderão encontrar em uma só pessoa. Diariamente, os leitores de A NOITE, através de suas crônicas, se informam das atividades artísticas e tem a resenha crítica do que se faz pela cidade em letras e artes. A Associação Brasileira de Imprensa e a Associação Brasileira de Educação têm em Celso Kelly um dos seus elementos mais eficientes na direção das atividades culturais.

Seus dotes de inteligência e cultura, aliados a uma sensibilidade finíssima e às mais belas qualidades de coração e caráter, fazem do aniversariante uma personalidade sobremodo querida e estimada em todos os círculos sociais e profissionais do Rio. Multiplicadas serão, pois, as manifestações de seus amigos e admiradores, comemorando a significativa efeméride que hoje transcorre.

ANIVERSÁRIOS

—— Estão sendo hoje prestadas especiais homenagens ao Sr. Alfredo de Oliveira Lima, ministro do Tribunal de Contas, por motivo da passagem de sua data natalícia.

—— Faz anos hoje o comerciante Nero Martins Monteiro, que tem sido muito cumprimentado.

—— Vê passar hoje o seu aniversário natalício a Srta. Sylvia Maria Lopes Neri, filha do Sr. José Neri, funcionário do Lóide Nacional, e de sua esposa, Sra. Alzira Lopes Neri. A aniversariante oferecerá, à noite, em sua residência, uma mesa de doces às suas amiguinhas.

—— Passa hoje o aniversário natalício da senhora Zulmira Ferreira dos Santos, esposa do Sr. Isaias Climaco dos Santos, fiscal da Gua[illegible].

—— Passa hoje, a data natalícia do jovem Murilo Ribeiro Puget, filho da Sra. Stela Ribeiro Puget, e do nosso companheiro Eliezer Puget.

O aniversariante está recebendo por esse motivo, muitos cumprimentos.

—— Faz anos hoje a Sra. Marina Rita Abranches Domingues da Silva, casada com o Sr. Manoel Domingues da Silva, conhecido advogado nos auditórios desta capital.

—— Faz anos hoje o estudante Adalberto Tinoco Barreto, filho do juiz auditor Adalberto Barreto e da Sra. Sylvia Tinoco Barreto.

—— Faz anos hoje a menina Mirene Mattos da Cruz, filha do Sr. Mario Pereira da Cruz e Sra. Maria Mattos da Cruz.

—— Fez anos ontem, a menina Regina Maria, filha do Sr. Milton Amaral, funcionário da Cia. Mecânica e Import., de S. Paulo, e da Sra. Alzira Amaral.

—— Fez anos ontem a senhorita Déa Magalhães, funcionária do Distrito Federal.

NOIVADOS

Com a senhorita Yvonne Medina, dileta filha do Sr. Ataliba Hooper Medina e de sua esposa, Sra. Maria da Gloria Tupinambá Medina, já falecida, contratou casamento o industrial Sr. Hugo Ponzzi.

CASAMENTOS

—— Realiza-se, hoje, em Campos, o casamento do Sr. Fernando Scheinckman, conhecido advogado em nossos auditórios, com a gentil senhorita Sara Lerner, figura de destaque naquela cidade fluminense e filha do casal Jaime Lerner-Ana Lerner. Os nubentes seguirão, depois, para Poços de Caldas.

BATIZADOS

Na matriz de Nossa Senhora da Conceição Aparecida, do Meier, recebeu domingo último as águas lustrais do batismo, a interessante menina Maria Augusta, filha do Sr. Augusto de Almeida Hudson, alto funcionário dos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul e da Sra. Maria das Dores Camões Hudson, e neta do nosso saudoso colega de imprensa, Pedro Orlando. Foi celebrante o Revmo. vigário cônego Angelo Rezende, servindo de padrinhos, o Sr. José Camões Orlando e a Srta. Lygia Hudson, tios da batisanda.

BODAS DE PRATA

Completam amanhã, 25 anos de casados, o Sr. Abilio Moreira da Cunha e a Sra. Maria Torres da Cunha. Em ação de graças, os filhos, genros e netos do casal mandam rezar missa, às 10,30 horas, na Basílica de Santa Terezinha, à rua Mariz e Barros, 381.

O Sr. Nelson de Oliveira e Silva, advogado nos auditórios de Niterói e presidente da Companhia de Crédito Construtor, e sua esposa, Sra. Maria Seixas de Oliveira e Silva comemoram amanhã o 25.º aniversário de seu consórcio. Festejando o acontecimento, o casal, que desfruta de um amplo círculo de relações de amizade na sociedade fluminense, fará celebrar, no altar-mor da capela do Asilo de Santa Leopoldina, em Niterói, missa em ação de graças.

VIAJANTES

—— Partirá dentro de breves dias para os Estados Unidos, o 2.º tenente aviador Antonio Feritola, como ajudante de ordens do brigadeiro do Ar, Vasco Alves Secco, chefe da comissão de defesa mista Brasil-Estados Unidos, com sede em Washington.

300 GARÇONS PARA DOIS MIL ANFITRIÕES

(TÍTULOS PRINCIPAIS NA ÚLTIMA PÁGINA)

O Sr. Aldo Rosso falando ao reporter, no Teatro Municipal

Os círculos bancários aguardam com o mais vivo interesse o dia de amanhã, em que se realizará o banquete oferecido ao ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, pelos banqueiros, como testemunho de solidariedade à política financeira do governo.

Conforme foi anunciado, a comissão promotora do expressivo movimento — sobre o qual já se manifestaram com viva simpatia, figuras do nosso mundo financeiro, interpretando os seus altos objetivos — esteve em apuros para arranjar local adequado à realização do ágape. Não havia salão em toda a cidade que comportasse mesas para duas mil pessoas, que era o número de adesões. Isso acarretou até a mudança da data, que era, inicialmente, o dia 2.

A organização do banquete foi logo entregue ao serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, proprietário do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis, hoteleiro que se tornou conhecido como o maior organizador de festas de grande projeção mundana, às quais imprime um feitio todo seu, tão do agrado da nossa alta sociedade. Entre as grandes festas organizadas por ele, contam-se casamentos da nossa aristocracia, inclusive o do príncipe de Orleans e Bragança, em Petrópolis.

O Sr. Aldo Rosso, informado da encomenda dos banqueiros, alegou a falta de lugar, de recinto fechado que comportasse, como dissemos, tanta gente. O único, apontou, era o Teatro Municipal. A comissão promotora resolveu, por isso, dirigir-se ao Sr. Henrique Dodsworth, pleiteando junto ao prefeito da Capital a cessão daquele teatro. Num gesto de fidalguia e cooperação, o prefeito atendeu ao pedido, ponderando, contudo, que fosse ouvido o maestro Piergile, concessionário da temporada, o qual, ciente da necessidade, tambem assentiu.

Assim, desde o dia 2, o Teatro Municipal está entregue ao Sr. Aldo Rosso, para que se fizessem nele as alterações exigidas para a finalidade em questão. Um enorme tablado está sendo colocado — agora quase terminado — nivelando o palco com a platéia, como já se fizera, aliás, para as festas carnavalescas. O tablado cobre toda a parte reservada às poltronas, que não foi preciso retirar.

300 "garçons" — Fala o Sr. Aldo Rosso

Causam real interesse os detalhes da organização do grande banquete, que é o maior já realizado no Rio. A reportagem de A NOITE esteve no Teatro Municipal, ao tempo em que ali se encontrava o Sr. Aldo Rosso, que se achava acompanhado pelo Sr. Benedito Canabrava Barreiros, do Banco Industrial Brasileiro, e do Sr. Emilio Rosso, diretor do Grande Hotel de Petrópolis.

— Espero oferecer ao Sr. Souza Costa — diz-nos o Sr. Rosso — e aos banqueiros, homenageado e homenageantes, a mais suntuosa e surpreendente festa. O ambiente, como vê, é por si um convite à alegria. Neste suntuoso palácio da Arte estou mandando colocar agora mesas de 50 pessoas cada uma, sendo ao todo 40 mesas.

— E quantos "garçons"?

— Cerca de 300, dirigidos por 30 "maitres-d'hotel".

— O Sr. não possue tal número em seus hotéis e no seu serviço especializado...

— Evidente — atalhou. O orgão de classe dos empregados do comércio hoteleiro, o Sindicato dos Garçons — diz o nosso entrevistado — estendeu-me a mão no auxilio que eu necessitava. Para levar a cabo tal empreendimento, como disse, necessito de 300 garçons, afora os "maitres-d'hotel". Só uma organização classista poderia possuir tal número de profissionais de uma mesma espécie. Solicitei os que necessitava e, num gesto que não me surpreendeu, pois conheço o sadio espírito da classe, o Sindicato cedeu-nos imediatamente, cooperando, dessa forma, na grande manifestação de amanhã ao ministro Souza Costa, a quem tanto devem não só os banqueiros como todos os brasileiros.

O bom "garçon"

Os "garçons" do Sindicato — prossegue, são conhecedores do "metier" que, diga-se de passagem, não é facil como julgam os leigos dos segredos das complicadas etiquetas sociais. Pelo contrário, o "garçon", o bom "garçon", tem função de responsabilidade, haja visto a interessante Escola de Garçons que funciona aqui em baixo no Municipal, fundada pelo SAPS e orientada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que é o nome da instituição, com o exclusivo intuito de educar rapazes para o serviço. Um "garçon" não se improvisa.

Pelo modo de ornamentar a mesa, armar elegantemente as baixelas, os cristais, enfim, todo o mundo de pequenas coisas que formam o esplendor de um banquete ou de um jantar intimo, na própria sequência dos pratos, na irrepreensivel e discreta atitude do "garçon" e até na própria iluminação ou decoro de ambiente, podemos avaliar o sucesso de um cardápio e até aquilatar o nivel de educação e cultura do anfitrião. Tudo isso deve saber o bom "garçon".

Há quem julgue — escreveu Mario Mazzi — que o serviço de "garçon" se resume em vestir uma casaca comprada em algum belchior e carregar travessa e pratos para trás e para diante.

"Decor" musical

Fizemos novas perguntas ao Sr. Rosso sobre as dificuldades que teria na organização do banquete.

— Compreenda a dificuldade de servir ao mesmo tempo o mesmo prato, a duas mil pessoas, sem atrasos que transformariam a festa numa cena de doidos. E, note, duas mil pessoas de classificação social! Os pratos, os vinhos, tudo tem que andar junto, numa harmonia militar aliada a uma elegância mundana.

É verdade, — continua — que os meus "garçons" já estão acostumados a esse gênero de festas. O meu serviço especializado do Hotel Riviera e do Grande Hotel de Petrópolis, ali sob a direção direta de meu irmão, Emilio Rosso, organiza constantemente grandes festas mundanas. Existem nesta, porem, os estranhos, de cuja capacidade de serviço não duvido e até reconheço, como disse, mas que preciso pôr de acordo com o meu modo de trabalhar.

Teremos uma novidade curiosa: haverá um "decor" musical durante todo o agape, ao som do qual agirão os "garçons" em ritmo certo. Um "show" interessante e de grande efeito na eficiência de servir.

O "menu"

As interessantes observações do Sr. Aldo Rosso num assunto para nós ainda estranho, como eram aqueles segredos de bastidores da arte culinária e de sua apresentação despertaram a curiosidade jornalística. Indagamos pelo "menu" do banquete, detalhe naturalmente essencial para muitos nesta reportagem:

— Organizei o "menu" auxiliado pelo bom gosto de Giovani Camurati, que é quem vai dirigir o preparo dos pratos, desde os acepipes. Não sei se conhece o Camurati. É um grande mestre da arte culinária. Antes de ser famoso aqui já o era em Londres. A guerra trouxe-me esse auxiliar precioso. A cozinha moderna do Riviera, recentemente remodelada, não se assustará com a encomenda.

Entre os "maitres d'hotel" estão incluidos Mario Mazzi, Duilio Tavolucci e Juliano Pirozzi. Mario Mazzi é meu auxiliar direto no Riviera e autor de um livro muito apreciado "Manual do Garçon e Vademecum do cockteleiro". Os outros são homens que conhecem a arte culinária como conhecem o mundo e este como a própria mesa que servem...

— Os vinhos...

— Serviremos vários, inclusive o chileno branco, o tinto argentino e a champagne portuguesa, para citar as principais.

— E o "menu"?

— La Rose d'Alsace au Vieux Xerez Pointes D'Asperges, Délices de Robalo Klinka, Dindon (perú) de Ferme Belle Alliance Garne Princieré, Les Fraises Rafraichie Bancaires Mille Feilles...

Era o fim da entrevista. Davamos, com o cardapio, um "furo" aos comensais de amanhã e uma boa notícia, não resta dúvida.

Voluntariado na Polícia Militar do Distrito Federal

Acha-se aberto, na Polícia Militar do Distrito Federal, o voluntariado, ao qual poderão se candidatar os cidadãos de 17 a 25 anos.

Todas as informações relativas, serão prestadas das 9 às 17 horas, na 4.ª Secção do Estado Maior da referida Corporação, no Quartel General à rua Evaristo da Veiga n.º 78.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO

Casal Luis M. Pardellas-Maria E. Garcia Pardellas

Em AÇÃO DE GRAÇAS pela comemoração do 50.º aniversário de casamento de seus pais, seus filhos e netos farão celebrar missa votiva, no dia 7 de junho, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José. Para esse ato de jubiloso louvor a Deus, convidam a seus amigos e parentes.

À PRAÇA

MASSAMES ROCHA COUTO LIMITADA, estabelecida à rua 1.º de Março N.º 133, declara, a bem de seus interesses e conceito que desfruta, que, tendo o Banco Mercantil de São Paulo S. A., filial nesta praça, levado a protesto POR FALTA DE ACEITE, um título emitido contra a sua firma, por José Gerin Neto, de Campinas, Estado de São Paulo, não obstante haver sido esse Banco cientificado EM TEMPO UTIL E POR ESCRITO, de que a mercadoria a que se prende dito título, não fora recebida até então (e tão pouco até agora), já produziu competente contestação, bem como, junto ao referido Banco, fez veemente protesto contra esse ato que, praticado como foi, indevidamente envolve a firma declarante, para, se necessário se tornar, responsabilizá-lo por quaisquer danos materiais e morais que disso lhe possam advir.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1944.

MASSAMES ROCHA COUTO LIMITADA.

Cinema

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alarme no Atlântico", com John Garfield. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

ROXI — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Diabo disse: não", em "tecnicolor", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Às portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 13,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única, — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... — Sessões continuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll e "O prado s..tário", com Charles Starr... — Sessões a partir das 19,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dama por uma noite", com Joan Blondell e John Wayne. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ursadas e piruadas", com Charles MacCarthy e "Revolveres e laços", com William Boyd. — Sessões a partir das 15 horas.

2ª. SEMANA DE GRANDE SUCESSO!

A CENTRAL DO BRASIL E O MATERIAL BÉLICO

Boletim do diretor elogiando o pessoal das oficinas

A propósito da construção do material de artilharia ferroviária feita nas oficinas Trajano de Medeiros, da Estrada de Ferro Central do Brasil, o Sr. major Alencastro Guimarães, baixou o seguinte ato:

BOLETIM ESPECIAL

"Sábado, na presença de sua excelência o senhor presidente da República, dos senhores ministros d. Guerra e da Viação, interventor no Estado do Rio e prefeito do Distrito Federal, Chefe de Policia e outras autoridades, a Central do Brasil teve a satisfação de apresentar publicamente o material ferroviário construido em suas oficinas e destinado à artilharia ferroviária do Exército Brasileiro.

É grande a satisfação da Administração da Estrada.

Muito justo o regozijo de seu pessoal, sempre dedicado ao serviço público, mormente quando de repercussão tão sensivel aos interesses vitais da Nação.

No caso em apreço, esse contentamento toma relevo especial.

A Administração da Central do Brasil verifica e assinala uma vitória de proficiência técnica de seus engenheiros, de seus mestres e de seus operários, que, orientados para um trabalho são e construtivo, transformaram uma oficina, que em mão de particulares fracassou industrialmente, em completo sucesso técnico e econômico.

A Oficina Trajano de Medeiros, incorporada há três anos no patrimônio da Central, pela ação do ministro Mendonça Lima, reafirma os principios de orientação sadia da politica administrativa do presidente Getulio Vargas.

— Louvo, por isso, especialmente o engenheiro Renato de Azevedo Feio, chefe da 4ª Divisão, à qual está subordinada a Oficina Trajano de Medeiros. A sua competência técnica coube, inicialmente, a coordenação e entrosagem das negociações preparatórias e, posteriormente, a fiscalização e supervisão dos trabalhos;

— O engenheiro Albert Perhan, vindo da antiga administração privada, incluido, com a incorporação do patrimônio, no quadro da Estrada.

Veterano engenheiro de construções ferroviárias, com a sua competência especializada, resolveu os problemas ferroviários impostos pelas necessidades militares.

Apresentou, de maneira feliz, inovações que asseguram para o futuro possibilidades maiores ao desenvolvimento das soluções que a questão proposta engendrou;

— O engenheiro Fernando Teixeira, que veio dar, na parte final, a sua colaboração eficiente e utilissima, confirmando o seu passado de trabalhador capaz e leal ao serviço da Central;

— Louvo tambem o pessoal abaixo mencionado, que prestou relevantes serviços na execução de todos os trabalhos;

José Gouvêa Spinola — Mestre geral das Oficinas; auxiliou os projetos e executou os serviços de montagem, modificando e idealizando detalhes de real valor ao funcionamento dos aparelhos de carregamento e outras peças;

Gilberto Rodrigues de Faria — Encarregado da Secção Técnica; teve a seu cargo a confecção dos projetos das modificações, auxiliando os serviços de montagem;

Engenheiro Arthur de Carvalho Fernandes Junior — Chefe das Oficinas; teve a seu cargo a distribuição geral dos serviços;

Engenheiro Alcides de Almeida Rego — Primeiro administrador das Oficinas Trajano Medeiros, a quem cabe os primeiros estudos de orientação do inicio das transformações.

Horacio Lopes e Orlando Lourenço — Mestres das Secções de Carpintaria; executaram os serviços de construção dos vagões;

José Pereira de Almeida — Mestre da Secção de Truques, e Nonato Fausto dos Santos — Mestre da Secção de Caldeireiros, dirigiram os serviços da construção dos truques para o carro-peça e dos vagões;

Mario Simões Duque — Mestre da Secção de Tornos; dirigiu todos os serviços de peças torneadas.

MESTRES

Israel d'Ascenção Cabral
Antonio de Almeida Duque
João Rodrigues de Aguiar
José dos Santos Rodrigues

FEITOR

Antenor Siqueira.

OPERARIOS

Agripino Nicolau Michaelo
Mario Vieira da Silva
Ary José Monteiro
Jeronimo de Almeida
José Martinho de Vasconcelos
Jorcelino Pereira
Oswaldo Pinto de Souza
José de Oliveira Bastos Filho
Newton da Conceição
Walter da Costa Medronho
Ildefonso Monteiro
João de Souza Lima
Manoel Rodrigues dos Santos
Luiz de Souza Freitas
Francisco Romualdo da Costa
Manoel Machado Durão
Manoel de Mello Pacheco
Manoel Pinto de Souza Bastos
José Thomaz
Manoel Simeão dos Santos
Antonio Teixeira
José Ferreira de Menezes
Lino Martins.
Jorge Ferreira Neves
Orlinco Rosa Garcia.
Jaime Teixeira de Azevedo
Durval Dias Duarte
Valentim Fernandes da Silva
Hilario Bentevengo
Heitor Carvalho de Souza

Finalizo renovando as minhas congratulações e assegurando ao pessoal da Estrada em geral e em especial ao pessoal da oficina Trajano Medeiros da Central do Brasil o meu entusiasmo cada vez mais forte, mais firme, na capacidade dos brasileiros como realizadores.

E' um elogio que torno público, com prazer, para conhecimento de toda a Estrada e dos demais, transcrevendo-se nos assentamentos de cada um."

RENDAS PÚBLICAS

A Recebedoria do Distrito Federal, pela sua secção de Controle e Estatística, forneceu os seguintes dados comparativos da arrecadação total da renda pública:

De 3 de janeiro a 19 de maio de 1944 foram arrecadados Cr$ 428.605.710,70.

Em igual periodo de 1943 — Cr$ 336.362.122,00.

Diferença para mais este ano — Cr$ 92.243.588,60.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.

QUINTA CHAMADA DE CAPITAL

A Companhia Vale do Rio Doce S. A. comunica aos Srs. subscritores de ações que, no período compreendido entre 20 de junho e 20 de julho de 1944, será feita a cobrança da quinta prestação de 20% sobre o valor nominal das ações subscritas.

Rio de Janeiro, 30 de maio de 1944.

COMPANHIA VALE DO RIO DOCE S. A.
Israel Pinheiro da Silva — Presidente.

TENHO UM MÉTODO SEGURO DE DESVENDAR SEU FUTURO!

O REAJUSTAMENTO DOS ORDENADOS DOS JORNALISTAS

MENSAGEM DE SOLIDARIEDADE DOS HOMENS DA IMPRENSA DE SÃO PAULO

O Sindicato dos Jornalistas do Rio de Janeiro recebeu uma mensagem dos jornalistas paulistas com centenas de assinaturas hipotecando-lhe integral solidariedade nos movimentos que tem realizado ultimamente em beneficio da classe.

O manifesto dos jornalistas paulistas está concebido nos seguintes termos:

"Aos diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro — Acompanhando, com grande interesse, o trabalho dos prezados companheiros em prol do reajustamento dos ordenados dos jornalistas, daqui enviamos a nossa solidariedade integral e aguardamos essa ilustre diretoria envide esforços para que se torne realidade tão justa aspiração dos profissionais de imprensa".

A cerimônia da entrega

A cerimônia da entrega teve lugar, ontem, nesta capital, tendo sido incumbido de fazê-lo o nosso confrade Alvaro Moreyra, que, para tal fim, recebeu a seguinte carta do nosso confrade Gumercindo Fleury, de São Paulo:

"Prezado colega Alvaro Moreyra: O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, cuja presidência foi confiada à capacidade e à dedicação de André Carrazzoni, vem pleiteando junto aos altos poderes da nação melhoria nos vencimentos dos lidadores da imprensa. Aqui em São Paulo despertou justo entusiasmo a iniciativa do distinto colega André Carrazzoni e de seus companheiros de diretoria e grande número de profissionais decidiu enviar à direção desse orgão da classe inteira solidariedade. Junto a esta, envio ao prezado colega o aplauso dos jornalistas bandeirantes, legitimos representantes da imprensa de nossa terra, pedindo-lhe a gentileza de encaminhá-lo a André Carrazzoni e demais diretores do Sindicato. Assinam o memorial anexo os jornalistas que integram o corpo redatorial de: "A Gazeta", "O Estado de São Paulo", "Correio Paulistano", A NOITE (edição de São Paulo), "Diário da Noite", "Diário de São Paulo", "Folha da Noite", "Folha da Manhã", enfim, de todos os jornais daqui. Pela atenção, muito grato fica e ao seu inteiro dispor, o seu colega e admirador".

O Sr. Alvaro Moreyra, fazendo [illegible] da mensagem aos diretores do Sindicato dos Jornalistas, [illegible] estas palavras:

"Os nossos companheiros de São [illegible] esta alegria [illegible] o portador da mensagem deles, com a solidariedade integral a André Carrazzoni, presidente, e a todos os diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, na campanha que iniciaram para que os trabalhadores da imprensa ganhem um pouco mais do que o pouco que ganhavam. A vida vai ficando cada vez mais cara. Nós continuamos sempre baratos. Temos que subir de preço tambem. Não é a imprensa reflexo da vida?".

Em nome do Sindicato dos Jornalistas, o Sr. André Carrazzoni agradeceu dizendo da satisfação e do incentivo que a mensagem dos jornalistas paulistas trazia aos diretores do Sindicato dos Jornalistas Profissionais para continuar o seu trabalho em defesa dos interesses da classe.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêm suas últimas sugestões está à disposição dos estudantes e sócios, na séde da Federação 19 de Abril, um trabalho amplo e definitivo, sôbre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à séde social, na Av. Rio Branco n.º 177-3.º andar. — A DIRETORIA.

Séde social: Av. Rio Branco, 177-3.º andar. Tel. 42-8211.

Nota: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

Destruida por um incêndio a Fábrica de Tintas Sprimo

Totais os prejuizos

Na madrugada de hoje, às 2 horas, as autoridades do 12.º Distrito Policial notificaram os bombeiros que havia um incêndio num prédio da rua Pedro Alves. Correram para o local os bombeiros do Posto 6, sob o comando do sargento Francisco Honorato Baptista, que verificaram que as chamas lavravam intensamente no prédio n. 100, onde era estabelecida a Fábrica de Tintas Sprimo. O prédio, antigo, de alentada área, ardia intensamente. Pouco depois de iniciados os trabalhos de combate ao incêndio acorria ao local novo socorro de bombeiros, este do Quartel Central, sob o comando do capitão Girão. A despeito do decidido combate às chamas num curto espaço de tempo, alimentado por material de facil combustão, o fogo devorou o edificio inteiro, destruindo tudo.

As autoridades do 12.º Distrito Policial estiveram presentes, tomando várias providências, inclusive o estabelecimento de cordões de isolamento para os curiosos, no que foram auxiliados pelo fiscal Bandeira, do Departamento de Vigilância da Prefeitura, e os vigilantes ns. 155, 335, 1.067, 1.261, 1.358 e 79.

Até o momento em que os soldados do fogo se retiraram do local do sinistro não havia aparecido nenhuma pessoa da fábrica para prestar esclarecimentos à Policia. Nada se sabia sobre a origem do fogo, presumindo-se que tenha tido origem num curto circuito.

Os peritos da Policia Técnica vão ser chamados a examinar os escombros.

A Tosse e a Sufocação da Asma ou Bronquite Aliviadas em Poucos Minutos

AVIADORES BRASILEIROS NA INVASÃO

A vibração popular despertada pela sensacional notícia

Toda a cidade comemora a invasão aliada. As primeiras horas da manhã, quando o rádio anunciou o desembarque aliado na costa da França, todos deliravam com a notícia. Milhares de rádios foram imediatamente ligados pelos ouvintes sequiosos de detalhes. E quando verificavam a veracidade da informação se comunicavam logo com seus parentes e pessoas de suas relações, apressando-se a dar-lhes a conhecer a nova sensacional.

Em Vila Isabel

O populoso bairro carioca amanheceu em festa. Inúmeras residências tinham suas janelas abertas e o rádio ligado com o máximo de volume. As bancas de jornais eram grandemente procuradas e as filas que se faziam, tanto na de leite como nas de ônibus, ouviam-se vivas às nações aliadas e ao Brasil. Foram horas de intensa vibração. Homens, mulheres e crianças demonstravam francamente a sua satisfação.

Próximo à Praça Barão de Drumond, uma Sra. residente no sobrado da Avenida 28 de Setembro com aquela Praça, ouvia o rádio e vinha à sacada informar a todos o que se passava. Dizia ela a todo instante:

— E agora, o resto é facil. Parece que o dia "D" coincidiu com a tomada de Roma. E informava ainda que ouvira uma irradiação da B. B. C. dizendo que aviadores brasileiros estavam tomando parte na invasão, o grande passo para a vitória final.

No centro da cidade

Em todas as casas de rádio da Avenida Rio Branco, assim nos cafés, todos paravam para ouvir detalhes da grande notícia pelo rádio. Nos lugares mais movimentados, como na Galeria Cruzeiro e Cinelândia, por vezes o trânsito esteve interrompido e a cada notícia nova o povo fazia grande ovação. O mesmo aconteceu na Lapa, Largo de São Francisco e em outros pontos.

Os telefones de A NOITE dão informações

Os telefones do serviço de informações de A NOITE não cessavam de tilintar. A todo instante pessoas que não tinham ao seu alcance outros meios de se informarem ligavam o telefone para a nossa redação, perguntando como marchava a invasão. Os telefonemas continuavam a se repetir, à hora em que encerrávamos esta edição.

Designação na Central

O diretor da Central do Brasil designou o engenheiro Alfredo Kempf Fiuza Guimarães para exercer a função de assistente da Superintendência de Transportes da Central do Brasil.

Queria beber à fôrça

Freguês e comerciante feridos na luta

No Café Turuna, situado à rua Crisanto n. 249, no bairro da Engenhoca, em Niterói, de propriedade de Rodolfo José Cordeiro, ali penetrou Manoel Macario, residente na travessa Seis casa 3, pedindo que lhe vendesse aguardente. O negociante, atendendo a que a venda de bebidas alcoólicas não podia ser mais realizada, devido à hora, recusou a atendê-lo. Isto foi suficiente para que Macário sacasse de uma faca e investisse contra o negociante, ferindo-o no rosto e braço esquerdo. Mesmo ferido, Rodolfo empenhou-se em luta corporal com o seu agressor, atirando-o no ladrilho.

Na queda, Macário sofreu fratura do crânio, sendo removido para o Hospital de São João Batista, onde ficou internado em estado grave. Na Delegacia de Trânsito foi instaurado inquérito.

Carregavam os patos e a cabra no automovel

Presos os ladrões

O lavrador Messias José Saldanha, morador na estrada de Itaipú, em Niterói, procurou o Sr. Aristides Brioni, chefe da Secção de Roubos e Furtos da 1.ª Delegacia Auxiliar fluminense, e queixou-se que fora furtado do quintal de sua residência, em vários patos.

Diante do fato, a autoridade designou o investigador José Lobo Neto para proceder as sindicâncias. Entrando em averiguações, o policial deteve o automovel n. 3, chapa Experiência, que era dirigido pelo chauffeur Boanerges Teixeira Pinto, residente na travessa Souza Soares, sem número, que carregava os patos furtados e uma cabra. Conduzido à secção, Boanerges confessou ter praticado o furto juntamente com os individuos: Marcelino Manoel Lopes, residente na rua 1.º de Maio número 117; Waldemiro Marcondes, morador na rua Barão de Mauá n. 243, e Lucindo da Costa Ferreira, domiciliado na rua João Alves n. 13, no bairro da Saude, nesta capital. Adiantou Boanerges à autoridade terem furtado a cabra do quintal da casa de Paulo Luiz do Vale, à estrada de Itaipú n. 7.

Os outros três foram detidos e juntamente com Boanerges recolhidos ao xadrez.

Teatro

Dulcina-Odilon e mais um êxito

O formidavel conflito que hoje se trava no espirito de todas as criaturas para quem a liberdade não é apenas uma expressão individual, mas um produto da consciência coletiva; a batalha entre o pensamento que repele qualquer ideologia imposta pela força e o instinto que obriga à luta pela preservação dos mais sagrados direitos humanos, eis o tema da corajosa comédia que Maria Jacintha escreveu para a estréia de Dulcina e Odilon no Regina. Realizada com um impressionante colorido, onde se confundem o pitoresco e a emoção, a peça proporciona aos dois queridos comediantes e aos seus companheiros de conjunto, mais uma demonstração do valor que ninguem lhes recusa, e o interesse do público em torno do próximo reaparecimento de Dulcina e Odilon reafirma o prestigio desses dois nomes e a garantia de um novo êxito.

"Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes

A revista-encantamento "Chegou Mme. Rasimi", de Leon Alberti, está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes. Hoje, e amanhã, a Grande Companhia Argentina de Revistas dará naquele teatro as últimas representações da divertida revista portenha, que já na próxima quinta-feira, 8, será substituida por outra peça do gênero, tambem de Leon Alberti, intitulada: — "Garotas alegres".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Despede-se do cartaz do Rival, na próxima quinta-feira, 8, a engraçadissima comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", legitimo e inconfundivel sucesso da primeira atriz cômica Alda Garrido, que ao lado de Déa Selva, Cazarré, Dantas, Pera e outros, vem batendo o "record" de gargalhadas na Cinelândia. A empresa do Rival anuncia para sexta-feira, 9, as primeiras representações da comédia de Paso e Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido incumbir-se-á do principal papel.

"O Taveira na Ópera", no Glória

O impagavel "Taveira" (Jayme Costa), depois de vinte e quatro horas de descanso, voltará hoje a fazer as delicias dos frequentadores do Glória, que não se cansam de aplaudir o festejado comediante. Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Nelma Costa, Rafael de Almeida, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Sandro Polonio, Grace Moema e Adolar Costa concorrem, sem dúvida, para o grande êxito que vem alcançando no Glória a vitoriosa comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero).

"À sombras dos laranjais", no Serrador, na próxima sexta-feira, 9

"Cavalinho de pau", a hilariante comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Barabás, somente irá no Serrador até à próxima quinta-feira, 8. Na sexta-feira, 9, subirá à cena a comédia bem brasileira, de Viriato Corrêa, "A sombra dos laranjais", cuja ação decorre em São Luiz do Maranhão. O enredo, escrito para fazer rir, e emocionar, é tratado por mão de mestre, por um conhecedor das preferências do público. E' uma história singela, durante a qual entrechocam-se o inverno, o outono, e 18 anos primaveris de trefêga e endiabrada garota, papel este confiado a Eva Todor. Cabe a Stuart, o estudioso artista, um palhaço, há muito afastado das lides do picadeiro, vitima dos preconceitos e escrupulos de sua familia.

"Tico-tico no fubá", no Recreio, e a festa do seu 1.º centenário de representações

Hoje, no Recreio, será festejada pelo empresário Walter Pinto, a passagem do 1º centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá". Para o dia 15 está sendo anunciada a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", na qual estrearão Dercy Gonçalves, atriz excêntrica, Pedro Dias e Grijó Sobrinho, atores cômicos.

"Fogo na canjica", no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito, os irresistiveis "ases" de revista, continuam em franco sucesso, no João Caetano, na liderança de "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que marcha para o seu um e meio centenário de representações.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas. — (Festas do 1º centenário.)

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamnete as de que trata o Decrto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO veem deixando de preencher as quotas de exportação que lhes teem sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrário aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convênio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDENRANDO que muitas firmas exportadoras não foram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no triênio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

RESOLVE:

Art. 1.º — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.º da Resolução n. 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualuer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

Em Nova York o "Gripsholm"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O barco sueco "Gripsholm" entrou neste porto conduzindo 129 passageiros, inclusive cidadãos latino-americanos. Os viajantes são pessoas que foram trocadas por prisioneiros de guerra alemães em um porto europeu.

Vamos ler, "VAMOS LER!"

82.º sorteio da General Electric

A General Electric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.º Prêmio — Amaro de Souza, residente à ladeira do Tabajara 1081, c. 8, portador do cupão 396, que teve quitação de sua duplicata no valor de 595 cruzeiros, correspondente à compra de um rádio modelo JX-1105.

2.º Prêmio — Arthur Carneiro Guimarães, Av. Delfim Moreira, 120-Ap. 202, portador do cupão 612, premiado com Cr$ 85,00.

3.º Prêmio — Waldemar Gonçalves, rua Frolick, 17, portador do cupão 482, que fez jus a um prêmio de Cr$ 55,00.

Executados quatro espiões na Espanha

ESTOCOLMO, 6 (Reuters) — "O ministério da Guerra da Espanha anunciou que quatro espanhóis condenados à morte por um tribunal militar, sob acusação de espionagem, foram executados" — informou a noite passada a agência de noticias alemã, acrescentando: "Anuncia-se tambem que os chefes de uma organização secreta de espionagem foram mortos num tiroteio travado com a policia".

Leiam "A NOITE Ilustrada"

OS GRANDES PROBLEMAS DA BAHIA VISTOS PELO INTERVENTOR PINTO ALEIXO

Como S. Ex. falou à imprensa baiana, ventilando-os e apontando para cada um deles a solução mais certa

Regressando da viagem que empreendeu à capital do país, onde teve ensejo de tratar, junto às altas autoridades federais, dos problemas deste Estado, cujos destinos lhe foram entregues, o general Pinto Aleixo concedeu importante entrevista à imprensa baiana. Iniciando as suas declarações, depois da troca de cumprimentos, disse o general Pinto Aleixo:

— Embora a situação financeira do Estado seja boa, tendo sido encerrado o exercicio financeiro passado com um saldo de mais de vinte milhões, mesmo assim os nossos recursos são escassos para podermos enfrentar certos serviços de natureza inadiavel, entre eles a ampliação da rede de águas e esgotos da capital, problemas de communicações e transporte, e outras de não menor relevância. Assim, com o objetivo de encontrar solução para o financiamento de várias dessas obras, fiz a minha recente viagem ao Rio de Janeiro e estou certo que para fazer face a um dos nossos principais problemas, realizaremos em boas condições um empréstimo de quarenta milhões, que serão empregados nas obras projetadas no sistema de águas e esgotos da capital.

Emissão de títulos do Estado

"Discuti ainda — prosseguiu o Sr. interventor — a possibilidade de uma emissão de títulos do Estado no total de cem milhões de cruzeiros, em séries de vinte e cinco milhões, para atender a realização de trabalhos de real vulto e oportuna necessidade como sejam articulação dos municipios do sul da Bahia, mediante a construção de rodovias, das quais a estrada tronco será aquela ligando a capital do nosso Estado a Aimorés, no E. Santo, maior ligação da capital com o nordeste, através da rodovia para Chique-Chique, cujas obras já se encontram adiantadas, favorecendo municipios florescentes e facilitando contacto rápido com as barcas do São Francisco, construção de estações agro-pecuárias, com instalações adequadas, tendo como objetivos beneficiar as populações ribeirinhas do São Francisco, as quais sempre viveram abandonadas e necessitando de assistência e amparo moral e material, ampliação do número e condições dos postos de saude no interior, provendo-os de aparelhamento eficiente; aumento da capacidade do Instituto Osvaldo Cruz, de modo que, com instalações e recursos maiores, possa melhor cumprir a sua finalidade, no fornecimento de medicamentos para emprego no combate às verminoses e outras endemias que assolam o nosso interior; conclusão de vários grupos escolares, cujas construções, iniciadas a vários anos no interior do Estado, ainda não estão terminadas, dotando-os de material necessário ao seu funcionamento; construção de escolas na capital, num esforço de aparelhar melhor a Secretaria de Educação; construção de um frigorifico nesta capital, positivando, assim, velha e nunca alcançada aspiração; construção de barcos de madeira, que são preciosos elementos de transporte e que tanto falta nos fazem, para carrear entre os portos do litoral os produtos da lavoura e da indústria.

Execução em três anos

"Esse plano de trabalhos a serem custeados com os recursos da emissão, tem a sua execução prevista dentro do prazo de três anos, estando certo de que grandes beneficios serão proporcionados, em consequência à Bahia.

"E' interessante assinalar — continuou o general Renato Aleixo nas suas declarações — que, concomitantemente ao trabalho do Estado, o governo federal, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, prosseguirá nos serviços começados há cerca de um ano, de maneira a equipar convenientemente os portos do sul, esperando-se que estejam concluidas ainda este ano as obras em curso nos portos de Ilacaré, Belmonte e Canavieiras, convindo assinalar que nos dois últimos serão edificados 2 grandes armazens para guarda do cacau.

"E' esse um esforço altamente produtivo e que recomenda ao nosso reconhecimento o governo federal.

A política do cacau

E o Sr. interventor prossegue dizendo:

— Trabalhando na mesma ordem de propósito, encontra-se o Instituto de Cacau, cuja politica em tão boa hora traçada na portaria n. 63 da Coordenação da Mobilização Econômica, vai propiciar recursos para a execução de um vasto programa de assistência à lavoura cacaueira, sob todas as modalidades. O Instituto, de fato, se propõe a prosseguir na execução de trabalhos numerosos e de grande alcance. Será continuada a construção de rodovias para ligação dos centros produtores do sul do Estado, criando uma rede de estradas que se articularão com as estaduais, fazendo parte do mesmo plano, do modo mais conveniente. Criará tambem o Instituto os seus indispensaveis elementos de transporte, levando esse seu esforço ao ponto de dar assistência aos lavradores, por todas as forças.

Os cacauicultores terão, em tempo oportuno, financiamento das safras, a assistência técnica, que será proporcionada através da Estação Experimental de Agua Preta; especialização dos seus capatazes, mandando-os à escola que será criada em anexo à referida Estação.

Para amparo aos menores, o Instituto criará, em Agua Preta, um patronato agricola e alem dessa vantagem de dar assistência aos menores desamparados realizará um trabalho de fixar o homem à terra, dando-lhe conhecimento adequado para explorar a sua principal riqueza.

O Instituto de Cacau prestará assistência médica, através de postos de saude, que serão criados e equipados nos moldes dos estaduais. Como se vê, é uma articulação de esforços, que se procura realizar, visando sobretudo, em pouco tempo, transformar uma zona que se encontra — podemos dizê-lo — lamentavelmente desorganizada e mesmo, abandonada, numa região dotada de todos os elementos necessários para se tornar uma zona de invejavel prosperidade.

Obras de saneamento

"Durante a minha estada na capital federal diz, em seguida, o chefe do governo, — tive oportunidade de me avistar com os titulares do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, especialmente para conhecer as possibilidades de serem atacados de logo trabalhos de saneamento na capital, trabalhos estes, aliás, já projetados e cuja articulação com os que veem sendo efetuados pelo Ministério da Educação e Saude será bastante proveitosa. Tenho razões para acreditar que o D. N. O. B. organizará ainda este ano o seu distrito neste Estado. No orçamento da República, para o exercicio corrente, existe um crédito de um milhão e quatrocentos mil e tantos cruzeiros, para atender às obras de saneamento a serem levadas a termo de um modo particular em S. Roque e Santo Amaro.

E verdade que esses trabalhos são dos que não se podem solucionar em um ano, dois, mas poderemos ter a certeza que entramos numa fase de execução, porquanto não somente tem verba no orçamento como tambem já cogita da escolha de um chefe para esses serviços, que já foram projetados.

— Quanto ao trabalho de saneamento que o Ministério da Educação está presentemente realizando, por ora ele ficará circunscrito à região do Ipitanga, dependendo o seu prosseguimento da articulação com o distrito a ser criado na Bahia pelo Departamento de Obras e Saneamento.

Tais foram os assuntos mais interessantes que tive oportunidade de tratar no Rio.

Impressionante o desfile dos Expedicionários

E, concluindo, declara o general Renato Aleixo:

— Ao terminar as minhas declarações, quero exprimir o meu entusiasmo, experimentado durante minha estada no Rio, por dois acontecimentos que considero importantissimos para o Brasil no momento presente: 1.º, o exercicio de tiro real, no sábado último, no campo de Instrução de Gericinó. Demonstração realizada pela artilharia divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, sob o comando direto do seu valoroso comandante general Cordeiro de Farias, e a que assistiram o mundo oficial e delegações estrangeiras. Ficou esse exercito assinalado como a mais alta expressão que se pode conceber em matéria de tiro em grupamento, pela técnica perfeita e execução maravilhosa de todos os tiros comandados.

O outro acontecimento foi o empolgante espetáculo do desfile da 1.ª Divisão Expedicionária, a 24 de maio. Não há expressões que se possam traduzir para nós outros soldados e patriotas a impressão causada pelo desfile ante os nossos olhos da fina flor da nossa mocidade ardente e desenvolta, cada homem em atitude de guerreiro impávido, disposto a enfrentar todos os perigos. Realmente, não se sabe o que mais admirar, se o grau de instrução atingido por tal tropa, que se traduz do desfile impecavel, ou se a perfeição de seu aparelhamento uniforme equipamentos, armamentos e trens de guerra. Podemos estar confiantes que a tropa expedicionária está aparelhada para cumprir sua missão, que os seus saberão honrar a tradição do Brasil."

Em seguida, o Interventor federal, general Renato Aleixo manteve-se em conversa amistosa com os representantes da imprensa.

"Te Deum" pela libertação de Roma

LONDRES, 6 (R.) — A libertação de Roma vai ser celebrada por um "Te Deum" que será cantado em todas as igrejas católicas da Inglaterra e do País de Gales, no próximo domingo.

O arcebispo católico de Westminster, Dr. Griffin, ao dar noticia dessa cerimônia religiosa, expressou "a profunda gratidão a Deus pela feliz libertação da Cidade Eterna e a conservação do Santo Padre", e acrescentou: "A cidade do Vigário de Cristo viu-se libertada dos piores horrores da guerra moderna, que por tanto tempo a ameaçaram. Estamos profundamente agradecidos ao alto comando aliado e às suas tropas, pelo valor, pelo cuidado e pela humanidade com que libertaram Roma. Agora que a alvorada da paz se ergue sobre as colinas romanas, rogamos que em breve se estenda ao mundo inteiro."

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os aumentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convênio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente de 1-4-44 e 10-4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n. 494, de 1 de abril de 1944.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

Arrancado do estribo do bonde

Ferido gravemente o pingente

Com destino à praça Martim Afonso, em Niterói, viajava como pingente, na entrelinha, no bonde n. 19, linha "Alcântara" dirigido pelo motorneiro Joaquim de Almeida, regulamento n. 76, o soldado Dunile Regis, da Força Policial do Estado, com 26 anos de idade, solteiro. Passava o veiculo pela rua Maruí Grande, quando ao cruzar com o bonde n. 105, de São Gonçalo, que era conduzido pelo motorneiro Valter Dias, o militar foi arrancado do estribo, caindo ao solo. Com ferimentos no flanco esquerdo e região abdominal foi Dunile removido para o Posto de Pronto Socorro, e a seguir, dado a natureza de seus ferimentos, internado no Hospital de S. João Batista.

O comissário Olavo Octaviano de Oliveira, que se achava de dia na 1ª Delegacia Auxiliar fluminense, tomou conhecimento do fato.

Um transmissor de 50 "wats" para Angra dos Reis e um de 30 para Itaocara

O ministro da Viação, atendendo à solicitação que lhe foi dirigida pelo governo fluminense, concedeu permissão ao mesmo para transferir um transmissor de 30 watts de potência da estação radiotelegráfica de Angra dos Reis para o municipio de Itaocara e de um transmissor de 50 watts, que se acha instalado em uma camionete, para Angra dos Reis.

Um "harakiri" original

Suicídio de um oficial reformado em Porto Alegre

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O oficial reformado do Exército Angelo Machado da Silva, pôs termo à existência, o que fez de um modo original, lembrando o "hara-kiri" japonês. Com um faca de pequenas dimensões, sentou-se em um banco de uma praça, colocou a ponta da arma contra o coração e a seguir jogou o corpo contra o encosto do banco, enterrando a lâmina até o cabo.

Momentos depois falecia.

Assumiu o comando militar e civil de Roma

Q. G. ALIADO NO MEDITERRÂNEO 6 (De David Brown, correspondente da R.) — O general Bencivonga assumiu o comando militar e civil de Roma, para o que foi autorizado pelo comando aliado. As 10 horas da manhã, o marechal Badoglio recebeu um telegrama datado de 4 de junho, que dizia o seguinte:

"Em nome do governo do rei da Itália e dos aliados, assumi, temporariamente o comando civil e militar de Roma e seu território em zona de guerra. Assinado, general Bencivonga". A esse telegrama, respondeu o marechal, "Em nome do governo e do povo da Itália, envio à Roma libertada e a vós as felicitações do país que luta pela redenção".

O alto-falante da Rádio Nacional

Na parte fronteira do edificio de A NOITE foi instalado pela Rádio Nacional poderoso alto-falante, através do qual são irradiadas continuamente as noticias do formidavel assalto aliado à Fortaleza Européia.

Nos intervalos fazem-se ouvir marchas patrióticas.

A multidão que estaciona em frente ao edificio de A NOITE, ouve com entusiasmo as noticias sobre o vitorioso desenvolvimento da invasão aliada. A cada nova informação, prorrompe em aplausos, que bem traduzem o entusiasmo e a esperança do nosso povo no resultado final desse formidavel golpe desferido contra os alemães nas novas frentes de batalha.

Manifestações populares pela queda de Roma

As primeiras horas da noite de domingo, o "carioca-reporter" nos avisava que haviam ocorrido calorosas manifestações de entusiasmo na estação de Vicente de Carvalho, quando foi conhecida ali — divulgada pela Rádio Nacional — a noticia da queda de Roma.

Uma familia, residente à rua Cajuí n.º 196, comemorava uma data intima com uma festinha, animada por um programa musical daquela emissora. Ao ser dada a noticia da grande vitória aliada havia, então, entre os participantes, se registado manifestações de alegria. Rapidamente, contagiosamente, o entusiasmo se comunicara aos que se encontravam na rua e, dentro de pouco, boa parte da estação de Vicente de Carvalho vibrava intensamente, tendo as manifestações chegado ao auge no Largo de Vicente de Carvalho, que ficou regorgitante de gente.

O restabelecimento da iluminação do Monumento Rodoviário

Está dependendo da resposta do coronel Orozimbo Pereira ao Sr. Iedo Fiuza

Já é do conhecimento público a noticia de que o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem solicitará autorização para iluminar o Monumento Rodoviário Nacional que se encontra apagado em consequência das exigências do "black-out" no território nacional. Afim de obtermos esclarecimentos com relação à medida em apreço, a qual muito influirá no tocante ao serviço aéreo noturno entre esta capital e São Paulo, fomos ouvir o Sr. Iedo Fiuza, diretor do aludido Departamento, o qual nos declarou que para a concretização dessa medida estava aguardando apenas a resposta à solicitação que dirigira ao coronel Orozimbo Pereira, diretor do Serviço de Defesa Nacional. Logo que o coronel Orozimbo se pronuncie favoravelmente ao desejo do diretor do D. N. E. R., o Monumento Rodoviário Nacional voltará ao seu antigo esplendor para maior encanto dos turistas e mais eficiência do serviço aéreo noturno entre o Rio e a capital bandeirante.

Condutores de alta tensão e linhas telefônicas vão atravessar a Rede Mineira de Viação, no km 135, da linha de Sapucaí

O diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, engenheiro Arthur Pereira de Castilho, autorizou a Rede Mineira de Viação a permitir que a Companhia Força e Luz Minas-Sul atravesse a sua linha férrea no quilômetro 135 da linha de Sapucaí por condutores de alta tensão e linha telefônica, aprovando, para isso, a planta das referidas obras.

Comunicados Funebres

BALBINA VELOSO MEINBERG CHAGAS

(FALECIMENTO)

Jayme Chagas e seu filho Carlos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa e mãe BALBINA, ocorrido ontem, às 16 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole.

JOSE' RODRIGUES FIGUEIRA

(1º ANIVERSÁRIO)

Beatriz Rodrigues Figueira, filhos e genro participam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma de seu querido esposo, pai e sogro, amanhã, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente gratos a todos que comparecerem a este ato de religião

Para esse ato de fé cristã convidam todos os parentes e amigos da extinta.

MARIA LOPES ANTUNES

(7º DIA)

Joaquim Maria Antunes, Ophelia Antunes do Amaral, Joaquim Pinto do Amaral e filhos, major Oswaldo Soares Lopes e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar quarta-feira, dia 7 do corrente, às 10,30 horas no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pela alma da sua queridissima esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LOPES ANTUNES. Antecipadamente agradecem.

Francisca Vianna Palmié

(XISEI)

(MISSA DE 7º DIA)

Marcilio Palmié, Otto Palmié e senhora, Marco Aurelio Palmié, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó mandam celebrar no dia 9, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, antecipando agradecimentos.

DOMINGOS ALVES FERREIRA RARO

(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilisados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para assistirrem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja dos Salesianos, em Niterói. Antecipadamente agradecem.

Antonio Joaquim Xavier

Carmen Xavier Chapelin, filhas e genros; Eduardo W. Xavier e familia; Amazelia Xavier Rocha, filhas e genros; major Bernardo Neves e senhora; e Maria Marialva P. Rocha convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu irmão, tio, cunhado, sobrinho e noivo, ANTONIO JOAQUIM XAVIER.

Maria Antonieta de Araripe Duque Estrada Meyer

Horeb Duque Estrada Meyer e demais parentes mandam rezar missa de 7 dia por alma de MARIA ANTONIETA DE ARAUJO DUQUE ESTRADA MEYER, 4ª-feira (amanhã), às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

De aviões e de vasos de guerra poderosamente escoltados

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A Transocean indica que algumas ilhas ao largo da costa francesa foram os primeiros pontos onde as forças aliadas firmaram posições. Inúmeros desembarques — continua a Transocean — foram e estão sendo realizados em toda a faixa costeira entre o estuário do Sena e a costa norte da Normândia. As tropas anglo-norteamericanas, conclue a informação alemã — continuam sendo despejadas de aviões e desembarcando de navios poderosamente escoltados por vasos de guerra e considerável manto aéreo.

LUTAM OS CAMPONESES AO LADO DOS ALIADOS

ZURIQUE, 6 (R.) — Informa-se que os camponeses de Caen (França), onde os paraquedistas aliados estabeleceram uma cabeça de ponte, estão lutando ao lado dos soldados aliados.

Caen acha-se situada nas proximidades de Lisieux.

NUMA EXTENSÃO DE 75 MILHAS O DESEMBARQUE, DIZ A DNB

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os ataques aliados processam-se em numerosos pontos, numa extensão costeira de 75 milhas, confessa a DNB.

VÁRIAS MILHAS RUMO AO SUL

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Em dois pontos, as tropas aliadas penetraram várias milhas na direção sul — acaba de declarar textualmente a agência noticiosa alemã DNB.

CONTINUA O DESEMBARQUE

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS DO SUDOESTE DA GRÃ-BRETANHA, 6 (R.) — Continua a proteção e o desembarque de novas forças aliadas no continente europeu.

COMPLETADA A MISSÃO, VOLTOU SEM GRANDES PERDAS

LONDRES, 6 (R.) — Informou-se, na tarde de hoje, no Quartel General da Força Expedicionária Aliada, que a aviação incumbida de transportar as tropas de infantaria aérea que invadiram a Europa completou a sua missão e regressou sem ter sido perdas muito pesadas.

DESAPARECERAM OS CAÇAS!

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS QUALTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Dois detalhes fixeram-se particularmente notar nestas primeiras horas da invasão da Europa, relacionados com as operações aéreas. O primeiro, foi o enorme número de aparelhos aliados de todos os tipos que despejaram milhares de toneladas de bombas contra as fortificações nazistas; e o segundo — juntamente o mais chocante — foi a ausência absoluta dos caças da Luftwaffe para interceptar as vagas aéreas aliadas.

COLOSSAL ESQUADRA

LONDRES, 6 (U. P.) — Grandes quantidades de cruzadores, destroyers, corvetas e centenas de outras unidades navais avançaram sobre a costa francesa, numa operação preliminar de invasão, e a tempestade de disparos indicava que as praias francesas estavam sendo submetidas a um terrivel bombardeio.

É A MAIS PRÓXIMA DE PARIS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O comentarista militar da Transocean confessa que a extensão costeira onde se verificaram os principais desembarques aliados é a mais próxima de Paris.

PROSSEGUEM SEM INTERRUPÇÃO OS DESEMBARQUES

ZURICH, (R.) — A DNB informou hoje à tarde que tropas germânicas contra-atacaram as forças aliadas em Asnelles, nas proximidades da baía do Sena, tendo destruido trinta e cinco tanks aliados até o meio dia. "Os desembarques aliados prosseguem sem solução de continuidade sob incessante fogo dos canhões germânicos".

EM GUERNESEY E JERSEY

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A agência Transocean informa que tropas de paraquedistas aliadas desembarcaram nas ilhas de Guernesey e Jersey.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Secundando a terrivel baragem aérea sobre a Muralha do Atlântico começou o troar da artilharia naval, lançado pelos grandes navios de guerra que avançavam sob a proteção de unidades ligeiras. Não só a marinha britânica vem esperando há meses por esse momento, como unidades ligeiras e pesadas norteamericanas tinham sido concentradas em segredo nos portos britânicos.

CONHECIAM MINUCIOSAMENTE O TERRENO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Os que saltaram em terra das primeiras barcaças de desembarque, conheciam o terreno como a palma de suas mãos. Tinham sido treinados em campos ingleses há muitos meses, até nos minimos detalhes da sua tarefa, e reunidos em teams de combate, alguns deles com vários milhares de homens.

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Declara a agência noticiosa alemã que tanks aliados desembarcaram em massa na área de Arronanches, que fica na costa da peninsula de Cherburgo, cerca de 20 milhas ao norte de Caen. Acrescenta que tanks aliados tambem desembarcaram em Ouistrham, na costa francesa, cerca de 10 milhas diretamente ao norte de Caen.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A ofensiva aérea em apoio às tropas de terra está em um crescendo indescritivel. Nestas últimas horas todo o litoral da Inglaterra ignora outro ruido que não o ronco de centenas e centenas de aviões, que em procissão interminavel vão e vem sobre a Mancha. A atividade dos aparelhos de caça anglo-americanos é praticamente um assunto que ultrapassa tudo o que até agora foi possivel registrar em uma crônica de guerra.

200 CAÇA-MINAS

LONDRES, 6 (U. P.) – Urgente – O Q. G. das forças expedicionárias aliadas informou que cerca de 200 caça-minas, tripulados por uns 10.000 oficiais e marinheiros, estão empenhados nas atuais operações em águas da Mancha.

Ameaçando a rede de aeródromos nazistas

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — As primeiras nuvens de paraquedistas lançados sobre a Europa continental desceram nas proximidades da costa da Normandia a umas cem milhas do litoral sul da Inglaterra, entre as seis e oito horas da manhã (hora de Londres). Essas forças estão ameaçando a rede de aeródromos nazistas existentes em uma das vias mais curtas para se alcançar a capital da França — Paris.

ALINHAM-SE PARA A LUTA

LONDRES, 6 (R.) — "A situação vai bem. A Luftwaffe não apareceu em massa. Grandes manobras estão sendo realizadas, por ambos os adversários, que se alinham para a luta" — informa um correspondente que se encontra algures, às 12,25, hora de Londres. (Corresponde às 9,25, hora do Rio de Janeiro).

"Voei várias milhas pelo interior do continente europeu, mas não vi nenhuma divisão encouraçada alemã em marcha.

"O chapéu de sol" aéreo de nossas forças excedia de muito o de Dieppe, quando se realizou um grande desembarque de comandos aliados. O aparelho em que viajamos teve de ganhar altura para evitar que colidissemos com os demais, tal era o enxame de aviões".

E' UMA GIGANTESCA OPERAÇÃO DE INVASÃO, DIZ BERLIM

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "Na tarde de hoje, tornara-se perfeitamente claro que os desembarques aliados constituiam uma gigantesca operação de invasão", — segundo declaração de um porta-voz militar de Berlim, citado pela Transocean.

A invasão

(RESUMO DOS TELEGRAMAS PUBLICADOS NAS EDIÇÕES ANTERIORES)

Foram de origem alemã, em telegramas da Agência Transocean transmitidos pelo rádio de Berlim, as primeiras informações sobre a abertura da ansiosamente esperada segunda frente na Europa. Segundo esses avisos, os primeiros movimentos se processaram alguns minutos antes da meia noite de ontem. Diziam os despachos que colossais formações navais, compreendendo unidades de combate e navios de desembarque, se aproximavam da costa francesa, dirigindo-se para a emboradura do Sena e para o porto do Havre.

Uma impressionante frota aérea oferecia cobertura àquelas unidades. Pouco depois, já pela madrugada, as emissoras alemãs anunciavam a descida de paraquedistas em grande profundidade no território francês, mormente na direção de Caen. A B. B. C., a principio, limitou-se a retransmitir os despachos da Transocean. Mais tarde foram irradiados os primeiros comunicados oficiais aliados e as proclamações. Estas foram duas. De Eisenhower às forças que participam das operações, exaltando a magnitude do ataque e a significação da missão a que se propunha o comando aliado, e de Eisenhower nos grupos de resistência na França, recomendando-lhes que se afatsassem dos pontos militares inimigos e que se apresentassem imediatamente aos seus chefes do movimento de resistência subterrâneo.

O primeiro comunicado oficial aliado foi lacônico. Dizia apenas: "Sob o comando do general Eisenhower, as forças navais aliadas, vigorosamente apoiadas pelas formações aéreas, deram inicio ao desembarque dos exércitos aliados na costa norte da França, hoje, pela manhã".

O volume e o impeto da ofensiva foram descritos nos primeiros despachos dos correspondentes que acompanham as forças de desembarque. Um deles dizia que, do lugar onde se encontrava, o tombadilho do navio-capitânea, podia ver cerca de 40 quilômetros quadrados de mar cobertos pelas embarcações. Uma frota de onze mil aviões oferecia proteção a essa imensa esquadra, cujo número era calculado em cerca de 4.000 unidades de combate e outras tantas embarcações de desembarque. A D. N. B. asseverava que unidades navais alemães haviam saido ao encontro dos invasores, inclusive os submarinos, acertando impactos em couraçados e cruzadores. Entretanto, pouco depois, traduzindo o fracasso desse contra-ataque, informava que os aliados estavam recebendo reforços, o que indicava o firme estabelecimento das unidades em solo francês.

Os desembarques se processavam por doze pontos diferentes, entre Cherburgo e o Havre. Este último porto fica a 100 quilômetros do porto e base britânica de Portsmouth. Feito o contacto com o inimigo na Normândia, começaram os primeiros choques. Berlim confirmou a pesada luta, desenvolvida pelos aliados com a proteção do bombardeio aéreo e do canhoneio naval. Pela manhã a penetração aliada alcançava um ponto a 16 quilômetros do litoral.

Como se previa, as formações de peraquedistas constituiram uma das grandes armas da invasão. A D. N. B. dizia, pela manhã, que a descida dos mesmos se efetuara de "maneira impressionante", causando "embaraços às forças alemãs que lutam vigorosamente na defensiva". E acrescentava que pelo menos quatro divisões de "Soldados do ar" haviam descido, de aparelhos transportes e planadores.

Montgomery, comandante dos Exércitos de desembarque, concedeu ligeira entrevista aos jornalistas. Mostrou-se absolutamente confiante nas operações, dizendo acreditar que Rommel estivesse no comando da contra-ofensiva.

"Somos um grande team aliado, um terrivel team" —ajuntou. "O Império Britânico e os Estados Unidos da América encaminham-se juntos para a batalha. Não acho que qualquer outro grupo de duas nações pudesse fazer isso melhor".

"Não sei quando a guerra terminará, mas não acredito que os alemães possam ir muito longe nesse negócio" — disse ainda: "O soldado alemão terrivelmente é bom, mas não penso que o general alemão seja agora tão bom como antigamente. Tem ele estado na defensiva muito tempo e acredito que isso deve ter afetado muito sua mentalidade".

Já dia claro, a Transocean anunciava que os aliados dominavam as posições conquistando no primeiro momento. Do lado aliado informava-se terem sido atingidos todos os objetivos iniciais, participando das operações tropas britânicas, americanas e canadenses.

Foram as seguintes as instruções dadas, de Londres, aos habitantes da "costa de invasão" por um porta-voz do general Eisenhower, adiantando que o ataque aliado teria lugar menos de uma hora depois de dada a última instrução. 1 — Ambandonar imediatamente as cidades; 2 — escolher as estradas secundárias, evitando as estradas principais; 3 — partir a pé, levando consigo apenas os objetos estritamente necessários ao uso pessoal; 4 — seguir para um ponto situado pelo menos a dois quilômetros da cidade, e não se reunir em grupos que possam dar a idéia de concentração de tropas..

A BBC, avisou os homens da frente subterrânea européia para que se apresentem imediatamente aos respectivos chefes: "preparados para tudo".

"Permaneçam longe das instalações militares. Apresentem-se imediatamente aos seus chefes de confiança. E' preciso agir com a maior rapidez possivel, estando perparados para tudo. O porto do Havre está sendo bombardeado".

As primeiras horas do dia, a CBS, de Nova York, dizia que as forças aliadas haviam desembarcado tambem em Abbeville, a cerca de 120 quilômetros do Havre.

Revelou-se que o general De Gaulle se encontra em Londres há vários dias. Crê-se como provavel que ele fale ao povo francês. Nas forças de desembarque, até agora, não figuram elementos franceses, o que se julga ter sido decidido de pleno acordo com o comando aliado.

Os chefes dos governos estrangeiros sediados em Londres — o rei Haakon, da Noruega, o "premier" holandês, etc., dirigiram, pelo rádio, apelos aos seus povos para que se mantenham em calma e aguardem as instruções do comando aliado.

RESUMO CRONOLÓGICO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — E' a seguinte a lista cronológica do "Dia D" — esperado há tanto tempo: à 1,37 horas da manhã a Transocean, numa irradiação especial, anunciou o inicio da invasão aliada da Europa; às 2 horas, a DNB transmitiu uma noticia dizendo que o porto do Havre estava sendo pesadamente bombardeado e que as unidades navais alemãs estavam dando combate às tropas aliadas que desembarcavam ao largo da costa francesa; às 2,56 horas, a emissora de Calais disse que "chegou o dia D"; às 3,31 da madrugada, um potra-voz do general Eisenhower, numa irradiação transmitida através da BBC, advertia os habitantes da "costa de invasão" de que "tinha começado uma nova fase da ofensiva aérea aliada", ordenando-lhes que se transferissem para 35 quilômetros mais para o interior; às 4,29 horas, a emissora de Berlim anunciava que "o centro de gravidade de toda a luta estava localizado em Caen", a grande base da peninsula da Normândia; às 4,32 o Supremo Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas (SHAEF) anunciou que os exércitos anglo-americanos estavam desembarcando no litoral norte da França; finalmente, às 4,40 de hoje o Supremo Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas anunciava que o general Sir Bernard L. Montgomery estava investido das funções de comandante do grupo de exércitos empenhados na invasão do Continente, constituido de contingentes ingleses, canadenses e norteamericanos.

OS QUE ABRIRAM CAMINHO À INVASAO

Assaltaram as casamatas da Muralha do Atlântico — Uma nota do Departamento de Guerra norteamericano

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Guerra publicou a seguinte nota sobre a invasão da Europa: "Quartel general no teatro de operações europeu. Alguns dos mais corajosos soldados do Exército dos Estados Unidos — era uma tarefa para os corajosos apenas — efetuaram um ataque terrestre inicial contra a Fortaleza Europèa, inutilizando casamatas e outras fortificações da Muralha do Atlântico. As táticas de assalto aperfeiçoadas na África do Norte, Sicilia e Itália foram ensinadas às tropas na Grã-Bretanha durante meses, antes da invasão. Um treinamento especial foi dado às unidades de infantaria escolhidas para o ataque inicial. O assalto a embasamentos de concreto é uma das mais excitantes e perigosas operações da guerra moderna. Parece impossivel, mas não o é, como os soldados norteamericanos teem demonstrado. A chave do sucesso é a velha fortaleza de ânimo."

"ENCARNIÇADAS LUTAS"

LONDRES, 6 (A. P.) — "Encarniçadas lutas estão sendo travadas nos trechos costeiros atacados", informa o comunicado oficial alemão.

FOGO DE MAIS DE 640 CANHÕES

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas anunciou que mais de 640 canhões navais de calibre variavel entre 460 milimetros e 120 milimetros estão martelando as praias e pontos fortificados do inimigo, afim de apoiar as tropas terrestres.

Jayme Leon Peres

(DIRETOR DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.)

(MISSA DE 7.º DIA)

Nair Samuel Leon Peres, Solange, Murilo, Haroldo, Myriam, João de Oliveira Samuel, senhora e filho, convidam os parentes e amigos de seu adorado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JAYME LEON PERES, para a missa de 7.º dia que em intenção de sua alma fazem celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 7 do corrente.

Antonieta Araripe Duque Estrada Meyer

(MISSA DE 7º DIA)

Duque Estrada Meyer e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, amanhã, às 9 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, ANTONIETA ARARIPE DUQUE ESTRADA MEYER.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecer àquele ato de religião.

S. Paulo em festas pela passagem do 3.º aniversário do governo do Sr. Fernando Costa

CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

três anos o interventor Fernando Costa vem proporcionando às classes sociais, sem distinções, que animam o trabalho e a produção na rica unidade da Federação.

O grande almoço no ginásio do Pacaembú

Dentre as solenidades que assinalaram o transcurso do 3.º aniversário de governo do Sr. Fernando Costa, o almoço realizado no ginásio do Pacaembú, por iniciativa dos prefeitos municipais do interior e que teve adesão espontânea e sincera de todas as classes conservadoras, destaca-se como uma manifestação de reconhecimento de todas as populações do Estado pelos inumeraveis beneficios que o governo do Sr. Fernando Costa vem desenvolvendo em prol de todas as atividades construtoras do planalto, implantando uma era de paz social, tranquilidade publica e prosperidade econômica.

A reunião do Pacaembú constituiu, pela expressão das personalidades e das entidades que lá se reuniram para levar o seu apoio e solidariedade ao chefe do Executivo Estadual e manifestar a S. Ex. o seu apreço e a estima, uma verdadeira consagração do estadista que o presidente Getulio Vargas escolheu para dirigir os destinos de São Paulo.

Discurso do Sr. interventor Fernando Costa

Agradecendo a homenagem de apreço dos prefeitos do interior do Estado e dos representantes da lavoura, da indústria, do comércio, da pecuária, das classes liberais e em resposta ao discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades que, em nome dos manifestantes, ofereceu a S. Ex. o almoço, o interventor Sr. Fernando Costa proferiu a seguinte oração:

Senhores prefeitos municipais.

Senhores representantes de nossas classes conservadores e liberais.

Meus senhores.

Quis a vossa generosidade homenagear-me no 3º aniversário de meu governo, e concretizastes a vossa iniciativa nesta festa esplêndida, de apreço e de solidariedade, de que participam, tambem, representantes distintos das nossas classes conservadoras — da Agricultura, da Indústria e do Comércio, e das Classes Liberais de São Paulo.

E neste convivio, tão agradavel para mim, neste contacto amistoso com os elementos operantes das nossas classes sociais, eu sinto que se renovam as minhas energias para prosseguir nos árduos trabalhos, cheios de responsabilidades, que pesam sobre os meus ombros de chefe da administração pública do nosso Estado.

Os homens de governo, meus senhores, recebem, repetidamente, no seu posto de comando, o embate das ondas adversárias, soerguidas por espiritos negativos, que não sabem cooperar no sentido da conveniência comum, mas que se aprazem, com aquela orientação malevola, no acoroçoamento de ambientes de confusão e de desharmonia, que criam sérias dificuldades e sérios embaraços para a marcha regular dos negócios públicos.

E' então que se evidencia a importância da serenidade como traço marcante no carater daqueles que governam.

A calma, com que se há de fugir às preocupações irritantes e aos excessos impulsivos, mantem a tranquilidade do espirito, economizando tempo, energias, bom humor, afim de empregá-lo no trato sereno dos problemas administrativos, para as soluções que melhor convenham aos interesses da comunidade.

Mercê de Deus, nestes três anos de governo, que já realizamos em São Paulo, como delegado da confiança do senhor presidente da República, temos recebido do povo de nossa terra um apoio decidido e generoso, que mantem essa atmosfera sadia, de paz e de trabalho ordeiro, que domina em todo o Estado.

A não ser as dificuldades e perturbações econômicas, decorrentes da situação de guerra que atravessamos, e manifestadas, principalmente, no encarecimento da vida pela elevação de preços dos recursos de primeira necessidade nada mais há que prejudique ou embarace a vida pacifica e operosa da nossa população, quebrando-lhe o ritmo acelerado do trabalho costumeiro.

Pelo contrário, a nossa iniciativa cria, a cada passo, nova possibilidade de progresso; as nossas fontes produtivas se multiplicam; os resultados do nosso trabalho se acentuam em todos os setores da nossa atividade, estabelecendo-se uma situação de segurança e de prosperidade para a nossa economia.

E vós, senhores agricultores, industriais e comerciantes, vós sois os grandes esteios dessa organização econômica gigantesca que tem feito o desenvolvimento e a grandeza de São Paulo.

Os agricultores rateiam a terra e dela retiram a messe abundante e variada, que é a nossa produção rural.

Os industriais, numa atividade ininterrupta que as chaminés fumegantes de nossas fábricas denunciam, transformam a matéria prima nessa multiplicidade de produtos industrializados que compõem os "standards" de nossas manufaturas.

E o comércio faz a distribuição da produção, em mercados que a clarividência econômica há de saber manter, representando, por sem dúvida, um dos elementos fundamentais sobre que se assenta a nossa prosperidade e a nossa riqueza.

Na colocação inteligente da produção há de empregar-se, por certo, boa parte da técnica que condiciona o progresso econômico, afim de se vencer, com habilidade e com os resultados previstos, a competição dos interesses antagônicos do produtor, que pleiteia a alta de preços para melhor compensação do seu trabalho, e do consumidor que exige o barateamento da mercadoria para equilibrio na sua situação orçamentária.

A reação contra a concorrência está, sem dúvida, na produção racionalizada; mas está, tambem, na racionalização comercial que, regulada pela lei da oferta e procura, condiciona-se pela possibilidade orçamentária do meio com [illegible].

Meus senhores, ao lado dessa atividade de caráter econômico que tem concorrido decididamente para o progresso do Estado, outra há, de não menor importância, que coordena, que organiza e que dirige — é a atividade da pública administração, cujos problemas, de interesse comum, regula a possibilidade da economia coletiva.

Neste setor, senhores prefeitos municipais, enquadra-se a vossa tarefa de governo e de administração.

Inúmeros são os problemas administrativos que interessam à vida econômica dos municipios, e todos, ou quase todos, pedem solução às portas de vossas Prefeituras.

Para o desempenho de toda essa imensa responsabilidade não são poucos os vossos encargos, senhores prefeitos, encargos cujas realizações se dificultam, por vezes, em virtude da escassez dos recursos com que contais.

Conhecemos bem a desproporção entre os coeficientes da arrecadação na receita federal, estadual e municipal.

Da arrecadação total, a parte que vos toca é a menor, e, no entanto, tendes uma série grande de problemas que haveis de solucionar e realizar em beneficio da coletividade que dirigis.

Conheço de perto esses percalços pois que, por mais de quinze anos, fui prefeito e governador de uma pequena cidade do nosso interior.

Muito embora tenha ocupado outros cargos de responsabilidade na administração pública do país, eu posso dizer que aqueles quinze anos de serviços municipais representam os encargos mais pesados e os trabalhos mais exaustivos que tenho enfrentado na minha vida de homem público.

Eu posso avaliar, senhores prefeitos, os vossos esforços e os vossos sacrificios, e posso afirmar, como já vos disse várias vezes, que o vosso posto é sobremaneira espinhoso, e exige uma soma grande de energias, de esforços, e, principalmente exige uma grande dedicação em favor do bem comum e do progresso coletivo, sem recompensas apreciaveis a não ser a satisfação civica de uma vida util e de uma atuação proveitosa realizada no interesse de todos.

Geralmente costumam avaliar o vosso esforço administrativo pelos aspectos materiais de vossas cidades. No entanto, os vossos afazeres são múltiplos, alcançam setores vários e representam uma série grande de responsabilidades.

A vida econômica dos municipios deve, sem dúvida, atrair, primeiro, a vossa atenção.

O municipio, como célula viva do organismo estatal, deve ser o centro-produtor do elemento inicial e básico para abastecimento dos grandes setores da produção industrializada, e para suprimento dos mercados dos grandes centros de aglomerações humanas, nas cidades e nas capitais do país.

Atender às necessidades da atividade municipal e facilitar os empreendimentos e as realizações do seu trabalho é o vosso primeiro e mais imperioso dever.

Haveis de incentivar, senhores prefeitos, a criação de riquezas nos vossos municipios, porque nelas estão as bases capitais de que depende o progresso da economia nacional.

Haveis de verificar, depois de observações cuidadosas e de estudos ponderados, orientados pelos técnicos dos ramos em apreço, o que mais convem para a efetivação desse desideratum.

Há de ser preocupação constante, na vossa atuação diária, cooperar com o governo do Estado na campanha da conservação da fertilidade das terras de vossos municipios.

Se as terras do vosso rincão são boas, próprias para culturas, nesse sentido devem ser aproveitadas e não devem ser transformadas em campos de criação e centros de pecuária.

Há de ser, igualmente, de vossa preocupação quotidiana um esforço grande pela racionalização das culturas, e das indústrias rurais.

Guerra, senhores prefeitos, aos agricultores ciganos que exploram a terra, esgotam-na, e a abandonam para novas derrubadas em terras virgens.

Tomai como programa de ação diária o revigoramento das vossas terras pelos processos da agricultura racional.

Auxiliai a Secretaria da Agricultura no seu esforço em favor do equilibrio florestal no Estado.

Auxiliai os agricultores de vosso municipio a realizar o embelezamento de suas propriedades e no provimento de tudo quanto passa amenizar e favorecer, ali a vida dos seus habitantes, afim de que, transformadas as condições do ambiente rural, todos sintam bem que a vida campesina pode ser tão boa ou melhor do que a vida das cidades.

Depois, haveis de atender aos reclamos das vossas populações, do ponto de vista social: — são os problemas de saude, os problemas de educação, os problemas de assistência social; são, sobretudo, os problemas da paz, da concordia, da harmonia social que deve reinar nos vossos rincões nas vossas cidades, com a condição máxima e primordial de uma vida produtiva, desenvolvida no sentido dos melhores e dos mais reais interesses do Estado e do país.

Da vossa atuação inteligente e dedicada, senhores prefeitos, depende, portanto, em grande parte, a prosperidade de nosso Estado e do nosso país.

É fora de dúvida que a vossa atividade é restrita, limitada e subordinada, a muitos respeitos, à atuação administrativa do Estado e da União.

A estes setores, de mais alta competência administrativa, incumbe, na esfera respectiva, o trato e a solução de problemas de interesses mais geral, atendida sempre a conveniência nacional.

De nossa parte, na chefia do governo estadual, temos feito na medida de nossas possibilidades, tudo quanto tem sido possivel para auxiliar e incentivar a vida dos vossos municipios e os negócios públicos estaduais.

Temos procurado traçar planos de ação de carater geral para darmos, com a cooperação da coletividade municipal, solução adequada aos problemas econômicos, sociais e administrativos que atingem ou interessam às necessidades da nossa população estadual.

Nosso primeiro cuidado ao assumirmos o governo do Estado, foi reorganizar a Secretaria da Agricultura, para dar-lhe montagem técnica segura que pudesse incentivar, com desembaraço, a criação de novas fontes produtoras de riquezas, bem como proteger e amparar as já existentes no Estado.

Num plano geral de ação renovadora traçamos um programa de iniciativas e realizações nos moldes de uma agricultura racionalizada visando a proteção e conservação do solo; a melhoria qualitativa e quantitativa da produção; o reflorestamento das áreas devastadas para abastecimento de combustivel e para o restabelecimento do equilibrio florestal desaparecido com as derrubadas, acarretando sérios prejuizos para a fertilidade das terras e para as condições climatéricas no território estadual.

Além disso, puzemos todo o nosso esforço a serviço de campanhas de produção, entre as quais se salienta a sericicultura, que vai se tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado.

No inicio do governo atual a

Um expressivo flagrante do interventor Fernando Costa, recebendo, nos Campos Eliseos, manifestação de apreço dos Escoteiros Bandeirantes

sua produção somava, apenas, 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, graças ao nosso esforço e pela valorização do produto, aquela soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção capaz de cerca de 1 bilhão de cruzeiros.

A distribuição de sementes selecionadas para a cultura de cereais; a técnica relativa à melhoria dos rebanhos; os trabalhos de avicultura e os concernentes à criação de todos os outros animais uteis ao homem, teem sido objeto de esforços especiais desenvolvidos pelo governo.

A exploração de minérios, notadamente das jazidas do Rio do Peixe, tem ocupado a nossa melhor atenção, principalmente neste momento em que a falta de combustivel, pela dificuldade de transporte, cria uma situação penosa para as nossas indústrias.

E' nosso interesse máximo o aumento da nossa riqueza; o aumento da produção por individuo.

O enriquecimento individual faz o enriquecimento geral, a riqueza nacional, e consequentemente o aumento dos recursos orçamentários com que os governos hão de prover as necessidades coletivas.

Reconhecendo que o problema da riqueza depende de produção racionalizada cuja execução técnica está, igualmente, na dependência direta do "material humano", cuidamos de aperfeiçoar a nossa organização educacional com a criação de escolas profissionais, destacando-se entre elas as Escolas Práticas de Agricultura que devem realizar a formação especializada do produtor rural.

Essas escolas profissionais devem completar a educação de centenas de milhares de crianças que, saidas das escolas primárias aos 11 ou 12 anos, ficavam ao desamparo educativo até a idade adulta.

Neste campo educacional não temos regateado esforços, seja em favor do ensino superior, secundário ou primário.

Temos dotado as nossas escolas superiores de melhores instalações e de maiores recursos orçamentários que facilitem a sua atuação pedagógica.

A criação de novas escolas secundárias e primárias tem sido e há de ser feita, dentro das nossas possibilidades financeiras, em número que satisfaça às nossas necessidades atuais.

Iniciamos a construção de prédios para grupos escolares e escolas isoladas primárias contando para isso com uma verba de 60 milhões de cruzeiros.

O problema da saude, como fator básico de que depende a capacidade de trabalho, tem merecido, tambem, um cuidado especial da parte do governo. No momento, temos ultimado projetos relativos à assistência aos psicopatas, à profilaxia e combate à tuberculose, ao cancer, ao tracoma e outras moléstias que afligem a nossa população rural e urbana e que roubam à nossa economia elementos de trabalho e de produção.

Um outro problema de grande interesse para a vida econômica dos municipios e do Estado é o das vias de comunicações para transporte facil e rápido da produção.

O plano rodoviário traçado pelo governo e já em franca execução vai concorrer para a solução do grande e dificil problema.

Rasgamos estradas de penetração até as barrancas do rio Paraná, e cortamos o território central do Estado com as estradas transversais que encurtam as distâncias entre os municipios, evitando longas e inuteis caminhadas com perdas de tempo e encarecimento de transportes.

Melhoramos os serviços das estradas de ferro Sorocabana e Araraquarense e auxiliamos outras que tambem solicitaram o apoio do governo.

Ao lado da atuação governamental no sentido da reorganização de serviços em todas as Secretarias de Estado, e do reajustamento dos quadros do seu funcionalismo, empenhou-se o governo, com interesse especial, na efetivação do equilibrio orçamentário.

Tendo conseguido restabelecer as nossas finanças, atualizar os nossos pagamentos de modo a solver pontualmente os nossos compromissos, firmamos indiscutivelmente o crédito estadual e podemos afirmar com satisfação que S. Paulo nunca esteve em melhor situação financeira. Basta verificar-se que, no exercicio de 43 próximo passado, encerramos o nosso movimento com um saldo de 77 milhões de cruzeiros.

Meus senhores.

Fizemos esta rápida e resumida resenha da nossa atuação no governo do Estado, para mostrar-vos, ainda uma vez, a nossa constante preocupação e o nosso grande interesse pelos fatos que podem beneficiar a coletividade da terra que governamos.

E, se alguma coisa de apreciavel conseguimos realizar, foi porque desfrutamos do apoio decidido da parte do senhor presidente da República, o Dr. Getulio Vargas, que vem dirigindo o país com larga e segura visão administrativa, procurando, em todos os setores da vida nacional, imprimir diretrizes criteriosas que atendam aos interesses de todos e assegurem um ambiente de paz, afim de que vós, senhores representantes das classes conservadoras e liberais, possais exercer as vossas atividades tranquilamente, com a certeza de êxitos para os vossos empreendimentos.

Não terá sido facil para Sua Excelência conseguir os resultados politico-administrativos de que gozamos, em virtude da situação de guerra, cujos imperativos alteram, por vezes, profundamente, a vida normal do país.

Meus senhores.

Ao encerrar estas minhas palavras, quero exprimir a todos os que me honraram com esta homenagem o meu profundo agradecimento.

Guardarei para sempre uma lembrança muito grata desta vossa festa magnífica e tão generosa, que há de ser um incentivo a mais para o meu espírito público, afim de que eu multiplique os meus trabalhos e os meus esforços pela prosperidade e pela grandeza do nosso querido Estado.

Sejam ainda as minhas últimas palavras um apelo no sentido da continuação da vossa solidariedade irrestrita ao governo da República.

Cavalheiros, guardemos bem a nossa união como a grande condição da paz e da tranquilidade que desfrutamos, paz e tranquilidade tão necessárias para que os homens de governo, em ambiente de serenidade, possam desdobrar os seus esforços e a sua dedicação pelo progresso e prosperidade da Pátria Brasileira".

Discurso do Dr. Gabriel Monteiro da Silva

Foi a seguinte a oração proferida pelo Dr. Gabriel Monteiro da Silva, no almoço ontem realizado no ginásio do Pacaembú:

Senhor interventor federal, Dr. Fernando Costa.

Os prefeitos municipais de São Paulo não quiseram deixar transcorrer o terceiro aniversário do governo de V. Excia., Sr. interventor, sem a nota festiva desta homenagem de justiça, admiração e reconhecimento. Sentem-se, porem, duplamente felizes: é que a sua iniciativa, de tão bem inspirada, repercutiu de pronto nos outros setores da atividade paulista, de tal arte que, já agora, pelas adesões que este magnifico espetáculo revela, importa numa verdadeira consagração tributada ao servidor indefesso da causa pública que é V. Excia. É toda a colméia do trabalho de Piratininga que aqui se agita, neste recinto de galas transformado em ambiente de marcado civismo, de gratas e perduraveis emoções. Atesta-o a presença, entre os convivas, das prestigiosas entidades que agremiam a lavoura, o comércio, a indústria, o funcionalismo, as profissões liberais e a imprensa, ou seja o que o grande Estado bandeirante tem a apresentar, como afirmação de sua vitalidade e inquebrantavel fé nos destinos da pátria comum.

Sr. interventor: ao ser distinguido com a nomeação para o posto que há três anos vem dignificando, declarou V. Excia., em entrevista, que "governaria São Paulo, como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas, e como paulista, com o mais alto e sadio espirito de brasilidade", acrescentando que no desdobramento de seu programa administrativo "procuraria soluções adequadas para todos os problemas da economia, das finanças, da agricultura, da viação, da saude, da educação, da segurança, da justiça; enfim, iria trabalhar, pois que no trabalho honraria o mandato recebido do presidente da República".

E o vem honrando! Beneficiário, hoje como ontem, da [illegible] de V. Excia., São Paulo só pode envaidecer-se de contá-lo entre os seus mais [illegible] filhos, aquele que o vem servindo com invulgar dedicação desde a Prefeitura de Pirassununga, marco inicial da linha ascendente de sua vida pública, culminada na investidura em que ora se encontra depois de prestar assinalados serviços ao país, à frente do Ministério da Agricultura.

Um exame retrospectivo dos três anos de seu governo, Sr. interventor, mostra como foi bem inspirado o Sr. presidente da República designando a V. Ex. para o delicado encargo. Sim, porque o agrônomo se transfundiu no estadista de ampla visão, dilatada por todo o âmbito politico-administrativo. Atacou de frente os mais graves problemas, que vão sendo satisfatóriamente resolvidos, não só as dificuldades criadas pelos acontecimentos internacionais.

De inicio reuniu V. Ex. nos Campos Eliseos os lavradores de todas as zonas do Estado para, diretamente, auscultar-lhes as necessidades e aspirações. Ampliou o crédito através do Banco do Estado e medidas outras, complementares, foram tomadas aqui e junto ao governo federal, objetivando o fomento da produção e seu regular escoamento para os mercados consumidores. Incentivou a policultura, fonte de novas riquezas incorporadas ao nosso potencial econômico, destacando-se o algodão e a sericicultura, esta com uma produção que já se aproxima de 500.000.000 de cruzeiros, ultrapassando de 60 milhões o número de amoreiras plantadas desde o início da campanha. Cuidou do reflorestamento e do homem do campo, abrindo a este caminho para uma formação técnica adequada, através das Escolas Práticas de Agricultura, das quais as cinco primeiras se acham em vias de conclusão e funcionamento, localizadas "nos principais centros de convergência de transportes e de população das diversas regiões".

Quando mais não fizesse no campo agricola — e quantas outras iniciativas não marcam neste particular a atividade governamental! — só esses mananciais de ruralismo, que são as referidas escolas, valeriam por toda uma administração.

Mas, não menos grandioso é o plano rodoviário em execução e em que se inverterão para mais de [illegible].000.000 de cruzeiros, "única fórmula capaz de permitir, em prazo curto, uma solução satisfatória no aparelhamento rodoviário estadual, possibilitando a pavimentação dos grandes troncos após as correções de traçados, melhoramentos vários na rede existente e construção de novas vias em zonas prósperas como a alta Sorocabana, a Noroeste e a Araraquarense". Edmond Démoulins já dizia que "la route crée la civilisation"; e nunca, como agora, sentimos tanto a falta de estradas em número e qualidade bastantes a satisfazer as modernas exigências do rodoviarismo. Com a utilização do gás pobre — outra grande e oportuna iniciativa de V. Ex., Sr. interventor! — mais se faz sentir essa lacuna, que não tem todavia, evitado a enorme disseminação do gasogênio, em São Paulo, onde sobem a muitos milhares os veiculos movidos por esse meio.

Concedendo amplos recursos aos institutos de pesquisas científicas e tecnológicas, aparelhou-os V. Ex. para o desempenho da transcendente tarefa que lhes incumbe, como elementos propulsores do progresso do Estado.

As realizações do governo de V. Ex. no terreno da educação e saude, e da assistência social, com a larga messe de subvenções e auxilios prodigalizados a instituições dignas de amparo oficial, constituem outro título a coroar-lhe a fronte de homem público que não perde o sentido da realidade da vida, nem o contacto com o povo, sentindo com ele as alegrias e tristezas caracteristicas da existência humana.

Indice da operosidade sem par do povo paulista, amparada pela politica econômico-financeira do governo calcada no fomento harmônico da produção agricola e industrial, é o "superavit" com que foi encerrado o exercicio de 1943, "não assinalado no decurso de 40 anos de administração", notando-se que todo o funcionalismo teve os seus vencimentos aumentados, atendeu o Tesouro regularmente a todos os seus compromissos, sem interromper tambem a concessão de empréstimos aos municipios.

Nesta altura entremos, Sr. interventor, no setor municipalista, deixando antes consignado que tambem nos dominios da justiça e da segurança pública notaveis teem sido os serviços prestados pelo seu governo a São Paulo.

Homem da gleba, tem sido um traço marcante de sua atuação o carinho votado aos municipios, veios preciosos da riqueza nacional, que V. Ex. acalenta bem junto ao coração. Testemunhas desse desvelo pelas coisas municipais são os prefeitos, a cujo lado V. Ex. se sente à vontade, como se ainda fora um deles: — da formosa Pirassununga.

Em seu governo, Sr. interventor, não teve desfalecimentos a politica de assistência técnica e financeira do Estado nos municipios, ascendendo a cruzeiros [illegible] os empréstimos do Tesouro para águas e esgotos, e reajustamento financeiro. Medida de extraordinário alcance econômico é a que se consubstancia no decreto de 20 de março do ano passado, que reajustou todas as dívidas para com a Fazenda estadual, dilatando o prazo para 40 anos e reduzindo os juros a 5 por cento. Foram beneficiados 77 municipios, somando cruzeiros [illegible] os empréstimos abrangidos pela providência tomada. Novos créditos para empréstimos e auxilios aos municipios deverão ser abertos ainda este ano, destinando-se a obras já projetadas, de valor superior a cruzeiros 60.000.000,00.

Mas, não é só. Pelo Departamento das Municipalidades, que ativamente colaborou na confecção do Estatuto dos Funcionários Municipais, foi elaborado o anteprojeto do Código Tributário Municipal, ora dependente de aprovação do governo federal. Cuida, tambem, em colaboração com o Conselho Administrativo, de reajustar o funcionalismo municipal e seus vencimentos, e da revisão do Código de Contabilidade, como o fizera já relativamente às normas financeiras aprovadas pelo decreto-lei federal nº 2.416. Tais cometimentos, acrescidos do projeto de reforma do orgão de assistência aos municipios e do próximo Congresso de Prefeitos, em que se discutirão teses e assuntos de ordem prática, estão a evidenciar o interesse do governo do Estado pelas suas comunas. No conclave a se realizar, cogitar-se-á de dar vida e corpo a um preceito constitucional de suma importância, aquele que institue o consórcio de municipios para a realização de objetivos comuns e dependentes da capacidade financeira facultada pela cooperação dos consorciados. A municipalização dos serviços de utilidade pública é outra matéria de palpitante atualidade, a examinar, bastando notar que em muitos paises da América já é doutrina vencedora.

Encontrando o atual governo os 269 municipios paulistas com receita de 166.000.000 de cruzeiros, subiu ela a 174.000.000 de cruzeiros em 1943, tendo sido orçada em 188.000.000 de cruzeiros no exercicio corrente, provando isto que a prosperidade é que lavra por todo o Interior, apresentando a grande maioria dos municipios uma situação de perfeito equilibrio orçamentário. E que por toda parte se trabalha, o particular assistido pela autoridade, cônscia esta, da responsabilidade que lhe pesa e consequente dever patriótico de agir numa só direção — a do bem coletivo. É o que acontece com o prefeito, colaborador eficiente do governo na obra ingente do desenvolvimento de todas as fontes do progresso do Estado e da Nação. No momento é o prefeito um autêntico soldado da retaguarda, mobilizado para o serviço da Pátria. As determinantes do estado de guerra, refletidas nos municipios, teem nele o executor que tudo providencia, incansavelmente. Cumpre ordens superiores, coordena atividades, resolve problemas locais de emergência, vela pelo bem estar moral e material do povo de que é o guardião, criando-lhe ambiente de confiança, ordem e tranquilidade. Nem todos compreendem a transcendência e delicadeza da missão confiada a esses devotados servidores públicos, vigorosos pedestais de toda a estrutura do Estado.

Sr. interventor, Longe iriamos se continuássemos a perlustrar a estrada larga de sua atuação politico-administrativa em S. Paulo. Teriamos, então, que deter-nos nos objetivos e resultados de sua peregrinação por todo o território paulista, em viagens de estimulo à boa gente do interior e aferição de seu estado de espirito, de suas aspirações e de suas reais necessidades. Teriamos que parar, extasiados, ante a majestade de obras públicas já projetadas, que marcarão época, quais os Palácios da Produção, da Fazenda, da Policia, e as que ainda hoje V. Excia. inaugurou e veem enriquecer, merecidamente, o patrimônio de nossa valorosa Força Policial. Teriamos, ademais disso, que louvar a ultimação do Hospital de Clinicas e da Escola Maternal, o incentivo à remodelação da nossa esplendente capital, a ampla e leal colaboração com as dignas autoridades federais, civis e militares em tudo que respeita ao interesse público, destacando-se os serviços em que V. Excia., secundando a ação patriótica daquelas mesmas autoridades, dá ao Sr. presidente da República a certeza de que São Paulo ativamente participa da segurança e defesa nacionais, contribuindo destarte decisivamente, para a vitória que todos almejamos. Teriamos, Sr. interventor, que pôr em relevo a energia serena, a prudência e habilidade com que V. Excia. enfrenta e resolve os mais delicados assuntos que surgem cada dia, nos conselhos da administração; finalmente, a orientação nacionalista de seus atos de governante de uma coletividade de que só pode orgulhar-se o Brasil que ela é a primeira a querer eterno e unido, admirado e respeitado no concerto dos povos livres.

Para assim agir e tanto alcançar, não lhe teem faltado o honroso apoio do preclaro presidente Getulio Vargas, nem a valiosa colaboração do egrégio Conselho Administrativo do Estado, que reune figuras de prol de nossa vida pública.

Que V. Excia. continue, Sr. interventor Fernando Costa, a propiciar a sua terra e a sua gente todo o bem de que é capaz pelo dinamismo de uma ação realizadora e pelos impulsos de um coração magnânimo, caracteristicos de sua personalidade.

É o voto dos que aqui se encontram.

E esta solenidade, expressão genuina do sentimento e das aspirações de São Paulo, é a nota eloquente de brasilidade que mais uma vez aqui se registra, como há pouco palpitou na cerimônia da colina histórica do Ipiranga, simbolisando, uma e outra, a união de todos os brasileiros em torno de uma só bandeira.

Brinde de honra ao presidente da República

O último discurso foi proferido pelo Sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, levantando o brinde de honra ao Sr. presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos:

"Quando as caravelas cabralinas aportaram em terras do Cruzeiro, Caminha, aquele Caminha que passaria à História como o primeiro cronista das nossas possibilidades de realização, mercê da rapidez com que sentiu a fertilidade da nossa configuração geográfica, profetizou o destino do nosso futuro econômico ao assinalar ser o Brasil uma terra que, "em se plantando nela tudo dá". Com efeito, Aqui, no planalto de Piratininga, como nos demais pontos do país, seja nas zonas banhadas pelo Amazonas ou pelo São Francisco, no extremo norte ou no intermediário nordeste, nas coxilhas riograndenses do sul ou na parte meridional da Nação, desde que se semeia, as culturas, jamais se negaram a reverdecer areas extensas e rebentar em magnifica floração de seáras rendosas. Graças a essa condição do nosso solo, veiu a razão de ser da divisibilidade administrativa da Nação, ou [illegible] formação hierárquica nas atribuições das autoridades incumbidas de promover o desenvolvimento econômico-social do perimetro brasileiro. Cabe, em verdade, aos governantes dos municipios, a ingente tarefa de fomentar as lavouras de melhores resultados, não só para subsistência imediata do país, mas, por igual, para o opulentar constante do patrimônio nacional. Ao principio na era inaugural da instituição das diversas gradações administrativas, o prefeito respondia, por assim dizer, por diminuta responsabilidade. Com o crescimento, porem, das atividades de todos os nucleos do território pátrio, verificou-se a ampliação dos deveres municipais, e, com eles, maiores se tornaram as exigências dos que dirigem essas células da grandeza comum do Brasil. Notadamente em São Paulo, por força do distendimento de sua representação no panorama das realizações brasileiras, as autoridades municipais passaram, de algum tempo a esta parte, a responder por mais ampla contribuição ao Estado e ao país.

Explica-se: os municipios são, se bem me expresso, as raizes da nacionalidade. São o cerne das imensas riquezas que, dia a dia, mais se extraem para a satisfação dos compromissos assumidos pelos nossos homens de governo perante potências que conosco manteem intercâmbio, e para a manutenção da linha ascensional de nossas operações de ordem econômica, atentas as conveniências estatais. E' dentro dessa concepção governativa que nos temos esforçado por bem corresponder às atribuições que nos são delegadas. E por assim ser, realmente, é que ora nos congregamos aqui para manifestarmos, na plenitude de nossa conciência civica, a indescritivel satisfação que nos empolga por termos no posto supremo da administração pública paulista, esse vigoroso administrador que é Fernando Costa, homem que só tem sabido lutar pelo progresso da pátria, pela elevação da nossa cultura, pelo robustecimento da nossa economia, pela tranquidade de todas as correntes humanas que conosco impulsionam, para a frente e para o alto, o nosso Estado e o nosso país.

Vindos dos municipios, vindos das longas distâncias, caminhando como caminham as águas movidas pelo determinismo das confluências benéficas, os seus prefeitos aqui se encontram, numa belissima comunhão de sentimentos afins, para em torno à esta mesa e ao lado dos senhores representantes das classes conservadoras, homenagear o primeiro magistrado paulista.

Saiba-se, no entanto, que, neste gesto dos prefeitos, em nome dos quais me expresso, gesto de espontânea deliberação, não se oculta a lisonja nem se disfarçam os caprichos dos interesses que aviltam. Forças de expressão social e econômica não se os compreenderiam separados uns dos outros, quando um acontecimento auspicioso lhes tolha, à justa, oportunidade para manifestarem o seu respeito ao acatamento ao homem público que detem, com invulgares qualidades de estadista, as responsabilidades de governo neste Estado. E, nesta manifestação, não presidem, apenas nos méritos individuais do homem público, senão ao significado de sua fecunda obra de administrador sereno e previdente, que jamais se esqueceu da terra, da terra de onde emerge a nacionalidade, e da terra, onde, tambem, se lavram as seáras, de cujos frutos os anos aumentam as germinadoras sementes. Presidem, ainda, neste passo, no sentido mais alto e mais firme de uma superior convicção de deveres, que vence indiferenças e indecisões, aplaina acidentes sociais e orienta com precisão e acerto, afim de que rebeldias e insatisfações pessoais não tumultuem os múltiplos caminhos do interesse coletivo. E' a superior convicção dos deveres da unidade e da solidariedade, capazes de dar a um povo a coragem civica reclamada pelos maiores sacrificios.

A presença, nesta festa, dos prefeitos municipais e das nobres classes conservadoras de S. Paulo é a reiteração da vontade inabalavel das nossas populações de dar sua leal e patriótica colaboração ao honrado governo do Sr. Fernando Costa. Mas, sendo ele, como é, delegado de confiança do Sr. Getulio Vargas, chefe da Nação, esta festa, em última análise, constitue mais uma consagração desse grande estadista que, em hora tão grave para os destinos do mundo, norteia os nossos destinos por vitoriosos caminhos, colocando o país em posição de excepcional prestigio no cenário politico do continente, e tornando o Brasil a Nação "leader" deste lado da América, onde refulge o Cruzeiro do Sul.

Comandante supremo das forças de terra, ar e mar, cabem a S. Ex. as tremendas responsabilidades de uma guerra a que nos arrastou a traiçoeira agressão inimiga e na qual se empenham, de corpo e alma, todo o nosso povo, a nossa indústria e a nossa elite mental.

É justo, pois, que, mobilizada a Nação e enfileirados os brasileiros nessa luta, voltemos nossas atenções para aquele que nos guia, dando-lhe a cooperação de que é capaz o nosso esforço, uma vez que, nas batalhas, a vitória é a resultante de fulminea decisão dos chefes e da absoluta integração dos soldados com o seu comando. Qualquer hesitação é um ensaio de fuga; qualquer dispersão é inicio da derrota... E o povo brasileiro, em todas as guerras em que se empenhou, se conheceu e soube estoicamente suportar todos os sacrificios, jamais deixou de trazer nas suas bandeiras as bençãos da vitória.

Nós, prefeitos municipais, e as classes conservadoras de S. Paulo, somos soldados escalados em delicadas funções de retaguarda. Cabe-nos, agora, vigiar pela coordenação dos esforços; pelo eficiente trabalho das nossas elites na batalha da produção; pelo levantamento dos espiritos na manutenção de um clima de combate, e pela tranquilidade interna do país.

Neste Estado, através do seu eminente delegado, tais funções nos foram outorgadas pelo comandante supremo e a nossa presença, nesta imponente manifestação de solidariedade, reafirma a certeza de que estamos cumprindo com serenidade e firmeza essas funções e de que é inabalavel a nossa decisão de continuar a realizá-las, visando uma finalidade única: a vitória das nossas armas, na qual se inscrevem o prestigio e a segurança de nossa pátria.

Esta festa é, portanto, um ato de fé. Participantes dela, levantemos e volvamos os nossos corações para quem, do mais alto posto da nacionalidade, vigia altaneiro e insone pela integridade do nosso território e pela honra da nossa gente.

Figura que se alinha entre os maiores estadistas do mundo, não apenas como o condutor de um povo, mas como um dos iluminados lideres da humanidade nesta hora crucial da história da civilização universal, o Sr. Getulio Vargas dignifica o Brasil pelo que fez por ele e pelo prestigio internacional que lhe grangeou.

É com júbilo pois que devemos erguer as nossas taças pela saude e pela prosperidade do Sr. presidente da República."

Expressiva homenagem à Exma Sra. D. Anita Costa

Como parte das comemorações do 3º aniversário de governo do Sr. interventor Fernando Costa, os prefeitos do interior do Estado quiseram levar à primeira dama paulista, Exma. Sra. D. Anita Costa, que preside em São Paulo os destinos de Legião Brasileira de Assistência, a manifestação de sua estima e amizade, comparecendo incorporados ao Palácio dos Campos Eliseos, na tarde de ontem.

Nessa ocasião, saudando a Exma. Sra. Fernando Costa, o Sr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara, disse as seguintes palavras:

— Senhora!

Vibram em unissono os mais sadios entusiasmos em nossos espiritos, pela efeméride ora em transcurso. E com a alma em festa, não poderiamos deixar de trazer à veneranda companheira dos dias de sol e dos dias de sombra do nosso grande administrador senhor Fernando Costa, a nossa palavra de carinho e de solidariedade. Em verdade, na vida de todos os homens, humildes ou proeminentes, há sempre inestimavel parcela de atividade e de dedicação, de interesse e de devotamento da alma da mulher que os acompanha, com eles comungando das suas alegrias e das suas tristezas, das suas vitórias e das suas derrotas, as mais das vezes silenciosas... Equivale dizer, excelsa dama, que apreciamos em vós toda uma soma indescritivel, irrecapitulável de vossas apreensões e de vossas efusividades ao longo da carreira politica daquele que vem, com a sua disciplinada competência de técnico, opulentando a nossa configuração geográfica, assim do ponto de vista econômico, como do ponto de vista social. Colaboradores dele que somos, solicitos à sua orientação e às conveniências do seu governo, temos tido oportunidade de admirar-lhe a envergadura de administrador sereno e firme, de patrióta legitimo. Temos de perto sentido as suas ansias de realizações que concretizam a presença de indices definidores do agigantamento de nossa gleba planaltina. E vemos nisso, em tudo isso, tambem a vossa colaboração sem rumores, a vossa dedicação sem alardes, o vosso trabalho sem ressonância externa, o vosso amor a São Paulo e ao Brasil!

Por isso, vimos hoje até vós, vimos hoje em romagem de cordialidade e de admiração, até o vosso trono de rainha da bondade, dessa bondade que realiza impérios de suprema ventura na beleza da sua discreção, no esplendor da sua despretenciosidade, na transfiguração sublime do seu impulso realizador do Bem.

Senhora!

Aquí estamos a representar todos os municipios de Piratininga, dessa Piratininga sublimada por Anchieta e humanizada pela administração serena e nobre de vosso companheiro, para vos significar a nossa absoluta coesão no trabalho governamental de vosso esposo. Com ele estamos para impelir o progresso, para desenvolver — como convem — o nosso âmbito social, dando novos coloridos à paisagem humana que nos cerca. Isto quer dizer que continuamos tambem convosco, à sombra agasalhadora de vossa majestade, da majestade de vossa dedicação à grandeza comum de São Paulo e do Brasil."

A Exma. Sra. D. Anita Costa, sensibilizada pela manifestação que todo o interior paulista lhe prestava naquele momento, através de seus prefeitos, agradeceu aquela espontânea homenagem, com palavras que lhe traduziam a grande emoção e o contentamento por ver-se rodeada de representantes de todas as populações do Estado.

Musica

Santuzza Doria e a Campanha do Livro

O concerto da cantora Santuzza Doria, que deveria realizar-se amanhã, 7 de junho, em beneficio da campanha do Livro estava sendo ansiosamente esperado pelos inúmeros admiradores da festejada artista. Uma dificuldade técnica, surgida da própria organização da campanha, faz com que o concerto de Santuzza Doria deva ser transferido para uma semana depois, quarta-feira, 14 de junho. O programa executado será o mesmo, programa que permitirá a Santuzza Doria demonstrar as suas qualidades de intérprete e os seus sentimentos de musicista.

Chega amanhã a Missão Militar do Chile

Chegará amanhã a esta capital, procedente de Santiago, via aérea, a Missão Militar Chilena chefiada pelo general Jacinto Uchôa Rios, diretor da Fábrica de Material de Guerra do Exército daquele país. Compõe a Missão o tenente-coronel Orlando Jacobelli Poblete, major Carlos Contador Bertrand e capitão Humberto Sentini Santi e Enrique Bergueclo Gonzalez, todos técnicos em fabricação de material de guerra, com anos de experiência nas indústrias bélicas daquele país. No Brasil, onde permanecerão cerca de um mês, os oficiais chilenos visitarão os estabelecimentos industriais do Exército nesta capital e em São Paulo.

SENSACIONAL TESTEMUNHO VISUAL DO DESEMBARQUE

(Titulos principais na 1.ª pág.)

LONDRES, 6 (R.) — Eis aqui o primeiro depoimento de um observador militar que presenciou, esta madrugada, o assalto à fortaleza da Europa.

"Muito antes do amanhecer, os chefes e soldados dos batalhões de assalto estavam preparados impacientes por marchar.

Aos primeiros raios do sol, subiram a bordo das barcaças de desembarque as quais — uma vez lançadas sobre a superficie das águas — dirigiram-se rapidamente para a costa da França.

Navegava silenciosamente esta armada libertadora, de pequenos barcos encouraçados a caminho do desconhecido.

Pouco depois, as barcaças de invasão aproximaram-se da belonave em que estávamos. Os artilheiros, as patrulhas de reconhecimento e de assalto e outros elementos que iam desembarcar, pouco depois de haver-se efetuado o assalto inicial, subiram a bordo de outras barcaças.

Iniciou-se logo um periodo de impaciência, da maior impaciencia e estado de tensão que possa imaginar qualquer pessoa que não tenha tomado parte nesta operação.

Na escuridão, nossos soldados navegavam pelo mar durante as últimas milhas de sua viagem ao passo que nós mesmos, a bordo dos navios de guerra, esperávamos que houvesse luz suficiente para disparar contra o inimigo com todos os canhões de que dispunha a esquadra. Parecia que se havia desencadeado toda a fúria do inferno.

Da esquerda, do centro e da direita, nossa artilharia abriu fogo e, do nosso lugar estratégico a bordo da belonave, pudemos divisar como eram canhoneados e destruidos os objetivos da costa ao passo que nossa infantaria de assalto, lenta mas seguramente, avançava para terminar com suas baionetas o trabalho que restava fazer. Do mar e dos céus, o bombardeio cotninuou até que nossa infantaria desembarcou.

Foi um espetáculo magnifico! Vagas após vagas de homens vestidos de caqui avançavam pelas praias, vencendo todos os obstáculos que se lhes opunham. Em breve espaço, era nossa a imediata cabeça de ponte e, pouco depois, desembarcavam os chefes pondo em prática suas organizações.

Quando desembarquei, a organização era completa, e, à medida que desembarcavam os veiculos, os canhões, a infatnaria e equipamento de toda espécie eram desembarcados, distribuidos e enviados tão rapidamente como haviam chegado. É assim pusemos pé no continente europeu.

Nas praias próximas a nós, outras divisões assaltavam a fortaleza e se apressavam na remessa de reforços para que os mesmos coincidissem com os nossos. Depois de meses de espera e de conjecturas, em ambos os lados do Canal, haviam sido postos em prática nossos planos. E sendo eu um dos que observaram e conhecem os homens, que via quantidade de gente e de material disponiveis para a luta e que presenciei o primeiro desembarque no continente, não posso ter a menor dúvida de como acabará tudo isto!

CHURCHILL PROMETE NOVAS SURPRESAS!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

oito ou nove divisões de que poderia muito bem necessitar em outros lugares. Essas divisões foram repelidas e a décima parte delas foi inutilizada pela ação, coroada de êxito, das forças aliadas da cabeça de praia, em importantes batalhas travadas em meados de fevereiro. As perdas de ambos os lados foram pesadas, tendo os aliados perdido cerca de 20.000 homens, e os alemães cerca de 25.000.

Desde então, a "cabeça de praia" de Anzio passou a ser considerada pelo inimigo como inexpugnavel.

Enquanto isso, realizava-se um intenso reagrupamento de forças, antes de poder ser renovado o ataque. Esses novos ataques foram a principio desfavoraveis, e Cassino ainda resistia, bloqueando o avanço.

No dia 11 de maio o general Alexander e seus comandados depois de combates intensos e incessantes de todos os exércitos, romperam as linhas inimigas e penetraram no vale do Liri. E' digno de nota que, examinando o "front" de combate, da direita para a esquerda, forças polonesas, britânicas, francesas e norteamericanas todas elas romperam as linhas do "front" alemão em ataques frontais, e isso tem uma importância especial em outros aspectos que vos exporei ulteriormente.

Quando foi julgado que o momento exato tinha chegado, as forças da "cabeça de praia", que já então atingiam um total de quase 150.000 homens, cairam sobre o flanco do inimigo em retirada, ameaçando essa mesma retirada. A junção do grosso do exército com as forças da "cabeça de praia" obrigou o inimigo a abandonar suas linhas principais e a retirar para o norte, forçando uma grande parte de seu exército a se retirar em grande desordem e com grandes perdas, especialmente em material, para a parte montanhosa do pais.

As forças aliadas, agindo com grande rapidez, agruparam-se principalmente no flanco esquerdo. As forças norteamericanas e as outras forças do V Exército romperam então as últimas linhas inimigas e entraram em Roma, onde as tropas aliadas foram recebidas com grande alegria da população. A libertação de Roma significa que teremos forças para defendê-la de ataques aéreos inimigos e para livrá-la da fome que já a ameaça.

Entretanto, o objetivo primordial do general Alexander nunca foi a libertação de Roma, episódio enorme por suas vantagens morais, politicas e psicológicas. As forças aliadas, com os norteamericanos na vanguarda, estão avançando para o norte, perseguindo incessantemente o inimigo. A destruição dos exércitos inimigos já é completa no ar, e eles já começam, ao mesmo tempo, a fraquejar ao longo de todas as suas linhas terrestres, à medida que fogem para o norte.

Espera-se que o número de 25.000 prisioneiros já tomados seja acrescido por novas capturas, num futuro próximo, e que as condições em que se acha o inimigo que nós dispersamos no sul da Itália serão afetadas de uma maneira decisiva.

Seria futil exagerar desde já os nossos ganhos finais, mas é de nosso dever apresentar os nossos mais profundos tributos de gratidão e de admiração ao general Alexander, pela habilidade com que dirigiu seu exército, formado de soldados de nações e Estados tão diferentes, e pela temeridade e fortaleza com que sustentou os longos periodos em que não havia sucessos a assinalar. No general Clark, do Exército dos Estados Unidos, encontrou ele um chefe militar, um chefe de combate, das mais elevadas qualidades que as tropas aliadas já mostraram, em sua história.

O grande poderio das forças aéreas à nossa disposição, bem como a preponderância das nossas forças blindadas, contribuiram de maneira notavel e distinta para os sucessos que obtivemos.

Devemos esperar o desenrolar de novos acontecimentos no teatro de guerra da Itália, antes que nos seja possivel avaliar a magnitude e a qualidade dos ganhos, por muito elevados e oportunos que tenham sido.

"Desejo tambem anunciar a esta Câmara que, durante a noite e as primeiras horas da manhã de hoje, tiveram inicio as primeiras operações de uma série de desembarques em grande escala sobre o Continente europeu. Neste caso, o assalto libertador foi desfechado sobre a costa da França por uma imensa armada de mais de quatro mil navios de guerra, acompanhados de alguns milhares de pequenas embarcações que atravessaram a Mancha. Foram, tambem, efetuados com sucesso desembarques de tropas transportadas em massa pelo ar, por detrás das linhas inimigas.

Os desembarques nas praias estão se procedendo em vários pontos, no momento atual, e o fogo das baterias costeiras, que constituem o obstáculo mais temido em operações desta natureza, não tem se mostrado tão temivel como se esperava.

Os anglo-norteamericanos e os aliados estão apoiados por cerca de onze mil aviões de primeira linha, que podem ser levados à ação onde for necessário, para fins de combate.

Naturalmente, não posso entrar em detalhes particulares, pois os relatórios estão chegando em rápida sucessão, uns aos outros. Até agora, os comandantes empenhados nas operações anunciam que tudo está prosseguindo de acordo com o plano.

E que plano!...

Esse vasto plano é sem dúvida o mais complexo e o mais complicado jamais verificado. Envolve o exame das marés, dos ventos, das ondas, e da visibilidade, tanto do ponto de vista terrestre como do aéreo e maritimo, e o emprego combinado de forças aéreas e navais, no mais alto grau de entrelaçamento.

Há já esperanças de que tenha havido um certo grau de surpresa e esperamos dar ainda ao inimigo, nestes dias mais próximos, uma sucessão de novas surpresas.

A batalha que agora teve inicio crescerá constantemente em escala e em intensidade, durante várias semanas próximas, e eu não deixarei de informar devidamente sobre o seu andamento. Uma coisa, porem, posso dizer desde já: — é que prevalece entre nós a mais completa unidade. Há a mais completa fraternização entre os combatentes, e por parte destes para com os nossos aliados nos demais Estados. Tenho a mais completa confiança no comando supremo do general Eisenhower e de seu lugar-tenente, como no comandante da Força Expedicionária, o general Montgomery.

O ardor e o espirito dos soldados, como eu vi por mim mesmo, nestes últimos dias e quando embarcavam, são um espetáculo maravilhoso de se contemplar. Nada do que havia sido previsto e estudado em matéria de equipamento dessas forças foi negligenciado, e todo o processo de abertura desse novo "front" será executado por comandantes e por homens do governo dos Estados Unidos e da Inglaterra, todos à altura do que essas forças merecem.

O DISCURSO DE ROOSEVELT, HOJE

WASHINGTON, 6 (R.) — Anunciou-se hoje, na Casa Branca: "O presidente Roosevelt unirá esta noite suas orações às do povo norteamericano. O secretário da Presidência, Sr. Early, declarou, de outro lado, que o presidente, depois da mensagem dirigida, ontem, pelo rádio, retirou-se para seus aposentos e começou a redigir sua oração, cujo texto espera poder dar a conhecer em breve. O presidente lerá este documento, hoje, à noite, às 22 horas (hora de Nova York) e a Nação se unirá para implorar ao Altíssimo que o êxito acompanhe a invasão."

Palavras do general Valentim Benício

O general Valentim Benício da Silva, ouvido pela A NOITE, disse-nos, emocionado:

— "Não há, neste momento de emoção, um só brasileiro que não esteja a vibrar de entusiasmo pelo magnífico acontecimento.

Com as tropas de Eisenhower e Montgomery, avançam pelas terras de França, agora reconquistadas, a civilização e a liberdade, levando de vencida a escravidão e a barbárie. E com elas [illegible] a esperança do Brasil".

A vigilância dos preços

Uma causa que é de todos — Dificil, mas não impossivel a vitória — O sucesso depende de duas palavras: cooperação e confiança — As donas de casa e os seus problemas — Seus aliados: os orgãos de publicidade e a Secção de Queixas e Reclamações — Um horário para atender a todos — O telefone que nunca estará ocupado — Por que dar o nome e o endereço? — O sigilo em torno dos reclamantes

A vigilância dos preços, a luta contra a especulação e a ganância, o combate à fraude, à sonegação de mercadorias, à retenção de estoques, ao "mercado negro" é causa de todos. O trabalho de cada um reverte em beneficio de todos e a coordenação do esforço coletivo redunda em vantagens e melhoria de condições na vida de cada qual. A trama dos interesses privados e coletivos é tão estreita nestes assuntos, que o abandono da luta por parte de uma única pessoa, a sua simples indiferença pode constituir uma brecha para o braço do explorador do povo. Só mesmo uma continua vigilância pode conter as manobras de que se valem os gananciosos. Ninguem pode, pois, desinteressar-se da tarefa em que se vai empenhar o Serviço de Fiscalização Geral de Preços. Aquele que ficar à margem deste movimento de ofensiva, está prejudicando os seus próprios interesses e comprometendo o esforço de legitima defesa dos demais.

É, como já se disse, uma batalha dificil, mas que é preciso vencer. Por isso, precisamos mobilizar a totalidade de nossos recursos e energias. Em empresa de tamanha envergadura, onde os obstáculos são muitos, é indispensavel que todos saibam confiar, pois o contrário equivaleria a iniciar o combate já de antemão derrotado.

O Serviço de Fiscalização Geral de Preços inicia a sua tarefa, confiando em nossa gente e disposto a trabalhar por ela, infatigavelmente.

As donas de casa e os seus problemas

Não ignoramos que as pessoas mais atingidas e sacrificadas nesta batalha são as donas de casa. Elas é que, diretamente ou através de suas auxiliares e empregadas, enfrentam as dificuldades desta emergência.

Quer no combate aos inescrupulosos, quer nas transigências com os intermediários, quer enfrentando os sacrificios das "filas", a sua luta é digna de toda admiração. Compreendemos as suas reservas a respeito de uma nova tentativa da Fiscalização Geral dos Preços de combate organizado e sistemático às explorações e abusos de toda sorte. Compreendemos, mas temos a certeza de que elas serão grandes colaboradoras, e que, dentro em breve, estarão lutando contra o inimigo comum: a ganância desenfreada.

Medidas de proteção às donas de casa

Está sendo ultimado um programa no sentido de proteger as donas de casa. A primeira parte desse programa é a organização de tabelas de preços, simples e faceis de entender, contendo, alem dos preços, certas indicações uteis e definições de qualidades de gêneros e produtos, de forma que se possa distinguir facilmente, por exemplo, o que seja cebola de primeira ou segunda qualidade.

Uma das armas, de que se valem os exploradores, é a confusão, por meio da qual exploram a boa fé do povo. E um dos pontos do programa do Serviço de Fiscalização Geral dos Preços é ir dissipando as confusões, definindo com precisão todas as dúvidas. As referidas tabelas, submetidas à consideração superior, dentro de pouco tempo estarão concluidas e a forma de sua distribuição será amplamente divulgada pela imprensa.

A Secção de Queixas e Reclamações

Outra medida de defesa que o Serviço de Fiscalização Geral de Preços já tomou e está já em efetivo funcionamento, foi a criação da Secção de Queixas e Reclamações, mecanismo através do qual o povo transmitirá as suas queixas, apontando os autores das explorações.

Esta secção atende reclamações e consultas, encaminha as respostas e informações das providências que tiveram as reclamações. As reclamações podem ser feitas pessoalmente na sede do "Serviço", na rua Araujo Porto Alegre, 61 — 3º andar, edificio da A. B. I. ou pelo telefone.

Um telefone que nunca está ocupado — Uma rêde obedecendo ao n. 22-2141

A instalação da Secção Telefônica de Reclamações, embora com um único número, corresponde ao número-chave, com muitas bocas que podem falar simultaneamente, sem sujeitarem o reclamante ao constrangimento de esperar, de linha ocupada e outros aborrecimentos.

Por que dar o nome e endereço?

O Serviço de Fiscalização Geral dos Preços teve o cuidado de tornar o Serviço o mais simples e mais cômodo para o público. Naturalmente, ainda no interesse do próprio público, teve que tomar certas medidas que, embora pareçam desnecessárias, exprimem feições indispensaveis do Serviço. Alguem pode estranhar que se peça aos reclamantes que se identifiquem, quer falando pessoalmente, quer pelo telefone, isto é, que declinem seus nomes e endereços e forneçam o telefone, se tiver. Isto é indispensavel para a comodidade e garantia do próprio reclamante.

1 — elimina ou reduz o número de chamadas falsas;

2 — permite completar certas providências que dependem de maior esclarecimento;

3 — serve para transmitir as respostas das queixas e consultas enviadas.

O sigilo em torno dos reclamantes

Os inconvenientes que resultariam da revelação da identidade dos reclamantes, são óbvios, agravando as suas dificuldades com os reclamados. Mas, este é um ponto que está absolutamente a salvo de temores. Os dados exigidos são para uso exclusivo do "Serviço" e em caso algum serão revelados a terceiros. Todos os funcionários do Serviço estão perfeitamente instruidos quanto a esse detalhe e serão punidos à mais leve transgressão dos mesmos.

Foi pago ontem

pelo AO MUNDO LOTÉRICO — rua do Ouvidor, 139, o bilhete inteiro n.º 16.014 premiado com Cr$ 1.000.150,00 aos felizardos 2 irmãos Srs. Joaquim da Silva Abelha e José da Silva Abelha, do comércio desta Praça e residentes à rua Sampaio Ferraz, 125, pagamento êsse efetuado com os cheques 1.267 e 1.268 do Banco das Industrias S/A. O referido bilhete ficou desde logo exposto no felizardo balcão do AO MUNDO LOTÉRICO, à rua do Ouvidor, 139, onde tambem já se encontram expostas partes das aproximações pagas de números 16.013 e 16.015, igualmente ali vendidas. Mais uma vez foi confirmado nosso "slogan": Para acertar na Loteria acerte, antes, com o "AO MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139", que amanhã venderá mais 400 mil cruzeiros. No próximo dia 24 grandioso e tradicional sorteio de São João com o prêmio maior de DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS por Cr$ 350,00, fração Cr$ 17,50 — jogando com os 2 bilhetes 7139 e 19139 inteiramente gratis. Habilite-se só no AO MUNDO LOTÉRICO — rua do Ouvidor, 139.

Listrados os aviões da invasão

Para evitar confusões — Tremenda batalha no ar e no mar

A BORDO DUM "MARAUDER" COM AS FORÇAS AÉREAS DE INVASÃO, 6 (Por Gladwin Hill, correspondente da Associated Press, representando a imprensa combinada norteamericana) — De um das muitas centenas de aviões que apoiaram o desembarque aliado na França Setentrional durante a manhã de hoje, vi uma tremenda batalha, sendo travada no mar e no ar. O Canal da Mancha não estava "atravancado de navios", como se poderia esperar; mas por todos os lados havia grupos de embarcações, quer martelando a linha costeira, que trazendo reforços para aproveitar as irrupções.

Os aviões que cobriam os aeródromos ostentavam o distintivo da invasão aliada, as listas de zebra pretas e brancas que tinham sido pintadas ontem a toda pressa.

Os campos ao longo da costa francesa estavam salpicados de paraquedas das forças aliadas que tinham descido momentos antes, e entre os paraquedas viam-se aviões, — provavelmente deslizadores.

Os primeiros sinais da batalha subiam do Canal lá em baixo, quando através da cerração e da cortina de fumaça lançada pelos navios se distinguiram as detonações dos canhões dos grandes navios de guerra a bombardearem a costa.

Uma irradiação do Supremo Quartel-General das Forças Expedicionárias Aliadas diz que as listas de identificação pretas e brancas nos aviões se destinam a evitar a repetição de erros tais como os que se registraram na Sicilia, quando artilheiros aliados abriram fogo contra aviões amigos. Combóios das Nações Unidas estão trazendo novos reforços para sustentar o assalto inicial, e milhares de aviões aliados operam sobre a costa.

CHERBURGO E NÃO O HAVRE

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os esforços aliados dirigem-se para a captura de Cherburgo e não para a conquista do porto e cidade do Havre, como parecia a principio — declara a rádio de Paris, controlada pelos alemães.

ATACANDO OS AERODROMOS DA NORMANDIA

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Tropas paraquedistas anglo-americanas estão atacando aeródromos na Normandia — informa a rádio de Paris.

AS PERDAS ALIADAS SÃO LEVES

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — O Q. G. das Forças Expedicionárias anunciou acreditar que as perdas experimentadas pelas tropas paraquedistas aliadas são leves.

O QUE DISSE O REDATOR-CHEFE DA TRANSOCEAN

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O redator-chefe da agência nazista Transocean, capitão Sertorio, fez esta tarde a declaração que segue: "Este primeiro ataque aliado é dirigido contra a área situada entre a embocadura do Sena e a extensão costeira de Vire, de 75 milhas, que começa no leste, em Trouville e Deauville e vai até à baia de Isigny, no oeste".

INFORMA A D. N. B.

ZURICH, 6 (R.) — A D. N. B. informa: "A luta está sendo agora travada na área Isigny-Carentin, estuário do rio Vire, onde as tropas da muralha alemã do Atlantico estão lutando contra unidades de paraquedistas aliadas. Entre Caen e Isigny os aliados tentam consolidar-se em terra, na costa, em dois pontos, onde desembarcaram vários grupos de tanks os quais penetraram várias milhas na direção sul. Desembarques particularmente extensos foram levados a efeito na pequena aldeia costeira de Saint Vaast la Hougue".

SERIA ONTEM

LONDRES, 6 (A. P.) — Revela-se no Supremo Q. G. das forças expedicionárias aliadas que os desembarques aliados nas costas da França, foram previstos para ontem pela manhã, sendo contudo adiados para hoje, devido às pessimas condições atmosféricas reinantes.

Comunicado alemão

LONDRES, 6 (A. P.) — O alto comando alemão distribuiu o seguinte comunicado, aqui captado do rádio de Berlim:

"A noite passada, o inimigo começou a sua há muito preparada e por nós há muito esperada ofensiva contra o oeste da Europa. Depois de ter feito pesados ataques aéreos contra as nossas fortificações costeiras, o inimigo fez descer formações de infantaria aérea em vários pontos da costa norte da França, entre o Havre e Cherburgo, e simultâneamente, apoiado por poderosas forças navais, desembarcou tambem do mar. Na faixa de costa violentos combates estão em progresso.

"Tropas aliadas, procedentes de Roma, realizaram várias investidas mal sucedidas contra as nossas posições a leste e ao norte da cidade. A leste da cidade, os ataques inimigos foram desfechados com forças concentradas durante todo o dia. A oeste de Tivoli, continuam severos combates. Aviões de caça e baterias anti-aéreas, abateram 8 aviões inimigos na zona norte da Itália.

"Na frente oriental, tropas alemãs e rumenas efficazmente apoiadas por poderosas formações aéreas germano-rumenas, em rudes combates, realizaram novos progressos a noroeste de Jasi em face de rude resistência inimiga, e repeliram repetidos contra-ataques soviéticos. Em combates aéreos, 39 aviões inimigos foram destruidos. Dos demais setores da frente oriental, verificaram-se combates locais apenas na área de Vitebsk.

"Na Croácia, tropas do Exército alemão e das Waffen SS, comandadas pelo coronel-general Rendulic e apoiadas por poderosas formações de aviões de bombardeio e de caça, atacaram alguns grupos de bandidos de Tito e os dispersaram depois de violentos combates, que se prolongaram por vários dias. O inimigo, de acordo com dados incompletos, perdeu 6.240 homens e muitas armas e muitas instalações de abastecimento foram apreendidas pelos alemães.

Nestes combates, a 7ª Divisão Alpina de SS Prinz Eugen, comandada pelo Oberfuehrer das SS major-general Kuman, o 500º batalhão de paraquedistas das SS comandado pelo capitão Rybka, se distinguiram particularmente.

"Alguns aviões inimigos despejaram bombas sobre Osnabruck à noite passada. Foram abatidos 10 aviões inimigos".

Churchill dá informações sensacionais

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

VENCIDOS PERIGOS E DIFICULDADES QUE PARECIAM FORMIDAVEIS

LONDRES, 6 (R.) — Numa segunda declaração feita na Câmara dos Comuns, o primeiro ministro Churchill disse: "Muitos perigos e dificuldades que, durante a noite passada, nos pareciam formidaveis, já foram vencidos".

OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (R.) — "De grande significação foi o desembarque de tropas paraquedistas, em uma escala jamais vista anteriormente. Estes desembarques foram efetuados com insignificantes perdas e com grande combatividade", declarou o Sr. Churchill esta tarde nos Comuns.

BEM ESTABELECIDAS

LONDRES, 6 (R.) — Disse o primeiro ministro Churchill em sua segunda declaração nos Comuns esta tarde: "As nossas tropas paraquedistas estão bem estabelecidas e os desembarques que se estão seguindo estão sendo realizados com perdas inferiores às que esperávamos".

LUTA FURIOSISSIMA

LONDRES, 6 (R.) — "A luta continua furiosissima em alguns pontos, já tendo sido conquistadas por nossas forças pontes de grande importância. Em Caen a luta prossegue de maneira violentissima", disse o Sr. Churchill em sua segunda declaração nos Comuns, esta tarde.

MUITAS MILHAS PARA O INTERIOR

LONDRES, 6 (R.) — "Os desembarques das tropas foram efetivos e nossas tropas penetraram, em alguns casos, muitas milhas para o interior", disse o Sr. Churchill em sua declaração nos Comuns.

MENOS PERDAS DO QUE AS ESPERADAS, NA TRAVESSIA

LONDRES, 6 (R.) — "A travessia do mar foi feita com menos perdas do que julgávamos. A resistência das baterias inimigas foi grandemente enfraquecida pelo bombardeio levado a efeito pela força aérea e o bombardeio efetuado pelas nossas belonaves reduziu rapidamente seu fogo a dimensões que não afetaram o problema", disse o Sr. Churchill em sua declaração na Câmara dos Comuns.

CAPTURADAS

LONDRES, 6 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill declarou nos Comuns que as forças aliadas, transportadas por ar, capturaram diversas pontes estratégicas na França, antes mesmo de fazê-las explodir. Disse mais o Sr. Churchill que "se registrou até violenta luta, aliás ainda em progresso na cidade de Caen".

O ESPIRITO DAS TROPAS ATACANTES

LONDRES, 6 (R.) — "O ardor e o espirito das tropas que presenciei por mim mesmo nos últimos dias quando estavam embarcando, era esplêndido" — declarou em seu discurso o Sr. Churchill que prometeu fornecer novas noticias mais tarde.

CORREM OS GENERAIS DE HITLER PARA A FRENTE DE INVASÃO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Noticias sem confirmação revelam que Hitler enviou, apressadamente, afim de realizarem uma oposição às operações aliadas de desembarque, os seus melhores generais, presumindo-se que o marechal de campo, Erwin Rommel, e o marechal Mark von Rundstdetd, deverão de ora em diante comandar os contra-ataques do seu Quartel General na França.

Admitem essas noticias que o próprio Hitler tambem se transportou para a França.

PLENO SUCESSO NO SENSACIONAL DESEMBARQUE

COM AS FORÇAS NAVAIS ALIADAS AO LARGO DO LITORAL FRANCÊS, 6 (Por Lewis Hawkins, da Associated Press) — As unidades navais norteamericanas atacaram, hoje, as praias do ocidente europeu com verdadeiras torrentes de granadas, num vigoroso apoio às tropas aliadas de desembarque, que avançavam por um terreno revolvido pelas milhares de bombas atiradas pelos pilotos anglo-americanos.

O troar do canhoneio naval era perfeitamente audivel pouco antes dos primeiros desembarques, quando os milhares de barcaças de desembarque ainda não tinham abandonado a proteção das unidades de escolta para dar inicio ao primeiro avanço contra as praias da França. O bombardeio naval aliado foi realizado pelos canhões ingleses e americanos, muito embora o canhoneio inglês fosse muito mais forte, dada a superioridade numérica das unidades navais da Home Fleet que participaram da operação.

De qualquer forma, a complicada e dificil tarefa de conduzir a salvo os milhares de soldados anglo-americanos que iam lançar o primeiro ataque contra a Fortaleza Européia, foi desempenhada com pleno sucesso pelas formações navais britânicas e americanas.

ESPORÁDICO E SEM MUITA INTENSIDADE

LONDRES, 6 (A. P.) — Noticias chegadas a esta capital descrevem o fogo dos canhões nazistas ao longo da costa da França como "esporádico e sem muita intensidade".

BASTANTE OTIMISTAS OS COMANDOS ALIADOS

LONDRES, 6 (A. P.) — Revela-se no Supremo Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas que a oposição alemã, em todos os setores da frente de desembarque é menor da prevista pelos Comandos Aliados, os quais se mostram bastante otimistas.

VARRIDO UM GRUPO DE DESTROYERS ALEMÃES — NAVIOS POLONESES, GREGOS, HOLANDESES E NORUEGUESES NA INVASÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente da Rede Azul de Broadcasting, Harold Peters, informou que um pequeno grupo de "destroyers" alemães foi "varrido" antes de serem iniciados os desembarques aliados. Harold Peters afirma que naves de guerra polonesas, gregas, holandesas e da noruega estão operando ao lado das belonaves anglo-norteamericanas.

HITLER A CAMINHO DA FRANÇA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Noticias não confirmadas dizem que Hitler estaria a caminho da França, para tentar dirigir pessoalmente a resistência à invasão.

ENTRE DEMORADAS ACLAMAÇÕES

LONDRES, 6 (R.) — Após passar em revista as batalhas que se estão travando no vale do Liri, na Itália, Churchill — no seu discurso nos Comuns — anunciou durante a noite de ontem e as primeiras horas da manhã de hoje e tinham realizado os primeiros desembarques da série de desembarques em força para a invasão do continente europeu.

A Câmara inteira pôs-se de pé e aclamou longamente a comunicação do primeiro ministro.

APENAS 50 SORTIDAS DOS AVIÕES ALEMÃES

LONDRES, 6 (A. P.) — Declara-se nesta capital que a "Luftwaffe" só efetuou pequena oposição aos poderosos ataques da aviação aliada, que atacou as instalações inimigas, na tarde de hoje com extrema violência. Segundo se anunciou, a Força Aérea alemã levou a efeito apenas 50 sortidas desde o meio-dia de hoje que nada representa em face dos arrasadores bombardeios anglo-americanos. Contudo, todos os pilotos aliados receberam recomendações sobre uma possivel reação dos aviões alemães

O que disse Pétain pelo rádio

(Titulos principais na 1.ª pág.)

ZURIQUE, 6 (R.) — O marechal Pétain, segundo informa a rádio de Paris controlada pelos alemães, fez hoje um apelo aos franceses no sentido de que não "aumentem a desgraça com atos que terão terriveis represálias". "Será o povo francês — acrescentou o marechal — que sofrerá as consequências. Não deis ouvidos aos derrotistas, que eles nos levarão ao desastre. O desenrolar da batalha pode levar o exército alemão a tomar medidas especiais nas áreas de batalha. Aceitai essa necessidade. Imploro a todos vós, franceses, que penseis acima de tudo no mortal perigo que corre vossa pátria caso esta solene advertência não seja ouvida".

Submarinos de bolso colocaram indicações para guiar os invasores

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente da NBC, David Anderson, informou que submarinos de bolso da Armada britânica estiveram empenhados, nos últimos três dias, na tarefa de colocar indicações na costa de invasão, afim de guiar os lanchões do desembarque para os pontos designados previamente.

Anderson tambem anunciou que todos os aviões das Nações Unidas, a partir de hoje, adotarão a insignia das Nações Unidas que será faixas brancas e pretas alternadas sobre as asas e na parte inferior da fuselagem.

Importantes nomeações para o Departamento Federal de Segurança Pública

O presidente da República assinou decreto nomeando para o Departamento Federal de Segurança Pública, o capitão Xisto Verna Vieira, para comandante da Policia Especial; Eugenio Lapagesse, diretor do Gabinete de Exames Periciais; Joaquim Antunes de Oliveira, para delegado da Segurança Politica; Seraphim Soares Braga, para o cargo de delegado de Segurança Social, e Sylvio Serra Pereira, para diretor da Escola de Policia. Esses três ultimos, que pertenciam à classe K, passaram para o padrão M.

Todos os recem-nomeados tomarão posse hoje, às 16 horas, dos seus cargos, no gabinete do coronel Nelson de Mello, chefe de Policia.

A SITUAÇÃO ENTRE AS 10 E 12 HORAS

LONDRES, 6 (R.) — Das dez horas ao meio dia (GMT) era a seguinte a situação da invasão da Europa:

Mais de 640 canhões navais de 16 a 4 polegadas estão bombardeando intensamente as defesas inimigas, apoiando as forças aliadas de desembarque. Os desembarques em massa, segundo a DNB, tiveram inicio na baia do Sena, na França. Desde uma hora da madrugada, paraquedistas e planadores transportando tropas aliadas foram avistados sobre a área de Trouville. Ao mesmo tempo, tropas aliadas procedentes do mar procuravam desembarcar em diversas regiões da costa francesa. Em águas a oeste do Havre poderosas concentrações de navios aliados foram avistados aos primeiros clarões da madrugada. Belonaves enquadravam grande número de barcaças de desembarque e de unidades de maior calado. Essa frota de invasão estava fortemente protegida por formidaveis forças de combate no outro flanco. No flanco oriental podiam-se ver seis grandes couraçados e vinte destroyers, ao passo que o flanco ocidental era protegido por uma força naval de similar composição. Asseguram as informações de fonte germânica que barcos torpedeiros alemães atacaram essas forças aliadas, que, devido às suas cerradas formações sofreram pesadas baixas. Um cruzador e um transporte de grande tonelagem haviam sido postos a pique.

De outro lado, outras operações anfibias estavam sendo levadas a efeito em águas da foz do rio Vire e do estuário do rio Orne. Outros desembarques aliados foram levados a cabo em outras regiões entre as quais Henfleur, nordeste de Caen e entre os estuários dos rios Sena e Orne.

Mais tarde, a rádio de Paris, controlada pelos alemães, informava que "os alemães estavam apresentando tenaz resistência na área de Caen". As forças aliadas desembarcadas estariam penetrando profundamente no interior da França. "Parece claro — acrescentou essa emissora — que o principal assalto aliado não está sendo dirigido contra o Havre mas que o general Eisenhower concentra seus esforços para a captura de Cherburgo, o importante porto francês". Entrementes, tropas paraquedistas aliadas estariam tentando capturar os aeródromos situados na Normândia.

Um dos correspondentes britânicos que acompanhou as tropas de invasão informou que da torreta de um das centenas de aviões aliados que apoiaram os desembarques no norte da França muito cedo hoje, pôde perfeitamente contemplar os soldados aliados saltando de paraquedas e milhares de outros já em terra, despejados de grande número de planadores.

Esse mesmo correspondente conta que os primeiros sinais do duelo foram disparados do Canal, disparos esses que foram aumentando de intensidade, e cortinas de fumaça envolvendo as unidades navais, ao passo que o ronco ensurdecedor dos aviões enchia toda a área maritima. Os navios de guerra aliados despejavam toneladas de ferro sobre a costa francesa.

"A situação — disse um dos correspondentes de guerra instalado em um aeródromo britânico — parece ser muito boa. A Luftwaffe ainda não surgiu nos céus em massa. Voei, mais tarde, sobre a França, muitas milhas no interior, mas não avistei nenhuma divisão alemã blindada se movendo. A proteção aérea aliada em Dieppe é esmagadora. Um verdadeiro enxame de aviões aliados cruza e recruza toda a região, incessantemente".

10.000.000 DE QUILOS DE BOMBAS

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA — Dia D 6 de junho (R.) — Entre meia-noite e 8 horas desta manhã, 10.000.000 de quilos de bombas foram lançados pela força aérea aliada contra a área visada no norte da França. 31.000 aviadores aliados sobrevoaram a França no mesmo periodo, não incluindo as forças paraquedistas.

A invasão vista do céu

COM AS FORMAÇÕES DE "MARAUDER" SOBAT A COSTA DE INVASÃO, 6 (De Collie Small, da United Press) — De minha "poltrona aérea" a cinco mil pés sobre o continente eu assisti ao maior "show" até hoje apresentado sobre a face da terra. O "espetáculo" teve inicio à madrugada ao longo do cinzento canal que banha as praias da França ocidental.

Enquanto bombardeiros médios lançavam bombas sobre as fortificações defensivas alemãs e abriam a rota para as tropas aliadas estas empenhavam-se em violenta luta no litoral sob um docel de granadas que a artilharia naval mantinha com seus canhões.

Cumpre assinalar que a altura de 5 mil pés é tento bastante reduzido para a ação dos "Marauder", que pela primeira vez nesta guerra desceram das grandes alturas para se empenhar a fundo na batalha que marcará a libertação da Europa.

Tudo foi muito rápido, logo as tropas paraquedistas desciam silensiosamente para destroçar e confundir as defesas do inimigo.

Entrementes uma quasi imaginária formação aérea, sem qualquer dúvida a maior da história aeronática, integrada por onze mil máquinas — milhares de caças, bombardeiros pesados e máquinas de bombardeio médio — iam e vinham em uma sequência impressionante.

Nas águas do célebre canal da Mancha enormes belonaves e pequenas lanchas de desembarque deslisavam rumo ao continente e ofereciam um aspecto inédito.

Do nariz do "Marauder" pude ver as praias onde estavam sendo efetuados os desembarques e os campos de uma tonalidade verde-escurra. Atrás disto a "terra de ninguem" era convulsionada por bombas e granadas. Ao mesmo tempo eu pude constatar a espécie de duelo travado entre naves de guerra e as baterias costeiras alemãs.

A AGÊNCIA ALEMÃ FALA EM CONTRA-ATAQUES

LONDRES, 6 (U. P.) — Informa a agência Transocean que estão em andamento contra-ataques alemães por unidades de todas as armas.

NA QUINTA FASE DAS OPERAÇÕES

LONDRES, 6 (R.) — Os aliados já estão levando a cabo as primeiras quatro ou cinco fases desta operação — revela-se no Q. G. Supremo das Forças Expedicionárias Aliadas.

FRACA A OPOSIÇÃO ALEMÃ

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA ALIADA, 6 de junho (R.) — A oposição alemã nas praias foi fraca, enquanto as forças aliadas manobravam para desembarcar. Os canhões costeiros estiveram longe de ser eficazes. Os combóios não foram seriamente atacados pelas baterias costeiras e nem tampouco pela Luftwaffe ou pelos navios de superficie alemães. Os caças aliados sobrevoaram o Canal da Mancha em constante patrulha, não tendo a aviação de Goering feito nenhum esforço para interferir.

De Gaulle fala à Nação francesa

LONDRES, 6 (R.) — Irradiando hoje à nação francesa, o general Charles De Gaulle, disse:

"Teve inicio a batalha suprema. Isto é o golpe decisivo, golpe pelo qual nós esperavamos tanto. Isto é a batalha da França e a batalha dos franceses. Para os filhos da França existe apenas um simples e sagrado dever — lutar por todos os meios à sua disposição. Para uma nação acorretuada, da cabeça aos pés, que está lutando contra um operssor armado até os dentes, a boa ordem na batalha acoige muitas condições. A primeira é que as ordens formuladas pelo governo francês e por aqueles investidos de poderes para dar ordens em seu nome, deve ser seguidas estritamente. Segundo é que a ação levada a efeito por tras da retaguarda inimiga deve estar em intima conjunção com a que for eifetuada pelos Exércitos aliados e franceses e a terceira é que todos aqueles que possam tomar parte nesta ação não devem se deixar cair prisioneiros.

Por trás das pesadas nuvens do nosso sangue e lágrimas o sól da nossa grandesa está surgindo mais uma vez.

FORÇAS NAVAIS ALIADAS AO LARGO DE CHERBURGO

LONDRES, 6 (R.) — Enormes esquadrões navais aliados cruzam ao largo de Cherburgo. Ao que se informa, o mar está tempestuoso. No momento existem quatro núcleos de luta, distintos, nos departamentos da Mancha e dos Calvados. A resistência alemã está aumentando cada hora que passa.

DESEMBARQUES EM MASSA NA RETAGUARDA ALEMÃ!

GRANDES CONTINGENTES DA INFANTARIA AÉREA ALIADA DESCEM, COM PLENO ÊXITO, ATRÁS DAS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS – SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL – DOMINADO O FOGO DAS BATERIAS GERMÂNICAS DA COSTA – 11.000 AVIÕES APOIAM A GIGANTESCA OPERAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — Churchill acaba de declarar que "os desembarques em massa de tropas de infantaria aérea aliada na França foram efetuados com pleno êxito na retaguarda das linhas inimigas. Ao mesmo tempo, estavam prosseguindo desembarques em vários pontos do litoral.

LONDRES, 6 (A. P.) — "Os desembarques das nossas tropas estão se processando neste momento em vários pontos do litoral francês" — revelou Churchill, ao falar perante a Câmara dos Comuns, acrescentando: "O fogo das baterias costeiras nazistas foi consideravelmente silenciado. E os inúmeros obstáculos construídos durante tantos meses não se mostram tão difíceis de transpôr como supunhamos".

LONDRES, 6 (R.) — Churchill declarou nos Comuns que uma armada imensa de mais de 4.000 navios juntamente com barcos menores atravessou o Canal para a invasão da Europa Continental.

DURANTE A NOITE E ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, falando na Câmara dos Comuns, anunciou que uma série de desembarques teve lugar no Continente Europeu durante a noite e às primeiras horas da manhã de hoje.

CHURCHILL ANUNCIA A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi em meio às maiores aclamações que a Câmara dos Comuns "tomou conhecimento formal da queda de Roma", pela palavra do primeiro ministro Churchill, que assim se expressou:

"Os americanos e outros contingentes do 5.° Exército irromperam pelas últimas linhas nazistas e entraram em Roma, onde as forças aliadas foram recebidas com alegria pela população italiana. Agora, dispomos de poder suficiente para defender a Cidade Eterna contra possíveis ataques aéreos inimigos, livrando-a, alem disto, da fome a que parecia estar condenada".

DE ACORDO COM O PLANO TRAÇADO

LONDRES, 6 (R.) — "Até este momento — disse Churchill nos Comuns — segundo os relatórios dos comandantes das forças que tomam parte na invasão da Europa Continental, tudo está correndo de acordo com o plano traçado". E que plano — acrescentou Churchill — Essa vasta operação é indubitavelmente a mais complicada e difícil de todas que tem sido realizadas".

COMPLETA UNIDADE NO SEIO DOS EXÉRCITOS ALIADOS

LONDRES, 6 (R., na bancada de imprensa dos Comuns) — "Não tentarei — asseverou o primeiro ministro Churchill em seu discurso — fazer especulações sobre o curso das operações, mas isto posso dizer: existe completa unidade no seio dos exércitos aliados. (Aplausos). Existe fraternidade de armas entre nós e os nossos amigos dos Estados Unidos". (Aplausos).

ESPLENDIDO ESPIRITO COMBATIVO

LONDRES, 6 (R.) — "O ardor e o espirito combativo de nossas tropas — salientou Churchill, referindo-se aos soldados da invasão — era esplêndido, pude testemunhá-lo, ao vê-los embarcar nos últimos dias".

COM A MAIOR RESOLUÇÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — "As operações desta nova grande frente prosseguirão com a maior resolução tanto dos comandantes como dos governos britânico e norte-americano, aos quais servem" — afirmou o primeiro ministro Churchill, falando aos Comuns sobre a invasão.

UMA SUCESSÃO DE SURPRESAS

LONDRES, 6 (R.) — "Esperamos proporcionar ao inimigo uma sucessão de surpresas durante o curso da luta que agora se inicia — frisou Churchill, nos Comuns. A batalha aumentará constantemente na escala e na intensidade nas semanas a virem".

A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (R.) — Em nova referência a Roma, Churchill — no seu discurso dos Comuns, disse: "Essa entrada do exército de libertação em Roma significa que nós teremos poderio para defendê-la dos ataques aéreos contrários e libertá-la da fome da qual estava ameaçada".

LONDRES, 6 (A. P. — O Primeiro Ministro Churchill acaba de declarar perante a Câmara dos Comuns que uma imensa armada de mais de 4.000 unidades, além de milhares de unidades menores, serviu para transportar as tropas aliadas através das águas do Canal para a invasão da Europa, acrescentando que os paraquedistas anglo-americanos tinham conseguido descer com tôda a segurança por detrás das linhas nazistas.

A surpresa já pode ter dado a vitória!

LONDRES, 6 (R.) — "Já há esperança de que a atual tática de surpresa tenha sido vitoriosa" — acaba de declarar Churchill nos Comuns, referindo-se aos desembarques de invasão da Europa.

Montgomery, comandante em chefe dos exércitos britânicos e comandante do 1.° grupo de exércitos aliados que nesta madrugada foi lançado sobre a França

TREMENDA LUTA

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente - A agência alemã Transocean está anunciando que as forças alemãs destacadas ao longo do litoral francês estão empenhadas em tremenda refrega com os exércitos anglo-norteamericanos, que foram desembarcados de aviões e navios de toda espécie.

HITLER EM REUNIÃO COM O SEU Q. G.

LONDRES, 6 (R.) — O cronista militar da Reuter's informa: "Hitler está, neste momento, cercado de numeroso e brilhante estado-maior compreendendo quatro marechais e muitos outros oficiais de alta patente. Acredita-se que o Fuehrer alemão transferiu seu quartel general para "algures", na França, afim de ficar mais próxima

ALASTRA-SE PARA O INTERIOR A BATALHA

LONDRES, 6 (A. P) — A emissora de Paris acaba de anunciar que "a batalha travada na península de Contentin parece que se está estendendo mais para o interior".

PODEROSOS ATAQUES

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim, captada pelo posto de escuta da NBC; anunciou que as forças aéreas aliadas estão desfechando poderosos ataques contra as posições alemãs da área de Dieppe.

Eisenhower, comandante supremo aliado

Coalhados de planadores e paraquedistas!

LONDRES, 6 (A. P.) — Um dos correspondentes da Associated Press que acaba de sobrevoar a costa francesa num "Marauder" das forças aéreas americanas, revelou que uma grande extensão dos campos do interior da França estão coalhados de paraquedistas e pontilhados pela sombra dos planadores aliados, ao mesmo tempo em que centenas de unidades de guerra canhoneiam incessantemente as fortificações do litoral francês.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/6/44 — N. 11.607

Soldados norteamericanos, trepados num tank, penetram nos suburbios de Roma, quando se iniciava a libertação da Cidade Eterna pelas forças das Nações Unidas. (Radiofoto da International News, através a Rádio Internacional do Brasil).

DESEMBARQUES NAS ILHAS INGLESAS DA MANCHA

LONDRES, 6 (A. P.) – Segundo a rádio alemã, tropas aliadas desembarcaram nas ilhas de Guernsey e Jersey, no Canal da Mancha.

A PLANO EM EXECUÇÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que o plano da invasão da Europa — já em pleno desenvolvimento — é o mesmo que já havia sido elaborado pelo general Eisenhower quando da sua primeira visita à Grã-Bretanha, a 19 de junho de 1942, adiado durante a improvisada invasão da Africa do Norte. Assim, pouquissimas foram as modificações introduzidas nesse plano.

Balões como postos de observações para a artilharia

LONDRES, 6 (A. P.) – "Em muitos pontos do canal da Mancha, numerosos balões pairam a grande altitude com caças inimigos voando em torno deles, diz um despacho da agência alemã Transocean, acrescentando que provavelmente esses balões constituem posto de observação para a artilharia.

"ARMAS ESPECIAIS"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Guerra revelou que unidades de assalto aliadas estão equipadas com armas especiais. Acredita-se que novos engenhos bélicos são de poder até agora desconhecidos, quanto ao seu efeito mortifero.

PENETRANDO PROFUNDAMENTE NO INTERIOR DA FRANÇA

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Parece que o inimigo está penetrando profundamente no interior da França — acaba de anunciar a agência DNB.

Para capturar Cherburgo

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os esforços aliados convergem para a captura de Cherburgo e não para a conquista do porto e da cidade do Havre como parecia a princípio — anuncia a rádio de París.

OS PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Tropas paraquedistas norteamericanas estão atacando os aeródromos da Normândia, anuncia a rádio de Paris.

MILHARES DE PARAQUEDISTAS E COMBOIOS IMENSOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente de guerra James Willard informou que "vários milhares de paraquedistas estão aguardando no interior do território francês a progressão dos exércitos aliados. Eu pude ver um sem número de paraquedistas estendidos nos campos". Willard afirma que, afora os tanques, não há sinal de resistência inimiga. Mais adiante o referido jornalista indica que centenas de aviões eram vistos cruzar o canal enquanto, sob esse manto de asas, combóios imensos estão navegando em fila indiana.

CENTENAS DE CANHÕES DEMOLINDO AS FOETIFICAÇÕES NAZISTAS

LONDRES, 6 (A. P.) — O Supremo Q. G. das forças expedicionárias aliadas acaba de anunciar que mais de 640 canhões aliados, desde os de 4 até os de 16 polegadas, estão martelando incessantemente as fortificações nazistas do litoral francês, auxiliando, assim, as forças aliadas de desembarque.

DESCIDA DE PARAQUEDISTAS ENTRE BARFLEUR E TROUVILLE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista acaba de anunciar que os paraquedistas desceram em toda a área compreendida entre Barfleur e Trouville, numa extensão de oitenta milhas num movimento que visa a captura dos aeródromos e campos de pouso da Normândia. Até este momento não foi possivel obter a confirmação oficial para notícia da captura do aeródromo de Caen pelos aliados.

AUSENTE A LUFTWAFFE — DEFICIENTES AS DEFESAS ALEMÃS

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente – Os correspondentes de guerra que descrevem as cenas de invasão de porta-aviões aliados anunciam que a Luftwaffe não surgiu nas zonas atacadas e indicam que o fogo das baterias alemãs de costa é terrivelmente deficiente.

TANKS ALIADOS ESTÃO SENDO DESEMBARCADOS EM AROMANCHES

LONDRES, 6 (A. P.) — Informa a rádio alemã que tanks aliados foram desembarcados na área de Aromanches, noticiando alem disso que "as maiores concentrações de lanchas de desembarques foram conservadas em Cherburgo e no Havre".

Absoluta superioridade aérea

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — As primeiras informações chegadas a este Quartel General sobre o desenvolvimento das operações de invasão provam que os aliados dispõem de absoluta superioridade aérea em toda a zona da batalha.

Durante a missa celebrada na Catedral

MISSA VOTIVA PELA VITÓRIA DAS ARMAS ALIADAS

Por motivo da abertura da segunda frente

O Diretório Acadêmico da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas desta capital, mandou celebrar na manhã de hoje, no altar-mor da Catedral Metropolitana, missa votiva pela vitória das armas aliadas na segunda frente européia. Foi oficiante o cura da Catedral, Revmo P. Alvaro Pio Cezar. Após o Evangelho, o padre Pio Cezar fez perante a grande multidão de fiéis, uma ligeira prédica, dizendo o que significavam a abertura da segunda frente e a libertação da Cidade Eterna, pelas tropas que lutam pela liberdade dos povos oprimidos, e pela vitória do cristianismo.

AS PRIMEIRAS "NUVENS" DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — As primeiras "nuvens" de paraquedistas lançados sobre a Europa continental desceram nas proximidades da costa da Normândia, a umas cem milhas do litoral sul da Inglaterra, entre as seis e oito horas da manhã (hora de Londres). Essas forças estão ameaçando a rede de aeródromos nazistas existentes numa das vias mais curtas para se alcançar a capital da França — Paris.

METRALHADO UM COMBÓIO DE AUTOMOVEIS ALEMÃES

Os soldados os abandonaram em massa, em busca de esconderijos

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS NA INGLATERRA MERIDIONAL, 6 (R.) — As primeiras das vagas da Nona Força de Caças-Bombardeiros Aliados a tomarem parte nas operações que não tiveram interrupção desde 4 horas e 30 minutos da hora não encontraram séria oposição das caças inimigas quer sobre o Canal quer nas cabeças de praia.

Bombardeando, metralhando e patrulhando, os aviões de caça aliados estão dando continua proteção às forças de invasão nas cabeças de praia e dando inteiro apoio às tropas que avançam pelo interior. Descendo a baixas altitudes, os aviões Thunderbolts metralharam tropas germânicas que se movimentavam em caminhões e outros veiculos para a defesa das praias. Um grupo de aviões aliados desmantelou um combóio de automoveis germânicos a caminho da frente de batalha, a maioria dos quais foi deixada em chamas. Os soldados alemães abandonaram em massa esses veiculos em busca de esconderijo.

Uma irradiação especial da N.B.C. e C.B.S., para o Brasil, anunciando a invasão

Anunciando a invasão da Europa pelos Exércitos Aliados, a National Broadcasting Company e a Columbia Broadcasting System fizeram, em conjunto, dos Estados Unidos para o Brasil, a seguinte irradiação especial:

"Começou o desembarque na França das Forças Expedicionárias das Nações Unidas. Tropas norteamericanas, britânicas e canadenses iniciaram a maior de todas as ofensivas militares da história, sob as ordens supremas do seu chefe, general Eisenhower que, em ordem especial do dia declarou aos seus soldados:

"Não aceitaremos uma vitória que não seja completa sobre os conquistadores alemães do continente europeu". O desembarque classificado de Cruzada pelo general Eisenhower foi anunciado oficialmente às 7,33, hora do meridiano Greenwich, ou seja, às 3,33 da madrugada, hora de Nova York. O comunicado oficial dos desembarques dizia o seguinte:

"Sob o comando do general Eisenhower, as Forças Armadas Aliadas, apoiadas por forças aéreas em grande número, começaram a desembarcar, esta manhã, nas costas setentrionais da França. Pouco mais tarde foi anunciado que o general britânico, Sir Bernard Montgomery, herói das campanhas em solo africano, tinha a seu cargo o comando das forças de desembarque. Os primeiros a tocar o solo francês foram os paraquedistas que, caídos das nuvens desceram nas praias das defesas alemãs na grande costa. Eram os guerreiros britânicos da campanha da Sicília e da Itália e foram eles que assestaram os primeiros golpes a fundo contra o inimigo. Os paraquedistas, jovens, fortes e excelentemente treinados, desiltaram dos aviões de transporte, numa operação que, para o inimigo, tem que ser por força aterradora.

O chefe supremo da Força Expedicionária Aliada anunciou há pouco que vasos de guerra norteamericanos apoiam os desembarques aliados na França, e que unidades guarda-costas dos Estados Unidos tambem participam desta operação. Segundo anunciou, fuzileiros navais norteamericanos tambem tomam parte na luta. O primeiro ministro britanico, Winston Churchill declarou, hoje, na Camara dos Comuns, que uma imensa armada, composta de 4 mil embarcações e vários milhares de pequenos barcos, havia transportado as forças aliadas através do canal da Mancha, para desembarque na Europa. Desta mesma forma as Nações Unidas estão atacando em grande número do outro lado do canal da Mancha, com um ataque frontal, sólido e cuidadosamente preparado.

Historicamente, os desembarques de forças principais, a despeito do inimigo alerta e forte, é uma das mais difíceis operações bélicas. Os exércitos aliados estão encontrando tanto fortificações fixas, complicadas, como defesa elásticas em extensão e profundidade, que os alemães prepararam durante os quatro anos de sua ocupação na França. Contudo, o emprego da palavra no plural "exércitos" do comunicado aliado, indica-nos de um modo geral, a importancia da expedição dirigida pelo general Eisenhower. Terminantemente, o anúncio indica claramente a eficaz coordenação do poderio maritimo e aéreo aliado nesta operação verdadeiramente anfíbia. Esta operação tem uma quarta dimensão. Os nossos aliados internos, entre os milhões que corajosamente teem promovido a resistência clandestina na Europa ocupada pelos alemães, desde 20 de maio, teem recebido instruções especiais, por meio de irradiações e folhetos quanto ao modo pelo qual poderão auxiliar melhor a libertar-se. Disciplina e organização teem sido as senhas do movimento clandestino europeu. Neste histórico dia "D", as Nações Unidas deram a prova de anos e anos e meses e meses de esforços. Nunca antes empreenderam estrategistas militares a organização de operações combinadas em tão grande escala como este.

Entretanto, o tamanho da expedição é apenas um dos elementos de sua complexidade. O desembarque de tropas atacantes na costa setentrional da França, como informa o comunicado, é uma parte fundamental da tarefa das forças navais aliadas. Os grandes canhões das frotas, juntamente com o fogo das menores embarcações de assalto, fornecem o apoio de fogo continuo de artilharia de campanha, como se se tratasse de uma operação terrestre. O fogo da artilharia naval é o mais violento até agora experimentado pelos defensores alemães, em qualquer parte. E as forças navais aliadas estão organizadas para fornecer entre muitas outras coisas, um serviço de transporte maritimo para uma corrente constante de novas tropas de abastecimento, depois do desembarque dos primeiros assaltantes. O comunicado refere-se à possante força aérea que apoia o desembarque aliado. Grandes esquadrilhas aéreas aliadas estão se movimentando em apoio intimo às tropas de desembarque, formando uma enorme coberta protetora para o nosso desembarque na costa da França. Outros aviões aliados estão designados para missões de maior alcance, procurando, por meio de bombas, isolar a região litorânea que estamos atacando e deste modo invalidar o esforço alemão para trazer seus próprios reforços e abastecimentos.

As tropas aliadas estão sendo desembarcadas contra um inimigo em estado de tensão nervosa e que, certamente, está procurando adivinhar e naturalmente alerta ao longo de toda uma extensão de 6.030 quilômetros de costa, desde o cabo Norte até os Pireneus. A ameaça nervosa de novas operações aliadas em outros lugares pesa sobre os alemães. O inimigo precisa procurar ser forte em toda a parte, ao longo da costa, pois a grande superioridade aérea aliada e a supremacia naval aliada torna quase toda a extensão dessa costa possivel objetivo do ataque. E, no entanto, ao lado dos Aliados, o problema peculiar do assalto trifibio é quase sem conta. A despeito de todo seu apôio aéreo e naval completo, compete às primeiras tropas assaltantes desembarcar na praia, expurgar essas praias, abrir caminho através da barreira de arame farpado, destruir as muralhas maritimas de concreto e a barreira dos tanks e destruir os lugares fortificados dos alemães. Procurarão ampliar a sua cabeça de praia para o interior, suficientemente, para que novos contingentes de desembarque sejam protegidos do fogo de armas portateis do inimigo. Neste momento só podemos dizer, no sentido do primeiro comunicado, que as nossas forças navais já começaram a desembarcar os exércitos dos aliados.

A despeito do espírito do anúncio oficial da ação, é tambem util lembrar os multiplos aspectos das enormes proporções para esta expedição de alem-mar contra a Europa em poder dos alemães. É sabido geralmente que não é possivel simplesmente desembarcar soldados em navios com suas armas e enviá-los para o ataque. A nomeação do general Eisenhower, bem sucedido das campanhas do Mediterrâneo como comandante supremo das forças expedicionárias aliadas, foi anunciada em 24 de dezembro passado.

DECLARAÇÕES DO GENERAL PERSHING

O general J. Pershing, que comandou o exército norteamericano na França durante a primeira guerra mundial, fez hoje a seguinte declaração:

"Tropas norteamericanas desembarcam na Europa ocidental. À medida que o esmagador poderio militar dos aliados avança são alertados os cidadãos dos paises ocupados, cujas pátrias foram subjugadas pelo inimigo, mas cujo espirito permanece inconquistavel. Há 26 anos, soldados norteamericanos, em cooperação com seus aliados, travaram combate mortal com o inimigo alemão. A sua moral vitoriosa nunca foi vencida até que o inimigo derrotado depôs as armas. O soldado norteamericano de 1917 e 1918, lutando numa guerra de libertação, empreendeu, com o seu feito, uma das mais gloriosas páginas da história militar. Hoje, os filhos desses soldados norteamericanos de 1917 e 1918, estão empenhados numa guerra de libertação semelhante. É seu dever trazer a liberdade a povos que foram escravizados e estou convencido de que eles realmente, com seus bravos irmãos de armas, alcançarão a vitória."

O combate às moléstias transmissíveis

Regressando da 5.ª Conferência dos Diretores de Saude do continente, o Dr. João Barros Barreto fala-nos da utilidade da sua viagem

O Dr. João de Barros Barreto, diretor geral do Departamento Nacional de Saude, acaba de regressar dos Estados Unidos, onde foi como delegado brasileiro à 5ª Conferência da série das reuniões dos Diretores Nacionais de Saude Publica dos paises do Continente e que têm lugar de quatro em quatro anos em Washington, que é a sede da Repartição Sanitária Panamericana.

A propósito, A NOITE teve ensejo de ouvir o representante brasileiro que, desculpando-se por seus afazeres não lhe permitirem mais amplos esclarecementos no momento, com era do seu desejo, nos declarou o seguinte:

— As reuniões dos diretores nacionais a que compareci, como delegado brasileiro, são conclaves essencialmente construtivos, de administratores sanitários, que focalizam os seus problemas, trocam idéias sobre o andamento das suas realizações, acertam medidas visando a melhor maneira de resolver tais problemas, traçam normas para cometimentos comuns e discutem assuntos que estejam em foco no momento.

A Conferência teve seis temas principais e sobre eles se manifestou, através da experiência dos delegados oficiais presentes, os quais foram em número de 45, oriundos de todos os paises americanos e de vários dominios e possessões de paises europeus.

Por outro lado a Conferência teve ocasião de ouvir relatórios das comissões especiais da Repartição Sanitária Panamericana, instituiu outras, formulou recomendações e votos sobre os temas em ordem do dia, sobre outros importantes assuntos, tais como o de intercâmbio de técnicos, bolsas de estudos, quotas de exportação de drogas e de medicamentos específicos. Decidiu, ainda, a revisão da X Convenção Internacional de Navegação Aérea e do Código Sanitário Panamericano, cuja nova redação será um dos objetivos da próxima Conferência Sanitária Panamericana, que terá lugar em Caracas, capital da Venezuela.

Abordando outro tema, o Sr. Barros Barreto disse-nos:

— Após a Conferência, visitei várias instituições e serviços, em diversos dos grandes centros culturais norteamericanos, todos em intenso e produtivo trabalho. Procurei conhecer os últimos adiantamentos em matéria de saude pública em vários dos seus setores, achando-me sobremaneira interessado em problemas de organização sanitária, de saneamento, nutrição e controle de doenças transmissiveis, especialmente das moléstias venéreas, em que se consignam hoje resultados surpreendentes, com novos medicamentos e novas técnicas de tratamento rápido. Sobretudo nesse particular — concluiu o diretor do Departamento Nacional de Saude — reputo de grande utilidade prática a minha viagem aos Estados Unidos, pelas possibilidades que antevejo, de aplicação, em nosso país, desses modernos recursos, com que se armou a higiene para o combate a tão temivel flagelo social.

A sauva, responsavel pelos desmoronamentos em Maceió!

Pelas galerias dos seus formigueiros, foi que as aguas se infiltraram no Morro do Farol

MACEIÓ, 6 (Serviço especial de A NOITE) — O engenheiro Alberto Lamego, em companhia do interventor fez detalhado exame no morro onde está assentado o Farol dos Navegantes, em o qual se abrira uma fenda devido às últimas chuvas. O técnico declarou que a torre do farol não oferece perigo pois está firme, o mesmo sucedendo com as casas da Capitania do Porto.

Prosseguindo, o engenheiro Lamego declarou que a formiga saúva é a principal culpada dos principais desmoronamentos ocorridos, pois pelas galerias dos formigueiros, foi que se infiltrou a água. Concluindo, aconselhou o revestimento da torre do farol, com cortinas de cimento e concreto armado e estacas profundas que atinjam a zona não afetada, afim de que se possa constituir uma base sólida.

Devido às últimas chuvas no interior do Estado, há enchentes nos rios locais.

A maior registra-se na primeira lagoa ao norte, a qual começa a receber as águas do rio Mundahú e de outros elevando-se do nivel natural a seu volume aquoso. Por isso, o comboio inter-municipal que alcança Palmeira dos Indios, até ontem chegava somente à estação do Anum.

MONTGOMERY SATISFEITO POR PODER ENFRENTAR ROMMEL NOVAMENTE

LONDRES, 6 (U. P.) — Numa entrevista concedida a mais de cem correspondentes de guerra, antes de começar a invasão, o general Montgomery manifestou o seu contentamento por se defrontar outra vez com o general Rommel, em campo de batalha, e o seu interesse por conhecer o resultado da refrega.

Segundo acredita o chefe das forças terrestres aliadas de invasão e comandante do primeiro grupo de exércitos aliados a desembarcar na Europa, o general Rommel oferecerá uma vigorosa resistência nas praias, para em seguida começar a desenvolver as hábeis e ousadas manobras do passado.

Montgomery, que falava com grande simplicidade e acompanhando as suas palavras por uma espontânea gesticulação, observou que faria tudo ao seu alcance para facilitar as informações ao público, embora não deixasse de acentuar que frequentemente razões de segurança impediam a divulgação de certas fases das operações. Declarou ainda se sentir muito feliz por trabalhar sob o comando norteamericano e por comandar tropas dos Estados Unidos, pela primeira vez em sua vida. Por outro lado, acentuou que sem os vastos recursos dos Estados Unidos as próximas operações não teriam sido possiveis, e nem mesmo sonhadas.

Terminando suas declarações, o general Montgomery disse que a luta seria dura, mas o resultado certo seria a vitória.

Resumo dos acontecimentos feito pela United Press

LONDRES, 6 — (De Virgil Pinkley, da U. P.) — Os exércitos aliados estão atacando a região do norte da França, após as audaciosas operações da maior armada de invasão que a história tem noticia. Com efeito, cerca de onze mil aviões de todos os tipos, quatro mil belonaves e outros milhares de embarcações menores, logo nas primeiras horas do ataque, conduziram tropas que lograram estabelecer "cabeças de ponte" na costa francesa, ameaçando isolar a península da Normândia e dominar as terminais ferroviárias conduzindo diretamente a Paris.

Simultaneamente, milhares de paraquedistas firmavam pé por detrás das linhas germânicas. Seis horas após terem sido iniciadas as primeiras operações aéreas, entre quatro horas e seis horas e quinze minutos, poderosos contingentes britânicos, norteamericanos e canadenses desembarcaram em vários pontos da costa francesa.

Pouco depois anunciou a invasão na Câmara dos Comuns o primeiro ministro Winston Churchill, após se desculpar por não poder apresentar detalhes excessivamente particularizados, dizia laconicamente: "As operações se desenvolvem segundo o plano, e que plano!"

Por outro lado, a agência noticiosa oficial germânica anunciava que os desembarques aliados estavam sendo feito na costa norte da França e numa extensão de setenta e cinco milhas, entre Cherbugo e Le Havre. A agência germânica anunciava ainda que os aliados haviam desembarcado em várias ilhas do Canal, e que em todos os setores se travavam os mais terriveis combates.

Outras informações de origem germânica revelaram terem os aliados desembarcado entre os rios Orne e Vire, em cujos estuários foram levados a efeito violentos ataques aéreos. O delta do Seine, nas proximidades de Le Havre e Barfleur, foi igualmente objeto de poderosos ataques das tropas paraquedistas aliadas, as quais foram atiradas nas proximidades de Carentan, a nordeste de Caen. Poderosas forças de bombardeiros aliados, segundo ainda fontes germânicas, incursionaram Calais, Dunquerque, Saint Vast, e Le Hougue, áreas que incluem as costas de vilegiatura de Deauville e Trouville.

Mais tarde, o "D. N. B." acrescentou que novos desembarques estavam sendo efetuados nas proximidades de Marcouf, entre a baía de Isigny e Cherbourg, acentuando que os tanques aliados desembarcaram, em grandes quantidades, na área de Arlamanches.

Falando para os povos da Europa escravizados pelo opressor nazi-fascista, o general Dwight Eisenhower disse: "A hora da vossa libertação está se aproximando".

Advertiu ainda a esses povos que esperassem o sinal para se levantarem em rebelião aberta, com exceção, naturalmente dos franceses, que já estavam recebendo a sua ordem do dia, salientando que a luta se desenrolaria até a vitória final, quando seria atingida a segurança, num mundo livre.

O rei Haakon e os primeiros ministros da Holanda e Bélgica tambem enviaram mensagens radiofônicas para os seus povos.

O QUE ANUNCIA O COMUNICADO ALEMÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — "O ataque inimigo longamente preparado e há muito esperado, contra a Europa Ocidental, começou a noite passada", anuncia o comunicado do alto comando de Berlim.

NUM TRECHO DE 160 KM, OS DESEMBARQUES

Segundo o rádio alemão — Concentram-se os russos para a ofensiva — A invasão foi precedida de um bombardeio ininterrupto de 96 horas

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 — (Por Wes Gallagher, da Associated Press) — Forças do comando norteamericano e britânicas desembarcaram hoje "aos magotes" na costa normanda da França, avançando das cabeças de ponte rapidamente estabelecidas para o interior. O general Eisenhower declarou às suas tropas que este grande assalto constituía uma cruzada a qual deveria trazer "nada menos que a vitória plena". A oposição alemã parece ter sido menos eficiente do que se esperava. Por sua vez as tropas aliadas foram transportadas por via marítima e sob o comando do general Montgomery atravessaram a Mancha, vindos da Inglaterra em quatro mil navios e vários milhares de pequenas unidades auxiliares. Precederam-nas massas de paraquedistas e forças transportadas por via aérea, que desceram bem para o interior durante a noite. Onze mil aviões apoiaram os desembarques.

NUM TRECHO DE 160 KM

A rádio alemã diz que os desembarques se realizaram de Cherburgo ao Havre — um trecho de costa de aproximadamente 160 quilômetros — e mais tarde noticiou outros desembarques a oeste de Cherburgo. Parece que os aliados tencionam apoderar-se da península normanda com seus portos e aeródromos, como primeiras bases para sua campanha destinada a destruir o poderio nazista. Os primeiros desembarques foram efetuados das 6,00 às 8,25, horas britânica (1 às 3,25 hora do Rio de Janeiro). Segundo os alemães, foram posteriormente efetuados novos desembarques nas ilhas inglêsas de Jersey e Guernsey no Canal da Mancha, esperando-se a todo momento outras invasões em novos pontos do continente. A parte a confirmação de que a Normandia constitui a área geral do assalto, o supremo quartel-general das forças expedicionárias aliadas silenciou sobre as localidades exatas, por motivos táticos.

CONCENTRAM-SE OS RUSSOS PARA A OFENSIVA

De Moscou, chega, enquanto isso uma noticia de que os exércitos russos se estão concentrando para outro assalto do leste, como sua parte na derrota da Alemanha.

PERDERAM A GRANDE CARTADA

Todas as informações da cabeça de ponte — escassas embora — concordam em que os alemães perderam a grande cartada do desembarque aliado, contra a costa talvez mais poderosamente fortificada do mundo. Pilotos de reconhecimento dizem que as tropas aliadas foram vistas positivamente correndo, em rápido avanço. Fontes não-oficiais neste quartel-general confirmam isso, enquanto a rádio de Vichy admite penetrações aliadas para o interior.

MENOS FORMIDAVEIS E PERIGOSOS DO QUE SE ESPERAVA

Menos de 640 canhões navais, de 4 a 16 polegadas de calibre, despejaram toneladas de aço sobre as fortificações costeiras que os alemães levaram quatro anos a construir. A fé dos aliados nesses obstáculos se revelaram menos formidaveis e perigosos do que se esperava, e que toda a operação "se desenvolve de acordo com os planos".

PRECEDIDO DE UM BOMBARDEIO ININTERRUPTO DE 96 HORAS

Os aviões aliados precederam os desembarques dum bombardeio ininterrupto de 96 horas, que atingiu seu ponto culminante uma hora antes que as tropas alcançassem as praias. O ataque aéreo efetuou-se através de camadas de nuvens de milhares de pés de altura. A falta de oposição aérea germânica foi notada por quase todos os aviadores que regressaram, e se informa em Londres, que os alemães tinham cerca de 1.750 caças e 500 bombardeiros disponiveis para a frente ocidental, mas supõe-se que preferiram não os arriscar no primeiro dia da batalha total.

NO MAR

A oposição naval germânica limitou-se a destroyers e lanchas-torpedeiras, dos quais, segundo disse laconicamente o comunicado, se "estava tomando conta". Como era de esperar, os alemães irradiaram toda espécie de afirmações sobre pretensos danos causados à esquadra e às forças aliadas mas não há qualquer confirmação. Num gesto de desafio, alguns canhões alemães do outro lado da Mancha fizeram fogo esporádico contra Dover na tarde de hoje.

TURBULENTOS

Estavam embriagados

No botequim da rua Sotero dos Reis, 1, os operários Vicente de Oliveira, residente na rua do Cobre, 276, e José Lydio da Silva depois de embriagados, recusaram-se a pagar as despesas.

Foi chamado o vigilante municipal 1.471, que ao chegar ao café recebeu diversos socos e pontapés dos ébrios, ficando ferido na vista e pelo corpo.

Em socorro do vigilante apareceram o guarda civil 1.670 e o soldado 273, da 3ª Companhia do 5º Batalhão da Policia Militar, os quais, a custo, conduziram os turbulentos à delegacia do 16º distrito. Uma vez ali, os ébrios desacataram o comissário Duraldo Padilha, que fê-los autuar.

Avançam, na Itália, as tropas de Alexander

Em forma de leque, a investida

Q. G. ALIADO NA ITÁLIA, 6 (De David Brown, enviado especial da Reuters) — Os soldados de Alexander estão realizando ótimos progressos ao norte de Roma e a oeste do Rio Tibre, segundo se anuncia oficialmente. Das quatorze pontes do Tibre onze estão intactas e as formações blindadas aliadas que as atravessam avançam em forma de leque por uma extensa zona a cinco quilômetros a oeste de Roma, ao passo que as vanguardas se encontram a vários quilômetros de distância.

HITLER CAIRÁ EM 24 DE JULHO

Recordando as profecias do professor Demetrio de Toledo

A discutida ciência da astrologia passou, desde o inicio desta guerra, por verdadeiras provas de fogo. Os homens, ansiosos por devassarem o futuro, procuravam nos astros, aquilo que a realidade não lhes podia oferecer: a época provavel do fim da guerra e a consequente derrota de Hitler. Em janeiro deste ano, nos dias 4, 5, 6 e 7, A NOITE, em edições finais, publicou um longo estudo do professor Demetrio de Toledo, conhecido e acatado astrólogo, que fez um minucioso estudo sobre a vida do ditador alemão, condicionando as suas vitórias aos movimentos astrais. E, preconizando o fim da guerra, disse o professor Toledo:

— "Lá por 20 de junho de 1944, precisamente ou pouco antes, a um toque do destino, toda a constelação da casa VII, maléfica para Hitler, começa a reunião de sua rarissima assembléia coletiva e completa, para transitar, num só bloco, o tremendo arco horoscópico da casa X (Destino) que se estende de 120°30' a 155°30', arco resultante da função a 120°30' (inicio do Destino) dos 35° ocupados em natividade pela constelação que, "na sua exata medida" se apresta a executar o trânsito realizador da promessa nativa: a expiação".

E, concluindo o seu trabalho, alinhando uma série de dados técnicos, o professor Demetrio de Toledo, profetiza a queda de Hitler, violentamente, no dia 24 de julho.

Demetrio de Toledo disse que, a 20 de junho ou pouco antes, começava a descida de Hitler. Estamos a 6 de junho de 1944 e, neste dia, começou a invasão. Esperemos um pouco mais de um mês e, como muito bem prevê a Astrologia, por que é fatal, teremos o fim do nefando ditador alemão.

Afogado em Copacabana

Na manhã de hoje, entre os postos 5 e 6, em Copacabana pareceu um banhista.

O corpo foi retirado do mar já sem vida e trazido à terra.

Trata-se de um homem moço ainda, de cor branca, que vestia calção de cor vermelha.

O comissário de policia Jonas Esteves diligencia no sentido de apurar a identidade do afogado.

Q. G. SUPREMO ALIADO 6 (R.) — As operações navais continuam de acordo com os planos previamente traçados e o pesado bombardeio efetuado pelas belonaves e pela força aérea silenciou as baterias costeiras germânicas. As perdas navais são descritas como "insignificantes".

EXTREMAMENTE PEQUENAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo se anuncia, as perdas em aviões e transportes dos aliados, que levaram a efeito, a condução de centenas de soldados das Nações Unidas, para o setor de desembarque, foram extremamente pequenas, apesar de que o ataque se efetou em grande escala.

O promotor não concordou

Dúvidas em torno do suicídio de uma senhora — Anulado todo o trabalho pericial

A NOITE publicou, há meses, o suicídio de Maria da Conceição Morais, ocorrido na Delegacia de Ordem Politica e Social, de Niterói. A tresloucada senhora, que se encontrava detida naquela delegacia para averiguações, seccionou a carótida com dois garfos e a seguir jogou-se da janela do 1.º andar ao solo, tendo morte instantânea. O senhor Ary Cezar Sucena, delegado da Ordem Politica e Social, cientificado do ocorrido, determinou que o processo fosse feito pela 2.ª Delegacia Auxiliar, a qual se achava de dia à Secretaria de Segurança Publica. Enviado o processo à Vara Criminal de Niterói, o 2.º promotor de Justiça, Sr. Guaraci de Albuquerque Souto Mayor, apreciando-o longamente pediu ao juiz baixassem os autos à delegacia originária, afim de que novas diligências fossem processadas para melhor esclarecimento no caso. No seu despacho, o senhor Guaraci de Albuquerque Souto Mayor declara nulo o serviço dos peritos da Policia Técnica e acrescenta dever serem ouvidas pessoas da familia da morta, as quais na ocasião em que ocorreu o fato falaram não acreditar no suicidio.

Adianta o 2.º promotor de justiça serem necessárias as seguintes diligências: a) — tome declarações de pessoas da familia da vitima Maria da Conceição Morais; b) — esclareça, desde quando e porque motivo estava a vitima detida na Delegacia de O. P. S.; c) — Sindiquem em que sala estava ela detida, durante quanto tempo ali esteve e quais eram os funcionários encarregados da sua guarda; d) — explique o motivo pelo qual dispunha a vitima de dois garfos, quando o natural seria que só tivesse um ou talvez nenhum; e) — se a vitima era pessoa doente e caso afirmativo qual a espécie nosológica; f) — falem os Srs. peritos da autópsia e expliquem e esclareçam se, em se tratando de precipitação, era possivel que o corpo da vitima aparecesse na posição em que apareceu, e sem outras fraturas alem dos incisivos superiores, sem raturas dos orgãos internos; g) — esclareça, ainda, se possivel, se as pegadas encontradas na sala eram da vitima, dizendo a razão do esclarecimento, se possivel dar; h) — apure-se tambem ainda se possivel o tempo que teria mediado entre a "precipitação" e o momento em que foi encontrado o corpo. Cumpridas tais diligências, protesto por nova e oportuna vista, para os fins convenientes".

Flagrante colhido no 1.º Batalhão de Saude durante a distribuição

PARA AS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS

Entrega de abrigos e objetos de uso pessoal feita pela Cruz Vermelha Brasileira

Prosseguindo em sua obra de assistência aos soldados expedicionários, a Cruz Vermelha Brasileira iniciou a entrega de abrigos e objetos de uso pessoal a diversas unidades desta capital. Ontem, a Comissão Central de Socorros daquela instituição, tendo à frente a sua presidente, Sra. Cacilda Martins e o general Ivo Soares, esteve no 1º Batalhão de Saude, comandado pelo coronel Bonifacio Antonio Borba e instalado no local do antigo Jardim Zoológico, em Vila Isabel.

A doação ai feita consistiu em 500 abrigos de lã confeccionados pela referida comissão, tendo sido distribuidos pelas enfermeiras da Cruz Vermelha e outras senhoras presentes. Em nome daquela entidade usou da palavra o general Ivo Soares, que, em breve alocução, salientou a significação da oferta. Em agradecimento falou o coronel Bonifácio Borba. Hoje pela manhã, a Comissão Central de Socorros da Cruz Vermelha visitou o 2.º grupo do 1.º Regimento de Obuses Auto-Rebocados sediado em Campinho e 11º R. I. que se acha acampado na Vila Militar. Em ambas as unidades, foram distribuidos agasalhos, estojos de barba, artigos de "toilette" e outros objetos. No 2º Grupo de Obuses Auto-Rebocados, a entrega dos presentes foi presidida pela enfermeira Ireno Cotegipe de Miranda, tendo agradecido, em rápidas palavras, o coronel Geraldo Da Camino.

No 11.º R. I. a distribuição foi feita por todas as enfermeiras presentes, general Ivo Soares e coronel Delmiro de Andrade, comandante do corpo, que proferiu ligeiro discurso, pondo em relevo o esforço despendido pela Cruz Vermelha no sentido de auxiliar, por todos os meios a seu alcance o preparo das forças combatentes do Brasil.

OS SOLDADOS DO BRASIL

aguardam as ordens do supremo comando aliado

Palavras do general Mauricio Cardoso
(TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

Leves as perdas dos paraquedistas aliados

LONDRES, 6 (U. P.) – O Q. G. das fôrças expedicionárias anunciou acreditar que as perdas experimentadas pelas tropas paraquedistas aliadas são leves.

PARTE A FROTA PARA NOVO ATAQUE!

80 belonaves aliadas aproximam-se do porto de Ouistreham, na costa francesa

Cerca de 200 caça-minas, com 10 mil oficiais e marinheiros, na zona dos desembarques - Em crescendo indiscutivel a ofensiva aérea - A atividade dos caças ultrapassara quanto se poderia imaginar

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — A agência alemã Transocean anuncia que aproximadamente 80 belonaves aliadas estão se aproximando de Ouistreham — Ouistreham é um porto do Departamento de Calvados, França.

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 — N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI
Redator-chefe: CARVALHO NETTO
Empresa A NOITE
Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO
Gerente: OCTAVIO LIMA
Número Avulso: Cr$ 0,40

QUEBRADA

A PRIMEIRA LINHA DE DEFESA NAZISTA

Nenhum canhão da famosa "Muralha do Atlântico" conseguiu atirar sobre as fôrças de invasão

General Carl Spaatz, comandante das forças de bombardeio norteamericanas

CONFIANÇA E ANSIEDADE - E' A IMPRESSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Aos jornalistas que o procuraram esta manhã, e S. Ex. estava atarefadissimo — o general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, deu a seguinte e rápida impressão, sobre o inicio do assalto aos últimos redutos de Hitler, na Europa Ocidental: — "A noticia sensacional do inicio da invasão da Europa não nos enche de apreensões, tal a confiança que o mundo pode ter na alta capacidade de previsão, de organização e de direção do comando aliado. Ela nos enche, sim, de justa ansiedade pelo rápido desfecho dessa operação, cujas proporções é dificil imaginar."

No mapa junto vêem-se assinalados os pontos onde se realizaram os desembarques aliados. Note-se a posição eminentemente estratégica do Havre, na embocadura do Sena, que conduz diretamente a Paris, passando pelo importantissimo entroncamento ferroviário de Rouen. Segundo os alemães os anglo-americanos já conquistaram a cidade de Barfleur. O ponto focal da luta nesta primeira fase é a região de Caen

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Um reporter da NBC que sobrevoou a "costa de invasão" numa extensão de vinte milhas, hoje cedo, anunciou que, "nem uma peça das baterias costeiras nazistas estava fazendo fogo sobre a zona de invasão", o que indicava que "os aliados haviam conseguido vencer completamente a primeira linha das defesas nazistas da tão decantada Muralha do Atlântico".

OS GRANDES CANHÕES DE DOVER

DOVER, 6 (A. P.) — Os grandes canhões da costa francesa abriram fogo através do Estreito de Dover pouco depois do meio-dia. Foi vista explodir uma salva de quatro granadas.

Para Berlim!

Vinte e quatro horas somente haviam decorrido sobre a ocupação de Roma pelo 5.º Exército dos Estados Unidos, e já as forças aliadas, tendo à frente o bravo general Montgomery e sob o comando supremo de Eisenhower, atravessavam o mar da Mancha, firmando pé na costa francesa. A queda de Roma — escreviamos ontem — era o sinal de maiores acontecimentos, que o mundo esperava com ansiedade, e o simbolo e a antecipação do irremessivel desastre que se aproxima cada vez mais do poderio militar da Alemanha. Pessoalmente chefiadas pelo brilhante cabo de guerra que desde o Egito, através da Libia, da Tripolitânia, da Argelia, da Tunisia, da Sicilia e da Itália meridional levou de vencida as divisões de Hitler e Mussolini, as tropas britânicas e norte-americanas voltam àqueles mesmos locais que, há quatro anos, foram teatro de uma resistência épica. Retornam animadas por uma suprema e obstinada vontade de vencer, e preparadas para vencer. Sob o peso do ataque, as muralhas da Fortaleza Européia tremem e, em breve, desmoronarão. O caminho de Berlim está encetado, e o caminho de Berlim significa a marcha para a libertação dos povos escravizados pela camarilha de Berlim e para o final esmagamento da máquina de guerra alemã. Paraquedistas, infantaria, tropas motorizadas e artilharia, sobre as quais drapejam as bandeiras dos Estados Unidos e da Inglaterra cruzam de novo as planicies do Somme e do Sena, rumo a Paris e à fronteira da Alemanha. Não há palavras capazes de exprimir o tumulto de sentimentos com que todas as nações do mundo livre e, dentro de cada país, todos os individuos, de todos os graus de cultura ou fortuna, de todos os oficios, acompanham o desenrolar dos acontecimentos. Em primeiro lugar, a profunda admiração pela audácia dos valentes soldados que empreendem, pela primeira vez na história, uma operação desse gênero e nessas proporções. São homens da mesma têmpera dos que realizaram as incriveis proezas de Salerno e Anzio-Nettuno, são homens como os de Guadalcanal, homens que nada temem e que se oferecem, de peito descoberto, a uma reação de inimaginavel ferocidade. A esta omenagem prestada ao heroismo, veem juntar-se a esperança no rápido êxito da investida e a ansiedade pela noticia dos ganhos iniciais no território inimigo. Churchill anuncia, em seu discurso, que a ação se desenvolve na conformidade dos planos e que os objetivos estão sendo atingidos de acordo com as previsões. É uma segurança, que o mundo recebe com júbilo indescritivel e que testemunha o vigor e a decisão da ofensiva. A Frente Ocidental está aberta. Para Berlim, pelo caminho mais curto!

Impressionante poderio aéreo

LONDRES, 6 (U. P.) — O crescendo da ofensiva aérea de invasão é verdadeiramente fantástico, sem nenhum precedente durante toda a guerra. A ação aérea começou antes do amanhecer, e durante horas a fio se ouvia o roncar dos motores aliados. Os bombardeiros se encaminhavam para o sudeste, enquanto que os aparelhos de caça avançavam por sobre o estuário do Tamisa.

★

(Outros telegramas na 7.ª página)

FALA À "NOITE" O MINISTRO OSWALDO ARANHA

ROOSEVELT FALARÁ

WASHINGTON, 6 (A. P.) – O presidente Roosevelt passou as horas matutinas no dia da invasão escrevendo as Orações pela Vitória, que serão por ele mesmo irradiadas hoje, às 22 horas (tempo de guerra do leste), equivalente às 23 horas no Rio de Janeiro.

O chanceler Oswaldo Aranha, tendo ao seu lado o embaixador Leão Veloso, fala aos representantes de A NOITE

O Itamarati apresentava esta manhã aspe... fora do normal. Começou a movimentar-se cedo, pois, desde que as agências telegráficas receberam as primeiras noticias da invasão e as transmitiram ao ministro Oswaldo Aranha, o chanceler brasileiro se dirigiu para o seu gabinete, afim de se inteirar da marcha dos acontecimentos. Antes estivera o ministro Oswaldo Ara-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Na 2ª página:

Declarações do embaixador Jefferson Caffery.

✻

Fala à NOITE o embaixador Jean Desy

✻

Como se manifesta o embaixador da França.

✻

Ouvindo o ministro Salgado Filho.

Na retaguarda da Muralha do Atlântico

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — A D. N. B. está informando que barcaças de desembarque penetraram nos estuários dos rios Orne e Vire, na retaguarda da Muralha do Atlântico. Segundo a D. N. B., importantissimos desembarques estão sendo realizados pelas tropas aliadas em St. Vaast-la-Hougue.

300 GARÇONS PARA DOIS MIL ANFITRIÕES

30 "maitres d'hotel" comandarão o serviço — O que será o banquete oferecido pelos banqueiros ao Sr. Souza Costa — Um "decor" musical — Gigantesco tablado no Municipal — Fala à NOITE o Sr. Aldo Rosso, o hoteleiro que organiza o maior banquete já realizado no Rio

(TEXTO NA QUARTA PÁGINA)

Segunda edição extra

A surpresa já pode ter dado a vitória!

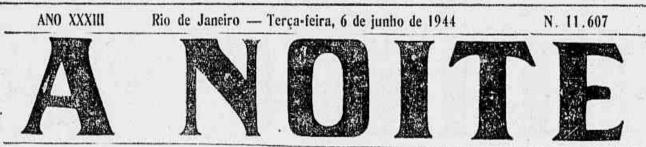
LONDRES, 6 (R.) — "Já há esperança de que a atual tática de surpresa tenha sido vitoriosa" — acaba de declarar Churchill nos Comuns, referindo-se aos desembarques de invasão da Europa.

Conquistada a cidade de Barfleur

DESEMBARQUES EM MASSA NA RETAGUARDA ALEMÃ!

GRANDES CONTINGENTES DA INFANTARIA AÉREA ALIADA DESCEM, COM PLENO ÊXITO, ATRÁS DAS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS – SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL – DOMINADO O FOGO DAS BATERIAS GERMÂNICAS DA COSTA – 11.000 AVIÕES APOIAM A GIGANTESCA OPERAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — Churchill acaba de declarar que "os desembarques em massa de tropas de infantaria aérea aliada na França foram efetuados com pleno êxito na retaguarda das linhas inimigas. Ao mesmo tempo, estavam prosseguindo desembarques em vários pontos do litoral.

(OUTROS TELEGRAMAS NA SEGUNDA PAGINA)

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 — N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0,40

ESTOCOLMO, 6 (R.) — A agência alemã de informações para ultra-mar anuncia: "Caen é o primeiro ponto focal na luta contra as tropas de invasão. Aí as tropas alemãs estão empenhadas em luta agudíssima contra unidades anglo-americanas, que desembarcaram do mar e pelo ar".

ONDE DESCERAM AS PRIMEIRAS NUVENS DE PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — As primeiras nuvens de paraquedistas lançadas sobre a Europa continental desceram nas proximidades da costa da Normândia a umas cem milhas do litoral sul da Inglaterra, entre as 6 e 8 horas de hoje (hora de Londres). Estas forças estão ameaçando a rede de aeródromos nazistas existentes em uma das vias mais curtas para ser alcançado a capital da França, Paris.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P) — Às primeiras horas da tarde de hoje, os circulos militares informavam que as forças aliadas tinham estabelecido uma "cabeça de ponte", onde se entrincheiraram Não se sabe até ao momento qual a profundidade das penetrações aliadas

Outros sensacionais telegramas na 2.ª página.

AVIADORES BRASILEIROS NA INVASÃO

A vibração popular despertada pela sensacional notícia

Toda a cidade comemora a invasão. Às primeiras horas da manhã, quando o rádio anunciou o desembarque aliado na costa da França, todos deliravam com a notícia. Milhares de rádios foram imediatamente ligados pelos ouvintes sequisos de detalhes. E quando verificavam a veracidade da informação se comunicavam logo com seus parentes e pessoas de sua relações, apressando-se a dar-lhes a conhecer a nova sensacional.

Em Vila Isabel

O populoso bairro carioca amanheceu em festa. Inúmeras residências tinham suas janelas abertas e o rádio ligado com o máximo de volume. As bancas de jornais eram grandemente procuradas e as filas que se faziam, tanto na de leite como nas de ônibus, ouviam-se vivas às nações aliadas e ao Brasil. Foram horas de intensa vibração. Homens, mulheres, crianças, demonstravam francamente a sua satisfação.

Próximo à Praça Barão de Drumond, um senhor residente no sobrado da Avenida 28 de Setembro com aquela Praça, ouvia o rádio e vinha à sacada informar a todos o que se passava. Dizia ela a todo instante:

— E agora, o resto é facil. Parece que o dia "D" coincidia com a tomada de Roma. E informava ainda que ouvira uma irradiação da B. B. C. dizendo que aviadores brasileiros estavam tomando parte na invasão, o grande passo para a vitória final.

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Balões como postos de observações para a artilharia

LONDRES, 6 (A. P.) — "Em muitos pontos do canal da Mancha, numerosos balões pairam a grande altitude com caças inimigos voando em torno deles, diz um despacho da agência alemã Transocean, acrescentando que provavelmente esses balões constituem posto de observação para a artilharia.

Coalhados de planadores e paraquedistas!

LONDRES, 6 (A. P.) — Um dos correspondentes da Associated Press que acaba de sobrevoar a costa francesa num "Marauder" das forças aéreas americanas, revelou que uma grande extensão dos campos do interior da França estão coalhados de paraquedistas e pontilhados pela sombra dos planadores aliados, ao mesmo tempo em que centenas de unidades de guerra canhoneiam incessantemente as fortificações do litoral francês.

CONQUISTADA BARFLEUR

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A agência Transocean acaba de anunciar que as tropas de paraquedistas aliadas dominaram a cidade de Barfleur e um ponto a oeste de Cherburgo.

TANKS ALIADOS ESTÃO SENDO DESEMBARCADOS EM AROMANCHES

LONDRES, 6 (A. P.) — Informa a rádio alemã que tanks aliados foram desembarcados na área de Aromanches, noticiando alem disso que "as maiores concentrações de lanchas de desembarques foram conservadas em Cherburgo e no Havre".

As principais direções do ataque aliado

Para capturar Cherburgo

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os esforços aliados convergem para a captura de Cherburgo e não para a conquista do porto e da cidade do Havre como parecia a principio — anuncia a rádio de Paris.

OS PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Tropas paraquedistas norteamericanas estão atacando os aeródromos da Normândia, anuncia a rádio de Paris.

AUSENTE A LUFTWAFFE — DEFICIENTES AS DEFESAS ALEMÃS

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente – Os correspondentes de guerra que descrevem as cenas de invasão de porta-aviões aliados anunciam que a Luftwaffe não surgiu nas zonas atacadas e indicam que o fogo das baterias alemãs de costa é terrivelmente deficiente.

15 MILHÕES DE QUILOS DE BOMBAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — Abrindo a estrada para os exércitos terrestres anglo-norteamericanos, bombardeiros aliados despejaram mais de 15.000.000 de quilos de explosivos sobre o litoral de invasão no curso das últimas 96 horas. Outras formações aéreas aliadas empenharam-se na inutilização, pelo menos temporária, das linhas ferroviárias e rodoviárias do inimigo até uma profundidade de uma centena de milhas da costa francesa.

A alvorada da vitória

No Rio, como seguramente em todo o Brasil, como em toda a parte do mundo onde as ânsias e os votos de todos os espiritos se voltam para as forças libertadoras das Nações Unidas, produziu uma vibração geral a notícia da invasão da fortaleza de Hitler. O ter vindo o comunicado do Q. G. de Eisenhower pela madrugada não impediu que a nova alviçareira se generalizasse, enchendo de emoções rumorosas todos os lares. E esta manhã límpida e radiosa de junho surgiu com um desusado movimento nas ruas — um alvorecer de luz, a alvorada da vitória! O entusiasmo fremia nos corações. Chegara o "Dia D", a hora de encurralar a fera para destrui-la em sua toca e tornar livres de novo os povos que ela escravizara destruindo, arrasando e ensanguentando. A alma humana respira, nesta hora suprema, confiante em que as hostes aliadas não tardarão a esmagar definitivamente os inimigos da Civilização. Aproxima-se o final ajuste de contas. E nós, brasileiros, integrados na causa da Justiça e da Liberdade, evidenciamos a nossa alegria, a nossa fé e a nossa confiança com estridor unânime de sensação que sacode a vida do país inteiro, em todos os setores, de um a outro extremo, como que com uma exclamação unisona da Vitória.

CENTENAS DE CANHÕES DEMOLINDO AS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS

LONDRES, 6 (A. P.) — O Supremo Q. G. das forças expedicionárias aliadas acaba de anunciar que mais de 640 canhões aliados, desde os de 4 até os de 16 polegadas, estão martelando incessantemente as fortificações nazistas do litoral francês, auxiliando, assim, as forças aliadas de desembarque.

Delírio popular pela notícia da invasão

Regozijo no Corpo de Bombeiros

O carioca despertou com a sensacional notícia de que a Europa havia sido invadida.

Na Praça Saenz Pena, segundo nos informaram, espoucaram, enquanto grupo de populares passavam cantando hinos patrióticos em vivas às Nações Unidas, e aos seus próceres e generais.

Desde as primeiras horas da manhã que os telefones de A NOITE não cessam de ser consultados pelos nossos leitores, que desejam obter maiores detalhes sobre a invasão. O povo está acompanhando com o mais vivo interesse todos os passos deste decisivo acontecimento da guerra.

Corpo de Bombeiros

Os soldados do Corpo de Bombeiros, que costumeiramente pela manhã entregam-se a exercicios no Campo de Santana, na manhã de hoje, assim que foi conhecida a notícia da invasão aliada ao continente europeu, de acordo com determinações de seus chefes, segundo informou o "carioca-reporter", fizeram imediatamente, um grande desfile, vivando as forças das Nações Unidas, que acabam de empreender o gigantesco assalto à fortaleza de Hitler.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente - Informações transmitidas pela DNB revelam que paraquedistas e planadores foram avistados na região de Trouville.

PALAVRAS DO PAPA AO POVO

ROMA, 6 (R.) — Na tarde de ontem o Papa apareceu no balcão de São Pedro e dirigiu a palavra a milhares de italianos, declarando: "Durante os últimos dias, receiamos pelo destino da cidade. Hoje, podemos nos regozijar porque graças à boa vontade de ambos os lados, Roma foi salvo dos horrores da guerra. Devemos por isso mostrar nossa gratidão à Virgem. Devemos nos mostrar dignos da graça de Deus para conosco afirmando o espirito de concórdia superior às discórdias e divergências terrenas".

Absoluta superioridade aérea

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — As primeiras informações chegadas a este Quartel General sobre o desenvolvimento das operações de invasão provam que os aliados dispõem de absoluta superioridade aérea em toda a zona de batalha.

A NOITE — Superintendente, Luis C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário Lincolr Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ 1 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf. 23-1558; Carioca-reporter 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

MILHARES DE PARAQUEDISTAS E COMBOIOS IMENSOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente de guerra James Willard informou que "vários milhares de paraquedistas estão aguardando no interior do território francês a progressão dos exércitos aliados. Eu pude ver um sem número de paraquedistas estendidos nos campos". Willard afirma que, afora os tanques, não há sinal de resistência inimiga. Mais adiante o referido jornalista indica que centenas de aviões eram vistos cruzar o canal enquanto, sob esse manto de asas, combóios imensos estão navegando em fila indiana.

ATAQUE AÉREO DO REICH DURANTE A NOITE

LONDRES, 6 (A. P.) — Texto do comunicado do Ministério do Ar: "Durante a noite passada os aparelhos do Comando de Bombardeio atacaram violentamente os centros ferroviários de Onasbruck, na área nordeste do Reich, sem nenhuma perda para os seus efetivos".

DESCIDA DE PARAQUEDISTAS ENTRE BARFLEUR E TROUVILLE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista acaba de anunciar que os paraquedistas desceram em toda a área compreendida entre Barfleur e Trouville, numa extensão de oitenta milhas num movimento que visa a captura dos aeródromos e campos de pouso da Normândia. Até este momento não foi possivel obter a confirmação oficial para notícia da captura do aeródromo de Caen pelos aliados.

DESEMBARQUES EM MASSA NA RETAGUARDA ALEMÃ!

(Titulos principais na 1.ª pág.)

DE ACORDO COM O PLANO TRAÇADO

LONDRES, 6 (R.) — "Até este momento — disse Churchill nos Comuns — segundo os relatórios dos comandantes das forças que tomam parte na invasão da Europa Continental, tudo está correndo de acordo com o plano traçado". E que plano — acrescentou Churchill — Essa vasta operação é indubitavelmente a mais complicada e dificil de todas que tem sido realizadas".

COMPLETA UNIDADE NO SEIO DOS EXERCITOS ALIADOS

LONDRES, 6 (R., na bancada de imprensa dos Comuns) — "Não tentarei — asseverou o primeiro ministro Churchill em seu discurso — fazer especulações sobre o curso das operações, mas isto posso dizer: existe completa unidade no seio dos exércitos aliados. (Aplausos). Existe fraternidade de armas entre nós e os nossos amigos dos Estados Unidos". (Aplausos).

ESPLÊNDIDO ESPIRITO COMBATIVO

LONDRES, 6 (R.) — "O ardor e o espirito combativo de nossas tropas — salientou Churchill, referindo-se aos soldados da invasão — era esplêndido, pude testemunhá-lo, ao vê-los embarcar nos últimos dias".

COM A MAIOR RESOLUÇÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — "As operações desta nova grande frente prosseguirão com a maior resolução tanto dos comandantes como dos governos britânico e norte-americano, aos quais servem" — afirmou o primeiro ministro Churchill, falando aos Comuns sobre a invasão.

UMA SUCESSÃO DE SURPRESAS

LONDRES, 6 (R.) — "Esperamos proporcionar ao inimigo uma sucessão de surpresas durante o curso da luta que agora se inicia — frisou Churchill, nos Comuns. A batalha aumentará constantemente na escala e na intensidade nas semanas a virem".

A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (R.) — Em nova referência a Roma, Churchill — no seu discurso dos Comuns, disse: "Essa entrada do exército de libertação em Roma significa que nós teremos poderio para defendê-la dos ataques aéreos contrários e libertá-la da fome da qual estava ameaçada".

"MEMORAVEL E GLORIOSO ACONTECIMENTO"

LONDRES, 6 (R.) — Churchill, falando nos Comuns, acaba de se referir à libertação de Roma como "esse memoravel e glorioso acontecimento que corôa a intensa luta dos últimos cinco meses na Itália".

OS PREPARATIVOS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — As tropas aliadas estão assaltando a muralha de defesa que se acredita ser a mais poderosa jamais levantada no mundo e que consiste em um vasto e profundo baluarte de aço, concreto e explosivos da costa da Noruega à dos Pirineos.

Obstáculos à passagem de nossas tropas de invasão erguem-se por toda a zona costeira da Europa, bem como milhares de canhões embasados nos rochedos e vastos campos de minas superesplosivas, extensos pântanos artificiais e gigantescas e sólidas barreiras antitanks, segundo informações procedentes do inimigo que já nos preveniu a esse respeito.

Os alemães trabalharam dois anos seguidos para tornar invulneravel a fortaleza da Europa. O marechal de campo Erwin von Rommel, o general em quem mais confia Hitler, passou todo o inverno percorrendo a costa desde Strondheim na Noruega, até Biarritz na França, remendando e reforçando suas defesas.

Em fevereiro último, Rommel declarou estar pronto para enfrentar o ataque e desafiou os Aliados. O marechal Karl Rudolf Gerd von Rundstein foi encarregado da defesa da costa francesa e tambem atirou a luva. Ele ufanava-se de que suas forças estavam preparadas para "esmagar os ataques aliados de onde quer que eles partissem". O marechal disse ainda: nossa muralha do Atlântico tem fortificações de aço e concreto nas quais toda a experiência ganha na batalha pela posse da Linha Maginot foi aproveitada. Está protegida contra bombas e não pode ser flanqueada. Obstáculos aquáticos contra as barcaças de desembarque e largas faixas minadas nas praias, criarão impecilhos invencíveis mesmo nas primeiras fases das operações, antes que o inimigo possa encontrar um posto de apoio em terra. Atrás da imediata linha de defesa costal foi construido um vasto sistema de fortificações e pontos reforçados que compreendem tambem campos minados e terrenos facilmente inundaveis e outros que podem ser transformados em pântanos".

Noticias procedentes da Suécia de origem alemã dizem que os campos minados em algumas áreas são tão profundos que para atravessá-los é necessário um dia inteiro de marcha. Nos setores internos os alemães deitaram bombas em redes carregadas de materiais de tão formidavel força explosiva que estouram ao mais leve contacto com um corpo estranho. Esses enredos fulminantes são destinados aos paraquedistas.

Despachos publicados por alguns jornais de Estocolmo noticiam que os teutos estão usando um novo tipo de minas magnéticas, que segundo eles esperam, causarão sérias dificuldades aos sapadores munidos dos ordinários aparelhos de aço perceptores dos sons.

"AFINAL, ELES ESTÃO CHEGANDO" — O COMENTARIO DE SERTORIUS — ALEGA INFERIORIDADES DE MEIOS MATERIAIS DOS ALEMÃES

ZURICH, 6 (R.) — O comentarista militar da agência alemã Transocean, capitão Ludwig Sertorius, ao fazer o seu primeiro comentário sobre a invasão, disse o seguinte: "Afinal, eles estão chegando! É com este grito de satisfação que o soldado alemão acolhe o fim. Durante a primeira guerra mundial, quando depois de semanas de preparação de artilharia e de canhoneio, ele se ultrapassou no campo de batalha. A grande contenda entre o Reich e os anglo-americanos começou. O desembarque dos aliados, no Ocidente, principiou hoje mesmo. Este desembarque aliado na Muralha Ocidental põe as forças armadas germânicas numa exaltação guerreira que elas traduzem com esta simples exclamação lacônica: "Afinal, eles estão chegando!"

"No presente momento em que a invasão aliada da Europa ocidental está ainda "no começo do principio", nada pode ser divulgado em relação ao curso das operações táticas. Somente podemos afirmar com que firmeza de espirito a grande Wehrmacht alemã se sente disposta a travar combate com o inimigo e quanto ela é poderosa tanto pelo número dos seus soldados como pela quantidade do seu equipamento. Os soldados alemães sempre desejaram esse dia da invasão, afim de poder demonstrar a sua supremacia moral na luta, em contraste com inferioridade em material como aconteceu na África e na Itália. Todas as nossas esperanças e nossas expectativas resumem-se numa só exclamação: "Afinal, eles estão chegando, e é muito bom que eles estejam chegando."

TREMENDA LUTA

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente - A agência alemã Transocean está anunciando que as forças alemãs destacadas ao longo do litoral francês estão empenhadas em tremenda refrega com os exércitos anglo-norteamericanos, que foram desembarcados de aviões e navios de toda espécie.

ALASTRA-SE PARA O INTERIOR A BATALHA

LONDRES, 6 (A. P) — A emissora de Paris acaba de anunciar que "a batalha travada na peninsula de Contentin parece que se está estendendo mais para o interior".

"ARMAS ESPECIAIS"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Guerra revelou que unidades de assalto aliadas estão equipadas com armas especiais. Acredita-se que novos engenhos bélicos são de poder até agora desconhecidos, quanto ao seu efeito mortífero.

PENETRANDO PROFUNDAMENTE NO INTERIOR DA FRANÇA

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Parece que o inimigo está penetrando profundamente no interior da França — acaba de anunciar a agência DNB.

PODEROSOS ATAQUES NA ÁREA DE DIEPPE

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim, captada pelo posto de escuta da NBC; anunciou que as forças aéreas aliadas estão desfechando poderosos ataques contra as posições alemãs da área de Dieppe.

TREMENDA BARRAGEM

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (U. P.) — Uma tremenda barragem, semelhante à que no verão passado aniquilou os defensores de Pantellaria no Mediterrâneo, foi lançada na madrugada de hoje pelas Forças Aéreas Combinadas.

AÇÃO DA FORÇA AÉREA ALIADA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Com o assalto de hoje, chegou o momento que as forças aéreas aliadas há tanto tempo preparavam — não na esperança de derrotar o inimigo pelo ar, mas de dificultar seus movimentos. As Forças Aéreas Estratégicas sob o comando do tenente general Carl Spaatz coube a tarefa de esmagar as reservas aéreas alemãs bombardeando as fábricas de aviões inimigas, bem como desorganizar o sistema ferroviário na França oriental. A RAF recebera ordens semelhantes do marechal do Ar, Sir Arthur Harris, operando porem sobretudo contra as estradas de ferro. Por sua vez, a 9ª Força Aérea do tenente general Lewis Bretton juntamente com a 2ª Força Tática da RAF visava objetivos escolhidos ao longo da própria Muralha do Atlântico.

DESEMBARQUES NAS ILHAS INGLESAS DA MANCHA

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo a rádio alemã, tropas aliadas desembarcaram nas ilhas de Guernsey e Jersey, no Canal da Mancha.

A PLANO EM EXECUÇÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que o plano da invasão da Europa — já em pleno desenvolvimento — é o mesmo que já havia sido elaborado pelo general Eisenhower quando da sua primeira visita à Grã-Bretanha, a 19 de junho de 1942, adiado durante a improvisada invasão da África do Norte. Assim, pouquíssimas foram as modificações introduzidas nesse plano.

Aviadores brasileiros na invasão

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

No centro da cidade

Em todas as casas de rádio da Avenida Rio Branco, assim nos cafés, todos paravam para ouvir detalhes da grande noticia pelo rádio. Nos lugares mais movimentados, como na Galeria Cruzeiro e Cinelândia, por vezes o trânsito esteve interrompido e a cada noticia nova o povo fazia grande evoção. O mesmo acontecia na Lapa, Largo de São Francisco e em outros pontos.

Os telefones do serviço de informações de A NOITE não cessavam de tilintar. A todo instante pessoas que não tinham ao seu alcance outros meios de se informarem ligavam o telefone para a nossa redação, perguntando como marchava a invasão. Os telefonemas continuavam a se repetir, à hora em que encerrávamos esta edição.

TRANSFORMADAS NUM MAR DE CHAMAS AS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) As fortificações "Todt" da chamada "Muralha do Atlântico", na qual Hitler depositara todas as esperanças, foram transformadas num imenso mar de chamas e ruinas pelo tremendo assalto dos bombardeiros britânico e norteamericano, durante as últimas 48 horas que precederam à invasão.

Grande sucesso em Buenos Aires de artistas contratados para a Temporada Oficial do Rio

BUENOS AIRES, 5 (A. C.) — Teve grande brilho a inauguração da Temporada Lírica Oficial no Teatro Colon. Os dois primeiros espetáculos tiveram completo êxito. No de inauguração foi representada a ópera "Bisancio", de Hector Panizza, sob a regência do próprio autor, tendo como protagonista o tenor Pedro Mirassou e a mezzo-soprano Sara Cesar. No segundo espetáculo representou-se "Boheme", com a soprano Izabel Marengo, o tenor Carlos Merino, o baixo Vaghi e com o baritono espanhol Paulo Vidal, recentemente chegado da Europa, que parece ser a notavel revelação desta temporada. Todos esses artistas estão contratados tambem para a próxima Temporada Lírica Oficial do Rio de Janeiro.

MESMO SEM SINOS, ESTÃO DE PÉ A IGREJA E A CONCIENCIA NA HOLANDA! (S. I. H.) — No centro de cada cidade ou aldeia holandesa, sobressai a torre duma igreja, que, como um farol espiritual, indica o lugar do "porto seguro". Veio a guerra, e a torre da igreja continuou a ser o ponto para onde convergem os olhares de todos que procuram apoio, consolação, salvação. Os alemães tentaram emudecê-la, tirando-lhe, para a sua industria bélica, os sinos que, durante tantos séculos, fizeram ressoar a sua voz sonora por cima de telhados e campos, mas em vão. Tentaram arrancar-lhe o coração, proibindo que, em baixo dos seus arcos góticos, se falasse na pátria livre, na Casa Real e no Governo exilado, e que, por eles, se rezasse; mas em vão. Com um glorioso desprezo das penas impostas pela Gestapo, muitas vezes pagando com a própria vida, o clero católico e protestante continuou avivando a chama da resistência contra o usurpador e com o seu magnifico exemplo anima e encoraja o povo na sua luta pela liberdade. E a torre da igreja, mais do que nunca, é o farol luminoso na noite escura da tempestade em que ficou mergulhado o valente povo holandês. A fotografia mostra a torre de Martini da igreja de Groninga.

DECLARAÇÃO DE CHURCHILL

LONDRES, 6 (A. P.) — "Os desembarques das nossas tropas estão se processando neste momento em vários pontos do litoral francês" — revelou Churchill, ao falar perante a Câmara dos Comuns, acrescentando: "O fogo das baterias costeiras nazistas foi consideravelmente silenciado. E os inúmeros obstáculos construidos durante tantos meses não se mostram tão dificeis de transpôr como supunhamos".

LONDRES, 6 (R.) — Churchill declarou nos Comuns que uma armada imensa de mais de 4.000 navios juntamente com barcos menores atravessou o Canal para a invasão da Europa Continental.

DURANTE A NOITE E ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, falando na Câmara dos Comuns, anunciou que uma série de desembarques teve lugar no Continente Europeu durante a noite e às primeiras horas da manhã de hoje.

CHURCHILL ANUNCIA A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi em meio às maiores aclamações que a Câmara dos Comuns "tomou conhecimento formal da queda de Roma", pela palavra do primeiro ministro Churchill, que assim se expressou:

"Os americanos e outros contingentes do 5.° Exército irromperam pelas últimas linhas nazistas e entraram em Roma, onde as forças aliadas foram recebidas com alegria pela população italiana. Agora, dispomos do poder suficiente para defender a Cidade Eterna contra possiveis ataques aéreos inimigos, livrando-a, alem disto, da fome a que parecia estar condenada".

Fala Montgomery

Absoluta confiança — Rommel no comando das forças alemãs

Q. G. SUPREMO ALIADO NA INGLATERRA, 6 (R.) — "Tenho pessoalmente absoluta e completa confiança no resultado" — declarou o general Montgomery, em entrevista coletiva aos correspondentes de guerra.

"A gente que vai ao continente é de primeira classe e bem categorizada para vencer a partida".

Acrescentou que acreditava Rommel estaria comandando as forças de defesa alemãs, nas praias da Europa.

"Somos um grande team aliado, um terrivel team. O Império Britânico e os Estados Unidos da América caminham-se juntos para a batalha. Não acho que qualquer outro grupo de duas nações pudesse fazer isso melhor".

"ACREDITO QUE OS ALEMÃES NÃO POSSAM IR MUITO LONGE NESSE NEGÓCIO"

LONDRES, 6 (R.) — "Não sei quando a guerra terminará, mas não acredito que os alemães possam ir muito longe nesse negócio" — declarou Montgomery, em sua entrevista. O soldado alemão terrivelmente é bom, mas não penso que o general alemão seja agora tão bom como antigamente. Tem ele estado na defensiva muito tempo e acredito que isso deve ter afetado muito sua mentalidade".

A missão dos paraquedistas

COM OS PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS ALHURES NA FRANÇA, 6 (Por Howard Cowan, da Associated Press) — Poderosos contingentes de paraquedistas — veteranos temperados nas campanhas da Sicilia e da Itália — desembarcaram por detrás da muralha de Hitler na madrugada de hoje, desferindo o primeiro golpe da muito esperada ofensiva contra a frente ocidental.

Aviões bi-motores C-47 transportaram a carga humana que atravessou os céus, simultaneamente com tropas em plainadores, abrindo o caminho para o assalto das forças contra a frente ocidental..

Armadas com armamentos que vão dos mais primitivos aos mais modernos, a missão dos paraquedistas era a de interromper e destruir as comunicações alemãs no interior de suas próprias linhas.

Não há indicio, imediato de que venham falhar quando chegar a hora de aplicar o dinamite, o aço de sua sbaionetas e a sua boa pontaria, na execução dos planos que estivedam em treinamento durante os últimos meses, para a libertação da Europa ocupada.

Com elmos de aço protegendo a cabeça, calçando grossas botas, esses guerreiros norteamericanos devam consigo a insignia azul, branca e vermelha da bandeira norteamericana, com suas roupas verdes camufladas para a batalha.

"E QUE PLANOS!"

LONDRES, 6 (A. P.) — O primeiro ministro Churchill acaba de revelar perante os Comuns que as forças aliadas estão sendo vigorosamente apoiadas por uma força de 11.000 aviões de todos os tipos. "Pelo que comunicam os comandantes das diversas unidades empenhadas na invasão, as operações prosseguem de acordo com os nossos planos. E que planos!"

Churchill afirmou ainda que a invasão constitue a operação maior e mais dificil jamais tentada por um exército.

NOTICIADO EM TODO O MUNDO

LONDRES, 6 (A. P.) — Hoje, madrugada de terça-feira, três agências telegráficas enviaram para todo o mundo a noticia do inicio da invasão aliada da Fortaleza Européia, comunicando que a mesma começara com o desembarque dos paraquedistas aliados sobre território da Normândia, na França, bem como pelo desembarque de outras forças que tomaram pé na região do Havre.

LONDRES, 5 (U. P.) — A rádio de Paris controlada pelos nazistas, não difundiu esta manhã qualquer noticia sobre as tentativas aliadas de invadir a França, cujas informações foram dadas abundantemente pela rádio de Berlim.

UM DOS MAIS IMPORTANTES POSTOS DA FRANÇA

LONDRES, 6 (A. P.) — Anuncia-se que o golpe contra a principal muralha de fortificações do Eixo se dá pouco mais de 4 anos depois da famosa retirada britânica de Dunquerque. Seja falso ou verdadeira, a noticia do desembarque põe outra vez em choque as guarnições alemães de defesa costeira. Le Havre, que os alemães dizem que está sendo canhoneado, é um dos mais importantes portos da França. Tem grandes áreas de dócas, que seriam de grande proveito aos aliados para uma invasão uma vez que dela se apoderassem. Há uma porção de rochedos no norte da cidade.

EM VASTA ESCALA

LONDRES, 6 (U. P.) — A DNB informa que operações anfibias aliadas estão sendo realizadas em vasta escala entre o estuário dos rios Sena e Loire.

OS PARAQUEDISTAS E O QUE DIZEM OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — Comunica a DNB que consideraveis formações de paraquedistas atacam a Europa Ocidental, descendo em massa nos estuários dos rios mais importantes, nos aeródromos da peninsula da Normândia e em outros pontos.

Acrescenta que os paraquedistas foram eliminados.

AVIÕES GERMANICOS ATACARAM AS CONCENTRAÇÕES DE BARCOS

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Urgente — O Departamento da Guerra revelou que durante o embarque de tropas aliadas nos lanchões que as conduziriam ao continente, aviões germânicos atacaram as concentrações de barcos.

Segundo aquele departamento, os resultados obtidos pelos aparelhos inimigos foram "comparativamente minimos".

VÁRIOS ESTRATAGEMAS PARA ILUDIR O INIMIGO

LONDRES, 6 (A. P.) — Já se pode agora revelar que os aliados lançaram mão de vários estratagemas com o fito de iludir os alemães. Por diversas vezes, grandes formações de tropas inclusive muitos correspondentes de guerra — fizeram-se ao largo nas barcaças de invasão e chegaram até quase o perimetro de alcance dos canhões nazistas, dando a impressão de que iam desfechar o ataque contra o continente.

Todos esses simulacros de invasão foram levados a efeito em vários pontos, muito distantes um dos outros .. .. um dos outros.

GRITOS FRENETICOS NO MICROFONE DO RADIO DE BERLIM

LONDRES, 6 (U. P.) — O comentador alemão de assuntos militares começou a dar gritos frenéticos no microfone da rádio de Berlim, esta madrugada, declarando:

— Ai veem eles!

Com gritos de selvagem satisfação e com suspiros de alivio os soldados da primeira guerra mundial dão as boas vindas ao inimigo que, pela primeira vez, aparece em campo para grandes batalhas no teatro europeu de operações".

DO HAVRE A CHERBURGO

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente A DNB informa de Berlim que toda a costa francesa entre o Havre e Cherburgo está compreendida na zona de invasão aliada.

O QUE DIZ O RÁDIO ALEMÃO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Urgente — A emissora alemã acaba de anunciar que "uma grande unidade naval aliada foi atingida e incendiada pelas baterias alemãs da área da embocadura do Sena durante a noite passada."

TAMBEM O REI HAAKON FALARÁ HOJE

LONDRES, 6 (R.) — A B. B. C. acaba de anunciar que o general De Gaulle chegou à Inglaterra e falará hoje mesmo ao povo da França. Por sua vês o rei Haakon vai falar ao povo norueguês.

DESEMBARCANDO COM FORÇAS CONSIDERAVEIS

LONDRES, 6 (R.) — A ofensiva aérea aliada foi reiniciada esta manhã numa escala nunca vista até agora e com todos os tipos de aviões. Por outro lado, foi captado à meia noite um rádio de procedência inimiga que dizia: "Neste momento o inimigo está desembarcando com forças consideraveis".

RESERVA

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 6 (A. P.) — O Quartel General Aliado manteem absoluta reserva sobre a localização exata dos desembarques anglo-americanos, visando aproveitar o máximo de vantagem oferecido pelo elemento surpresa.

AVANÇAM PARA O INTERIOR DA FRANÇA!

LONDRES, 6 (A. P.) — As tropas aliadas de desembarque conseguiram estabelecer várias "cabeças de praia" na região do litoral norte francês, estando agora avançando para o interior da França, segundo revelam as primeiras fotografias tomadas pelos aviões anglo-americanos de reconhecimento que acabam de regressad às suas bases.

DESEMBARCARAM EM 12 PONTOS

ESTOCOLMO, 6 (A. P.) — Despachos procedentes de Berlim adiantam que os aliados desembarcaram em 12 pontos diferentes do litoral francês, situados entre os rios Orne e Viri, sendo o assalto principal dirigido contra Caen, na Normândia.

COURAÇADOS E CRUZADORES EM AÇÃO

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A DNB anuncia que poderosas formações de couraçados e cruzadores e destroyers estão operando nas proximidades de Le Havre.

JÁ DOMINAM POSIÇÕES, CONFESSAM OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A agência Transocean anuncia que poderosas forças aliadas estão em plena ação na foz do Sena, onde atacam violentamente. A referida fonte revela tambem que as tropas aliadas já dominaram posições sobre a margem norte do estuário do Sena.

O PRINCIPAL MOTIVO DA RETIRADA — DECLARAÇÃO OFICIAL DO Q. G. DE ALEXANDER

ROMA, 6 (R.) — De acordo com uma declaração oficial do Q. G. do general Alexander: "o inimigo foi forçado a uma retirada tão rápida que a cidade foi poupada de ser ver convertida em campo de batalha". O principal motivo que determinou essa retirada foi a grande pressão que o 5e Exército exerceu sobre o inimigo na fase final da batalha ao sul da capital italiana. O inimigo deixou à retaguarda grandes quantidades de materiais de toda a espécie. Os combates que se travaram nos arredores de Roma ontem, desenvolveram-se normalmente não tendo havido a corrida par a captura da cidade como aconteceu no caso de Tunis.

POSSIVEIS NOVOS DESEMBARQUES

MOSCOU, 6 (U. P.) — Os comentadores militares locis, referindo-se à brilhante campanha dos aliados na Itália, afirmam que existe a possibilidade de que o general Sil Alexander realize novos desembarque alem de Roma, na retaguarda dos exércitos fugitivos do marechal Yesselring.

GRANDE JÚBILO NA RUSSIA

MOSCOU, 6 (U. P.) — Todo o povo russo acolheu com imenso júbilo a entrada dos aliados em Roma. A imprensa afirma que em breve toda a Itáli estará libertada dos grilhões nazistas. O jornal "Pravda" publicou a noticia da queda de Roma com os seguintes dizeres: "Grande vitória dos exercitos aliados na Itália". Os generais Alexander, Clark e Leese são muito elogiados.

A invasão

GEORGE VI FALARÁ HOJE PELO RÁDIO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Uma emissora britânica anunciou que o rei George VI falará pelo rádio, na tarde de hoje, às 15 horas, tempo de guerra do leste.

OS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (A. P. — O Primeiro Ministro Churchill acaba de declarar perante a Câmara dos Comuns que uma imensa armada de mais de 4.000 unidades, além de milhares de unidades menores, serviu para transportar as tropas aliadas através das águas do Canal para a invasão da Europa, acrescentando que os paraquedistas anglo-americanos tinham conseguido descer com tôda a segurança por detrás das linhas nazistas.

PELO MENOS QUATRO DIVISÕES

ZURICH, 6 (R.) — Pelo menos quatro divisões anglo-americanas de paraquedistas e tropas de infantaria aérea estão tomando parte na invasão aliada — declara, em irradiação aqui ouvida, a agência nazista DNB.

TROPAS DOS ESTADOS UNIDOS, CANADÁ E INGLATERRA

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente) — O general Montgomery está comandando um grupo de tropas que desembarcou na Europa ocidental. O grupo de exército sob ordens de Montgomery inclue tropas dos Estados Unidos, Canadá e Inglaterra.

ATINGIDOS TODOS OS OBJETIVOS INICIAIS

LONDRES, 6 (R.) — Desde as primeiras horas de hoje, acha-se aberta a segunda frente, com a invasão, em massa, do norte da França pelas poderosíssimas "pontas de lança" dos exércitos aliados, coadjuvados pela aviação, pela marinha de guerra, pelas unidades de paraquedistas e pela infantaria aérea. Confirma-se que foram atingidos todos os objetivos iniciais das operações de desembarques de grande envergadura.

PLENO SUCESSO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Um oficial superior do Quartel General Aliado revelou hoje que a violência das águas na área do Canal causara algumas apreensões sôbre o êxito dos desembarques aliados, os quais, todavia, foram levados a efeito com pleno êxito.

SERIAMENTE EMBARAÇADOS PELOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (U. P.) — A DNB acaba de anunciar que a descida de verdadeiras nuvens de paraquedistas aliados está causando sérios embaraços às forças alemãs que lutam vigorosamente na defensiva.

ENCOURAÇADOS NORTEAMERICANOS APOIANDO OS DESEMBARQUES

Q. G. SUPREMO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA, 6 (A. P.) — Anuncia-se que encouraçados norteamericanos estão apoiando os desembarques na França e que unidades da guarda costeira norteamericana participam igualmente do combate. Tambem os fuzileiros navais estão em ação, tripulando os canhões secundários dos grandes navios.

RENHIDOS COMBATES EM CAEN, NA NORMANDIA

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que estão se travando renhidos combates contra as forças aliadas de invasão na região de Caen, na Normândia francesa.

BRILHA O SOL EM TODA A ÁREA DO ESTREITO DE DOVER

LONDRES, 6 (A. P.) — Um sol quente de princípios de verão surge de vez em quando na área do Canal. Depois das chuvaradas da madrugada o sol voltou a brilhar sobre toda a área do estreito de Dover, onde sopra um vento ligeiro.

FOGO NUM BAR

Na rua Licinio Cardoso

Manifestou-se ontem incêndio no Café e Bar Social, na rua Licinio Cardoso n. 177. Estiveram no local os bombeiros de Benfica, comandados pelo 2° tenente Leonidas e o comissário de policia Machado, do 19° distrito.

O fogo, teve origem num "curto-circuito". Os vizinhos do bar, que está instalado à frente do prédio, de um s pavimetno, ouviram o estrondo caracteristico do contacto eléctrico, que parece ter se dado nos fios que passam pela bandeira de uma das portas da loja. O bar pertence à firma J. Almeida e Justo e estava fechado, por ser o da de descanso semanal escolhido para os seus empregados as segundas-feiras.

O fogo abateu o telhado do prédio, devendo ser, portanto, de vulto os danos verificados durante o incêndio.

Os proprietarios do "bar" avaliam os prejizos em Cr$ 30.000,00.

Queimado com água fervente

Com queimaduras de 2° grau, generalizadas, foi internada no H. P. S., o menor Ivo, de 8 anos de idade, brasileiro, branco, filho de Antonio Soares Pacheco, residente na avenida Francisco de Almeida, sem número, na estação de Olinda. Ivo foi vitima de uma traquinice, pois, entornou sobre si um caldeirão cheio de água fervente.

Pasta de couro encontrada

O vigilante municipal n. 115 encontrou na noite de ontem, na rua Marquês de Abrantes, defronte ao n. 52, uma pasta de couro com vários documentos que se supõe pertencer a uma pessoa chamada Jarbas Sertorio de Carvalho. O objeto encontrado foi entregue pelo policial na delegacia do 3° distrito policial onde será entregue ao seu legitimo dono.

Vamos ler, "VAMOS LER"

Procurou a Assistência

Havia dias que Ofelio, filho de Francisco Lacerda, de 14 anos, residente na rua Henrique Scheid, 187, no Engenho de Dentro, sofrera violenta queda na residência, ocasião em que se machucara bastante. O garoto, entretanto, ainda como a família, não deu atenção maior ao fato, só o fazendo ontem, em vista do seu estado não melhorar. No Posto de Assistência do Meyer, onde foi medicar-se, os médicos constataram fratura do ocipto-frontal. Devidamente socorrido, retirou-se, em seguida, para sua residência.

oE.de-aPshrdluetaoishrdluo rar e

Velozmente para o vale do Pó

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

1.500 TANKS DESTRUIDOS

ROMA, 6 (U. P.) — A aviação aliada está destruindo totalmente as forças alemãs que fogem velozmente pelas estradas que conduzem para o Vale do Pó. Até agora foram destruídos 1.500 tanks e outros veiculos nazistas desde que os aliados entraram em Roma.

ESTRADAS JUNCADAS DE CADÁVERES

ROMA, 6 (U. P.) — Os pilotos aliados informam que as estradas que saem de Roma estão, dentro de um raio de 80 quilômetros desta capital, juncadas de cadáveres nazistas e de escombros fumegantes que são o material bélico nazista. Acrescentam que ao longo das estradas notam-se montões de cadáveres nazistas que, por falta de tempo, não puderam ser sepultados.

A OFENSIVA AÉREA

ROMA, 6 (U. P.) — Afirma-se que teve inicio a ofensiva terrestre e aérea dos aliados contra o Vale do Pó. A aviação anglo-norteamericana está realizando bombardeios arrasadores contra as principais cidades-baluartes nazistas no Vale do Pó, como Ferrara, Florença, Fazenza, Forli, Rimini, Castelmaggiore, Bologna, Turim, Milão e outras.

A PROVAVEL LINHA DE RESISTÊNCIA

ROMA, 6 (U. P.) — A nova linha de resistência nazista no norte da Itália abrange muitas cidades porém prediz-se que inicialmente os nazistas tentarão defender uma linha entre Florença-Rimini-Livorno.

O TOTAL DAS BAIXAS ALEMÃS

ROMA, 6 (U. P.) — De acordo com os cálculos feitos, até agora as baixas alemãs computadas, desde que se iniciou a ofensiva aliada, há 24 dias, até hoje, são as seguintes:

Mortos	60.000
Feridos	40.000
Prisioneiros	49.000
Dispersados	30.000

O marechal Kesselring tinha 19 divisões às suas ordens, o que significa que comandava um exército de 250.000 homens, sub-divido em dois corpos de exército: o 10.° e 14.° Exércitos.

Calcula-se tambem que a Wehrmacht perdeu 60 por cento de seu poderio bélico. Um porta-voz militar declarou que a Wehrmacht sofreu, em mão dos aliados ocidentais, a pior derrota depois da capitulação da Tunisia.

CAIU TIVOLI

LONDRES, 6 (A. P.) — A BBC anunciou que Tivoli, situada a 15 milhas de Roma foi capturado pelas unidades francesas do 5° Exército.

Apelações julgadas pelo Supremo Tribunal Militar

O Supremo Tribunal Militar, sobre a presidência do general Silva Junior, com a presença dos demais ministros e do procurador geral interino, condenou a 9 meses de prisão, pelo crime do artigo 298 do novo Código Penal Militar a Francisco Alves Costa, Argemiro de Souza, Josino Monteiro da Silva e Edgar Ferreira; a 22 meses e 15 dias, pelo mesmo artigo, a Candinho Pereira; a 10 meses e 15 dias, pelo crime do artigo 163 a Ruy Pereira Palhares; e a 15 meses, pelo mesmo artigo, a Benedito Martins Barreto; absolveu Marcelino Fortunato Vendrusculo, Sebastião Ferreira da Silva, ambos do crime previsto no art. 16 do decreto-lei nº 4.766; não conheceu das apelações de Nestor Antonio da Gloria e Carlos Jesus; confirmou a absolvição de Euclides Bezerra Neto e José Quirino de Lima; e julgou incompleto o processo que Graciano Machado e outros, da Brigada Militar do Rio Grande do Sul.

Com a mão esmagada pelo elevador

Brutal acidente sofreu o ascensorista do edifício dos Correios, Liberato Amadeu Mainati, que conta 21 anos de idade e reside na rua Glaziou, 52. Trabalhava o rapaz num elevador, no exercicio de suas funções, quando teve a mão imprensada entre o carrinho e o primeiro andar. Foram momentos trágicos os passados pelo jovem, pois o elevador teimava em subir, sendo impedido de fazê-lo apenas pela mão imprensada, que desa forma, ficou totalmente esmagada. Para retirá-lo da posição em que se achava, já desfalecido, foi necessária a presença do Corpo de Bombeiros. Retirado, por fim, foi, então, levado para o Posto Central de Assistência, onde o pensaram, removendo-o, depois para o Hospital da Cruz Vermelha Brasileira.

Contra-ofensiva chinesa

CHUNGKING, 6 (U. P.) — Informa-se oficialmente que os exércitos chineses iniciaram uma poderosa contra-ofensiva na provincia de Hupeh, tendo reconquistado a cidade de Kungan e várias localidades.

Missa por alma do embaixador Rodrigues Alves

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) — Será rezada, hoje, a missa de 30º dia pelo falecimento do embaixador brasileiro Rodrigues Alves. O oficio será realizado na Basilica de N. Senhora do Socorro.

Continuarão no Vaticano os embaixadores do Japão e Alemanha

ROMA, 6 (U. P.) — Os embaixadores do Japão e da Alemanha no Vaticano pretendem continuar em seus respectivos postos, segundo se informa nesta capital.

SANTA RITA DE JACUTINGA (Serviço especial de A NOITE) — Realizou-se nesta cidade a inauguração de uma pequena Maternidade, criada pela diretoria do "Abrigo Rachel Ribeiro", anexa ao "Lactário Bezerra de Menezes".

Achavam-se presentes muitas pessoas, entre elas o nosso prefeito interino Sr. João Cancio da Fonseca.

Musica

Recital de piano na A. B. I.

Em prosseguimento ao programa do Departamento Cultural, a Associação Brasileira de Imprensa, com a colaboração do Conservatório de Música, realiza hoje às 17 horas, no Auditório da Casa dos Jornalistas, "Salão Oscar Guanabarino", o 3º concerto cultural da série de 1944, que constará de um recital a cargo da pianista patrícia Leonor de Macedo Costa. A secretaria da A. B. I. está distribuindo convites para os associados e amigos da instituição.

Mundana

ANIVERSARIOS

Godofredo Fiuza. — Faz anos amanhã o inteligente menino Godofredo Fiusa, filho do Dr. Oswaldo Fiusa, conhecido médico, figura de grande destaque no nosso alto comércio e na nossa primeira sociedade. A efeméride será motivo para o casal Fiusa reunir nos salões de seu palacete, à Avenida Epitácio Pessoa, às pessoas de suas relações.

Transcorre hoje o aniversário natalício do Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor jurídico do Ministério das Relações Exteriores e ex-presidente da extinta Camara dos Deputados.

—— Completa anos hoje o Sr. Severino Alves Moreira, diretor do Colégio Moreira Dias.

—— Fez anos domingo a jovem Clotilde Lourenço Pires, filha do Sr. Albino dos Anjos Pires e de sua esposa Sra. Adelina Lourenço Pires. A aniversariante foi muito felicitada.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Neuza Fernandes, filha do Sr. José Fernandes, funcionário do Forte de Copacabana, e de sua esposa, Sra. Leonor Fernandes, o 2º tenente Enio da Costa Ramos, filho do capitão de fragata Manoel da Costa Ramos. Os noivos têm sido muito felicitados pelas pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Na Basilica de N. S. de Lourdes, realizar-se-á a 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leal, filha do coronel Felisberio Leal e da Sra. Eliza Rocha Leal, com o tenente Jefferson Ferreira, filho do Sr. Virgilio José Ferreira, funcionário do Distrito Federal, e da Sra. Virginia Santos Ferreira. Serão padrinhos da noiva os pais do noivo, e, deste, os pais da noiva. Os cumprimentos serão apresentados na igreja.

—— Casa-se hoje a senhorita Aurora Barros de Araujo Vieira, filha do Sr. José Vieira, redator-chefe dos Anais da Câmara dos Deputados, e sua esposa, D. Aurora de Barros Vieira, com o engenheiro Fernando José Hasselmann, filho do Sr. Djalma Hasselmann, vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e sua esposa, Sra. Lydia Silva Hasselmann. O ato civil realiza-se no Pretório, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Adelino de Barros e a senhorita Rosalina Vieira, e do noivo, os Srs. Murilo e Hugo de Sampaio Pacheco, e a senhorita Thilda Hasselmann. O religioso celebrar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, às 17 horas, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. José Vieira e Sra. Rachel Vieira de Aquino, e do noivo, o Sr. Henrique Guillon e sua esposa, Sra. Georgina Guillon.

BODAS DE OURO

Amanhã, 7 do corrente, completam 50 anos de casados o Sr. Luiz M. Pardalos e a Sra. Maria E. Graça Pardalos.

Em ação de graças, os filhos e netos do casal fazem celebrar missa às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. José.

HOMENAGENS

Celebrando a passagem do 50º aniversário do magistério do prof. Everardo Backeuser, o Colégio Jacobina prestar-lhe-á sábado próximo uma homenagem, com a inauguração de uma placa no Laboratório de Quimica, que receberá o seu nome. Falarão a antiga aluna, Sra. Jenny Dreyfus, hoje funcionária do Museu Histórico Nacional, e a senhorita Maria Teresa de Abreu Goutinho, pelas atuais alunas.

INSTITUTO HISTÓRICO

A 21 do corrente, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, o ministro Bernardino José de Souza fará uma conferência sobre "O carro de bois nos grandes fatos da História do Brasil". Entrada franca.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Hoje, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão solene, para entrega do Prêmio Raul Leoni de 1943 ao poeta J. G. de Araujo Jorge. Em nome da Academia, falará o Sr. Modesto de Abreu, saudando o laureado. Estará presente o poeta Osorio Dutra, que instituiu aquele prêmio e é membro eleito da mesma Academia. Na mesma sessão, será comemorado o decênio da morte de Luiz da Veiga, cujo elogio será feito pelo acadêmico Paulo de Medeiros.

VIAJANTES

A convite da Sociedade de Gastro Enterologia e Nutrição de São Paulo, segue amanhã, quarta-feira, pelo segundo avião da Vasp, para aquela capital, o Dr. José Mario Caldas, livre docente de Protologia da Faculdade de Ciências Médicas. O médico patrício realizará, às 20,30 horas do mesmo dia, na sede daquela Sociedade, uma palestra sobre tema atinente à cadeira de sua especialidade.

FALECIMENTOS

——Faleceu domingo o Sr. Jorge Frutuoso, funcionário aposentado da Alfândega, que deixa viuva a Sra. Sofia Frutuoso.

Moda

Cyntia Albuquerque — Se "Malú Gatica" não fosse uma orchidea rara de estufa, podia-se dizer uma florzinha mimosa de alem da Cordilheira. Ela nasceu no sul do Chile. Canta, porque... os passarinhos têm mesmo que cantar. Busca outras terras por inquietude natural nos espiritos elevados, que vivem a procura de paisagens novas como motivo de encantamento.

Malú escreve crônicas com uma originalidade indiscutivel. Julguem por estes dois titulos: — "Entrevistando uma pedra, em Cusco, no Perú. E outra: — "Dez maneiras de se perder um homem". Não são curiosos? Pena é que não tenhamos espaço nesta coluna para reproduzi-las.

— Você, Cyntia, me pergunta se o "costume de caça" que a graciosa chilena veste no seu "show" pode ser vestido numa "caça a raposa" em Teresópolis, respondendo com outra pergunta:

E por que não? Se você tem a mesma silhueta, naturalmente. Se for gorducha e baixa eu não aconselho. Faça o costume, não em veludo, que é muito teatral, mas em drap negro.

N.

O MUNDO E O FUTURO

Wickham Steed — Copyright B. N. S., especial para A NOITE

LONDRES. — Os membros dos governos aliados em exilio, em Londres, e outros representantes de nações européias menores perguntam às vezes qual será a atitude da Grã-Bretanha em relação à Europa continental, após a guerra. Desejariam saber se o povo britânico considerará a Europa com uma quase indiferença ou se manterá um interesse positivo e ativo pelos negócios continentais, mostrando a Grã-Bretanha uma atitude de grande potência cuidadosa dos interesses e sensibilidades de nações menos consideraveis.

A uma dessas perguntas, pelo menos, já o Sr. Anthony Eden, secretário de Negócios Estrangeiros, deu resposta formal em discurso pronunciado há certo tempo na Câmara dos Comuns. O titular do Foreign Office declarou que ainda perdura na Europa, em extensão maior do que o povo britânico talvez compreenda, o receio de que a Grã-Bretanha venha a se retirar para alguma espécie de semi-isolamento. Deve ser dito nesta Casa, para ser ouvido lá fora, acrescentou, que não existe uma só parcela de opinião neste país que não compreenda claramente que temos uma grande missão a desempenhar na Europa, de acordo com as nossas forças".

As palavras do Sr. Eden não dissiparam todas as ansiedades criadas nos ultimos meses pelas declarações de estadistas como o general Smuts e lord Halifax, embaixador britânico nos Estados Unidos.

Cada uma dessas declarações aludia à possibilidade, para não dizer à probabilidade, dos negócios do mundo virem a ser no futuro dominados pelos Estados Unidos, Grã-bretanha e Rússia, como sendo as "grandes potências" a cujos sacrificios e poderio foi principalmente devido a vitoria. Certamente essas três nações continuarão a representar um papel de importância nos negocios do mundo, mas tambem haverá um sistema, como disse o Sr. Mackenzie King, primeiro ministro canadense, pelo qual todos os Estados amantes da paz se comprometerão a desempenhar a sua parte na presservação da paz".

É natural que os cidadãos dos paises menores se preocupem profundamente com o futuro, mas acredito que as suas ansiedades sejam prematuras no concernente à politica britânica. Os aliados acham-se empenhados em devolver a liberdade aos povos subjugados, e parece portanto natural que esses povos possam livremente escolher qualquer forma de associação politica e econômica permanente, quando menos não seja para os salvaguardar de alguma futura coerção.

Se acaso essa tendência se desenvolver entre eles — o que é possivel com a aprovação e encorajamento das potências maiores — vários deles se verão em face a um outro problema. A Bélgica, por exemplo, controla um vasto território africano. O império ultramarino da Holanda, que não tardará em ser libertado da ocupação japonesa, proporciona aos holandeses sentimentos extra-europeus. A França metropolitana certamente considerará o seu império, na Africa e em outras partes, como fonte indispensavel de poder público e produtividade econômica. E dificilmente se poderá supor que as colônias e dependências britânicas, distintas dos Dominios de governo autônomo, sejam esquecidas na perspectivas internacional da Grã-Bretanha.

Parece-me, por conseguinte, arbitrário, e mesmo algo artificial, faltar na "Europa" como se "Europa" fosse uma entidade politica ou econômica dentro de limites estritamente geográficos. Considero a Europa como sendo inseparavel do mundo restante, e por mais que as necessidades e interesses puramente europeus das nações européias requeiram uma certa forma de organização regional, não acredito que os Estados Unidos, a Rússia ou os membros da Comunidade Britânica de Nações favoreçam qualquer sistema politico distintamente europeu. De outro lado, tudo favorecerá um mundo organizado de Estados amantes da paz e da liberdade, dentro dos quais poderiam ser constituidas seções regionais.

Homenagem ao ex-chefe da agência dos Correios de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — O cel. Walter João Bretz, ex-chefe dos Correios e Telégrafos em Petrópolis, há pouco aposentado, após mais de 30 anos de serviços à frente daquela repartição, foi alvo de expressiva homenagem, que constou da inauguração do seu retrato no recinto do edifício dos Correios de Petrópolis. A homenagem foi pretexto para que fossem tributadas ao dedicado servidor público — que é tambem um dos mais antigos e prestigiados jornalistas petropolitanos — as mais significativas provas de estima e respeito, tendo se associado às manifestações autoridades públicas e a imprensa. A cerimônia teve lugar com a presença de autoridades locais e numerosas pessoas gradas, afora figuras da alta administração dos Correios e Telégrafos.

Falaram o cap. Josephi Nunes Ribeiro, em nome do cel. Lamartine Paes Leme, comandante do 1º B. C. e do general Odilio Denis; o Sr. Djalma Rocha, o mais antigo funcionário da agência local, em nome dos seus colegas; a senhorita Maria de Lourdes Vieira, em nome das funcionárias da agência; o Sr. Celso Olive, em nome do inspetor geral dos Correios; o Sr. Otavio Moraes, substituto do cel. Bretz na chefia da agência local; a Sra. Fausta Gouvêa Macieira, em nome das familias petropolitanas; o Sr. Umbelino Dionisio, em nome dos funcionários postais da região, o Sr. Carlos Cavaco, em nome dos jornalistas, e finalmente, o Sr. Luiz de Carvalho Coutinho, diretor regional dos Correios e Telégrafos, todos enaltecendo a figura do cel. Walter Bretz, que, no exercicio de suas funções públicas ou como jornalista militante sempre revelou as mais elevadas virtudes de espirito e coração.

Descerrou a bandeira que cobria o retrato do cel. Walter Bretz o prefeito Marcio Alves, sob os aplausos da assistência.

Faleceu um neto do Visconde de Mauá

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal d'"A NOITE") — Faleceu nesta capital o sr. Ricardo Daisson de Souza, neto do Visconde de Mauá. O extinto vivia de um modesto emprêgo na Delegacia Regional do Trabalho.

Oficiais do Registro Civil fluminense acusados de não observação da lei do Serviço Militar

Tomando na devida consideração a reclamação que lhe dirigiu o tenente-coronel chefe da 2.ª Circunscrição do Recrutamento, o corregedor geral da Justiça fluminense, desembargador Ferreira Pinto, mandou oficiar aos juizes de Direito do Carmo e de Vergel determinando-lhes providenciem no sentido de que os oficiais de Registro acusados pelo referido titular de não observarem o disposto no art. 28, do decreto-lei n. 1.187, de 4 de abril de 1939 (Lei do Serviço Militar), prestem esclarecimentos, no prazo de cinco dias.

Essas informações — adianta o despacho do corregedor — deverão ser apreciadas pelos referidos juizes de Direito.

Exposição Filatélica Juvenil

Comemorando o centenário de fundação da Associação Cristã de Moços no mundo, o Club de Selos da A. C. M. do Rio de Janeiro fará inaugurar a Exposição Filatélica Juvenil da A. C. M., no próximo dia 6.

No recinto da Exposição funcionará durante uma semana, uma agência postal, que usará um carimbo comemorativo. O Club de Selos fez ainda imprimir cartões postais e envelopes comemorativos da efeméride e da exposição.

Muitas outras solenidades serão realizadas durante junho corrente para comemorar o primeiro século de serviços à juventude do mundo, pela Associação Cristã de Moços.

Inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta José Paraguassú de Sá e primeiro tenente, médico, Gilson Ferreira de Almeida.

Incendiou as vestes

Em estado gravissimo foi internada no H. P. S. Maria da Conceição Aguias, de 21 anos de idade, residente no Morro do Tuiti, que tentou suicidar-se ateando fogo às vestes. Maria recebeu queimaduras em todo o corpo. Não quis ela declarar os motivos que a levaram a esse gesto de desespero.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO

Casal Luis M. Pardellas-Maria E. Garcia Pardellas

Em AÇÃO DE GRAÇAS pela comemoração do 50.º aniversário de casamento de seus pais, seus filhos e netos farão celebrar missa votiva, no dia 7 de junho, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José. Para esse ato de jubiloso louvor a Deus, convidam a seus amigos e parentes.

Quem perdeu duas certidões de um menor?

Acham-se na portaria da Associação Brasileira de Imprensa, para serem entregues ao seu legitimo dono duas certidões de nascimento provenientes de Minas Gerais, Comarca de Monte Alegre, do menino Jeronimo Brasil de Carvalho, encontradas no "hall" da Casa dos Jornalistas.

O ESPERANTO NA INGLATERRA

A Liga Esperantista Brasileira recebeu da "Esperanto-Press", serviço de publicidade da Sociedade Suiça de Esperanto, com sede em Zurich, a seguinte comunicação: "No que se refere à reforma planejada do ensino na Inglaterra, entregou-se há pouco ao governo uma petição, na qual se solicita ao Ministério da Educação a introdução no programa de ensino da lingua auxiliar internacional Esperanto.

Poder-se-á considerar notavel o fato de figurarem entre os peticionários tambem 2.600 professores. Tambem pertencem ao número dos que recomendam o Esperanto o conhecido delegado britânico à Liga das Nações, lord Robert Cecil, e o linguista de Oxford, Sr. Gilbert Murray, cujo nome, aliás, está intimamente ligado à Comissão Internacional de Cooperação Intelectual".

Publicações

"CORREIO DO CAMPO — Está circulando nesta capital o número de maio da revista agro-pecuária "Correio de Campos", que se edita em São Paulo, e cuja sucursal do Rio está entregue à direção do nosso confrade Celso de Figueiredo. Este número, como os de março e abril que acabamos de receber, traz escolhida matéria especializada, orientando o homem do campo sobre a solução dos problemas da lavoura e da pecuária, contendo tambem vária matéria informativa de interesse geral.

Vendiam tecidos populares sem etiqueta e mais caros

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Foram autuados dois comerciantes israelitas por sabotar os esforços da Coordenação. Ambos vendiam tecidos populares por preço majorado de 10 % e misturados a artigos de outras procedências, sem a marca da Coordenação.

Serão processados e seus processos remetidos ao Tribunal de Apelação.

Um veleiro argentino que veio levar madeira do Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal d'"A NOITE") — Chegou a este porto um veleiro argentino que veio levar um carregamento de madeiras.

Cinema

Uma cena do film português, "Ala-Arriba", a ser exibido na próxima semana no Cinema Odeon

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luise Rainer e Arturo de Cordova. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PALACIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IPANEMA — "Alarme no Atlântico", com John Garfield. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Figaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

ROXI — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

IMPÉRIO — "O Diabo disse: não", em "tecnicolor", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "Às portas do Inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 13,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc... — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12,00 — 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll e "O prado solitário", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19,00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "Dama por uma noite", com Joan Blondell e John Wayne. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ursadas e piruadas", com Charles MacCarthy e "Revolveres e laços", com William Boyd. — Sessões a partir das 15 horas.

OS DESAPARECIDOS

Ari Lauro de Souza

O Sr. Aristoteles Pereira de Souza, morador na rua do Catete, no Hotel Inglês, deseja que o "carioca-reporter" descubra o paradeiro de seu irmão Ari Lauro de Souza, de 17 anos, estudante, tambem residente naquele hotel, e que desapareceu desde o dia 29 do mês passado, de sua moradia.

O Sr. Aristoteles já esteve na delegacia do 4.º distrito e ali lhe disseram que fosse aos jornais.

Satisfeitos com a absolvição

BLUMENAU (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo a justiça do Rio do Sul processado o industrial Jaime Garcia, autor da morte do delegado de polícia que o havia maltratado, o Tribunal de Relação absolveu-o, o que deu motivo a grande contentamento entre os seus amigos do Vale do Itajaí.

Exposição do material apreendido aos nazistas

Realiza-se em São Paulo no próximo dia 11 a inauguração da exposição anti-nazista, ali organizada por iniciativa das autoridades brasileiras. As secretarias e chefaturas de Polícia de todos os Estados da União foram convidadas a participar da exposição, contribuindo com o material de propaganda e destruição apreendido em poder dos inimigos do Brasil, através do qual terão os visitantes exata impressão da obra demolidora e de traição em que se empregam os "quinta colunistas" a serviço dos países do Eixo.

A polícia fluminense far-se-á representar no patriótico certame transferindo copioso e variado material para a capital bandeirante.

Convidado o presidente da República a assistir à Festa da Santíssima Trindade

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Alfredo Afonso Simões, provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, e Augusto do Amaral Peixoto, secretário da Repartição dos Lázaros da mesma instituição, afim de convidarem o presidente da República para assistir a festa da Santíssima Trindade a realizar-se no Hospital Frei Antonio, hoje, domingo.

N. altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares foi celebrada missa em sufrágio da alma dos franceses combatentes que tombaram em defesa da sua e das pátrias aliadas. Estiveram presentes figuras de relevo da colônia francesa e outras personalidades. Compareceu pessoalmente ao ato religioso o Sr. Jules Blondel, delegado no Brasil do Comité de Libertação de Argel. Fixamos da cerimônia o aspecto que damos acima.

Acusação contra os atacadistas de tecidos

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Os comerciantes varejistas de fazendas dirigiram-se ao Sindicato dos Lojistas, acusando os atacadistas em tecidos que os obrigam a realizar avultadas compras afim de obter uma pequena quantidade de artigos populares.

FALENCIAS

A. S. Pamplona — O juiz da 1ª Vara Cível mandou o falido supra e o liquidatário dizerem sobre as contas do ex-síndico.

Vicente Buonocore — O juiz da 5ª Vara Cível indeferiu o pedido de prisão do falido supra, destituição do síndico e mandou ao Dr. Curador das Massas o pedido de leilão dos bens da massa falida.

Inaugurado, em Madureira, um posto de identificação

Os subúrbios contam desde ontem com mais um posto de identificação do Instituto Felix Pacheco. Foi inaugurado, pela manhã, em Madureira, no prédio n.º 8-9 da rua Domingos Lopes. Presidiu o ato o coronel Nelson de Melo, Chefe de Polícia, estando presentes vários delegados, muitos funcionários e outras pessoas. Ao dar por inaugurado o posto, o coronel Nelson de Melo disse que se sentia muito satisfeito por poder instalar no subúrbio de Madureira tal serviço, vindo diretamente ao encontro dos interesses da população, na sua maioria de pequenos recursos. Disse ainda o Chefe de Polícia que outros postos serão, em breve, inaugurados, inclusive nos diversos pontos da zona Sul.

Em nome da população agradeceu o novo serviço à Madureira o professor Ernani Cardoso.

Pelas escolas

COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO — O Grêmio Castro Alves do Colégio Arte e Instrução dará a sua festa artística nos dias 6, 8, 13 e 15 do corrente mês, fazendo representar a peça em 3 atos de Luiz Iglesias: "Chuvas de verão", cujos personagens serão desempenhados pelos alunos amadores desse grêmio.

Os cenários foram caprichosamente executados pelos professores Vicente Jannuzzi e Emilio Stein, sendo encarregado da eletricidade o Sr. Ernaydo Cardoso.

Concedidos cinco pedidos de abono-familiar em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram deferidos 5 pedidos de concessão de abono familiar referentes a este município. Os interessados manifestam a sua gratidão por esse ato generoso do presidente Getulio Vargas, amparando as famílias numerosas e incentivando a natalidade.

COM UM TIRO NO PEITO

Tentou matar-se a senhora — Era uma neurastênica

Foi socorrida pela Assistência, no apartamento 2, da rua das Laranjeiras 443, uma senhora que havia tentado o suicídio, disparando um tiro no peito.

A vítima chegou ao posto sem fala e em estado grave, sendo internada imediatamente no Pronto Socorro. A NOITE foi avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter", podendo em seguida, conhecer a nossa reportagem da identidade da desesperada e dos motivos aceitos como determinantes do seu gesto dramático.

Trata-se da viuva Ida Filgueiras, de 42 anos de idade, que ali residia com um sobrinho seu de nome Gilberto Rodrigues Soares.

Ida Filgueiras vinha, já há longo tempo, sofrendo de profunda neurastenia. Esse motivo é levado em conta como causa do desespero o que, hoje, foi ao auge, tentando contra a vida. Na verdade, o médico da Assistência que primeiro a socorreu, encontrou sobre um movel da residência de Ida Filgueiras, grande quantidade de vidros de remédios usados comumente por doentes nervosos.

Uma medida desaconselhável

Como os produtores de Pelotas procuram atenuar os seus inconvenientes

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à recente determinação da Comissão de Marinha Mercante, segundo a qual os navios de maior tonelagem somente irão ao Rio Grande, a Associação Comercial de Pelotas com o fim de resolver, a título precário, o problema do escoamento da produção da presente safra, estuda a possibilidade de fazer o transporte de suas mercadorias pela rodovia Pelotas-Rio Grande.

A atual produção do município, especialmente no que se refere à batata, exige intensificação de transportes sob pena de graves prejuízos para a economia dos produtores.

Veio do Ceará ao Rio a pé

Sem parentes, sem conhecidos aqui, deseja trabalhar para poder viver

Veio até esta redação o jovem José Simplicio de Mello, de 19 anos, natural de Brejo Santo, no Ceará.

Esse moço cearense resolveu um dia fazer a aventura de vir ao Rio de Janeiro, a pé, por não dispor de recursos para fazer a viagem de outro modo. E, assim, deixou Brejo Santo, sua terra natal, a 11 de março de 1943. No dia 17 de outubro chegou a Montes Claros, onde permaneceu alguns dias, rumando depois para Belo Horizonte.

Durante o seu longo e solitário cruzeiro, através de desertos e matas, viveu aventuras perigosas, que bem revelam o seu ânimo corajoso.

Afinal, chegou José Simplicio de Mello no Rio de Janeiro ontem.

Aqui, na grande metrópole, sem parentes, sem conhecidos, sem amigos e sem residência, resolveu vir à redação de A NOITE narrar as suas aventuras e a sua história.

— Agora — disse ele — desejo encontrar aqui uma colocação qualquer para viver. Não recuso serviço, seja ele qual for. Eu quero é trabalhar.

Assim — termina — venho lançar este apelo pela A NOITE, certo de que alguem me há de auxiliar na situação em que me encontro.

Uruguaiana, a "Cidade da Lã"

URUGUAIANA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada solenemente no dia 15 a grande cooperativa de lã de todos os criadores de ovelhas do Rio Grande do Sul. Uruguaiana será denominada "a cidade da lã". Para sua instalação e construção o ministro Apolonio Sales deu a necessária autorização.

Uma piscina para a petizada campista

O govêrno fluminense concedeu um auxílio para êsse fim

CAMPOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A infância tem merecido a mais carinhosa das atenções da atual administração fluminense. Haja vista a instalação do parque infantil "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", que está sendo ultimada e obedece aos mais exigentes requisitos dos modernos "play grounds". O governo do Estado, sempre empenhado em favorecer todas as iniciativas que venham contribuir para maior desenvolvimento moral e material da população, autorizou, como adiantamento, a importância de setenta mil cruzeiros, destinada a completar a piscina do referido parque.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêm suas últimas sugestões está à disposição dos estudantes e sócios, na séde da Federação 19 de Abril, um trabalho amplo e definitivo, sôbre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à séde social, na Av. Rio Branco n.º 177-3.º andar. — A DIRETORIA.

Séde social: Av. Rio Branco, 177-3.º andar. Tel. 42-8241.

Nota: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

Curso de Práticos Rurais

Abertas as inscrições até o próximo dia 20

O govêrno fluminense, no seu propósito de desenvolver, de um modo racional, a agricultura no Estado do Rio, instituiu um Curso de Práticos Rurais, com a finalidade de preencher uma grande lacuna, criando um ensino rápido e gratuito (prazo de um ano), accessível aos nossos trabalhadores rurais, que se ressentiam de toda e qualquer educação técnica. Não é necessário encarecer as vantagens dêsse curso para nossa lavoura, onde ainda existe muita roça tratada de modo empírico, obedecendo ao "em se plantando dá". Ao aluno que concluir o curso, tendo sido aprovado em todas as disciplinas, será conferido um certificado de Prático Rural. Os requerimentos impressos acham-se à disposição dos candidatos na secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Vital Brasil Filho, 64, em Niterói, das 19 às 21 horas.

Teatro

Dulcina-Odilon e mais um êxito

O formidavel conflito que hoje se trava no espirito de todas as criaturas para quem a liberdade não é apenas uma expressão individual, mas um produto da consciência coletiva; a batalha entre o pensamento que repele qualquer ideologia imposta pela força e o instinto que obriga à luta pela preservação dos mais sagrados direitos humanos, é o tema da corajosa comédia que Maria Jacintha escreveu para a estréia de Dulcina e Odilon no Regina. Realizada com um impressionante colorido, onde se confundem o pitoresco e a emoção, a peça proporciona aos dois queridos comediantes e aos seus companheiros de conjunto, mais uma demonstração do valor que ninguem lhes recusa, e o interesse do público em torno do próximo reaparecimento de Dulcina e Odilon reafirma o prestigio desses dois nomes e a garantia de um novo êxito.

"Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes

A revista-encantamento "Chegou Mme. Rasimi", de Leon Alberti, está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes. Hoje, e amanhã a Grande Companhia Argentina de Revistas dará naquele teatro as últimas representações da divertida revista portenha, que já na próxima quinta-feira, 8, será substituida por outra peça do gênero, tambem de Leon Alberti, intitulada: — "Garotas alegres".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Despede-se do cartaz do Rival na próxima quinta-feira 8 a engraçadissima comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", legitimo e inconfundivel sucesso da primeira atriz cômica Alda Garrido, que ao lado de Déa Selva, Cazarré, Dantas Pera e outros, vem batendo o "record" de gargalhadas na Cinelândia. A empresa do Rival anuncia para sexta-feira, 9, as primeiras representações da comédia de Paso e Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido incumbir-se-á do principal papel.

"O Taveira na Ópera", no Glória

O impagavel "Taveira" (Jayme Costa), depois de vinte e quatro horas de descanso, voltará hoje a fazer as delicias dos frequentadores do Glória, que não se cansam de aplaudir o festejado comediante. Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Nelma Costa, Rafael de Almeida, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Saudro Polonio, Grace Moema e Adolar Costa concorrem, sem dúvida, para o grande êxito que vem alcançando no Glória a vitoriosa comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero lero).

"À sombras dos laranjais", no Serrador, na próxima sexta-feira, 9

"Cavalinho de pau", a hilariante comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Barabás, somente irá no Serrador até à próxima quinta-feira, 8. Na sexta-feira, 9, subirá à cena a comédia bem brasileira, de Viriato Corrêa, "A sombra dos laranjais" cuja ação decorre em São Luiz do Maranhão. O enredo, escrito para fazer rir, e emocionar, é tratado por mão de mestre, por um conhecedor das preferências do público. E' uma história singela, durante a qual entrechocam-se o inverno, o outono, e 18 anos primaveris de refêga e endiabrada garota, papel este confiado a Eva Todor. Cabe a Stuart, o estudioso artista, um palhaço, há muito afastado das lides do picadeiro vitima dos preconceitos e escrupulos de sua familia.

"Tico-tico no fubá", no Recreio, e a festa do seu 1.° centenário de representações

Hoje, no Recreio, será festejada pelo empresário Walter Pinto, a passagem do 1° centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá". Para o dia 15 está sendo anunciada a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", na qual estrearão Dercy Gonçalves, atriz excêntrica, Pedro Dias e Grijó Sobrinho, atores cômicos.

"Fogo na canjica", no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito, os irresistiveis "ases" de revista, continuam em franco sucesso, no João Caetano, na liderança de "Fogo na cangica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que marcha para o seu um e meio centenário de representações.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na cangica" revista de Luiz Peixoto e Freire Junior pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19.45 e 21.45 horas. (Festas do 1° centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro" comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19.45 e 21.45 horas. — (Festas do 1° centenário.)

OS GRANDES PROBLEMAS DA BAHIA VISTOS PELO INTERVENTOR PINTO ALEIXO

Como S. Ex. falou à imprensa baiana, ventilando-os e apontando para cada um deles a solução mais certa

Regressando da viagem que empreendeu à capital do país, onde teve ensejo de tratar, junto às altas autoridades federais, dos problemas deste Estado, cujos destinos lhe foram entregues, o general Pinto Aleixo concedeu importante entrevista à imprensa baiana. Iniciando as suas declarações, depois da troca de cumprimentos, disse o general Pinto Aleixo:

— Embora a situação financeira do Estado seja boa, tendo sido encerrado o exercicio financeiro passado com um saldo de mais de vinte milhões, mesmo assim os nossos recursos são escassos para podermos enfrentar certos serviços de natureza inadiavel, entre eles a ampliação da rede de águas e esgotos da capital, problemas de comunicações e transporte, e outros de não menor relevância. Assim, com o objetivo de encontrar solução para o financiamento de várias dessas obras, fiz a minha recente viagem ao Rio de Janeiro e estou certo que para fazer face a um dos nossos principais problemas, realizaremos em boas condições um empréstimo de quarenta milhões, que serão empregados nas obras projetadas no sistema de águas e esgotos da capital.

Emissão de títulos do Estado

"Discuti ainda — prosseguiu o Sr. interventor — a possibilidade de uma emissão de títulos do Estado no total de cem milhões de cruzeiros, em séries de vinte e cinco milhões, para atender a realização de obras de grande vulto e oportuna necessidade como sejam articulação dos municipios do sul da Bahia, mediante a construção de rodovias, das quais a estrada tronco será aquela ligando a capital do nosso Estado a Aimorés, no E. Santo, maior ligação da capital com o nordeste, através da rodovia para Chique-Chique, cujas obras já se encontram adiantadas, favorecendo municipios florescentes e facilitando contacto rápido com as barcas do São Francisco, construção de estações agro-pecuárias, com instalações adequadas, tendo como objetivos beneficiar as populações ribeirinhas do São Francisco, as quais sempre viveram abandonadas e necessitando de assistência e amparo moral e material, ampliação do número e condições dos postos de saude no interior, provendo-os de aparelhamento eficiente; aumento da capacidade do Instituto Osvaldo Cruz, de modo que, com instalações e recursos maiores, possa melhor cumprir a sua finalidade, no fornecimento de medicamentos para emprego no combate ás verminoses e outras endemias que assolam o nosso interior; conclusão de vários grupos escolares, cujas construções, iniciadas a vários anos no interior do Estado, ainda não estão terminadas, dotando-os de material necessário ao seu funcionamento; construção de escolas na capital, num esforço de aparelhar melhor a Secretaria de Educação; construção de um frigorifico nesta capital, positivando, assim, velha e nunca alcançada aspiração; construção de barcos de madeira, que são preciosos elementos de transporte e que tanta falta nos fazem, para carrear entre os portos do litoral os produtos da lavoura e da indústria.

Execução em três anos

"Esse plano de trabalhos a serem custeados com os recursos da emissão, tem a sua execução prevista dentro do prazo de três anos, estando certo de que grandes beneficios serão proporcionados, em consequência à Bahia.

"E' interessante assinalar — continuou o general Renato Aleixo nas suas declarações — que, concomitantemente ao trabalho do Estado, o governo federal, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, prosseguirá nos serviços começados há cerca de um ano, de maneira a equipar convenientemente os portos do sul, esperando-se que estejam concluidas ainda este ano as obras em curso nos portos de Itacaré, Belmonte e Canavieiras, convindo assinalar que nos dois últimos serão edificados 2 grandes armazens para guarda do cacau.

"E' esse um esforço altamente produtivo e que recomenda ao nosso reconhecimento o governo federal.

A política do cacau

E o Sr. interventor prossegue dizendo:

— Trabalhando na mesma ordem de propósito, encontra-se o Instituto de Cacau, cuja politica em tão boa hora traçada na portaria n. 63 da Coordenação da Mobilização Econômica, vai propiciar recursos para a execução de um vasto programa de assistência à lavoura cacaueira, sob todas as modalidades. O Instituto, de fato, se propõe a prosseguir na execução de trabalhos numerosos e de grande alcance. Será continuada a construção de rodovias para ligação dos centros produtores do sul do Estado, criando uma rede de estradas que se articularão com as estaduais, fazendo parte do mesmo plano, do modo mais conveniente. Criará tambem o Instituto os seus indispensaveis elementos de transporte, levando esse seu esforço ao ponto de dar assistência aos lavradores, por todas as forças.

Os cacauicultores terão, em tempo oportuno, financiamento das safras, a assistência técnica, que será proporcionada através da Estação Experimental de Agua Preta; especialização dos seus capatazes, mandando-os à escola que será criada em anexo à referida Estação.

Para amparo aos menores, o Instituto criará, em Água Preta, um patronato agricola e alem dessa vantagem de dar assistência aos menores desamparados realizará um trabalho de fixar o homem à terra, dando-lhe conhecimento adequado para explorar a sua principal riqueza.

O Instituto de Cacau prestará assistência médica, através de postos de saude, que serão criados e equipados nos moldes dos estaduais. Como se vê, é uma articulação de esforços, que se procura realizar, visando sobretudo, em pouco tempo, transformar uma zona que se encontra — podemos dizê-lo — lamentavelmente desorganizada e mesmo, abandonada, numa região dotada de todos os elementos necessários para se tornar uma zona de invejavel prosperidade.

Obras de saneamento

"Durante a minha estada na capital federal diz, em seguida, o chefe do governo, — tive oportunidade de me avistar com os titulares do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, especialmente para conhecer as possibilidades de serem atacados de logo trabalhos de saneamento na capital, trabalhos estes, aliás, já projetados e cuja articulação com os que veem sendo efetuados pelo Ministério da Educação e Saude será bastante proveitosa. Tenho razões para acreditar que o D. N. O. B. organizará ainda este ano o seu distrito neste Estado. No orçamento da República, para o exercicio corrente, existe um crédito de um milhão e quinhentos mil e tantos cruzeiros, para atender às obras de saneamento a serem levadas a termo de um modo particular em S. Roque e Santo Amaro.

É verdade que esses trabalhos são dos que não se podem solucionar em um ano, dois, mas poderemos ter a certeza que entramos numa fase de execução, porquanto não somente tem verba no orçamento como tambem já cogita da escolha de um chefe para esses serviços, que já foram projetados.

— Quanto ao trabalho de saneamento que o Ministério da Educação está presentemente realizando, por ora ele ficará circunscrito à região do Ipitanga, dependendo o seu prosseguimento da articulação com o distrito a ser criado na Bahia pelo Departamento de Obras de Saneamento.

Esses foram os assuntos mais interessantes que tive oportunidade de tratar no Rio.

Impressionante o desfile dos Expedicionários

E concluindo, declara o general Renato Aleixo:

— Ao terminar as minhas declarações, quero exprimir o meu entusiasmo, experimentado durante minha estada no Rio, por dois acontecimentos que considero importantissimos para o Brasil no momento presente: 1.°, o exercicio de tiro real, no sábado último, no campo de Instrução de Gericinó. Demonstração realizada pela artilharia divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, sob o comando direto do seu valoroso comandante general Cordeiro de Farias, e a que assistiram o mundo oficial e delegações estrangeiras. Ficou esse exército assinalado como a mais alta expressão que se pode conceber em matéria de tiro em grupamento, pela técnica perfeita e execução maravilhosa de todos os tiros comandados.

O outro acontecimento foi o empolgante espetáculo do desfile da 1.ª Divisão Expedicionária, a 24 de maio. Não há expressões que se possam traduzir para nós outros soldados e patriotas a impressão causada pelo desfile ante os nossos olhos da fina flor da nossa mocidade ardente e desenvolta, cada homem em atitude de guerreiro impávido, disposto a enfrentar todos os perigos. Realmente, não se sabe o que mais admirar, se o grau de instrução atingido por tal tropa, que se traduz no desfile impecavel, ou se a perfeição de seu aparelhamento uniforme equipamentos, armamentos e trens de guerra. Podemos estar confiantes que a tropa expedicionária está aparelhada para cumprir sua missão, que os seus saberão honrar a tradição do Brasil."

Em seguida, o interventor federal, general Renato Aleixo manteve-se em conversa amistosa com os representantes da imprensa.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO veem deixando de preencher as quotas de exportação que lhes teem sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrário aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convênio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDERANDO que muitas firmas exportadoras não figuram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no triênio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

RESOLVE:

Art. 1.° — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.° da Resolução n. 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualuer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

O juiz deverá julgar o fato, no seu mérito

No foro privativo, a Universal Films S. A., propôs ação contra a União Federal, afim de anular ato emanado do ministro do Trabalho, que reformou despacho de seu antecessor e estabelecer a decisão ditada pela 1.ª Junta de Conciliação, pela qual fora negada autorização à autora, para dispensar seu empregado Arnaldo Bisseger. O juiz da Primeira Vara deu-se por incompetente para julgar a hipótese, sobrevido, assim agravo para o Supremo Tribunal, que na última sessão deu provimento, sendo relator o ministro José Linhares.

RECIFE, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Tabelamento do Estado aumentou o preço do açucar para Cr$ 2,10 o quilo, tipo de 1.ª. Foram, tambem, aumentados os preços dos outros tipos.

Fugiu mais uma vez

Foram denunciados pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1.ª Região Militar o 3.° sargento Euclides Ferreira da Silva e o cabo Dante Tonini Junior, como incursos no artigo 156 do atual Código Penal Militar, em virtude do seguinte fato: No dia 13 de março último, cerca das 18 horas, os denunciados, que se achavam de serviço no Bat. Vilagran Cabrita, tendo ambos, assim, sob a sua responsabilidade o preso Michel Calil, deixaram que o mesmo preso fugisse. O preso Michel por diversas vezes tem conseguido fugir, sendo que no mesmo Juizo corre um processo em que figura um aspirante da referida unidade, como responsável pela sua penúltima fuga.

"Deficit" de dez milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado informa que o "deficit" na viação férrea, de 1943, foi de dez milhões de cruzeiros.

Antiguidades

Compram-se pratarias, porcelanas, pinturas, jóias, marfim, pesos para papéis e moveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Rua Assembléia n. 73. — Telefone: 22-9664

GRATIFICA-SE a quem entregar à rua Miguel Pereira, 21, cachorrinho n.° 1, pêlo dourado, que fugiu na noite de 24 p. p., atende pelo nome de IVETTE.

CRISTAIS E LOUÇAS FINAS

PRE-8 Rádio Nacional!

980 quilociclos

PROGRAMA E ONDAS MÉDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)

8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)

8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)

8,30 — MUSICAS VARIADAS, em gravação. (*)

10,30 — O JARDIM DAS FOLHAS MORTAS, rádio-novela de Helio do Soveral. (*)

11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.

12,00 — MUSICAS VARIADAS, em gravação.

12,25 — MESTIÇA, rádio-novela de Gilda de Abreu. (*)

12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

13.00 — ONDAS MUSICAIS.

14.00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva

15,00 — INTERVALO.

15,30 — MUSICAS VARIADAS em gravação.

17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)

17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)

18,10 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti.

18,25 — TRES HERDEIRAS EM APUROS, teatro-comédia. (*)

18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)

19,10 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)

19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS

19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

20.00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)

21.00 — O QUE FARIA VOCE?

21,35 — ALMIRANTE, a maior patente do rádio. (*)

22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)

22,35 — LUIZITA CUNHA DA SILVEIRA, com orquestra.

22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.

23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLITICO E CULTURAL da Rádio Nacional.

24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiação tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,15 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda

16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA com Ciryl Corder.

17,15 — BOLETIM DO EXERCITO.

19,10 — PROGRAMA HISPANO AMERICANO, com José V. Paya

19.30 — MARCHA DA GUERRA

23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADA, com Lee Dela.

Pediu exoneração o promotor substituto da 3.ª Auditoria do Exército

Acaba de ser nomeado delegado de Policia de São Paulo

Por ter sido nomeado delegado efetivo regional do Estado de São Paulo, solicitou exoneração do cargo de promotor substituto da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Sr. Joaquim Martins de Arruda. Ao apresentar suas despedidas ao Conselho Permanente de Justiça e aos demais funcionários daquele Juizo, foi alvo de uma manifestação de apreço, tendo usado da palavra para felicitá-lo em nome do Conselho o magistrado Lima Torres, e pelos advogados o Sr. Auricélio Penteado. O Sr. Martins de Arruda agradeceu a homenagem.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Comunicam-nos:

"O Departamento Cultural de Propaganda, devidamente autorizado pela diretoria, comunica aos Srs. consócios: a) — Que esta associação aguarda marcação, pelo general Mascarenhas de Morais, chefe supremo do Corpo Expedicionário, do dia e hora em que será realizada a cerimônia da entrega das insignias de comando, oferecidas pela mesma agremiação civica; b) — Que no dia 11 de junho próximo se fará comemorar, a notavel batalha do Riachuelo perante as altas autoridades, devendo falar como orador oficial, o cel. andante Armando Pinna. Da solenidade fará parte a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, cujo presidente general Arnaldo Damasceno Vieira designará seus representantes.

De acordo com os estatutos, haverá mensalmente uma solenidade civica e histórica, rememorando feitos civis e militares, sem esquecer, a conferência sobre "literatura maritima inglesa", a ser pronunciada pelo professor, consócio Avelino Casemiro da Silva.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento dessas forças armadas,

RESOLVE:

Art. 1.° — Os aumentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convênio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente de 1-4-44 e 10.4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n. 494, de 1 de abril de 194.

Art. 2.° — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

Preenchimento de cargos na Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

O Sr. Arino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os respectivos conselheiros para uma sessão ordinária, que deverá realizar-se hoje, às 14 horas, no Palácio da Justiça, em Niterói afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos no Conselho e na Diretoria.

82.° sorteio da General Electric

A General Electric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.° Prêmio — Amaro de Souza, residente à ladeira do Tabajara 1081, c. 8, portador do cupão 396, que teve quitação de sua duplicata no valor de 395 cruzeiros, correspondente à compra de um rádio modelo JX-1105.

2.° Prêmio — Arthur Carneiro Guimarães, Av. Delfim Moreira, 120-Ap. 202, portador do cupão 612, premiado com Cr$ 85,00.

3.° Prêmio — Waldemar Gonçalves, rua Frolick, 17, portador do cupão 482, que fez jus a um prêmio de Cr$ 55,00.

Comunicados Funebres

BALBINA VELOSO MEINBERG CHAGAS

(FALECIMENTO)

Jayme Chagas e seu filho Carlos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa e mãe BALBINA, ocorrido ontem, às 16 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole.

JOSE' RODRIGUES FIGUEIRA

(1° ANIVERSARIO)

Beatriz Rodrigues Figueira, filhos e genro participam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma de seu querido esposo, pai e sogro, amanhã, dia 7, às 9.30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente gratos a todos que comparecerem a este ato de religião. Para esse ato de fé convidam todos os parentes e amigos.

MARIA LOPES ANTUNES

(7° DIA)

Joaquim Maria Antunes, Ophelia Antunes do Amaral, Joaquim Pinto do Amaral e filhos, major Oswaldo Soares Lopes e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar quarta-feira, dia 7 do corrente, às 10.30 horas no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pela alma da sua queridissima esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LOPES ANTUNES. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS ALVES FERREIRA FARO

(MISSA DE 7.° DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilisados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.° dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja dos Salesianos, em Niterói.

Antecipadamente agradecem.

Maria Antonieta do Araripe Duque Estrada Meyer

Horeb Duque Estrada Meyer e demais parentes mandam rezar missa de 7 dia por alma de MARIA ANTONIETA DE ARAUJO DUQUE ESTRADA MEYER, 4.ª-feira (amanhã), às 9 horas, no altar-mor da igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Francisca Vianna Palmié

(XISEI)

(MISSA DE 7° DIA)

Marcillo Palmié, Otto Palmié e senhora, Marco Aurelio Palmié, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que por alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó mandam celebrar no dia 9, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, antecipando agradecimentos.

Antonio Joaquim Xavier

Carmen Xavier Chapelin, filhas e genros; Eduardo W. Xavier e familia; Amazelia Xavier Rocha, filhos e genros; major Bernardo Neves e senhora; e Maria Marialva P. Rocha convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula por alma de seu irmão, tio, cunhado, sobrinho e noivo, ANTONIO JOAQUIM XAVIER.

HITLER EM REUNIÃO COM O SEU Q. G.

LONDRES, 6 (R.) — O cronista militar da Reutar's informa: "Hitler está, neste momento, cercado de numeroso e brilhante estado-maior compreendendo quatro marechais e muitos outros oficiais de alta patente. Acredita-se que o Fuehrer alemão transferiu seu quartel general para "algures", na França, afim de ficar mais próximo da área de operações".

A AUSÊNCIA DE TROPAS FRANCESAS

ARGEL, 6 (A. P.) — As autoridades francesas, comentando a ausência de tropas francesas na primeira vaga de invasão do Continente, revelaram que tal medida foi decidida de pleno acordo entre os aliados e afim de impedir a possibilidade dos franceses serem forçados a lutar contra seus próprios patrícios.

MENSAGEM DO REI HAAKON DA NORUEGA

LONDRES, 6 (U. P.) — O rei Haakon da Noruega transmitiu, através do rádio, uma mensagem ao seu povo, pela qual preveniu-o para evitar um levante prematuro. O soberano norueguês transmitiu ordens especiais para os grupos de resistência organizados e não organizados.

PARA QUE OS HOLANDESES NÃO SE REBELEM ANTES DA HORA

LONDRES, 6 (U. P.) — O primeiro ministro da Holanda, Sr. Gerbrandy, dirigiu uma palavra ao seu povo, prevenindo-o de que não deve rebelar-se contra os nazistas antes do sinal convencionado.

RETIREM-SE IMEDIATAMENTE

LONDRES, 6 (U. P.) — A BBC transmitiu uma mensagem urgente à Holanda, de ordem do alto comando aliado, em que pede a todos os holandeses que se encontrarem até 35 quilômetros da costa que se retirem imediatamente. Acrescenta que todas as pessoas que estiverem perto das ferrovias e rodovias deverão sair e ficar em suas casas.

A LUTA NA ITÁLIA

LONDRES, 6 (R.) — Após descrever as ações da cabeça de praia de Anzio, Churchill, no seu discurso nos Comuns, disse: "as baixas de ambos os lados foram pesadas e constataram perda de 20.000 soldados aliados e cerca de 26.000 alemães".

OS AERÓDROMOS — OS OBJETIVOS DOS PARAQUEDISTAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Logo depois de ter a DNB anunciado o início da invasão da Europa, uma outra emissora subsidiária, a "Interinf", fez a seguinte declaração: "Os paraquedistas anglo-americanos estão descendo sobre o extremo norte da península da Normândia, na França, esforçando-se para conquistar numerosos aeródromos ali existentes afim de abrir caminho para novos desembarques de outras formações paraquedistas".

DESEMBARQUES TAMBEM EM ABBEVILLE

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A CBS acaba de anunciar, depois de comprovada uma das transmissões das emissoras nazistas, que "desta vez não pode haver dúvida possível" sobre a invasão. A referida emissora acrescentou que as forças aliadas desembarcaram tambem em Abbeville, a 75 milhas a noroeste do Havre, tudo fazendo crêr que os aliados desembarcaram em dois pontos distintos, de acôrdo, aliás, com o que supunham os alemães.

BOMBARDEADO O PORTO DO HAVRE

ZURIQUE, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que "o porto do Havre está sendo bombardeado. Forças navais germânicas estão travando combate ao largo da costa do Havre contra barcaças de desembarque". Termina o despacho da agência alemã com estas palavras: "A invasão há tanto esperada parece que realmente começou".

"POSSO VER 40 QUILÔMETROS QUADRADOS DE NAVES DE INVASÃO"

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Urgente — Um correspondente de guerra da NBC, fazendo uma transmissão de bordo da nau capitânea da frota de invasão, revelou o seguinte:

"Posso ver 40 quilômetros quadrados de naves de invasão do ponto em que me encontro. Estou no convés do barco-insígnia da frota de invasão aliada. Caso multiplicarmos êsse número por dois obter-se-á aproximadamente as proporções da frota invasora que ruma para as costas inimigas".

DESEMBARCARAM A OESTE DO HAVRE

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A emissora nazista anunciou que "forças anglo-americanas acabam de desembarcar a oeste de Le Havre".

DA EMBOCADURA DO SENA AO ESTUÁRIO DO VIRE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim anunciou neste momento que estão em pleno desenvolvimento operações anfíbias em larga escala numa frente que se estende da embocadura do Sena ao estuário do Vire.

"Grande número de unidades de desembarque de todos os tipos e forças navais aliadas ligeiras estão participando dessas operações. Seis unidades de guerra e 20 destroyers aliados encontram-se ao largo da embocadura do Sena" — acrescentou a referida emissora.

CAEN

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Segundo a irradiação feita há pouco pela Transocean, "o primeiro centro de gravidade das operações aliadas de desembarque é a zona de Caen".

Como se sabe, Caen está situada a 10 milhas no interior da costa da Normândia e a 56 quilômetros aéreos do Havre.

"SALTO DE PANTERA" — O QUE DIZEM OS ALEMÃES

ESTOCOLMO, 6 (R.) — As operações dos Aliados visam, possivelmente, estabelecer uma "outra cabeça de ponte da invasão", declara o comentarista da Agência Transocean. "Resta saber — prossegue — se o inimigo está realizando um ataque simulado, uma investida ousada, realmente, com um salto de pantera. Os preparativos de defesa alemães estão completos. Os invasores que se aproximam da costa européia estão tendo a experiência de um inferno, comparado com o qual o de Dante parece brinquedo de criança".

O DIA "D" CHEGOU

LONDRES, 6 (R.) — A estação de rádio de Calais, controlada pelos alemães, acaba de anunciar o seguinte: "O dia "D" chegou"!

ZURIQUE, 6 (R.) — A agência alemã Transocean acaba de anunciar que "a invasão começou".

DESEMBARQUE E BOMBARDEIO AÉREO

ZURIQUE, 6 (R.) — Completando as duas informações anteriores a agência noticiosa germânica declarou o seguinte: "Simultaneamente com o desembarque de tropas transportadas por aviões na área do estuário do Sena, poderosas formações de bombardeiros aliados atacaram Calais e Dunquerque".

PARAQUEDISTAS E TROPAS TRANSPORTADAS EM PLANADORES, EM NUMERO IMPRESSIONANTE

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Sabe-se que as tropas aliadas que estão efetuando os primeiros desembarques da invasão em território do Continente, são constituídas de paraquedistas e tropas especiais transportadas em planadores. Alias, a própria emissora nazista refere-se a esses contingentes de maneira mais respeitosa possível, dizendo que as mesmas foram lançadas ao ataque em número verdadeiramente impressionante.

INSTRUÇÕES AOS HABITANTES DA "COSTA DE INVASÃO"

LONDRES, 6 (A. P.) — O aviso transmitido hoje aos habitantes da "costa de invasão" por um porta-voz do general Eisenhower, adianta que o ataque aliado terá lugar menos de uma hora depois de dado o último instrução. Logo em seguida, deverão ser observadas as instruções abaixo: 1 — Abandonar imediatamente as cidades; 2 — escolher as estradas secundárias, evitando as estradas principais; 3 — partir a pé, levando consigo apenas os objetos estritamente necessários ao uso pessoal; 4 — seguir para um ponto situado pelo menos a dois quilômetros da cidade, e não se reunir em grupos que possam dar a idéia de concentração de tropas.

APRESENTEM-SE "PREPARADOS PARA TUDO!"

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A BBC, na sua transmissão em língua holandesa captada pela NBC, avisou os homens da frente subterrânea européia para que se apresentem imediatamente aos respectivos chefes: "preparados para tudo".

"Permaneçam longe das instalações militares. Apresentem-se imediatamente aos seus chefes de confiança. É preciso agir com a maior rapidez possível, estando preparados para tudo. O porto do Havre está sendo bombardeado".

DE GAULLE FALARÁ AO POVO FRANCÊS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O general De Gaulle chegou hoje à Grã-Bretanha, afim de falar ao povo francês.

LONDRES, 6 (A. P.) — A presença do general De Gaulle na Inglaterra e seu encontro com Churchill foram revelados hoje pouco depois de se anunciar a invasão. Sua chegada fora mantida em segredo por razões militares.

DE GAULLE EM LONDRES, JÁ HÁ DIAS!

NOVA YORK, 6 (R.) — Anuncia-se oficialmente que De Gaulle estava na Grã-Bretanha havia alguns dias.

NUMEROSAS BARCAÇAS NA EMBOCADURA DO SENA

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean divulgou hoje o seguinte: "Às primeiras horas da manhã de hoje numerosas barcaças e navios de guerra aliados foram avistados na área entre a embocadura do Sena e a costa leste da Normândia, ao mesmo tempo tropas paraquedistas foram lançadas de numerosos aviões sobre a extremidade norte da península de Cotentin. Acredita-se que essas tropas paraquedistas têm como tarefa capturar o aeródromo, afim de facilitar o lançamento de outros paraquedistas".

TERIAM ATACADO AS BARCAÇAS

ZURICH, 6 (R.) — A agência noticiosa germânica declara que as forças navais germânicas atacaram barcaças de desembarque.

COMEÇOU PELOS PARAQUEDISTAS

ZURICH, 6 (R.) — A agência alemã Transocean informa que "a invasão começou por um desembarque de tropas paraquedistas aliadas na embocadura do rio Sena".

GRANDES OPERAÇÕES ANFIBIAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A DNB anuncia que grandes operações anfíbias estão sendo assinaladas entre o estuário dos rios Sena e Loire

VIOLENTOS COMBATES NA ÁREA DE CAEN

LONDRES, 6 (R.) — Urgente — A emissora alemã acaba de anunciar que "estão-se travando violentos combates contra as forças aliadas na área de Caen".

AS 3,32

LONDRES, 6 (R.) — O comunicado oficial do supremo comando aliado foi lido pelo circuito radiofônico internacional exatamente às 3,32 horas de hoje, tempo EWT, sendo designado como "Comunicado número um".

CONFIANTE O GENERAL EISENHOWER

LONDRES, 6 (A. P.) — Pouco antes da partida dos primeiros contingentes de paraquedistas, que iam dar início à invasão do Continente, o supremo comandante aliado, general Eisenhower, passou-os em revista e desejou-lhes "boa sorte". Eisenhower, que se fazia acompanhar por diversos generais comandantes, parecia preocupado, embora confiante.

TUÁRIO DO SENA

SEIS GRANDES NAVIOS E 20 DESTROYERS NO ES-

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A "DNB" informa que a emissora de Berlim que seis grandes navios e vinte destroyers aliados entraram no estuário do Sena.

LONDRES, 6 (A. P.) — As informações irradiadas pelos alemães dizem também que vasos de guerra aliados estão bombardeando furiosamente o porto do Havre, na foz do rio Sena. Dizem mais as irradiações que as tropas de choque alemãs foram também ao encontro das tropas aliadas, investindo das praias em barcaças de desembarque.

A CIDADE MADRUGOU

A notícia da invasão correu célere em todos os bairros do Rio — Luzes acesas em numerosas casas, depois das duas horas — O trabalho ininterrupto dos telefones

Logo que começaram a circular as notícias da invasão os telefones de A NOITE foram solicitados por inúmeros leitores.

Luzes acesas nas casas de todos os bairros

Depois das 3 horas da madrugada quando as emissoras nacionais e estrangeiras começaram a noticiar a invasão, a cidade como que foi totalmente despertada. Na maioria das casas dos bairros residenciais e do centro da cidade acenderam-se as luzes, pois ainda não amanhecera. Os aparelhos de rádio foram imediatamente ligados em busca das notícias das agências telegráficas e da possível confirmação.

Trabalham ininterruptamente os telefones

As primeiras pessoas que conseguiram saber que realmente os aliados estavam invadindo o território francês iniciaram o trabalho de comunicação às pessoas amigas. E a gratíssima notícia espalhou-se por intermédio dos telefones, que despertaram numerosíssimas famílias.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/6/44 — N. 11.607

"CHEGOU O DIA. CABE A NÓS FORNECER A MÚSICA PARA A INVASÃO"

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — A emissora de Calais, controlada pelos nazistas, deu início à sua irradiação de hoje com a seguinte notícia: "Chegou o dia. E cabe a nós fornecer a música para a invasão".

SIMULTANEAMENTE COM O ATAQUE MARITIMO

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — Ao mesmo tempo em que a maior armada se fazia ao mar, transportando as primeiras tropas aliadas que iam desembarcar na França, depois da retirada de Dunquerque, enormes formações aéreas inglesas e americanas atravessaram a área do Canal afim de bombardear as fortificações da Fortaleza Européia, simultaneamente com o primeiro ataque.

O QUE DIZ A D. N. B.

LONDRES, 6 (U. P.) — A "DNB" informa: "Pode-se revelar agora que as operações anglo-norteamericanas combinadas de desembarque —, uma lançada por mar e outra por ar — dirigida contra a costa ocidental européia hoje, 6 de junho, compreenderam toda a extensão entre o Havre e Cherbourg.

A REUTERS E O NOTICIARIO DA INVASÃO

LONDRES, 6 (R.) — Notícias que chegam de todas as sucursais Reuters pelo mundo são unânimes em assinalar a primazia com que essa agência forneceu a sensacional notícia do desembarque aliado nas costas da Europa.

Em toda parte, esse noticiário deu ensejo a emissões extraordinárias dos "broadcastings", mesmo daqueles que já haviam-se parado, devido ao adiantado da hora, e a intensa preparação de emissões extraordinárias dos jornais.

De Montevidéu e outras sucursais sulamericanas assegura-se que a vantagem da Reuters foi de cerca de 37 minutos.

"COMEÇOU A INVASÃO"

LONDRES, 6 (R.) — O general Eisenhower acaba de anunciar que "começou a invasão da Europa".

"EM TERRITÓRIO DA FRANÇA"

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — O general Eisenhower anunciou que as forças aliadas desembarcaram em território da França".

VINTE E SEIS PALAVRAS APENAS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — O primeiro comunicado do comando em chefe das forças aliadas, publicado há pouco, continha apenas de vinte e seis palavras que anunciam o início da invasão da Europa, há tanto tempo esperada.

REFORÇOS

LONDRES, 6 (R.) — Continuam a chegar reforços para as forças de infantaria aérea aliada desembarcadas na baía do Sena, esta manhã, diz o rádio alemão.

TERIAM SIDO AFUNDADOS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim acaba de anunciar que um cruzador e uma grande unidade de desembarque aliados foram postos a pique na área oeste de St. Vast la Hough, 15 milhas a sudeste de Cherburgo.

COMBATES NAVAIS

LONDRES, 6 (A. P.) — Le Havre, o porto francês que a agência Transocean anunciou que estava sendo bombardeado" fica a 160 quilômetros do porto inglês de Portsmouth e está a 130 quilômetros da costa inglesa da cidade de Newhaven. A irradiação anunciou que as forças navais alemães do largo da costa estavam empenhadas em combates com as forças inimigas de desembarque.

Destruida por um incêndio a Fábrica de Tintas Sprimo

Totais os prejuizos

Na madrugada de hoje, às 2 horas, as autoridades do 12.º Distrito Policial notificaram os bombeiros que havia um incêndio num prédio da rua Pedro Alves. Correram para o local os bombeiros do Posto 6, sob o comando do sargento Francisco Honorato Baptista, que verificaram que as chamas lavravam intensamente no prédio n. 100, onde era estabelecida a Fábrica de Tintas Sprimo. O prédio, antigo, de um só pavimento, ardia intensamente. Pouco depois de iniciados os trabalhos de extinção, o incêndio exigiu novo socorro de bombeiros, este do Quartel Central, sob o comando do capitão Girão. A despeito do decidido combate às chamas num curto espaço de tempo, alimentado por material de fácil combustão, o fogo devorou o edifício inteiro, destruindo tudo.

As autoridades do 12.º Distrito Policial estiveram presentes, tomando várias providências, inclusive o estabelecimento de cordões de isolamento para os curiosos. As ocorrências foram registradas pelo fiscal Bandeira, do Departamento de Vigilância da Prefeitura, e os vigilantes ns. 155, 335, 1.06., 1.231, 1.353 e 1.

Até o momento em que os soldados do fogo se retiraram do local do sinistro não havia aparecido nenhuma pessoa da fábrica para prestar esclarecimentos à Polícia. Nada se sabia sobre a origem do fogo, presumindo-se tenha sido por curto circuito.

Os peritos da Polícia Técnica vão ser chamados a examinar os escombros.

O presidente do Tribunal Militar inspeciona

Visitadas três dependências daquela alta côrte de justiça

Na manhã de ontem, o general Silva Junior, presidente do Supremo Tribunal Militar, acompanhado do secretário, Sr. Edmundo Endas Galvão, inspecionou demoradamente as Secções Judiciária e Administrativa e o Serviço de "Habeas-corpus", sob a chefia, respectivamente, dos Srs. Lauro de Figueiredo, Manfredo Liberal e Pedro de Castro, procurando se informar de perto o funcionamento dos mesmos departamentos, que estão superlotados de serviço por motivo do estado de guerra.

Encerrada a inspeção, o ministro Silva Junior reconheceu, pela exposição feita anteriormente pelo secretário Galvão, a procedência dos reclamos que lhe foram feitos, no sentido de que sejam atendidas as presentes necessidades de ordem material e pessoal, de que se ressente aquela alta Corte de Justiça, como em particular aquelas Secções, e prometeu, tão logo lhe fosse possível, fazer chegar ao conhecimento do ministro da Guerra a exposição de tais medidas.

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — Outra comunicação transmitida pelo Supremo Comando Aliado acrescenta que "o general sir Bernard L. Montgomery comanda o grupo de exército que está empreendendo o primeiro ataque contra o continente. Esse grupo de exército compõe-se de forças inglesas, canadenses e norte-americanas.

DOS CHEFES DOS GOVERNOS EXILADOS AOS SEUS POVOS

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Imediatamente após a irradiação da mensagem do general Eisenhower dirigida ao povo francês, os chefes dos diversos governos exilados em Londres dirigiram mensagens idênticas aos seus povos.

LONDRES, 6 (R.) — O rei Jorge falará à Nação, às 19 horas de hoje.

A BBC

LONDRES, 6 (R.) — A BBC após transmitir o comunicado número um do QG da Força Expedicionária Aliado, sobre a invasão, fez a seguinte comunicação aos "povos da Europa": "Estamos dando o alerta aos povos dos costas ocidentais da Europa. Esperai outro importante boletim brevemente".

CORREM OS SUBMARINOS ALEMÃES

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Segundo as informações recebidas neste Quartel General, os destroyers e submarinos "nazistas estão acorrendo a todo vapor para a área em que se desenrolam as operações da invasão. Todavia, segundo essas mesmas informações, todas essas unidades "estão sendo contidas pelas forças anglo-americanas".

Autorizada a Rede Mineira de Viação a construir um desvio particular no km 393,114, da linha de Angra dos Reis a Golandira

O engenheiro Arthur Pereira de Castilho, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, por ato recente, atendendo ao que requereu a Rede Mineira de Viação, resolveu conceder autorização à referida empresa para construir um desvio particular no km. 393,114, da linha Angra dos Reis a Golandira, destinado a servir a uma fábrica a ser instalada ali pela Metalúrgica Matarazzo S. A., aprovando o projeto e orçamento na importância de Cr$ 12.525,80 para a execução da referida obra. As despesas com a construção do pleiteado desvio particular correrão por conta da firma concessionária.

Proclamação de Eisenhower aos povos da Europa ocidental

QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (U. P.) — Urgente — É o seguinte o texto da proclamação do General Eisenhower dirigida aos povos da Europa Ocidental:

"Foi efetuado, esta manhã, o desembarque de tropas das Forças Expedicionárias Aliadas na Costa da França. Este desembarque que constitue parte do plano ajustado entre as Nações Unidas para a libertação da Europa, estabelecido conjuntamente com nossos grandes aliados — os russos. Tenho esta mensagem para todos vós: embora o assalto inicial não tenha sido realizado em vosso próprio país a hora de vossa libertação está próxima.

Todos os patriotas — homens, mulheres, jovens e velhos teem um papel a desempenhar para a conquista da vitória final.

Aos membros dos movimentos de resistência, sejam êles dirigidos por chefes locais ou de fora do país digo: observai as instruções que tendes recebido. Continuai vossa resistência passiva, porém não deveis expor vossas vidas inutilmente até que eu vos acene o sinal para o levante e o instante para o ataque ao inimigo. Chegará o dia que necessitaremos de vossa força unida. Até essa oportunidade, vos peço que observeis a dura tarefa que é observar a disciplina e a cautela.

Cidadãos franceses! orgulho-me de ter novamente sob meu comando as galhardas forças da França. Lutando ombro a ombro com seus aliados elas desempenharão importante tarefa na libertação de sua pátria, porque o desembarque inicial foi efetuado em solo de vossa pátria. Um levante prematuro de todos os franceses poderá impedir que sejais o auxílio máximo concedido ao vosso país na hora crítica. Sêde pacientes. Preparai-vos!

Como comandante supremo da Força Expedicionária Aliada impõe-se-me o dever e a responsabilidade de tomar todas as medidas necessárias para a prossecução da guerra. A obediência imediata e a vontade de obedecer ordens que baixarei é essencial nesta oportunidade. A administração civil efetiva em território francês deverá ser atendida por franceses. Todas as pessoas devem continuar à frente de seus deveres atuais, salvo se instruidas em sentido contrário, aqueles, que teem causa comum com o inimigo, atraiçoando assim sua pátria, serão destituidos. Quando a França for libertada de seus opressores vós mesmos escolhereis vossos representantes e o governo sob o qual desejais viver."

No curso desta campanha para a derrota final do inimigo possivelmente sofrereis novas perdas e danos. Apesar disso ser trágico é o preço da vitória. Asseguro-vos que farei tudo o que estiver ao meu alcance para mitigar vossos sofrimentos. Sei que posso contar com vossa firmeza agora. Não menos que no passado. Os atos heroicos de franceses que prosseguiram rebeldes aos nazistas e seus satélites na França. E em todo o império francês foi motivo de exemplo e inspiração para todos nós. Este desembarque é apenas a primeira fase da campanha na Europa Ocidental. Grandes batalhas nos esperam. Peço a todos aqueles que amam a liberdade a nos apoiar. Conservai vossa fé com firmeza — nossas armas são irresistiveis — juntos alcançaremos a vitória.

Acusados de haverem participado de um motim

Presos há mais de dois meses sem culpa formada, requereram "habeas-corpus" ao S. T. M.

Deu entrada no Supremo Tribunal Militar um pedido de "habeas-corpus" impetrado por Manoel Assunção Araujo, Antonio Pinheiro dos Prazeres e Aurino de Souza Pantoja, que se encontram presos com vinte outros companheiros, no Comando Naval de Belem, Estado do Pará, acusados de terem participado de um motim. Os pacientes eram tripulanço de Navegação da Amazônia e da Administração do Porto do Pará.

Na petição, que é longa, pedem os signatários para serem postos em liberdade, pois se encontram presos há mais de dois meses, sem culpa formada, tendo sido a mesma autuada e distribuida pelo presidente ministro general Silva Junior ao ministro togado Cardoso de Castro, que deverá relatá-la perante aquela alta Corte de Justiça.

Cobram mais caro que as quitandas

Leitores de A NOITE protestam contra os abusos das barraquinhas

Leitores de A NOITE veem de comunicar-nos que os concessionários das barracas de madeira, armadas em toda a cidade para venda de frutas, estão fugindo aos seus fins. Criadas para facilitar a aquisição pelo público dos pomos de consumo mais popular, sem os agravos das taxas a que estão sujeitas as casas comerciais, os preços pedidos pelas mercadorias, expostas atingem os que, normalmente, são os das quitandas e fruteiros e não raro os ultrapassam. Um dos nossos leitores, ilustrando a sua justa reclamação, nos contou que na barraquinha existente na Avenida Marechal Floriano, esquina da rua Camerino, pediam por uma tangerina, uma pobre e insignificante "mexeriqueira", Cr$ 0,30 e duas, Cr$ 0,50. A dúzia de bananas prata era cobrada a Cr$ 1,80, e até Cr$ 2,00. Não obstante, acrescenta, nos bairros, as quitandas estavam cobrando por unidade de tangerina Cr$ 0,20 e a dúzia de bananas prata a Cr$ 1,50.

Justas, as reclamações dos nossos leitores, registamo-las para que se deem as providências necessárias coibindo os abusos existentes.

ATROPELAMENTO

Foi atropelada, ontem, na avenida Mem de Sá, em frente ao n.º 198, Maria das Dores, de 24 anos de idade, brasileira, branca, solteira, residente na rua da Lapa, 53. Tendo sofrido, fratura exposta da perna esquerda foi socorrida no Posto Central de Assistência, sendo, em seguida, internada no H. P. S.

MANEQUINS PARA DESORIENTAR OS ALEMÃES

LONDRES, 6 (A. P.) — (Urgente) — A emissora de Berlim anunciou há pouco que as tropas de invasão aliadas que puzeram pé na área da embocadura do Sena, pela madrugada de hoje, "desembarcaram das suas unidades entre os estuários dos rios Orne e Vire, avançando sob a proteção de uma cortina de fumaça afim de escapar ao fogo das defesas alemãs".

A referida emissora acrescentou que grandes formações aéreas inimigas estão bombardeando incessantemente a área do estuário do Vire, acrescentando: "Alem disso, vários couraçados estão tambem martelando com os seus canhões toda essa área da costa francesa. Os aliados pretenderam enganar as defesas alemãs fazendo descer inúmeras manequins na zona oriental do Orne".

COMANDANTE DE TODAS AS FORÇAS ITALIANAS

A missão que se atribui ao general Percivengar, que tomou posse do cargo de governador de Roma — Era o chefe dos guerrilheiros

ROMA, 6 (U. P.) — O general Bencivenga apresentou-se nesta capital como comandante em chefe de todas as forças armadas italianas. O fato causou sensação, pois Badoglio o nomeara governador militar e civil de Roma.

ROMA, 6 (U. P.) — O general Bencivenga chegou a esta capital, tendo enviado ao marechal Badoglio o seguinte elegrama: "Em nome do governo real italiano e em nome dos aliados, assumi publicamente o comando militar e civil de Roma e dos territórios situados dentro da zona de guerra no país. Viva a Itália! Vivam os aliados!"

NÁPOLES, 6 (U. P.) — Prevê-se que surgirão controvérsias entre o marechal Badoglio e o general Bencivengo, que esteve desterrado por ordem de Mussolini na ilha de Ponzo, durante oito anos, por ter este último informado que assumia o comando militar da Itália. O general Bencivenga era o chefe desconhecido dos guerrilheiros italianos, segundo se acaba de revelar, sendo durante toda a sua vida ferrenho anti-fascista.

A ABDICAÇÃO DO REI VITOR MANOEL

ROMA, 6 (R.) — Eis, na íntegra o decreto em que o rei Vitor Emanuel III, dando cumprimento à promessa que fez, abdicou em favor de seu filho Umberto.

"Vitor Emanuel III, pela graça de Deus e vontade da nação, rei da Itália:

"Por sugestão do presidente do Conselho e de conformidade com este, nós resolvemos dar a seguinte ordem:

"Nosso muito amado filho Umberto de Savoia, príncipe do Piemonte, é nomeado nosso tenente general (lugar-tenente).

Em colaboração com os ministros responsaveis, em nosso nome, superintender a todos os assuntos da administração e exercerá todas as prerrogativas reais, sem exceção, assinando os decretos reais, que serão referendados e autenticados da forma usual estabelecida na Constituição.

"Ordenamos a todos a quem deva interessar que observem estes decretos e que os cumpram como leis do Estado.

Dado em Ravelio, a 5 de junho de 1944. — (a) Vitor Emanuel, rei. (Referendado) Pietro Badoglio, presidente do Conselho."

Morta a criança pelo auto

Emocionante atropelamento verificou-se ontem, à noite, na rua Guilhermina Trota, esquina da Variante de Petrópolis. Uma criança de apenas 3 anos de idade, a menor Zelia, filha de Maria da Conceição, numa traquinagem própria de tenra idade, saiu correndo largando a mão da mãe, em direção à esquina. O auto que passava em disparada colheu a pobrezinha, matando-a instantaneamente. O pequeno cadaver foi recolhido ao necrotério com guia do comissário.

Silenciadas as defesas alemãs - fala Churchill

Invadida a EUROPA!

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente - Anuncia-se oficialmente que as forças aliadas iniciaram a invasão da Europa Ocidental

1ª edição

Aproximam-se fortes formações navais

LONDRES, 6 (R.) — "Fortes formações navais inimigas aproximam-se do setor Orne e Viri", declara a agência nazista D. N. B. — A escolta naval aliada está a oeste de Boulogne".

Fala Churchill - Uma imensa armada, de mais de 4.000 unidades, além de milhares de barcaças, levando tropas

Eisenhower, comandante supremo aliado

ANO XXXIII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 — N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRE CARRAZZONI — Empresa A NOITE — Gerente: OCTAVIO LIMA
Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Número Avulso: Cr$ 0.40

GIGANTESCA BATALHA

NOVA YORK, 6 (U. P.) - Urgente - Informações da DNB revelam que uma gigantesca batalha está travada na Normândia, onde os Exércitos invasores aliados estão conquistando terreno mediante tremendos golpes desfechados do ar e de terra, com o apôio da artilharia naval.

JÁ ESTABELECIDA A CABEÇA DE PONTE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista anuncia que o alto comando aliado pretende usar as embocaduras dos rios localizados entre o Havre e Chergurgo afim de desfechar novos ataques sob a proteção de grandes formações aérea s, reforçando assim a cabeça de ponte que já estabeleceu.

Montgomery, comandante em chefe dos exércitos britânicos e comandante do 1.º grupo de exércitos aliados que nesta madrugada foi lançado sobre a França

Outros telegramas nas 3.ª e 8.ª páginas

NOVOS REFORÇOS

LONDRES, 6 (A. P.) — Urgente — A DNB acaba de anunciar que as tropas aliadas que desembarcaram na embocadura do Sena receberam novos reforços pela madrugada de hoje.

O TEXTO DO PRIMEIRO COMUNICADO

LONDRES, 6 (A. P.) - Urgente - E' o seguinte o texto do primeiro comunicado oficial do supremo comando das forças aliadas: "Sob o comando do general Eisenhower, as forças navais aliadas, rigorosamente apoiadas pelas formações aéreas, deram início ao desembarque dos exércitos aliados na costa norte da França, hoje, pela manhã".

Penetração de 16 quilômetros

LONDRES, 6 (A. P.) — A rádio alemã anuncia que 4 divisões de paraquedistas britânicos desceram entre o Havre e Cherburgo. Isso representa quatro vezes o número de paraquedistas alemães lançados sobre Creta

Soldados norteamericanos, trepados num tank, penetram nos subúrbios de Roma, quando se iniciava a libertação da Cidade Eterna pelas forças das Nações Unidas. (Radiofoto da International News, através a Rádio Internacional do Brasil).

NOVA YORK, 6 (U. P.) - Urgente - A DNB está anunciando que as tropas aliadas já lutam em uma profundidade de 16 Km do litoral

11 MIL

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, em sua exposição, na Câmara dos Comuns, declarou que 11.000 aviões aliados apoiaram as operações de desembarque no Continente Europeu.

A ORDEM DO DIA DE EISENHOWER

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS, 6 (U. P.) — Urgente — E' a seguinte a ordem do dia dirigida hoje pelo general Eisenhower a cada elemento da força expedicionária aliada:

"Soldados, marujos e homens armados da força aliada expedicionária! "Estamos envolvidos na grande cruzada pela qual esperávamos nestes últimos meses. Os olhos do mundo estão fixos em vós. As esperanças e as preces dos povos que amam a liberdade em todas as partes vos acompanham. Vós conseguireis a destruição da máquina de guerra nazista, a eliminação da tirania nazista sobre os povos oprimidos da Europa e a certeza de um mundo livre para nós mesmos. A tarefa não será facil para ninguem. Vosso inimigo está bem treinado, bem equipado e lutará selvagemente. Porem este é o ano de 1944. Muito tem acontecido desde os triunfos nazistas de 1940 e 1941. As nações unidas infligiram grandes derrotas em batalhas abertas de homem para homem. Nossa ofensiva aérea reduziu seriamente sua potência no ar e sua capacidade de luta em terra. Nossas frente internas deram-nos esmagadora superioridade em armas e munições de guerra e pôs à nossa disposição grandes reservas de homens treinados para a luta. A maré já não é favoravel ao inimigo. Os homens livres do mundo estão marchando juntos para a vitória. Eu estou confiante em vossa coragem, em vossa devoção ao dever e na vossa capacidade de combate. Não podemos aceitar nada menos de que a mais completa vitória. esejo-lhes felicidades. Roguemos as bençãos do Todo Poderoso para este grande e nobre empreendimento".

NOVA YORK, 6 (Reuters) - Os desembarques aliados de tropas de infantaria aérea na Normândia foram feitos "em grande profundidade", declara a agência nazista D. N. B.

OS SOLDADOS DO BRASIL

aguardam as ordens do supremo comando aliado

Palavras do general Mauricio Cardoso

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Leves as perdas dos paraquedistas aliados

LONDRES, 6 (U. P.) – O Q. G. das fôrças expedicionárias anunciou acreditar que as perdas experimentadas pelas tropas paraquedistas aliadas são leves.

PARTE A FROTA PARA NOVO ATAQUE!

80 belonaves aliadas aproximam-se do porto de Ouistreham, na costa francesa

Cerca de 200 caça-minas, com 10 mil oficiais e marinheiros, na zona dos desembarques - Em crescendo indiscutivel a ofensiva aérea - A atividade dos caças ultrapassara quanto se poderia imaginar

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — A agência alemã Transocean anuncia que aproximadamente 80 belonaves aliadas estão se aproximando de Ouistreham — Ouistreham é um porto do Departamento de Calvados, França.

ANO XXXIII Rio de Janeiro — Terça-feira, 6 de junho de 1944 N. 11.607

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI — Redator-chefe: CARVALHO NETTO — Empresa A NOITE — Superintendente: LUIZ C. DA COSTA NETTO — Gerente: OCTAVIO LIMA — Número Avulso: Cr$ 0,40

General Carl Spaatz, comandante das forças de bombardeio norteamericanas

QUEBRADA

A PRIMEIRA LINHA DE DEFESA NAZISTA

Nenhum canhão da famosa "Muralha do Atlântico" conseguiu atirar sobre as fôrças de invasão

No mapa junto vêem-se assinalados os pontos onde se realizaram os desembarques aliados. Note-se a posição eminentemente estratégica do Havre, na embocadura do Sena, que conduz diretamente a Paris, passando pelo importantissimo entroncamento ferroviário de Rouen. Segundo os alemães os anglo-americanos já conquistaram a cidade de Barfleur. O ponto focal da luta nesta primeira fase é a região de Caen

NOVA YORK, 6 (A. P.) — Um reporter da NBC que sobrevoou a "costa de invasão" numa extensão de vinte milhas, hoje cedo, anunciou que, "nem uma peça das baterias costeiras nazistas estava fazendo fogo sobre a zona de invasão", o que indicava que "os aliados haviam conseguido vencer completamente a primeira linha das defesas nazistas da tão decantada Muralha do Atlântico".

OS GRANDES CANHÕES DE DOVER

DOVER, 6 (A. P.) — Os grandes canhões da costa francesa abriram fogo através do Estreito de Dover pouco depois do meio-dia. Foi vista explodir uma salva de quatro granadas.

Para Berlim!

Vinte e quatro horas somente haviam decorrido sobre a ocupação de Roma pelo 5.º Exército dos Estados Unidos, e já as forças aliadas, tendo à frente o bravo general Montgomery e sob o comando supremo de Eisenhower, atravessavam o mar da Mancha, firmando pé na costa francesa. A queda de Roma — escreviamos ontem — era o sinal de maiores acontecimentos, que o mundo esperava com ansiedade, e o simbolo e a antecipação do irremessivel desastre que se aproxima cada vez mais do poderio militar da Alemanha. Pessoalmente chefiadas pelo brilhante cabo de guerra que desde o Egito, através da Libia, da Tripolitânia, da Argélia, da Tunisia, da Sicilia e da Itália meridional levou de vencida as divisões de Hitler e Mussolini, as tropas britânicas e norte-americanas voltam àqueles mesmos locais que, há quatro anos, foram teatro de uma resistência épica. Retornam animadas por uma suprema e obstinada vontade de vencer, e preparadas para vencer. Sob o peso do ataque, as muralhas da Fortaleza Européia tremem e, em breve, desmoronarão. O caminho de Berlim está encetado, e o caminho de Berlim significa a marcha para a libertação dos povos escravizados pela camarilha de Berlim e para o final esmagamento da máquina de guerra alemã. Paraquedistas, infantaria, tropas motorizadas e artilharia, sobre as quais drapejam as bandeiras dos Estados Unidos e da Inglaterra cruzam de novo as planicies do Somme e do Sena, rumo a Paris e à fronteira da Alemanha. Não há palavras capazes de exprimir o tumulto de sentimentos com que todas as nações do mundo livre e, dentro de cada país, todos os individuos, de todos os graus de cultura ou fortuna, de todos os ofícios, acompanham o desenrolar dos acontecimentos. Em primeiro lugar, a profunda admiração pela audácia dos valentes soldados que empreendem, pela primeira vez na história, uma operação desse gênero e nessas proporções. São homens da mesma têmpera dos que realizaram as incriveis proezas de Salerno e Anzio-Nettuno, são homens como os de Guadalcanal, homens que nada temem e que se oferecem, de peito descoberto, a uma reação de inimaginavel ferocidade. A esta homenagem prestada ao heroismo, veem juntar-se a esperança no rápido êxito da investida e a ansiedade pela noticia dos ganhos iniciais no território inimigo. Churchill anuncia, em seu discurso, que a ação se desenvolve na conformidade dos planos e que os objetivos estão sendo atingidos de acordo com as previsões. É uma segurança, que o mundo recebe com júbilo indescritivel e que testemunha o vigor e a decisão da ofensiva. A Frente Ocidental está aberta. Para Berlim, pelo caminho mais curto!

CONFIANÇA E ANSIEDADE - E' A IMPRESSÃO DO MINISTRO DA GUERRA

Aos jornalistas que o procuraram esta manhã, e S. Ex. estava atarefadíssimo — o general Eurico G. Dutra, ministro da Guerra, deu a seguinte e rápida impressão, sobre o início do assalto aos últimos redutos de Hitler, na Europa Ocidental: — "A notícia sensacional do início da invasão da Europa não nos enche de apreensões, tal a confiança que o mundo pode ter na alta capacidade de previsão, de organização e de direção do comando aliado. Ela nos enche, sim, de justa ansiedade pelo rápido desfecho dessa operação, cujas proporções é dificil imaginar."

Impressionante poderio aéreo

LONDRES, 6 (U. P.) — O crescendo da ofensiva aérea de invasão é verdadeiramente fantástico, sem nenhum precedente durante toda a guerra. A ação aérea começou antes do amanhecer, e durante horas a fio se ouvia o roncar dos motores aliados. Os bombardeiros se encaminhavam para o sudeste, enquanto que os aparelhos de caça avançavam por sobre o estuário do Tamisa.

★

(Outros telegramas na 7.ª página)

FALA À "NOITE" O MINISTRO OSWALDO ARANHA

ROOSEVELT FALARÁ

WASHINGTON, 6 (A. P.) – O presidente Roosevelt passou as horas matutinas no dia da invasão escrevendo as Orações pela Vitória, que serão por ele mesmo irradiadas hoje, às 22 horas (tempo de guerra do leste), equivalente às 23 horas no Rio de Janeiro.

O chanceler Oswaldo Aranha, tendo ao seu lado o embaixador Leão Veloso, fala aos representantes de A NOITE

O Itamarati apresentava esta manhã aspecto fora do normal. Começou a movimentar-se cedo, pois, desde que as agências telegráficas receberam as primeiras noticias da invasão e as transmitiram ao ministro Oswaldo Aranha, o chanceler brasileiro se dirigiu para o seu gabinete, afim de se inteirar da marcha dos acontecimentos. Antes estivera o ministro Oswaldo Ara-

(CONTINUA NA 2.ª PAGINA)

Na 2ª página:

Na retaguarda da Muralha do Atlântico

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente — A D. N. B. está informando que barcaças de desembarque penetraram nos estuários dos rios Orne e Vire, na retaguarda da Muralha do Atlântico. Segundo a D. N. B., importantíssimos desembarques estão sendo realizados pelas tropas aliadas em St. Vaast-la-Hougv

300 GARÇONS PARA DOIS MIL ANFITRIÕES

30 "maitres d'hotel" comandarão o serviço — O que será o banquete oferecido pelos banqueiros ao Sr. Souza Costa — Um "decor" musical — Gigantesco tablado no Municipal — Fala à NOITE o Sr. Aldo Rosso, o hoteleiro que organiza o maior banquete já realizado no Rio

(TEXTO NA QUARTA PAGINA)

SINAL DA MARCHA SOBRE BERLIM

Fala à NOITE o embaixador Caffery

A NOITE ouviu hoje o embaixador dos Estados Unidos. O ilustre representante diplomático da América do Norte junto ao nosso governo, atendendo à solicitação do jornalista que o procurou, escreveu especialmente para A NOITE as seguintes declarações: "A queda de Roma foi o sinal para a marcha sobre Berlim. Havemos de realizá-la vitoriosamente. Então chegará a vez de Tóquio. Assim as forças da Liberdade terão punido os que ousaram afrontá-las, renegando as tradições e os princípios que dignificam a espécie humana"

DECLARAÇÕES DO EMBAIXADOR JEAN DESY

O embaixador canadense tambem concedeu à NOITE uma ligeira entrevista, escrevendo, especialmente para este jornal, a seguinte declaração:

"A invasão será não somente para as Nações Unidas mas para os paises ocupados o inicio da liberdade e de uma nobre represália.

Todos nós acompanhamos com o mais ansioso interesse o desenvolvimento, orando para o mais rápido e completo sucesso das operações".

Palavras do ministro Salgado Filho à NOITE

A NOITE ouviu o ministro Salgado Filho, titular da pasta da Aeronáutica, sôbre a significação para nós da invasão das forças aliadas ao continente europeu, abrindo assim a segunda frente. Foram as seguintes as suas impressões:

— "Estou acompanhando com profundo entusiasmo a marcha invasora aliada para a redenção do território francês. Se como brasileiro vibro, tendo ainda um lado sentimental que faz ficar profundamente emocionado, assistindo a esta invasão da velha e querida França. E' que nas veias dos meus filhos corre com o sangue brasileiro o sangue francês dos seus avós maternos.

Os brasileiros, de acôrdo com as relações tradicionais que nos unem politica e cordialmente aos Estados Unidos, devem estar satisfeitos e orgulhosos com a ação do presidente Vargas, que, respeitando o sentir do seu povo, acompanhou, na hora de incerteza, sem preocupações subalternas, as colunas redentoras da humanidade."

Fala à NOITE o ministro Oswaldo Aranha

CONTINUAÇÃO DA 2.ª PAGINA

nha no Guanabara, às primeiras horas da madrugada. Em seu gabinete, em contacto com os auxiliares imediatos, à frente o embaixador Leão Veloso, secretário geral do Ministério, o chanceler Aranha, cujo entusiasmo era indisfarçavel, vem tomando conhecimento de todas as notícias da invasão, ... auspiciosamente.

Fala à NOITE o Sr. Oswaldo Aranha

Foi ali, tendo ao seu lado o embaixador Leão Veloso, que o Sr. Oswaldo Aranha atenciosamente recebeu os representantes de A NOITE, fazendo-lhes a seguinte declaração:

— "Estamos acompanhando esses acontecimentos com a emoção dos que quereriam estar ali combatendo e correndo o risco dos heróis que lutam nas costas da França, para salvar a nossa civilização e dar à humanidade dias melhores e mais seguros".

Palavras do encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha

Pronunciando-se sobre o grande acontecimento, o encarregado dos Negócios da Grã-Bretanha, nesta capital, Sr. Phillip Broadmead disse o seguinte:

"Estou certo de expressar os sentimentos de todos os meus compatriotas no Brasil ao dizer que os nossos pensamentos e preces vão para todos os combatentes das forças aliadas que estão tomando parte nessa grande operação. Que Deus lhes conceda todos os êxitos".

Conferenciou com o ministro Oswaldo Aranha o general Gaspar Dutra

O general Gaspar Dutra, titular da pasta da Guerra, esteve hoje, pela manhã, no gabinete do ministro Oswaldo Aranha, onde se demorou em conferência com o titular da pasta do Exterior.

No Itamarati o conselheiro da Embaixada Americana

Esteve no Itamarati, onde conferenciou longamente com o ministro Oswaldo Aranha, o Sr. John F. Simmons, conselheiro da Embaixada norteamericana.

Em Belém os jornalistas colombianos que visitam o Brasil a convite do govêrno

Impressões dos visitantes sobre o nosso país

BELEM, 6 (A. N.) — Os jornalistas colombianos que empreendem viagem ao nosso país, a convite do governo brasileiro, tiveram contacto, ontem, no Grande Hotel, com os jornalistas paraenses. Em animada palestra com os seus colegas brasileiros, externaram os visitantes suas impressões sobre o Brasil, assistidos pelo consul Gabriel Gutierrez. O jornalista Edgardo Salazar Santa Colônia, redator do "El Tiempo", e do "El Liberal", referindo-se ao meio jornalistico amazonense, manifestou-se bem impressionado, dizendo ter constatado a feição moderna dos diários locais, admirando-se, ainda mais, pelo número de jornais existentes em Manaus.

Hoje, à noite, o consul Gutierrez, oferece um jantar aos jornalistas de sua pátria. Após o ágape, participarão os visitantes da recepção do general Alexandre Zacarias Assunção, comandante da 8.ª Região Militar, oferecida à sociedade paraense.

No Ministério do Exterior o titular da Marinha

Conferenciou tambem hoje, pela manhã, com o ministro Oswaldo Aranha, titular da pasta do Exterior, o almirante Aristides Guilhem, da pasta da Marinha. Essas duas autoridades estiveram algum tempo reunidas, findo o que o ministro da Marinha deixou o Itamarati.

Intenso movimento no Ministério da Guerra

O Ministério da Guerra desde cedo que apresentava intenso movimento. Vários generais e outras autoridades estiveram no gabinete do ministro Gaspar Dutra, trocando impressões com o titular da pasta da Guerra.

Exposição de arquitetura brasileira em Londres

Apresentando trabalhos no velho estilo barroco e as modernas criações em cimento armado

LONDRES, 6 (Reuters) — Uma exposição de arquitetura brasileira, apresentando, não somente, o velho estilo barroco como os últimos desenvolvimentos da moderna arquitetura no Rio de Janeiro e São Paulo, será inaugurada em Londres, no mês de agosto. A exposição será apresentada no Simpsons Emporium, no Piccadilly e se prolongará por uma quinzena. Grande quantidade de fotografias e desenhos têm sido colecionados, muitos dos quais enviados, especialmente, do Brasil e todos os esforços estão sendo feitos para atrair o maior número de visitantes.

A exposição é patrocinada pela Sociedade anglo-brasileira juntamente com a Embaixada do Brasil e o Conselho britânico.

O Conselheiro de Embaixada do Brasil sr. Joaquim Sousa Leão e o sr. Eric Church do Conselho britânico, que representou o Conselho por espaço de dois anos no Brasil, são os principais organizadores da exposição.

"Serviço de Obrigações de Guerra"

A Caixa de Amortização comunica que nos dias 6 e 7 do corrente mês serão substituidos, pelas respectivas Obrigações de Guerras, os recibos dos contribuintes do Imposto de Renda — Pagamento relativo à Obrigações de Guerra — que integralizaram suas quotas nos dias 11 e 12 de janeiro de 1944. (Exercicio de 1944).

Nota— A substituição será feita nos "guichets" do Banco Francês e Italiano, em liquidação, à rua da Candelária, 6, térreo.

Horário — De 11 e meia às 15 horas.

PAGAMENTOS NO TESOURO

Na Pagadoria do Tesouro Nacional serão pagas hoje, dia 6, as seguintes folhas: Montepio da Fazenda.

Cobrava juros extorsivos

Condenado a grave pena o agiota

A Delegacia de Ordem Politica e Social de Niterói recebeu o mandado de prisão, expedido pelo Tribunal de Segurança Nacional contra o corretor de seguros, Elpidio Machado, com 46 anos de idade, solteiro, morador na rua Fagundes Varela n. 234, que foi condenado a seis meses de prisão celular e multa de Cr$ 2.000,00, incurso no crime de agiotagem contra diversas pessoas, cobrando juros de 5 a 10 por cento ao mês, alem dos depósitos, conforme foi há tempos divulgado.

Os soldados do Brasil aguardam as ordens do Comando Aliado

Para combater onde se fizer mistér — Declarações do chefe do Estado Maior do Exército, general Mauricio Cardoso — Prontos para seguir

Falando à Agência Nacional, disse o general Mauricio Cardoso, chefe do Estado-Maior do Exército:

"Chegou em meio ao nosso geral júbilo a hora ansiosamente esperada por todos nós das Nações Unidas, homens e mulheres, civis e militares. E que essa espera não foi menos ansiosa da parte do inimigo, pudemos constatar hoje, de madrugada, ao saber do nervoso desafogo com que os locutores da rádio alemã anunciaram os primeiros desembarque da grande invasão.

A queda de Roma, metrópole do mundo católico, parece ter sido simbólica e expressivamente escolhida para marcar o inicio de uma nova era para o mundo e a humanidade. Por maiores que sejam os sacrifícios, e por mais árdua a luta, melhor prêmio não poderiam ter tido os valentes e heróicos combatentes da velha e imortal França do que ser a sua Pátria, a Pátria da Liberdade, mais uma vez ainda, o foco inicial da fogueira sacrossanta de purificação da Europa e de exterminação da tirânia. E ao Brasil, que desde longe vem colaborando com todos os seus esforços para a vitória, cabe ainda um sério dever a desempenhar. Seus soldados estão prontos, aguardando ordens do supremo comando aliado, para combater onde se fizer mistér; à população civil, aos trabalhadores de todos os ramos da atividade nacional, impõe-se a máxima dedicação na realização das respectivas tarefas, para que nada falte do que nos cabe fornecer aos indómitos guerreiros e aos não menos valentes e denodados patriotas da frente subterranea. Temos, não só que destruir o inimigo, mas tambem reconstruir todos os povos amigos, que tão duramente têm sido castigados. Esta etapa decisiva para o término da guerra iniciou-se sob os melhores auspicios. Cumpre-nos realizar o que estiver ao nosso alcance e mais ainda, se possivel, para o seu rápido e feliz desfecho"

A INVASÃO E O BRASIL

A notícia da invasão despertou intenso júbilo em todas as nações aliadas, unidas no mesmo sentimento de repulsa ao nazismo agressor e rapace. O acontecimento culminante da presente conflagração é um resultado, aliás, da esplêndida coesão das nações unidas, que souberam coordenar admiravelmente os seus recursos materiais e humanos para o grande assalto. Não se pode dizer que a invasão seja obra exclusiva desta ou daquela nação, porque desse feito extraordinário todas as nações unidas estão participando. Sobre as forças que ora lutam em solo francês, não drapeja uma bandeira única, mas muitas bandeiras. O Brasil está ali representado, por um punhado de aviadores, que corajosamente afrontam o inimigo, segundo informam as irradiações da BBC para o Brasil. Mas essa não é a única contribuição brasileira. O Brasil ofereceu tambem à invasão os seus recursos estratégicos, o seu aço, o seu cristal de quartzo e outras tantas matérias indispensaveis às indústrias de guerra. Como para a invasão do Norte da África, de que a atual invasão é um corolário, o Brasil ofereceu as bases do Nordeste, crismadas com o nome de "trampolim da vitória", agora tambem o nosso país oferece uma contribuição valiosa, a contribuição da nossa produção de guerra, resultado do esforço de muitos milhares de brasileiros que trabalham silenciosamente pela causa aliada, que é tambem a nossa causa. Por isso mesmo, cresce para nós de significação o grande feito militar e maiores são as razões para que nos rejubilemos com o êxito inicial já conquistado pelas armas aliadas.

"Saibamos confiar no êxito final dos embates!"

Como falou à NOITE o embaixador da França — Em visita à sede da representação francesa nesta capital — Ambiente de grande emoção

O Sr. Jules Blondel falando ao reporter

Se a cidade inteira é toda emoção diante da nova sensacional, a Embaixada da França, por todos os motivos, é o coração onde mais palpita o entusiasmo. À nossa chegada à sede da representação francesa, fomos efusivamente saudados por quantos ali se encontravam. Desde o porteiro ao pessoal de secretaria, desde a telefonista às pessoas que ali foram levar cumprimentos ao representante do Comité de Libertação Nacional, todos comentavam com interesse o noticiário divulgado pelas emissoras e pelos jornais. Imediatamente levados ao gabinete de trabalho do Sr. Blondel, S. Excia. transmitiu-nos as impressões que as informações lhe inspiravam. Madrugada ainda, foi acordado pelos amigos, que telefonicamente, lhe deram a boa nova. Desde então, têm sido inúmeros os telefonemas que recebe, como inúmeras são as pessoas que se apressam a ir à Embaixada, levar a S. Excia. as felicitações e expressões de alegria pelo evento sensacional. Dividindo o trabalho de atender a uns e a outros com os seus auxiliares imediatos, o embaixador de De Gaulle junto ao governo do Brasil, entre sorrisos e intensa alegria, vai tomando as providências e fazendo as recomendações que o seu cargo lhe impõe. No intervalo de dois abraços, S. Excia. atende ao representante de A NOITE e diz da emoção com que recebera a comunicação de que tropas aliadas pisavam novamente o solo francês. Referiu-se à esperança que todos os franceses depositam nos exércitos que lutam para expulsar do solo gaulês o invasor nazi-fascista.

Recorda os 3 milhões de jovens que, prisioneiros ou deportados, sofrem os horrores do dominio alemão. Três milhões de jovens, o elemento melhor da nação francesa. Passa, agora, o embaixador a se referir ao Exército de De Gaulle, manifestando as suas esperanças de que não sejam desprezadas pelo supremo comando aliado as imensas reservas de que é dotada a força mobilizada pelo general da resistência e a combatividade jamais negada do soldado francês.

— Nós, os filhos da França, temos esperança de que não seja negada aos nossos bravos irmãos a honra de lutar pela libertação do sagrado solo da nossa pátria.

E continua:

— Gostaria de fazer uma advertência aos que acompanham as operações bélicas — disse-nos o embaixador. — Que ninguem duvida dos resultados dessa luta. Os soldados do general Eisenhower enfrentam um inimigo preparado para a refrega. Os alemães pilharam a Europa inteira para se prepararem afim de resistir ao assalto hoje iniciado. Naturalmente que estão excelentemente entrincheirados, dispõem de boas defesas e teem facilidades de que não gozam os Exércitos de desembarque. Portanto, se as forças comandadas por Montgomery não avançarem com a velocidade que desejáramos, saibamos confiar no êxito final dos embates, pois que eles estão então assegurados para as armas aliadas. Que jamais tenhamos um momento de desânimo, se as operações não decorrerem com aquela rapidez. Confiemos sempre nos resultados, convictos de que as forças do bem prevalecerão contra o maldito e cruel soldado da Germânia.

O Sr. Jules Blondel encerrou as suas declarações com um agradecimento a todos quantos teem feito chegar à Embaixada os seus sentimentos de alegria pelo desembarque dos Exércitos libertadores no território francês.

A GUERRA, HOJE

Por Dewitt Mackenzie, comentarista internacional norteamericano

(EXCLUSIVIDADE DE "A NOITE" NO BRASIL)

NOVA YORK, 6 — A voz que falou pelo meu telefone à cabeceira da cama, às primeiras horas da madrugada, era calma, firme e confiante. "E' o Dia D", disse simplesmente. "Os aliados atacaram na peninsula de Cherburgo e mais para leste. Já estão bem para o interior da costa".

Acho que todos nós poderiamos aproveitar o exemplo da calma e confiança daquela voz, quando se inicia a maior invasão anfibia da história. Muita coisa há de que não podemos estar certos nesta fase, e viveremos dias amargos, mas uma convicção podemos ter — não há dúvidas quanto ao sucesso final. E' este o golpe de misericórdia, pelo qual esperamos tanto tempo — a última grande batalha para exterminar a fera nazista. Como disse Eisenhower aos seus rapazes, quando partiram para essa grande aventura de que muitos não voltarão, "estais para embarcar numa grande cruzada. Os olhos do mundo estão fitos em vós, e as orações de todos os povos amantes da liberdade vos acompanham... Não aceitaremos nada menos que a plena vitória".

As forças aliadas — norteamericanas, britânicas e canadenses — desembarcaram na Normandia numa operação de grande envergadura. Vieram do inquieto Canal da Mancha, cuja agitação causou "tremenda ansiedade" aos oficiais e provocou o enjôo de muitos; vieram do ar como paraquedistas (quatro divisões, dizem os alemães); entraram precedidos de terrivel bombardeio aéreo e naval. Uma batalha feroz está sendo travada, e devemos recordar uma coisa: os alemães estão mantendo suas reservas bem para o interior das defesas costeiras, para poder lançá-los rapidamente em qualquer direção. Assim, nossos homens não estão ainda sofrendo todo o peso do ataque nazista. Este virá mais tarde, e segundo todas as probabilidades será terrivel. Toda a "costa de invasão" da Europa Ocidental está em chamas, com o bombardeio aéreo aliado. Se isso pressagia iminentes assaltos em outro ponto, não está ainda claro — não seria de surpreender, e devemos contar com isso.

Enquanto isso, milhões de homens escravizados aguardam ansiosamente o sinal de Eisenhower para levantar-se e esmagar Hitler. O comandante em chefe retem-nos para evitar que um levante prematuro provoque perdas de vidas. O alto comando aliado escolheu — como tantas vezes predissemos — a França Ocidental como ponto dificil bem nas barbas das mais poderosas defesas de Hitler. E' o procedimento lógico, pois nossas forças devem estar próximas à sua base principal, que é a Inglaterra. Começamos assim pelo mais dificil, mas que no final será o mais facil.

O primeiro assalto aliado, segundo os alemães, efetua-se contra a fertil planicie da peninsula de Cherburgo. Em meio dela, fica a antiga cidade de Caen, em torno da qual se trava a luta inicial, próxima ao vale do Sena e 141 milhas a oeste e noroeste de Paris. E' velho terreno de batalha, pois já Eduardo III capturou e pilhou Caen em 1346. Se pudermos separar a peninsula, ela constituirá excelente base de operações, pois dispõe do grande porto de Cherburgo, ligado a Paris por uma estrada de ferro-tronco. Uma vez estabelecidos na peninsula, os aliados investirão para Paris, seguindo a velha rota de invasão para a Alemanha.

E' bom ver nosso amigo o general Montgomery, o homem que deteve Rommel, chefiar esse assalto inicial. Novamente, esses dois grandes táticos se defrontam, já que Rommel comanda as forças alemãs na zona de invasão. Uma das grandes perguntas que se apresentam em todas as mentes, é quanto tempo durará essa fase final da luta européia. As previsões são por certo impróprias nesta fase da luta, mas há uma reflexão confortadora: muitos observadores acreditam que quando os alemães tiverem finalmente chegado à conclusão de que não há mais esperança de melhora para eles, desistirão antes que a luta atinja seu próprio solo. Acho que essa idéia merece ser levada a sério. Os alemães lutarão até perderem a última esperança. Isso significará severas perdas para os aliados, ainda.

Grande sucesso em Buenos Aires de artistas contratados para a Temporada Oficial do Rio

BUENOS AIRES, 5 (A. C.) — Teve grande brilho a inauguração da Temporada Lirica Oficial no Teatro Colon. Os dois primeiros espetáculos tiveram completo êxito. No de inauguração foi representada a ópera "Bisancio", de Hector Panizza, sob a regência do próprio autor, tendo como protagonista o tenor Pedro Mirassou e a mezzo-soprano Sara Cesar. No segundo espetáculo representou-se "Boheme", com a soprano Izabel Marengo, o tenor Carlos Merino, o baixo Vaghi e com o baritono espanhol Paulo Vidal, recentemente chegado da Europa, que parece ser a notavel revelação desta temporada. Todos esses artistas estão contratados tambem para a próxima Temporada Lirica Oficial do Rio de Janeiro.

A luta na Rússia

Tanks automáticos

LONDRES, 6 (A. P.) — Segundo a Rádio de Moscou, em seus novos ataques no setor de Iassy, os alemães empregaram tanks automáticos pequenos, do mesmo tipo que deu resultados tão mediocres em Anzio, carregados de explosivos e controlados por eletricidade. A maior parte deles foi destruida antes de alcançar as posições avançadas russas.

De Gaulle na Inglaterra

LONDRES, 6 (R.) — O general DE Gaulle — cuja chegada à Inglaterra foi somente anunciada hoje, terça-feira — encontrava-se aqui há vários dias.

O chefe da França Livre está acompanhado do Sr. Duff Cooper, embaixador britânico junto ao Comitê; de René Massigli, comissário dos Negócios Exteriores; de André Le Troquer, delegado para a administração dos territórios franceses libertados; Emmanuel d'Astier, comissário do Interior; Mendes-France, comissário das Finanças; general Bethouard, chefe do Estado Maior da Defesa Nacional; coronel Billotte e M. Palewski, chefe do gabinete do general De Gaulle.

O presidente do Comitê Francês de Libertação Nacional lançará logo mais, pelo rádio, em diversas ondas, uma cálida mensagem ao povo da França e um apelo às armas.

MESMO SEM SINOS, ESTÁ DE PÉ A IGREJA E A CONCIÊNCIA NA HOLANDA! (S. I. B.) — No centro de cada cidade ou aldeia holandesa, sobressai a torre duma igreja, que, como um farol espiritual, indica o lugar do "porto seguro". Veio a guerra, e a torre da igreja continuou a ser o ponto para onde convergem os olhares de todos que procuram apoio, consolação, salvação. Os alemães tentaram emudecê-la, tirando-lhe, para a sua indústria bélica, os sinos que, durante tantos séculos, fizeram ressoar a sua voz sonora por cima de telhados e campos, mas em vão. Tentaram arrancar-lhe o coração, proibindo que, em baixo dos seus arcos góticos, se falasse na pátria livre, na Casa Real e no Governo exilado, e que, por eles, se rezasse; mas em vão. Com um glorioso desprezo das penas impostas pela Gestapo, muitas vezes pagando com a própria vida, o clero católico e protestante, continuou avivando a chama da resistência contra o usurpador nazi e com o seu magnífico exemplo anima e encoraja o povo na sua luta pela liberdade. E a torre da igreja, mais do que nunca, é o farol luminoso na noite escura de tempestade em que ficou mergulhado o valente povo holandês. A fotografia mostra a torre de Martini da Igreja de Groninga.

O mais sólido endosso

NOS discursos e conferências que tem proferido, nas diversas e frequentes oportunidades em que a sua palavra se torna indispensavel para esclarecer, explicar ou justificar a orientação do governo, em matéria de politica financeira e econômica, o Sr. Arthur de Souza Costa não costuma deixar lugar a dúvidas e equivocos de interpretação. Com a sua faculdade de exposição que ilumina os aspectos menos acessiveis dos temas e problemas, abre clareiras na floresta dos algarismos, atravessa intacto a selva das doutrinas e teorias mais contraditórias e faz o leitor ou o ouvinte marchar por arejados caminhos, sem tédio e sem sono. A sua inteligência em ação nos sugere a imagem de poderosa máquina intelectual, afastando e triturando os obstáculos da estrada, para chegar retamente ao fim. Nunca se terá ouvido dizer que um ouvinte ou leitor do ministro Souza Costa haja bocejado, por não lhe compreender as idéias e os fatos expostos com elegância, método, precisão, clareza e lógica. Os dominios de sua especialidade, que exigem larga soma de conhecimentos, na interdependência dos fatos econômicos, sociais, politicos e juridicos, estão repletos de alçapões para os aprendizes petulantes ou para os amadores inconsiderados. O público habitualmente foge dos curiosos que discutem questões financeiras e econômicas em estado de graça ou entre as nuvens das evasões doutrinárias. Sem dúvida, o Sr. Souza Costa dessedenta o espirito nas melhores fontes da cultura econôômica, clássica e moderna; mas é um homem que lança âncoras em terra firme. A sua ciência ganha densidade ao contacto com a experiência. Quando lhe cumpre debater os problemas de sua pasta, não é a espuma das palavras que fica no fundo do discurso ou da conferência: é a substância da realidade.

Ele vai receber, amanhã, um grande banquete, que lhe oferecem os representantes do nosso comércio bancário. Tirante a parte pessoal intransferivel da homenagem, que é a exaltação dos méritos do atual ministro da Fazenda, transparece o outro objetivo dos promotores da festa: o reconhecimento do acerto da ação do governo do Sr. Getulio Vargas, em defesa da boa finança e da boa economia do país. A rigor, os antecedentes do movimento de justiça que culminará nas próximas 24 horas poderiam situar-se nas origens do governo do Sr. Getulio Vargas. Sem os sacrificios financeiros a que a nação fez face, a partir de 1931, para salvar a lavoura e o comércio do café de catástrofe sem paralelo, teriamos assistido a um quadro dramático: o colapso total do nosso câmbio e a irrupção de focos de inquietadora agitação social. Miséria e desordem andam de mãos dadas. Datam daquele ano as raizes de uma politica que, na sua constância, merece hoje as demonstrações de aplauso coletivo.

A guerra, presentemente, obrigando o Estado a uma intervenção mais extensa e intensa nas esferas da estrutura individualista, exige dos homens investidos de responsabilidade governamental vigilância, coragem e decisão. Nenhum ato necessário ao resguardo dos interesses permanentes do Brasil deixou de ser tomado, para remover ou reduzir as dificuldades do momento, para prevenir ou evitar crises potenciais de consequências imprevisiveis.

A guerra, que devora riquezas e energias, não impediu o governo de regularizar em definitivo a velha e revelha questão da divida externa. Nos termos do plano Souza Costa, reiniciamos a satisfação dos nossos compromissos, de acordo com a nossa capacidade de pagamento. Ao ministro Souza Costa coube definir e executar a politica reclamada pelos encargos decorrentes da nossa posição de Estado beligerante. Com a decretação do imposto sobre os lucros extraordinários, o governo pôs em prática a principal medida para obstar aos males da inflação, que faz parte do cortejo de desgraças dos tempos de guerra, e assegurou a formação de reservas, para o reequipamento das nossas indústrias e melhoria dos meios de transporte, após o desenlace do conflito. Combatendo o aumento artificial do poder de compra, em contraste com a escassez dos bens destinados à massa de consumidores, veio ao encontro das necessidades das classes que mais sofrem os efeitos da galopada veloz dos preços; estabelecendo, do mesmo passo, os certificados de reserva, tratou de garantir a potencialidade do nosso parque industrial, pela renovação oportuna do seu aparelhamento. No balanço de iniciativas e beneficios, não pode haver omissão de relevante capitulo: é o que diz respeito ao fortalecimento da posição do cruzeiro, nos mercados internacionais, graças às nossas reservas em ouro e ao acúmulo de divisas. Se a fé e a saude das moedas fundam-se na confiança que elas inspiram, ao abrigo de perigosa instabilidade, o nosso cruzeiro poderá cumprir suas funções com uma amplitude que, a par de outros fatores igualmente favoraveis, contribuirá para não apresentar o Brasil no rol das vitimas da guerra. A politica claramente concebida e firmemente praticada, nos setores da finança e da economia, é um conjunto de normas e providências que ultrapassam as solicitações desta hora, visando à segurança do nosso futuro, entre as nações responsaveis pela obra de reconstrução mundial.

Certo, os banqueiros terão motivos especiais para a prestação da homenagem ao ilustre técnico que, ampliando e revigorando o ritmo de funcionamento da Caixa de Mobilização Bancária, criou uma atmosfera psicologicamente tranquila em torno das atividades do comércio do dinheiro. Mas, a um sereno exame das providentes linhas a que obedecem fatos e ditames da orientação econômico-financeira, melhor ressaltam as verdadeiras razões do acontecimento, convertendo-se destarte o elogio do ministro em consagração irrestrita da politica do governo, com os testemunhos de reflexiva adesão do sentimento nacional. Os organizadores da homenagem sabem que contam com este formidavel endosso.

André Carrazzoni

Inaugurados os retratos de Eisenhower e Montgomery no Batalhão de Guardas

A expressiva solenidade de hoje por ocasião do juramento à bandeira dos novos reservistas — Falou o general Valentim Benicio

Realizou-se hoje pela manhã, no Batalhão de Guardas, expressiva solenidade do juramento à Bandeira pelos novos reservistas. O general Valentim Benicio, aproveitando a oportunidade das alvissareiras noticias da invasão da Europa, fez colocar naquela unidade do Exército os retratos dos generais Eisenhower, comandante em chefe e Montgomery, comandante de tropas aliadas, fazendo-os inaugurar solenemente em presença de autoridades e dos novos soldados do Brasil.

Durante essa emocionante cerimônia, o general Valentim Benicio proferiu palavras alusivas ao acontecimento, enaltecendo a ação dos aliados nesse instante em que estão empenhados numa das mais decisivas demonstrações de bravura e apresto da atual guerra.

Não tinham em regra o livro de hóspedes

Autuados em flagrante

O Sr. Zadir, chefe da secção de Hotéis, da Delegacia da Ordem Politica e Social de Niterói, multou, ontem, os seguintes proprietários de casas de habitação coletiva: Ataide Rodrigues de Queiroz, à rua Paulo Alves n.° 124; Antonio Alves, à rua São João n.° 204; Antonio José de Almeida, à rua Visconde do Rio Branco n.° 319; José Soares da Silva, à rua Visconde de Itaboraí n.° 269; Luiz da Rocha Lagoa, à rua Barão do Amazonas, n.° 391 e Joaquim Viana da Costa, à rua Presidente Pereira, número 2.

Esses negociantes que pagaram a importância de Cr$ 100,00 no Tesouro no Estado, deixaram de apresentar os respectivos registros dos hóspedes no prazo determinado pela policia.

Empenhava os relógios que tomava para consertar

Preso o ladrão e apreendidas as cautelas

Sebastião Alves Monteiro, com 21 anos de idade, solteiro, residente no lugar denominado Porto da Madama, no municipio de São Gonçalo, trabalhava em uma joalheria, situada à rua Gavião Peixoto, no bairro de Icaraí, em Niterói e recebia relógios para conserto e os empenhava na Caixa Econômica desta capital. Tantas foram as vezes que Sebastião foi à Caixa, que acabou tornando-se suspeito. O fato foi levado ao conhecimento do Sr. Aristides Brione, chefe da Secção de Roubos e Furtos e que designou o investigador José Lobo Neto para investigá-lo. Preso e conduzido à policia, Sebastião confessou vir empenhando objetos que nao eram seus. Em poder dele, foram apreendidas 20 cautelas da Caixa Econômica, sendo que sete foram reconhecidas como sendo das seguintes pessoas: 4 relógios pertencentes a Aurora Rosa Monteiro, residente à rua Gavião Peixoto, n.° 107; 2 relógios de propriedade de João Gonçalves Soares, morador à rua coronel Gomes Machado n.° 5; 4 relógios de propriedade de Francisco Freitas Filho, residente à rua Presidente Pedreira, n.° 237; 2 relógios de José Patricio Corrêa, morador à rua Joaquim Tavora n.° 197 e 2 pertencentes a Anisio Souza Lima, domiciliado à rua Gavião Peixoto n.° 120. Treze outras cautelas, ainda encontram-se na secção de Roubos e Furtos para serem identificados os seus legitimos donos.

Chegou o "Cabo de Hornos"

Procedente de Buenos Aires e trazendo 500 passageiros, em trânsito, chegou a esta capital, hoje, o "Cabo de Hornos", tendo desembarcado no Rio 90 passageiros. Com destino à Espanha, embarcaram no Rio 150 passageiros.

Café para a Espanha

Ao passar pelo porto de Santos o "Cabo de Hornos" carregou mil sacas de café.

O passageiro Eduardo Salate, falando à reportagem, declarou que vai à Europa, afim de estudar o problema de esgotos da cidade de Buenos Aires.

Vai partir o "Cap Arcona"

O "Cap Arcona", que se encontra na Guanabara, levantará ferros, amanhã, com destino ao norte do Brasil.

Janela aberta

De R. Magalhães Jr.

MENSAGEM AOS HERÓIS DA INVASÃO

A invasão começou. Os bravos soldados aliados estão pisando de novo o solo generoso da França. A noticia do feito admirável eletrizou toda gente, despertando júbilo infrene. Essa noticia é a confirmação de que os aliados não mentem, nem blefam. Blefar é privilégio alemão, é coisa para uso dos nazistas. Se a invasão demorou foi porque a sua preparação exigiu a acumulação de imensos recursos, — navios, aviões, tanques, munições, peças de artilharia, trens, veiculos de toda a espécie, material médico-farmacêutico, em quantidades jamais vistas, — e um treinamento longo e rigoroso de todos os homens destinados a participar dessa gloriosa jornada libertadora. No momento em que tudo estava preparado, a campanha da Itália, que estava sendo levada a fogo lento, teve o seu ritmo acelerado, desnorteando o inimigo. E quando os alemães estavam a braços com um grande problema, o da defesa do Norte da Itália, por onde se pode ter acesso à França e à própria Alemanha, a invasão foi desfechada pelo general Eisenhower com a mais absoluta oportunidade. O dia "D" da invasão não estava, decerto, marcado nas folhinhas. Esse dia "D" devia ser o dia seguinte ao da queda de Roma, ao da ocupação da primeira capital de onde partira uma declaração de guerra aos aliados.

Com o inicio da invasão, estabelecidas as primeiras cabeças de ponte em solo francês, os bravos soldados aliados estão pisando de novo o solo generoso da eterna vitima da cobiça e da inveja germânica. A França martirizada não perdeu as esperanças na luta terrivel em que, há quatro anos, dera a impressão de haver sucumbido, porque sabia que os seus amigos tradicionais, a Inglaterra e os Estados Unidos, viriam em seu auxilio. As tropas norteamericanas, sob o comando de Eisenhower, estão repetindo os feitos imortais de há vinte e cinco anos atrás sob o comando de Pershing. E fazendo hoje, no Havre, em Cherburgo e em Calais os mesmos sacrificios de sangue que fizeram, em 1917 e 1918, em Chateau Thierry, em Yprès e em Meuse-Argonne.

Numa das grandes praças de Nova York, contemplei ainda recentemente o monumento que ali foi erigido para consagrar a memória dos marinheiros e fuzileiros navais norteamericanos, que morreram em solo francês, na Primeira Grande Guerra. Verifiquei que o povo norteamericano não fala com amargura das perdas então sofridas. Para êsse povo, o que conta, na verdade, é o gesto galante para com a França, em retribuição à espada e aos soldados de La Fayette, sem cujo auxilio a independência dos Estados Unidos poderia ter sido comprometida ou, pelo menos, grandemente retardada. A luta na Europa contribuiu, também, para reforçar a unidade nacional norteamericana, reunindo nortistas e sulistas nas mesmas trincheiras, lutando pela mesma causa e defendendo-se contra o mesmo inimigo.

Foi uma lástima que tivesse sido em vão o grande sacrificio de 1914-1918. O momento em que se realiza a invasão não deve ser um momento de pura exaltação, ante o imenso e incomparável feito militar. Deve ser também um momento de reflexão intensa e profunda. E' preciso que os sacrificios de hoje, os sacrificios de centenas de vidas jovens, educadas não para a brutalidade e para o mal, como os nazistas, mas para o respeito aos direitos imanentes do homem, não sejam feitos em vão. E' preciso que, desta vez, os tiranos e as tiranias sejam realmente erradicados da face da terra. E' preciso que o mundo seja reformado, de modo a evitar que os direitos individuais possam ser postergados e a impedir que a felicidade seja o privilégio de alguns, enquanto que a miséria seja o destino dos demais. E' preciso que a paz seja preservada e que o direito das nações pequenas e fracas seja respeitado. E isso só poderá ser conseguido pela firme união das grandes potências, — Estados Unidos, Inglaterra, Rússia, França e China, — e pela união dos homens de bôa vontade, em todas as terras do mundo.

A derrota de Wilson no Senado americano, os desastres de Genebra, a falta de coesão internacional entre os que poderiam ter evitado a nova guerra, evitando a ascensão do nazismo ao poder na Alemanha, — com o propósito definido, desde o inicio, de promover nova luta armada, — foram a vitória que a Alemanha colheu após o desastre de 1918. Depois da derrota de Roma e do desastre que a espera no solo da França, não vá a Alemanha colher novamente os frutos do desentendimento, gerado pela desconfiança entre os vencedores... Daqui bato palmas à invasão e envio a mensagem da minha admiração e da minha simpatia aos bravos soldados aliados que estão pisando o solo da França e enfrentando os perigos mais terriveis da presente guerra, ante o sistema de fortificações e linhas defensivas dos nazistas. Glória aos heróicos soldados da liberdade! Que êles vençam as batalhas da guerra e que êles não sejam vencidos nas batalhas da paz!

A verdadeira Central do Brasil

Onde reside a grandeza da nossa principal ferrovia — Trabalhando para a paz e para a guerra — Um passo decisivo para o progresso industrial do país

Um vagão-tanque construido nas Oficinas Trajano de Medeiros para o Instituto do Açucar e do Alcool

Quem ouve falar na Central do Brasil não ignora, certamente, que se trata da nossa principal ferrovia. Sabe, tambem, que ela desempenha um papel de relevo, não só no transporte de passageiros, mas, principalmente, no de cargas, ligando a Capital da República aos maiores centros produtores do país.

O que pouca gente sabe, porém, é que a Central não é apenas o movimento de trens que correm daqui para São Paulo ou Minas, ou, ainda, as composições elétricas que trazem e levam os moradores dos subúrbios de casa para o trabalho e do trabalho para casa.

Não, a Central não é isso apenas: ela é muito mais, se conhecermos, por exemplo, suas oficinas, se visitarmos São Diogo, Engenho de Dentro ou Trajano de Medeiros. Ali, sim, é que vamos medir a sua grandeza, sentir a sua capacidade, conhecê-la, enfim.

Uma visita às oficinas de Trajano de Medeiros

Ontem, estivemos em visita às oficinas de Trajano de Medeiros, em Engenho de Dentro. A febre de atividade que se nota ali é a mesma que caracteriza as demais oficinas da Central.

As tarefas mais complexas são executadas por pessoal competente, sob a orientação de engenheiros e técnicos dedicados e capazes.

O engenheiro Fernando Teixeira, administrador das oficinas, que se achava acompanhado do gerente, engenheiro Albert Perham, levou-nos a percorrer os diversos pavilhões. Há pouco mais de um ano, as oficinas Trajano de Medeiros foram incorporadas à Central, dentro do plano de desenvolvimentodanossa senvolvimento da nossa grande ferrovia. A nova fase de reaparelhamento da Central pode ser contada a partir do ato governamental que lhe concedeu autonomia e do inicio da administração do major Alencastro Guimarães.

O atual diretor da Central tem procurado dotá-la de um aparelhamento moderno e eficiente, capaz de atender às grandes responsabilidades que pesam sobre a nossa ferrovia número um.

Uma visita às suas Oficinas — as de Trajano de Medeiros, por exemplo — dá uma idéia do quanto se vem fazendo nesse sentido. O trabalho e a técnica andam ali de braços dados e atendem, não só às necessidades da Central, mas até encomendas particulares, como tivemos ocasião de observar.

Seiscentos vagões e cem carros por ano

O Sr. Fernando Teixeira explica-nos detidamente todos os detalhes das tarefas em execução. Vamos em primeiro lugar à Secção de Construções de Vagões e Carros. As cifras falam bem alto da capacidade desse setor da atividade Central: 600 vagões e 100 carros de passageiros são construidos por ano. No momento há ali encomendas de 24 vagões para a Estrada de Ferro Maricá e 24 carros para a Central. Alem disso, numerosos vagões e carros são reparados todos os anos naquela Secção, inclusive os vagões-tanques de todas as companhias de combustiveis e óleos, tendo sido mesmo construidos alguns para o Instituto do Açucar e do Alcool. Aliás, qualquer tipo de vagão pode sair de Trajano de Medeiros.

Até auto-motrizes

Estivemos depois na Secção de Mecânica, sem dúvida a mais importante das Oficinas, estando aparelhadas para construção e reparação de qualquer tipo de máquinas. Já foram ali construidas desde prensas hidráulicas de 250 toneladas até auto-motrizes que hoje trafegam nas linhas da Central. Vimos operários trabalhando na reparação de máquinas destinadas à fábrica de papel de Petrópolis e outras para serrarias de mármore.

Vai construir vagões elétricos

Até agora os vagões dos trens elétricos eram importados da Inglaterra, mas agora a Central vai construi-los aqui mesmo. Para quem já constrói auto-motrizes não haverá segredos na nova tarefa. Aliás, já fabrica a Central, não em Trajano de Medeiros, mas nas oficinas de São Diogo, os motores para as auto-motrizes, os quais tambem vinham até há pouco do estrangeiro.

Continuando a nossa peregrinação pelos vastos galpões das oficinas de Trajano de Medeiros, onde mais de trezentos operários especializados realizam um trabalho conciente e perfeito, vamos ter à Secção de Serraria e Carpintaria. Três possantes engenhos de serras estão em pleno funcionamento e um mundo de madeiras acumula-se ali por muitos metros cúbicos. Por enquanto, 450 metros cúbicos são mensalmente serrados, mas essa cifra deverá ser duplicada muito breve.

Colaboração com as forças armadas

Deixamos para o fim justamente o que havia de mais importante no momento: aquilo que a Central está fazendo para o Ministério da Guerra. Sim, a Central está participando ativamente do nosso esforço bélico. Suas oficinas foram adaptadas e aparelhadas para prestar às nossas forças armadas a colaboração que estas estão a exigir de todos os brasileiros. Trabalhando para a paz e para a guerra, ela — a nossa grande ferrovia — vai atendendo a todos os aspectos da nossa grandeza, numa demonstração de capacidade de nossos operários e do valor dos nossos técnicos.

A diretoria do Material Bélico do Exército recorreu às Oficinas de Trajano de Medeiros e encontrou a cooperação de que necessitava. Assim é que estão sendo ali montados canhões ferroviários de grande alcance, destinados ao Exército. Foi feita a modificação da bitola, com a substituição dos trucs, e, em seguida, adaptaram-se e montaram-se as peças de artilharia. Não foi só: construiram-se os vagões para comando, para munições e vagões-câmara.

Esse trabalho, que recomenda a Central do Brasil e coloca o pessoal de suas oficinas entre os melhores técnicos e operários do mundo, foi devidamente apreciado pelo presidente Getulio Vargas e pelo ministro da Guera, general Eurico Gaspar Dutra, na recente visita que fizeram às Oficinas de Trajano de Medeiros.

Tambem para a Marinha

Aliás, não é a primeira vez que a Central trabalha para a defesa nacional; já o fizera há bem pouco tempo, construindo, pela primeira vez na América Latina, motores "Diesel", encomendados pela nossa Marinha de Guerra para os seus caças-submarinos. Fez-se isso nas Oficinas de São Diogo, onde tambem se construiu o primeiro motor de tração elétrica já produzido nesta parte do Continente.

Isso é a Central do Brasil: oficinas por toda parte, produzindo o que até bem pouco tempo eramos obrigados a mandar buscar no estrangeiro, em condições evidentemente desfavoraveis.

Hoje, as Oficinas de Engenho de Dentro, de Trajano de Medeiros, de São Diogo, do Norte, de Belo Horizonte, de Entre Rios e Sete Lagoas vão contribuindo de maneira decisiva para o progresso industrial do Brasil.

Para realização dese vasto plano de trabalho, cujos louros já estamos colhendo, conta a direção da Central com o firme e decidido apoio do chefe do Governo e com os aplausos do povo brasileiro.

No meio do processo, o suposto assassinado apareceu vivo!

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Informam de Guaiba que a policia prendeu há tempos, Canuto Ribeiro da Silva e Fernando Rodrigues dos Santos, como autores da morte de Osni Nunes, cujo corpo, segundo o processo, apareceu em decomposição numa granja de arroz.

O delegado, depois de reconstituir o crime e conseguir a confissão dos criminosos enviou um relatório ao promotor público para a devida denuncia.

No meio do processo apareceu vivo Osni Nunes, o que causou estranhesa, e, dai supor-se que tudo não passou de um estratagema usado para despistar a autoria do outro crime.

Jornalista americano em visita ao diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda

O Sr. Foster Hailey, do corpo editorial do "New York Times", que se encontra atualmente em visita ao nosso país, em viagem de estudo e observações para ulteriormente escrever sobre o Brasil para aquele prestigioso órgão da imprensa norteamericana, esteve ontem, em visita ao Sr. Amilcar Dutra de Menezes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda com quem manteve uma cordial palestra. O jornalista Hailey, em sua visita, achava-se acompanhado do Sr. Franck Garcia, correspondente do "New York Times", nesta capital.

Perdido um porta-aviões americano

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O porta-aviões norteamericano "Block Island", foi posto a pique no Atlântico, segundo informou o Departamento de Marinha.

SÃO PAULO EM FESTAS PELA PASSAGEM DO 3.º ANIVERSÁRIO DO GOVERNO DO SR. FERNANDO COSTA

"Cautelosos guardemos bem a nossa união como uma grande condição da paz e da tranquilidade tão necessárias para o trabalho do homem de governo em prol do progresso e prosperidade da Pátria"

A capital paulista festejou com grande imponência e manifestações de apreço e solidariedade ao Sr. Fernando Costa a passagem do 3.° aniversário do seu fecundo governo

Foram realizadas várias cerimônias, participando delas elementos dos mais representativos dos altos circulos administrativos, econômicos, sociais e culturais do Estado bandeirante, numa das mais consagradoras homenagens que se tem prestado ao chefe do Estado em São Paulo. Desde as cerimônias da inauguração de melhoramentos importantes nas instalações da Força Policial do Estado, até a carinhosa e emocionante manifestação dos prefeitos do interior à Exma. Sra. Anita Costa, que teve lugar, à tarde, no Palácio dos Campos Elíseos, o povo de todo o Estado de São Paulo, pelos seus mais destacados elementos, tomou parte em todas as solenidades, como demonstração de reconhecimento pelas realizações verdadeiramente notaveis que há

(CONTINUA NA 8.ª PÁGINA)

Mundana

ANIVERSARIOS

CELSO KELLY

Faz anos hoje o nosso companheiro Celso Kelly.

Este aniversário é uma festa de espirito para os seus inúmeros amigos, companheiros e admiradores. Figura singular de homem de letras, professor, cultor das belas artes, profissional do Direito, jornalista, Celso Kelly reune uma série de titulos e de atividades que raramente se poderão encontrar em uma só pessoa. Diariamente, os leitores de A NOITE, através de suas crônicas, se informam das atividades artisticas e tem a resenha critica do que se faz pela cidade em letras e artes. A Associação Brasileira de Imprensa e a Associação Brasileira de Educação têm em Celso Kelly um dos seus elementos mais eficientes na direção das atividades culturais.

Seus dotes de inteligência e cultura, aliados a uma sensibilidade finissima e às mais belas qualidades de coração e carater, fazem do aniversariante uma personalidade sobremodo querida e estimada em todos os circulos sociais e profissionais do Rio. Multiplicadas serão, pois, as manifestações de seus amigos e admiradores, comemorando a significativa efeméride que hoje transcorre.

Godofredo Fiusa — Faz anos amanhã o inteligente menino Godofredo Fiusa, filho do Dr. Oswaldo Fiusa, conhecido médico, figura de grande destaque no nosso alto comércio e na nossa primeira sociedade. A efeméride será motivo para o casal Fiusa reunir nos salões de seu palacete, à Avenida Epitácio Pessoa, às pessoas de suas relações.

Transcorre hoje o aniversário natalicio do Sr. Sebastião do Rego Barros, consultor juridico do Ministério das Relações Exteriores e ex-presidente da extinta Câmara dos Deputados.

—— Completa anos hoje o Sr. Severino Alves Moreira, diretor do Colégio Moreira Dias.

—— Fez anos domingo a jovem Clotilde Lourenço Pires, filha do Sr. Albino dos Anjos Pires e de sua esposa Sra. Adelina Lourenço Pires. A aniversariante foi muito felicitada.

NOIVADOS

Contratou casamento com a senhorita Neuza Fernandes, filha do Sr. José Fernandes, funcionário do Forte de Copacabana, e de sua esposa, Sra. Leonor Fernandes, o 2º tenente Enio da Costa Ramos, filho do capitão de fragata Manoel da Costa Ramos. Os noivos têm sido muito felicitados pelas pessoas de suas relações de amizade.

CASAMENTOS

Na Basilica de N. S. de Lourdes, realizar-se-á a 8 do corrente, o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Leal, filha do coronel Felisberto Leal e da Sra. Eliza Rocha Leal, com o tenente Jefferson Ferreira, filho do Sr. Virgilio José Ferreira, funcionário do Distrito Federal, e da Sra. Virginia Santos Ferreira. Serão padrinhos da noiva os pais do noivo, e, deste, os pais da noiva. Os cumprimentos serão apresentados na igreja.

— Casa-se hoje a senhorita Aurora Barros de Araujo Vieira, filha do Sr. José Vieira, redator-chefe dos Anais da Câmara dos Deputados, e sua esposa, D. Aurora de Barros Vieira, com o engenheiro Fernando José Hasselmann, filho do Sr. Djalma Hasselmann, vice-diretor da Faculdade Nacional de Filosofia, e sua esposa, Sra. Lydia Silva Hasselmann. O ato civil realiza-se no Pretório, sendo testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Adelino de Barros e a senhorita Rosalina Vieira, e do noivo, os Srs. Murilo e Hugo de Sampaio Pacheco, e a senhorita Thilda Hasselmann. O religioso celebrar-se-á na igreja do Sagrado Coração de Jesus, rua Benjamin Constant, às 17 horas, sendo padrinhos, da noiva, o Sr. José Vieira e Sra. Rachel Vieira de Aquino, e do noivo, o Sr. Henrique Guillon e sua esposa, Sra. Georgina Guillon.

BODAS DE OURO

Amanhã, 7 do corrente, completam 50 anos de casados o Sr. Luiz M. Pardalos e a Sra. Maria E. Graça Pardalos.

Em ação de graças, os filhos e netos do casal fazem celebrar missa às 11 horas, no altar-mor da igreja de S. José.

HOMENAGENS

Celebrando a passagem do 50º aniversário do magistério do prof. Everardo Backeuser, o Colégio Jacobina prestar-lhe-á sábado próximo uma homenagem, com a inauguração de uma placa no Laboratório de Quimica, que receberá o seu nome. Falarão a antiga aluna, Sra. Jenny Dreyfus, hoje funcionária do Museu Histórico Nacional, e a senhorita Maria Teresa de Abreu Coutinho, pelas atuais alunas.

INSTITUTO HISTÓRICO

A 21 do corrente, às 17 horas, no Instituto Histórico e Geográfico, o ministro Bernardino José de Souza fará uma conferência sobre "O carro de bois nos grandes fatos da História do Brasil". Entrada franca.

ACADEMIA CARIOCA DE LETRAS

Hoje, às 17,30 horas, no Silogeu Brasileiro, a Academia Carioca de Letras realizará uma sessão solene, para entrega do Prêmio Raul Leoni de 1943 ao poeta J. G. de Araujo Jorge. Em nome da Academia, falará o Sr. Modesto de Abreu, saudando o laureado. Estará presente o poeta Osorio Dutra, que instituiu aquele prêmio e é membro eleito da mesma Academia. Na mesma sessão, será comemorado o decênio da morte de Luiz da Veiga, cujo elogio será feito pelo acadêmico Paulo de Medeiros.

VIAJANTES

A convite da Sociedade de Gastro Enterologia e Nutrição de São Paulo, segue amanhã, quarta-feira, pelo segundo avião da Vasp, para aquela capital, o Dr. José Mario Caldas, livre docente de Protologia da Faculdade de Ciências Médicas. O médico patricio realizará, às 20,30 horas do mesmo dia, na sede daquela Sociedade, uma palestra sobre tema atinente à carreira de sua especialidade.

FALECIMENTOS

—— Faleceu domingo o Sr. Jorge Frutuoso, funcionário aposentado da Alfândega, que deixa viuva a Sra. Sofia Frutuoso.

Designações de oficiais reformados

O ministro da Marinha designou os tenentes reformados, Alcides dos Santos Fontoura e Carlos de Oliveira e Silva, para servirem, respectivamente, no Depósito Naval e na Base da Defesa Flutuante.

A I. F. O. C. S. vai construir um poço tubular na Paraiba

Atendendo à solicitação que lhe fora feita pelo comandante da 2.ª Zona Aérea do Ministério da Aeronáutica, o general Mendonça Lima, ministro da Viação, aprovou o orçamento para a Inspetoria Federal de Obras Contra as Secas perfurar um poço tubular no municipio de Santa Rita, Estado da Paraiba, denominado "Base Aérea de João Pessoa 2.º", observadas as condições de cooperação ajustadas entre a I.F.O.C. e o comando daquela zona aérea.

300 GARÇONS PARA DOIS MIL ANFITRIÕES

(TITULOS PRINCIPAIS NA 1ª PAGINA)

O Sr. Aldo Rosso falando ao reporter, no Teatro Municipal

Os circulos bancários aguardam com o mais vivo interesse o dia de amanhã, em que se realizará o banquete oferecido ao ministro da Fazenda, Sr. Souza Costa, pelos banqueiros, como testemunho de solidariedade à politica financeira do governo.

Conforme foi anunciado, a comissão promotora do expressivo movimento — sobre o qual já se manifestaram com viva simpatia, figuras do nosso mundo financeiro, interpretando os seus altos objetivos — esteve em apuros para arranjar local adequado à realização do ágape. Não havia salão em toda a cidade que comportasse mesas para duas mil pessoas, que era o número de adesões. Isso acarretou até a mudança da data, que era, inicialmente, o dia 2.

A organização do banquete foi logo entregue ao serviço especializado do Sr. Aldo Rosso, proprietário do Hotel Riviera, da Avenida Atlântica, e do Grande Hotel de Petrópolis, hoteleiro que se tornou conhecido como o maior organizador de festas de grande projeção mundana, às quais imprime um feitio todo seu, tão do agrado da nossa alta sociedade. Entre as grandes festas organizadas por ele, contam-se casamentos da nossa aristocracia, inclusive o do principe de Orleans e Bragança, em Petrópolis.

O Sr. Aldo Rosso, informado da encomenda dos banqueiros, alegou a falta de lugar, de recinto fechado que comportasse, como dissemos, tanta gente. O único, apontou, era o Teatro Municipal. A comissão promotora resolveu, por isso, dirigir-se ao Sr. Henrique Dodsworth, pleiteando junto ao prefeito da Capital a cessão daquele teatro. Num gesto de fidalguia e cooperação, o prefeito atendeu ao pedido, ponderando, contudo, que fosse ouvido o maestro Piergile, concessionário da temporada, o qual, ciente da necessidade, tambem assentiu.

Assim, desde o dia 2, o Teatro Municipal está entregue ao Sr. Aldo Rosso, para que se fizessem nele as alterações exigidas para a finalidade em questão. Um enorme tablado está sendo colocado — agora quase terminado — nivelando o palco com a platéia, como já se fizera, aliás, para as festas carnavalescas. O tablado cobre toda a parte reservada às poltronas, que não foi preciso retirar.

300 "garçons" — Fala o Sr. Aldo Rosso

Causam real interesse os detalhes da organização do grande banquete, que é o maior já realizado no Rio. A reportagem de A NOITE esteve no Teatro Municipal, ao tempo em que ali se encontrava o Sr. Aldo Rosso, que se achava acompanhado do Sr. Benedito Canabrava Barreiros, do Banco Industrial Brasileiro, e do Sr. Emilio Rosso, diretor do Grande Hotel de Petrópolis.

— Espero oferecer ao Sr. Souza Costa — diz-nos o Sr. Rosso — e aos banqueiros, homenageado e homenageantes, a mais suntuosa e surpreendente festa. O ambiente, como vê, é por si um convite à alegria. Neste suntuoso palácio da Arte estou mandando colocar agora mesas de 50 pessoas cada uma, sendo ao todo 40 mesas.

— E quantos "garçons"?

— Cerca de 300, dirigidos por 30 "maitres-d'hotel".

— O Sr. não possue tal número em seus hotéis e no seu serviço especializado...

— Evidente — atalhou. O orgão de classe dos empregados no comércio hoteleiro, o Sindicato dos Garçons — diz o nosso entrevistado — estendeu-me a mão no auxilio que eu necessitava. Para levar a cabo tal empreendimento, como disse, necessito de 300 garçons, afora os "maitres-d'hotel". Só uma organização classista poderia possuir tal número de profissionais de uma mesma espécie. Solicitei os que necessitava e, num gesto que não me surpreendeu, pois conheço o sadio espirito da classe, o Sindicato cedeu-nos imediatamente, cooperando, dessa forma, na grande manifestação de amanhã ao ministro Souza Costa, a quem tanto devem não só os banqueiros como todos os brasileiros.

O bom "garçon"

Os "garçons" do Sindicato — prossegue, são conhecedores do "metier" que, diga-se de passagem, não é facil como julgam os leigos dos segredos das complicadas etiquetas sociais. Pelo contrário, o "garçon", o bom "garçon", tem função de responsabilidade, haja visto a interessante Escola de Garçons que funciona aqui em baixo no Municipal, fundada pelo SAPS e orientada pelo Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares, que é o nome da instituição, com o exclusivo intuito de educar rapazes para o serviço. Um "garçon" não se improvisa.

Pelo modo de ornamentar a mesa, armar elegantemente as baixelas, os cristais, enfim, todo o mundo de pequenas coisas que formam o esplendor de um banquete ou de um jantar intimo, na própria sequência dos pratos, na irrepreensivel e discreta atitude do "garçon" e até na própria iluminação ou decoro de ambiente, podemos avaliar o sucesso de um cardápio e até aquilatar o nivel de educação e cultura do anfitrião. Tudo isso deve saber o bom "garçon".

Há quem julgue — escreveu Mario Mazzi — que o serviço de "garçon" se resume em vestir uma casaca comprada em algum belchior e carregar travessa e pratos para trás e para diante.

"Decor" musical

Fizemos novas perguntas ao Sr. Rosso sobre as dificuldades que teria na organização do banquete. Compreenda a dificuldade de servir ao mesmo tempo o mesmo prato, a duas mil pessoas, sem atrasos que transformariam a festa numa cena de doidos. E, note, duas mil pessoas de classificação social! Os pratos, os vinhos, tudo tem que andar junto, numa harmonia militar aliada a uma elegância mundana.

É verdade, — continua — que os meus "garçons" já estão acostumados a esse gênero de festas. O meu serviço especializado do Hotel Riviera e do Grande Hotel de Petrópolis, ali sob a direção direta de meu irmão, Emilio Rosso, organiza constantemente grandes festas mundanas. Existem nesta, porem, os estranhos, de cuja capacidade de serviço não duvido e até reconheço, como disse, mas que preciso por de acordo com o meu modo de trabalhar.

Teremos uma novidade curiosa: haverá um "decor" musical durante todo o agape, ao som do qual agirão os "garçons" em ritmo certo. Um "show" interessante e de grande efeito na eficiência de servir.

O "menu"

As interessantes observações do Sr. Aldo Rosso num assunto para nós ainda estranho, como eram aqueles segredos de bastidores da arte culinária e de sua apresentação despertaram a curiosidade jornalistica. Indagamos pelo "menu" do banquete, detalhe naturalmente essencial para muitos nesta reportagem.

— Organizei o "menu" auxiliado pelo bom gosto de Giovani Camurati, que é quem vai dirigir o preparo dos pratos, desde os acepipes. Não sei se conhece o Camurati. É um grande mestre da arte culinária. Antes de ser famoso aqui já o era em Londres. A guerra trouxe-me esse auxiliar precioso. A cozinha moderna do Riviera, recentemente remodelada, não se assustará com a encomenda.

Entre os "maitres d'hotel" estão incluidos Mario Mazzi, Duilio Tavolucci e Juliano Pirozzi. Mario Mazzi é meu auxiliar direto no Riviera e autor de um livro muito apreciado "Manual do Garçon e Vademecum do cockteleiro". Os outros são homens que conhecem a arte culinária como conhecem o mundo e este como a própria mesa que servem...

— Os vinhos...

— Serviremos vários, inclusive o chileno branco, o tinto argentino e a champagne portuguesa, para citar as principais.

— E o "menu"?

— La Rose d'Alsace au Vieux Xerez Pointes D'Asperges, Délices de Robalo Klinka, Dindon (perú) de Ferme Belle Alliance Garni Princieré, Les Fraises Rafraichies Bancaires Mille Feilles...

Era o fim da entrevista. Davamos, com o cardapio, um "furo" nos comensais de amanhã e uma boa noticia, não resta dúvida.

Inspecionados de saude e julgados aptos para promoção

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para promoção, o capitão de corveta José Paraguassú de Sá e primeiro tenente, médico, Gilson Ferreira de Almeida.

Incendiou as vestes

Em estado gravissimo foi internada no H. P. S. Maria da Conceição Aguiar, de 21 anos de idade, residente no Morro do Tuiti, que tentou suicidar-se ateando fogo às vestes. Maria recebeu queimaduras em todo o corpo. Não quis ela declarar os motivos que a levaram a esse gesto de desespero.

Cerimônias Votivas

BODAS DE OURO

Casal Luis M. Pardellas-Maria E. Garcia Pardellas

Em AÇÃO DE GRAÇAS pela comemoração do 50.º aniversário de casamento de seus pais, seus filhos e netos farão celebrar missa votiva, no dia 7 de junho, às 11 horas no altar-mor da igreja de São José. Para esse ato de jubiloso louvor a Deus, convidam a seus amigos e parentes.

À PRAÇA

MASSAMES ROCHA COUTO LIMITADA, estabelecida à rua 1.º de Março N.º 133, declara, a bem de seus interesses e conceito que desfruta, que, tendo o Banco Mercantil de São Paulo S. A., filial nesta praça, levado a protesto POR FALTA DE ACEITE, um titulo emitido contra a sua firma, por José Gerin Neto, de Campinas, Estado de São Paulo, não obstante haver sido esse Banco cientificado EM TEMPO UTIL E POR ESCRITO, de que a mercadoria a que se prende dito titulo, não fora recebida até então (e tão pouco até agora), já produziu competente contestação, bem como, junto ao referido Banco, fez veemente protesto contra esse ato que, praticado como foi, indevidamente envolve a firma declarante, para, se necessário se tornar, responsabilizá-lo por quaisquer danos materiais e morais que disso lhe possam advir.

Rio de Janeiro, 3 de junho de 1944.

MASSAMES ROCHA COUTO LIMITADA.

Cinema

Uma cena do film português, "Ala-Arriba", a ser exibido na próxima semana no Cinema Odeon

Os films de hoje:

SÃO LUIZ, RIAN, VITÓRIA e AMÉRICA — "Refens", com Luisa Rainer e Arturo de Cordova. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 e 22,00 horas.

CARIOCA — "Ladrão que rouba ladrão", com o Gordo e o Magro. — Às 14.00 — 16 00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

PALÁCIO — "O cisne negro" em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20.00 e 22,00 horas.

ODEON — "A garota do barulho", com Judy Canova e Joe E. Brown. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 20,00 e 22.00 horas.

IPANEMA — "Alarme no Atlântico", com John Garfield. — Sessões a partir das 20 horas.

CAPITÓLIO — Sessões passatempo — "Fígaro e Cléo", desenho, em "tecnicolor", de Walt Disney; "Triunfo sem fanfarra", miniatura e "A garrafa da discórdia", rapsódia. — Sessões a partir das 2 horas.

ROXI — "Noites Perigosas", com Annabella e George Montgomery. — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PATHÉ — "A comédia humana", com Mickey Rooney e Frank Morgan. — Às 14.00 — 16.00 — 18,00 — 20,00 e 22.00 horas.

IMPÉRIO — "O Diabo disse: não", em "tecnicolor", com Gene Tierney e Don Ameche. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REX — "As portas do inferno", com Robert Taylor, Brian Donlevy e Charles Laughton. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-PASSEIO — 2.ª semana — "Maria Antonietta", com Norma Shearer e Tyrone Power. — Às 11,00 — 13,40 — 19,30 e 22,10 horas.

METRO-TIJUCA — "Entre dois caminhos", com Edward Arnold e Lionel Barrymore. — Às 14.00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

METRO-COPACABANA — "Inimigos do batente", com Ruth Hussey e Robert Cummings. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

PLAZA — "A lua ao seu alcance", com Frank Sinatra e Michele Morgan. — Às 14,00 — 16,00 — 18,00 — 20,00 e 22,00 horas.

REPÚBLICA, ASTÓRIA, OLINDA e RITZ — "Sahara", com Humphrey Bogart. — Às 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... "A mulher do padeiro", com Raimu. — Sessão única. — Às 22 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais de atualidades, desenhos, documentários, etc.... — Sessões contínuas a partir das 12 horas.

COLONIAL — "Atrás do sol nascente", com Magro e Tom Neal. — Sessões a partir das 14,00 horas.

SÃO JOSÉ — "O fantasma da ópera", em "tecnicolor", com Nelson Eddy, Susana Foster e Claude Rains. — Às 12.00 — 14.00 — 16,00 — 18.00 — 20,00 e 22,00 horas.

FLUMINENSE — "Minha loura favorita", com Bob Hope e Madeleine Carroll e "O prado solitário", com Charles Starrett. — Sessões a partir das 19.00 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "O cisne negro", em "tecnicolor", com Tyrone Power, Maureen O'Hara, Laird Cregar e Thomas Mitchell. — Sessões a partir das 15.30 horas.

CAPITÓLIO — "Dama por uma noite", com Joan Blondell e John Wayne. — Sessões a partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Ursadas e piruadas", com Charles MacCarthy e "Revolveres e laços", com William Boyd. — Sessões a partir das 15 horas.

2.ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO!

OS DESAPARECIDOS

Ari Lauro de Souza

O Sr. Aristoteles Pereira de Souza, morador na rua do Catete, no Hotel Inglês, deseja que o "carioca-reporter" descubra o paradeiro de seu irmão Ari Lauro de Souza, de 17 anos, estudante, também residente naquele hotel, e que desapareceu desde o dia 29 do mês passado, da sua moradia.

O Sr. Aristoteles já esteve na delegacia do 4.º distrito e ali lhe disseram que fosse aos jornais.

Satisfeitos com a absolvição

BLUMENAU (Santa Catarina), 6 (Serviço especial de A NOITE) — Tendo a justiça do Rio do Sul processado o industrial Jaime Garcia, autor da morte do delegado de polícia que o havia maltratado, o Tribunal de Relação absolveu-o, o que deu motivo a grande contentamento entre os seus amigos do Vale do Itajaí.

Exposição do material apreendido aos nazistas

Realiza-se em São Paulo no próximo dia 11 a inauguração da exposição anti-nazista, ali organizada por iniciativa das autoridades brasileiras. As secretarias e chefaturas de Polícia de todos os Estados da União foram convidadas a participar da exposição, contribuindo com o material de propaganda e destruição apreendido em poder dos inimigos do Brasil, através do qual terão os visitantes exata impressão da obra demolidora e da traição em que se empregam os "quinta colunistas" a serviço dos países do Eixo.

A polícia fluminense far-se-á representar no patriótico certame transferindo copioso e variado material para a capital bandeirante.

Convidado o presidente da República a assistir à Festa da Santíssima Trindade

Estiveram no Palácio do Catete os Srs. Alfredo Afonso Simões, provedor da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária, e Augusto do Amaral Peixoto, secretário da Repartição dos Lázaros da mesma instituição, afim de convidarem o presidente da República para assistir à festa da Santíssima Trindade a realizar-se no Hospital Frei Antonio, hoje, domingo.

No altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares foi celebrada missa em sufrágio da alma dos franceses combatentes que tombaram em defesa da sua e das pátrias aliadas. Estiveram presentes figuras de relevo da colônia francesa e outras personalidades. Compareceu pessoalmente ao ato religioso o Sr. Jules Blondel, delegado no Brasil do Comité de Libertação de Argel. Fixamos da cerimônia o aspecto que damos acima.

Acusação contra os atacadistas de tecidos

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — Os comerciantes varejistas de fazendas dirigiram-se ao Sindicato dos Lojistas, acusando os atacadistas em tecidos que os obrigam a realizar avultadas compras afim de obter uma pequena quantidade de artigos populares.

COM UM TIRO NO PEITO

Tentou matar-se a senhora — Era uma neurastênica

Foi socorrida pela Assistência, no apartamento 2, da rua das Laranjeiras 443, uma senhora que havia tentado o suicídio, disparando um tiro no peito.

A vítima chegou ao posto sem fala e em estado grave, sendo internada imediatamente no Pronto Socorro. A NOITE foi avisada do ocorrido pelo "carioca-reporter", podendo em seguida, conhecer a nossa reportagem da identidade da desesperada e dos motivos aceitos como determinantes do seu gesto dramático.

Trata-se da viuva Ida Filgueiras, de 42 anos de idade, que ali residia com um sobrinho seu de nome Gilberto Rodrigues Soares.

Ida Filgueiras vinha, já há longo tempo, sofrendo de profunda neurastenia. Esse motivo é levado em conta como causa do desespero o que, hoje, foi ao auge, tentando contra a vida. Na verdade, o médico da Assistência que primeiro a socorreu, encontrou sobre um movel da residência de Ida Filgueiras, grande quantidade de vidros de remédios usados comumente por doentes nervosos.

Uma medida desaconselhável

Como os produtores de Pelotas procuram atenuar os seus inconvenientes

PELOTAS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Devido à recente determinação da Comissão de Marinha Mercante, segundo a qual os navios de maior tonelagem somente irão ao Rio Grande, a Associação Comercial de Pelotas com o fim de resolver, a título precário, o problema do escoamento da produção da presente safra, estuda a possibilidade de fazer o transporte de suas mercadorias pela rodovia Pelotas-Rio Grande.

A atual produção do município, especialmente no que se refere à batata, exige intensificação de transportes sob pena de graves prejuízos para a economia dos produtores.

Veio do Ceará ao Rio a pé

Sem parentes, sem conhecidos aqui, deseja trabalhar para poder viver

Veio até esta redação o jovem José Simplicio de Mello, de 19 anos, natural de Brejo Santo, no Ceará.

Esse moço cearense resolveu um dia fazer a aventura de vir ao Rio de Janeiro, a pé, por não dispor de recursos para fazer a viagem de outro modo. E, assim, deixou Brejo Santo, sua terra natal, a 11 de março de 1943. No dia 17 de outubro chegou a Montes Claros, onde permaneceu alguns dias, rumando depois para Belo Horizonte.

Durante o seu longo e solitário cruzeiro, através de desertos e matas, viveu aventuras perigosas, que bem revelam o seu ânimo corajoso.

Afinal, chegou José Simplicio de Mello ao Rio de Janeiro ontem.

Aqui, na grande metrópole, sem parentes, sem conhecidos, sem amigos e sem residência, resolveu vir à redação de A NOITE narrar as suas aventuras e a sua história.

— Agora — disse ele — desejo encontrar aqui uma colocação qualquer para viver. Não recuso serviço, seja ele qual for. Eu quero é trabalhar.

Assim — termina — venho lançar este apelo pela A NOITE, certo de que alguem me há de auxiliar na situação em que me encontro.

Uruguaiana, a "Cidade da Lã"

URUGUAIANA, 6 (Serviço especial de A NOITE) — Será inaugurada solenemente no dia 15 a grande cooperativa de lã de todos os criadores de ovelhas do Rio Grande do Sul. Uruguaiana será denominada "a cidade da lã". Para sua instalação e construção o ministro Apolonio Sales deu a necessária autorização.

Uma piscina para a petizada campista

O govêrno fluminense concedeu um auxílio para êsse fim

CAMPOS, 6 (Serviço especial de A NOITE) — A infância tem merecido a mais carinhosa das atenções da atual administração fluminense. Haja vista a instalação do parque infantil "Alzira Vargas do Amaral Peixoto", que está sendo ultimada e obedece aos mais exigentes requisitos dos modernos "play grounds". O governo do Estado, sempre empenhado em favorecer todas as iniciativas que venham contribuir para maior desenvolvimento moral e material da população, autorizou, como adiantamento, a importância de setenta mil cruzeiros, destinada a completar a piscina do referido parque.

ESTUDANTES

Federação 19 de Abril

Para que tomem conhecimento de seu teor e dêm suas últimas sugestões está à disposição dos estudantes e sócios, na séde da Federação 19 de Abril, um trabalho amplo e definitivo, sôbre as últimas reivindicações e esclarecimentos de direito, que será entregue amanhã, quarta-feira, ao Exmo. Sr. Ministro da Educação.

Quaisquer estudantes interessados devem procurar a Federação hoje, impreterivelmente.

Os associados ou estudantes, mesmo que não façam parte da Federação, ficam convidados a comparecer à séde social, na Av. Rio Branco n.º 177-3.º andar. — A DIRETORIA.

Séde social: Av. Rio Branco, 177-3.º andar. Tel. 42-8241.

Nota: — O expediente da Federação é de 9 horas da manhã até às 11 horas da noite, diariamente.

Curso de Práticos Rurais

Abertas as inscrições até o próximo dia 20

O govêrno fluminense, no seu propósito de desenvolver, de um modo racional, a agricultura no Estado do Rio, instituiu um Curso de Práticos Rurais, com a finalidade de preencher uma grande lacuna, criando um ensino rápido e gratuito (prazo de um ano), accessivel aos nossos trabalhadores rurais, que se ressentiam de toda e qualquer educação técnica. Não é necessário encarecer as vantagens dêsse curso para nossa lavoura, onde ainda existe muita roça tratada de modo empírico, obedecendo ao "em se plantando dá". Ao aluno que concluir o curso, tendo sido aprovado em todas as disciplinas, será conferido um certificado de Prático Rural. Os requerimentos impressos acham-se à disposição dos candidatos na secretaria da Escola Fluminense de Medicina Veterinária, à rua Vital Brasil Filho, 64, em Niterói, das 19 às 21 horas.

FALÊNCIAS

A. S. Pamplona — O juiz da 1.ª Vara Civel mandou o falido supra e o liquidatário, dizerem sobre as contas do ex-síndico.

Vicente Buonocore — O juiz da 5.ª Vara Civel indeferiu os pedidos de prisão do falido supra, a substituição do síndico e mandou ao Dr. Curador das Massas o pedido de leilão dos bens da massa falida.

Pelas escolas

COLÉGIO ARTE E INSTRUÇÃO — O Grêmio Castro Alves do Colégio Arte e Instrução dará a sua festa artística nos dias 6, 8, 10 e 15 do corrente mês, fazendo representar a peça em 3 atos de Luiz Iglesias: "Chuvas de verão", cujos personagens serão desempenhados pelos alunos amadores desse grêmio.

Os cenários foram caprichosamente executados pelos professores Vicente Jannuzzi e Emilio Stein, sendo encarregado da eletricidade o Sr. Ernayde Cardoso.

Inaugurado, em Madureira, um posto de identificação

Os subúrbios contam desde ontem com mais um posto de identificação do Instituto Felix Pacheco. Foi inaugurado, pela manhã, em Madureira, no prédio n.º 839 da rua Domingos Lopes. Presidiu ao ato o coronel Nelson de Melo, chefe de Polícia, estando presentes vários delegados, muitos funcionários e outras pessoas. Ao dar por inaugurado o posto, o coronel Nelson de Melo disse que se sentia muito satisfeito por poder instalar no subúrbio de Madureira tal serviço, tão diretamente ligado aos interesses da população, na sua maioria de pequenos recursos. Disse ainda o chefe de Polícia que outros postos serão, em breve, inaugurados, inclusive nos diversos pontos da zona Sul.

Em nome da população agradeceu o novo serviço à Madureira o professor Ernani Cardoso.

Concedidos cinco pedidos de abono-familiar em Itaporanga

ITAPORANGA (Sergipe), 6 — (Serviço especial de A NOITE) — Foram deferidos 5 pedidos de concessão de abono familiar referentes a este município. Os interessados manifestam a sua gratidão por esse ato generoso do presidente Getulio Vargas, amparando as famílias numerosas e incentivando a natalidade.

Teatro

Dulcina-Odilon e mais um êxito

O formidavel conflito que hoje se trava no espírito de todas as criaturas para quem a liberdade não é apenas uma expressão individual, mas um produto da consciência coletiva; a batalha entre o pensamento que repele qualquer ideologia imposta pela força e o instinto que obriga à luta pela preservação dos mais sagrados direitos humanos, eis o tema da corajosa comédia que Maria Jacinta escreveu para a estréia de Dulcina e Odilon no Regina. Realizada com um impressionante colorido, onde se confundem o pitoresco e a emoção, a peça proporciona aos dois queridos comediantes e aos seus companheiros de conjunto, mais uma demonstração do valor que ninguem lhes recusa, e o interesse do público em torno do próximo reaparecimento de Dulcina e Odilon reafirma o prestígio desses dois nomes e a garantia de um novo êxito.

"Chegou Mme. Rasimi", no Carlos Gomes

A revista-encantamento "Chegou Mme. Rasimi", de Leon Alberti, está fazendo suas despedidas do cartaz do Carlos Gomes. Hoje, e amanhã, a Grande Companhia Argentina de Revistas dará naquele teatro as últimas representações da divertida revista portenha, que já na próxima quinta-feira, 8, será substituida por outra peça do gênero, tambem de Leon Alberti, intitulada: — "Garotas alegres".

"A tal que entrou no escuro", no Rival

Despede-se do cartaz do Rival, na próxima quinta-feira, 8, a engraçadissima comédia de Gastão Tojeiro, "A tal que entrou no escuro", legitimo e inconfundivel sucesso da primeira atriz cômica Alda Garrido, que ao lado de Déa Selva, Cazarré, Dantas, Pera e outros, vem batendo o "record" de gargalhadas na Cinelândia. A empresa do Rival anuncia para sexta-feira, 9, as primeiras representações da comédia de Paso e Saes, "Gato por lebre", em tradução de Oliveira Lima. Alda Garrido incumbir-se-á do principal papel.

"O Taveira na Ópera", no Glória

O impagavel "Taveira" (Jayme Costa), depois de vinte e quatro horas de descanso, voltará hoje a fazer as delicias dos frequentadores do Glória, que não se cansam de aplaudir o festejado comediante. Aristoteles Pena, Itala Ferreira, Nelma Costa, Rafael de Almeida, Restier Junior, Norma de Andrade, Cora Costa, Sandro Polonio, Grace Moema e Adolar Costa concorrem, sem dúvida, para o grande êxito que vem alcançando no Glória a vitoriosa comédia de R. Magalhães Junior, "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero).

"A sombra dos laranjais", no Serrador, na próxima sexta-feira, 9

"Cavalinho de pau", a hilariante comédia de Ladislau Todor, em adaptação de Barabás, somente irá no Serrador até a próxima quinta-feira, 8. Na sexta-feira, 9, subirá à cena a comédia bem brasileira, de Viriato Corrêa, "A sombra dos laranjais", cuja ação decorre em São Luiz do Maranhão. O enredo, escrito para fazer rir, e emocionar, é tratado por mão de mestre, por um conhecedor das preferências do público. E' uma história singela, durante a qual entrechocam-se o inverno, o outono, e 18 anos primaveris de trefêga e endiabrada garota, papel este confiado a Eva Todor. Cabe a Stuart, o estudioso artista, há pouco, há muito afastado das lides do picadeiro, vítima dos preconceitos e escrúpulos de sua familia.

"Tico-tico no fubá", no Recreio, e a festa do seu 1.º centenário de representações

Hoje, no Recreio, será festejada pelo empresário Walter Pinto, a passagem do 1º centenário de representações da revista "Tico-tico no fubá". Para o dia 15 está sendo anunciada a revista-alucinação de Luiz Peixoto e Geysa Boscoli, "Barca da Cantareira", na qual estrearão Dercy Gonçalves, atriz excêntrica, Pedro Dias e Grijó Sobrinho, atores cômicos.

"Fogo na canjica", no João Caetano

Beatriz Costa e Oscarito, os irresistiveis "ases" de revista, continuam em franco sucesso, no João Caetano, na liderança de "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, que marcha para o seu um e meio centenário de representações.

CARTAZ DE HOJE

JOÃO CAETANO — "Fogo na canjica", revista de Luiz Peixoto e Freire Junior, pela Companhia Beatriz Costa com Oscarito. Às 19,45 e 21,45 horas. (Festas do 1º centenário.)

RIVAL — "A tal que entrou no escuro", comédia de Gastão Tojeiro, pela Companhia Déa-Cazarré. Às 20 e 22 horas.

GLÓRIA — "O Taveira na ópera" (novas aventuras da familia lero-lero), comédia de R. Magalhães Junior, pela Companhia Jayme Costa. Às 20 e 22 horas.

SERRADOR — "Cavalinho de pau", comédia de Ladislau Todor, adaptação de Barabás, pela Companhia Eva Todor. Às 20 e 22 horas.

CARLOS GOMES — "Chegou Mme. Rasimi", revista, pela Companhia Argentina de Revistas. Às 20 e 22 horas.

RECREIO — "Tico-tico no fubá", revista de Alfredo Breda e Walter Pinto, música de Custodio Mesquita, pela Companhia Walter Pinto. Às 19,45 e 21,45 horas. — (Festas do 1º centenário.)

PRE-8 Rádio Nacional

980 quilociclos

PROGRAMA DE ONDAS MEDIAS PARA HOJE

6,10 — HORA DA GINASTICA, dirigida pelo Prof. Oswaldo Diniz Magalhães. (*)
8,00 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas. (*)
8,05 — FINANÇAS DO DIA, com Gil Amora. (*)
8,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação. (*)
10,30 — O JARDIM DAS FOLHAS MORTAS, rádio-novela de Helio do Soveral. (*)
11,00 — BOM DIA, programa de Celso Guimarães.
12,00 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
12,25 — MESTIÇA, rádio-novela de Gilda de Abreu. (*)
12,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
13,00 — ONDAS MUSICAIS.
14,00 — A VOZ DA BELEZA, programa de Léa Silva.
15,00 — INTERVALO.
15,30 — MÚSICAS VARIADAS, em gravação.
17,30 — O HOMEM PASSARO. (*)
17,45 — UNIVERSIDADE DO AR. (*)
18,10 — JOSEF ROGOZIK, com Celso Cavalcanti.
18,25 — TRES HERDEIRAS EM APUROS, teatro-comédia. (*)
18,55 — CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO. (*)
19,10 — ROBERTO PAIVA, com orquestra. (*)
19,25 — ORQUESTRA DE CONCERTOS.
19,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
20,00 — HORA DO BRASIL, do DIP. (*)
21,00 — O QUE FARIA VOCÊ?
21,35 — ALMIRANTE, a maior patente do rádio. (*)
22,05 — O SOMBRA, teatro de aventuras. (*)
22,35 — LUIZITA CUNHA DA SILVEIRA, com orquestra.
22,55 — REPORTER ESSO, o primeiro a dar as últimas.
23,00 — NOTAS DO DEPARTAMENTO POLÍTICO E CULTURAL da Rádio Nacional.
24,00 — ENCERRAMENTO.

(*) Irradiação tambem em ondas curtas.

ONDAS CURTAS

15,45 — PROGRAMA PARA PORTUGAL, com Maria Eduarda.
16,30 — PROGRAMA PARA A GRÃ-BRETANHA E IRLANDA, com Ciryl Corder.
17,15 — BOLETIM DO EXÉRCITO.
19,10 — PROGRAMA HISPANO-AMERICANO, com José V. Payá.
19,30 — MARCHA DA GUERRA.
23,00 — PROGRAMA PARA OS ESTADOS UNIDOS E CANADÁ, com Lee Dela.

Pediu exoneração o promotor substituto da 3.ª Auditoria do Exército

Acaba de ser nomeado delegado de Polícia de São Paulo

Por ter sido nomeado delegado efetivo regional do Estado de São Paulo, solicitou exoneração do cargo de promotor substituto da 3ª Auditoria da 1ª Região Militar, o Sr. Joaquim Martins de Arruda. Ao apresentar suas despedidas ao Conselho Permanente de Justiça e aos demais funcionários daquele Juizo, foi alvo de uma manifestação de apreço, tendo usado da palavra para felicitá-lo em nome do Conselho o magistrado Lima Torres, e pelos advogados o Sr. Auricélio Penteado. O Sr. Martins de Arruda agradeceu a homenagem.

Associação dos Ex-Alunos do Colégio Militar

Comunicam-nos:

"O Departamento Cultural de Propaganda, devidamente autorizado pela diretoria, comunica aos Srs. consócios: a) — Que esta associação aguarda marcação, pelo general Mascarenhas de Morais, chefe supremo do Corpo Expedicionário, do dia e hora em que será realizada a cerimônia da entrega das insignias de comando, oferecidas pela mesma agremiação cívica; b) — Que no dia 11 de junho próximo se fará comemorar, a notavel batalha do Riachuelo perante as altas autoridades, devendo falar como orador oficial, o comandante Armando Pinna. Da solenidade fará parte a Sociedade de Homens de Letras do Brasil, cujo presidente general Arnaldo Damasceno Vieira designará seus representantes.

De acordo com os estatutos, haverá mensalmente uma solenidade cívica e histórica, rememorando feitos civis e militares, sem esquecer, a conferência sobre "literatura marítima inglesa", a ser pronunciada pelo professor, consócio Avelino Casemiro da Silva.

OS GRANDES PROBLEMAS DA BAHIA VISTOS PELO INTERVENTOR PINTO ALEIXO

Como S. Ex. falou à imprensa baiana, ventilando-os e apontando para cada um deles a solução mais certa

Regressando da viagem que empreendeu à capital do país, onde teve ensejo de tratar, junto às altas autoridades federais, dos problemas deste Estado, cujos destinos lhe foram entregues, o general Pinto Aleixo concedeu importante entrevista à imprensa baiana. Iniciando as suas declarações, depois da troca de cumprimentos, disse o general Pinto Aleixo:

— Embora a situação financeira do Estado seja boa, tendo sido encerrado o exercício financeiro passado com um saldo de mais de vinte milhões, mesmo assim os nossos recursos são escassos para podermos enfrentar certos serviços de natureza inadiavel, entre eles a ampliação da rede de águas e esgotos da capital, problemas de comunicações e transporte, e outras de não menor relevância. Assim, com o objetivo de encontrar solução para o financiamento de várias dessas obras, fiz a minha recente viagem ao Rio de Janeiro e estou certo que para fazer face a um dos nossos principais problemas, realizaremos em boas condições um empréstimo de quarenta milhões, que serão empregados nas obras projetadas no sistema de águas e esgotos da capital.

Emissão de títulos do Estado

"Discuti ainda — prosseguiu o Sr. interventor — a possibilidade de uma emissão de títulos do Estado no total de cem milhões de cruzeiros, em séries de vinte e cinco milhões, para atender a realização de trabalhos de real vulto e oportuna necessidade como sejam articulação dos municípios do sul da Bahia, mediante a construção de rodovias, dos quais a estrada tronco será aquela ligando a capital do nosso Estado a Aimorés, no E. Santo, maior ligação da capital com o nordeste, através da rodovia para Chique-Chique, cujas obras já se encontram adiantadas, favorecendo municípios florescentes e facilitando contacto rápido com as barcas do São Francisco, construção de estações agro-pecuárias, com instalações adequadas, tendo como objetivos beneficiar as populações ribeirinhas do São Francisco, as quais sempre viveram abandonadas e necessitando de assistência e amparo moral e material, ampliação do número e condições dos postos de saude no interior, provendo-os de aparelhamento eficiente; aumento da capacidade do Instituto Osvaldo Cruz, de modo que, com instalações e recursos maiores, possa melhor cumprir a sua finalidade, no fornecimento de medicamentos para emprego no combate às verminoses e outras endemias que assolam o nosso interior; conclusão de vários grupos escolares, cujas construções, iniciadas a vários anos no interior do Estado, ainda não estão terminadas, dotando-os de material necessário ao seu funcionamento; construção de escolas na capital, num esforço de aparelhar melhor a Secretaria de Educação; construção de um frigorifico nesta capital, positivando, assim, velha e nunca alcançada aspiração; construção de barcos de madeira, que são preciosos elementos de transporte e que tanta falta nos fazem, para carrear entre os portos do litoral os produtos da lavoura e da indústria.

Execução em três anos

"Esse plano de trabalhos a serem custeados com os recursos da emissão, tem a sua execução prevista dentro do prazo de três anos, estando certo de que grandes benefícios serão proporcionados, em consequência à Bahia.

"E' interessante assinalar — continuou o general Renato Aleixo nas suas declarações — que, concomitantemente ao trabalho do Estado, o governo federal, através do Departamento Nacional de Portos, Rios e Canais, prosseguirá nos serviços começados há cerca de um ano, de maneira a equipar convenientemente os portos do sul, esperando-se que estejam concluidas ainda este ano as obras em curso nos portos de Itacaré, Belmonte e Canavieiras, convindo assinalar que nos dois últimos serão edificados 2 grandes armazens para guarda do cacau.

"E' esse um esforço altamente produtivo e que recomenda ao nosso reconhecimento o governo federal.

A política do cacau

E o Sr. interventor prossegue dizendo:

— Trabalhando na mesma ordem de propósito, encontra-se o Instituto de Cacau, cuja política em tão boa hora traçada na portaria n. 63 da Coordenação da Mobilização Econômica, vai propiciar recursos para a execução de um vasto programa de assistência à lavoura cacaueira, sob todas as modalidades. O Instituto, de fato, se propõe a prosseguir na execução de trabalhos numerosos e de grande alcance. Será continuada a construção de rodovias para ligação dos centros produtores do sul do Estado, criando uma rede de estradas que se articularão com as estaduais, fazendo parte do mesmo plano, do modo mais conveniente. Criará tambem o Instituto os seus indispensaveis elementos de transporte, levando esse seu esforço ao ponto de dar assistência aos lavradores, por todas as forças.

Os cacauicultores terão, em tempo oportuno, financiamento das safras, a assistência técnica, que será proporcionada através da Estação Experimental de Agua Preta; especialização dos seus capatazes, mandando-os à escola que será criada em anexo à referida Estação.

Para amparo aos menores, o Instituto criará, em Agua Preta, um patronato agricola e alem dessa vantagem de dar assistência aos menores desamparados realizará um trabalho de fixar o homem à terra, dando-lhe conhecimento adequado para explorar a sua principal riqueza.

O Instituto de Cacau prestará assistência médica, através de postos de saude, que serão criados e equipados nos moldes dos estaduais. Como se vê, é uma articulação de esforços, que se procura realizar, visando sobretudo, em pouco tempo, transformar uma zona que se encontra — podemos dizê-lo — lamentavelmente desorganizada e mesmo, abandonada, numa região dotada de todos os elementos necessários para se tornar uma zona de invejavel prosperidade.

Obras de saneamento

"Durante a minha estada na capital federal diz, em seguida, o chefe do governo, — tive oportunidade de me avistar com os titulares do Ministério da Viação e do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, especialmente para conhecer as possibilidades de serem atacados de logo trabalhos de saneamento na capital, trabalhos estes, aliás, já projetados e cuja articulação com os que veem sendo efetuados pelo Ministério da Educação e Saude será bastante proveitosa. Tenho razões para acreditar que o D. N. O. S. organizará ainda este ano o seu distrito neste Estado. No orçamento da República, para o exercício corrente, existe um crédito de um milhão e quatrocentos mil e tantos cruzeiros, para atender às obras de saneamento a serem levadas a termo de um modo particular em S. Roque e Santo Amaro.

E' verdade que esses trabalhos são dos que não se podem solucionar em um ano, dois, mas poderemos ter a certeza que entramos numa fase de execução, porquanto não somente tem verba no orçamento como tambem já cogita da escolha de um chefe para esses serviços, que já foram projetados.

— Quanto ao trabalho de saneamento que o Ministério da Educação está presentemente realizando, por ora ele ficará circunscrito à região do Ipitanga, dependendo o seu prosseguimento da articulação com o distrito a ser criado na Bahia pelo Departamento de Obras e Saneamento.

Tais foram os assuntos mais interessantes que tive oportunidade de tratar no Rio.

Impressionante o desfile dos Expedicionários

E concluindo, declara o general Renato Aleixo:

— Ao terminar as minhas declarações, quero exprimir o meu entusiasmo, experimentado durante minha estada no Rio, por dois acontecimentos que considero importantissimos para o Brasil no momento presente: 1.º, o exercício de tiro real, no sábado último, no campo de Instrução de Gericinó. Demonstração realizada pela artilharia divisionária da 1.ª Divisão Expedicionária, sob o comando direto do seu valoroso comandante general Cordeiro de Farias, e a que assistiram o mundo oficial e delegações estrangeiras. Ficou esse exercício assinalado como a mais alta expressão que se pode conceber em matéria de tiro em grupamento, pela técnica perfeita e execução maravilhosa de todos os tiros comandados.

O outro acontecimento foi o empolgante espetáculo do desfile da 1.ª Divisão Expedicionária, a 24 de maio. Não há expressões que se possam traduzir para nós outros soldados e patriotas a impressão causada pelo desfile ante os nossos olhos da fina flor da nossa mocidade ardente e desenvolta, cada homem em atitude de guerreiro impávido, disposto a enfrentar todos os perigos. Realmente, não se sabe o que mais admirar, se o grau de instrução atingido por tal tropa, que se traduz do desfile impecavel, ou se a perfeição de seu aparelhamento uniforme equipamentos, armamentos e trens de guerra. Podemos estar confiantes que a tropa expedicionária está aparelhada para cumprir sua missão, que os seus saberão honrar a tradição do Brasil."

Em seguida, o Interventor federal, general Renato Aleixo manteve-se em conversa amistosa com os representantes da imprensa.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 501

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei e mencionadamente as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de Janeiro de 1941, e

Considerando a conveniência de facilitar ao Governo dos Estados Unidos da América a pronta aquisição das quantidades de café de que necessita para atender ao abastecimento de suas forças armadas,

RESOLVE:

Art. 1.º — Os aumentos de quota do porto de Santos no quarto ano de quota do Convênio Interamericano do Café, de que tratam as Resoluções ns. 494 e 495, respectivamente de 1-4-44 e 10-4-44, tambem poderão ser utilizados por qualquer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as demais condições estabelecidas na referida Resolução n. 494, de 1 de abril de 194.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

Preenchimento de cargos na Secção Fluminense da Ordem dos Advogados

O Sr. Arino de Matos, presidente da Secção Fluminense da Ordem dos Advogados do Brasil, mandou convocar os respectivos conselheiros para uma sessão ordinária, que deverá realizar-se hoje, às 14 horas, no Palácio da Justiça, em Niterói, afim de tomarem conhecimento da seguinte ordem do dia: eleição de cargos vagos no Conselho e na Diretoria.

82.º sorteio da General Electric

A General Electric S. A. levou a efeito no dia 2 do corrente mais um de seus sorteios mensais, na presença do Fiscal do Governo, tendo sido apurado o seguinte resultado:

1.º Prêmio — Amaro de Souza, residente à ladeira do Tabajara 1051, c. 8, portador do cupão 396, que teve quitação de sua duplicata no valor de 595 cruzeiros, correspondente à compra de um rádio modelo JX-1105.

2.º Prêmio — Arthur Carneiro Guimarães, Av. Delfim Moreira, 120-Ap. 202, portador do cupão 612, premiado com Cr$ 85,00.

3.º Prêmio — Waldemar Gonçalves, rua Frolick, 17, portador do cupão 462, que fez jus a um prêmio de Cr$ 55,00.

Departamento Nacional do Café

Resolução n. 500

O DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ, usando das atribuições que lhe são conferidas por lei, mencionadamnete as de que trata o Decreto-lei n. 2.956, de 17 de janeiro de 1941, e

CONSIDERANDO que algumas firmas exportadoras dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO veem deixando de preencher as quotas de exportação que lhes teem sido atribuidas;

CONSIDERANDO que esse fato é contrário aos interesses do Brasil por importar no não preenchimento da quota brasileira fixada pelo Convênio Interamericano do Café;

CONSIDERANDO que o decurso dos dois últimos anos de quota veio evidenciar a necessidade de ampliar-se o número de firmas habilitadas a exportar para os Estados Unidos da América;

CONSIDENRANDO que muitas firmas exportadoras não foram contempladas com quotas de exportação porque não figuraram, como tal, no triênio 1938/1940, que tem servido de base para a distribuição das quotas,

RESOLVE:

Art. 1.º — A quota comum dos portos de SANTOS e RIO DE JANEIRO, de que trata o art. 7.º da Resolução n. 491, de 13 de janeiro de 1944, tambem poderá ser utilizada por qualuer firma exportadora local que não tenha tido quota de exportação no porto, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas nos diversos parágrafos do mesmo artigo.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio de Janeiro, 5 de junho de 1944.

JAYME FERNANDES GUEDES, presidente.

O juiz deverá julgar o fato, no seu mérito

No foro privativo, a Universal Films S. A., propôs ação contra a União Federal, afim de anular ato emanado do ministro do Trabalho, que reformou despacho de seu antecessor e estabelecer a decisão ditada pela 1.ª Junta de Conciliação, pela qual fora negada autorização à autora, para dispensar seu empregado Arnaldo Bisseger. O juiz da Primeira Vara deu-se por incompetente para julgar a hipótese, sobrevindo, assim agravo para o Supremo Tribunal, que na última sessão deu provimento, sendo relator o ministro José Linhares.

RECIFE, 5 (Serviço especial de A NOITE) — A Comissão de Tabelamento do Estado aumentou o preço do açucar para Cr$ 2,10 o quilo, tipo de 1.ª. Foram, tambem, aumentados os preços dos outros tipos.

Fugiu mais uma vez

Foram denunciados pelo promotor da 3.ª Auditoria da 1ª Região Militar o 3.º sargento Eurides Ferreira da Silva e o cabo Dante Tonini Junior, como incursos no artigo 156 do atual Código Penal Militar, em virtude do seguinte fato: No dia 15 de março último, cerca das 18 horas, os denunciados, que se achavam de serviço no Bat. Vilagran Cabrita, tendo ambos, assim, sob a sua responsabilidade o preso Michel Calil, deixaram que o mesmo preso fugisse. O preso Michel por diversas vezes tem conseguido fugir, sendo que no mesmo Juizo corre um processo em que figura um aspirante da referida unidade, como responsável pela sua penúltima fuga.

"Deficit" de dez milhões de cruzeiros

PORTO ALEGRE, 6 (Da Sucursal de A NOITE) — O governo do Estado informa que o "deficit" na viação férrea, de 1943, foi de dez milhões de cruzeiros.

Comunicados Funebres

BALBINA VELOSO MEINBERG CHAGAS
(FALECIMENTO)

Jayme Chagas e seu filho Carlos cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua querida esposa e mãe BALBINA; ocorrido ontem, às 16 horas, e convidam os parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, às 16 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério São João Batista para a mesma necrópole.

JOSÉ RODRIGUES FIGUEIRA
(1º ANIVERSÁRIO)

Beatriz Rodrigues Figueira, filhos e genro participam aos parentes e amigos que será rezada missa por alma de seu querido esposo, pai e sogro, amanhã, dia 7, às 9,30 horas, no altar-mor da igreja de São José. Antecipadamente gratos a todos que comparecerem a este ato de religião. Para esse ato de fé cristã convidam todos os parentes e amigos da família.

MARIA LOPES ANTUNES
(7º DIA)

Joaquim Maria Antunes, Ophelia Antunes do Amaral, Joaquim Pinto do Amaral e filhos, major Oswaldo Soares Lopes e familia (ausentes), convidam os seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar quarta-feira, dia 7 do corrente, às 10,30 horas no altar-mor da igreja São Francisco de Paula, pela alma da sua queridissima esposa, mãe, sogra e avó, MARIA LOPES ANTUNES. Antecipadamente agradecem.

DOMINGOS ALVES FERREIRA RARO
(MISSA DE 7.º DIA)

Seus filhos, genros, noras e netos agradecem sensibilisados as demonstrações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 7.º dia, em sufrágio de sua bonissima alma, que mandam celebrar quinta-feira, 8 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da igreja dos Salesianos, em Niterói. Antecipadamente agradecem.

Maria Antonieta de Araripe Duque Estrada Meyer

Horeb Duque Estrada Meyer e demais parentes mandam rezar missa de 7 dia por alma de MARIA ANTONIETA DE ARAUJO DUQUE ESTRADA MEYER, 4ª-feira (amanhã), às 9 horas, no altar-mor da Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, à rua do Rosário.

Francisca Vianna Palmié
(XISEI)
(MISSA DE 7º DIA)

Marcilio Palmié, Otto Palmié e senhora, Marco Aurelio Palmié, senhora e filha, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que por alma da sua querida e inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó mandam celebrar no dia 9, sexta-feira, às 11 horas, no altar-mor da Matriz do Santissimo Sacramento, na Avenida Passos, antecipando agradecimentos.

Antonio Joaquim Xavier

Carmen Xavier Chapelin, filhas e genros; Eduardo W. Xavier e familia; Amazelia Xavier Rocha, filhos e genros; major Bernardo Neves e senhora; e Maria Marialva P. Rocha convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam rezar na quarta-feira, 7 do corrente, às 10 horas, no altar de N. S. da Conceição, na igreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu irmão, tio, cunhado, sobrinho e noivo, ANTONIO JOAQUIM XAVIER.

CONTINUAM OS DESEMBARQUES

De aviões e de vasos de guerra poderosamente escoltados

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A Transocean indica que algumas ilhas ao largo da costa francesa foram os primeiros pontos onde as forças aliadas firmaram posições. Inúmeros desembarques — continua a Transocean — foram e estão sendo realizados em toda a faixa costeira entre o estuário do Sena e a costa norte da Normândia. As tropas anglo-norteamericanas, conclue a informação alemã — continuam sendo despejadas de aviões e desembarcando de navios poderosamente escoltados por vasos de guerra e consideravel manto aéreo.

LUTAM OS CAMPONESES AO LADO DOS ALIADOS

ZURIQUE, 6 (R.) — Informa-se que os camponeses de Caen (França), onde os paraquedistas aliados estabeleceram uma cabeça de ponte, estão lutando ao lado dos soldados aliados.

Caen acha-se situada nas proximidades de Lisieux.

NUMA EXTENSÃO DE 75 MILHAS O DESEMBARQUE, DIZ A DNB

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os ataques aliados processam-se em numerosos pontos, numa extensão costeira de 75 milhas, confessa a DNB.

VARIAS MILHAS RUMO AO SUL

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Em dois pontos, as tropas aliadas penetraram várias milhas na direção sul — acaba de declarar textualmente a agência noticiosa alemã DNB.

CONTINUA O DESEMBARQUE

Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS DO SUDOESTE DA GRÃ-BRETANHA, 6 (R.) — Continua a proteção e o desembarque de novas forças aliadas no continente europeu.

COMPLETADA A MISSÃO, VOLTOU SEM GRANDES PERDAS

LONDRES, 6 (R.) — Informou-se, na tarde de hoje, no Quartel General da Força Expedicionária Aliada, que a aviação incumbida de transportar as tropas de infantaria aérea que invadiram a Europa completou a sua missão e regressou sem ter tido perdas muito pesadas.

DESAPARECARAM OS CAÇAS!

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS SUPREMO QUALTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Dois detalhes fixaram-se particularmente notar nestas primeiras horas da invasão da Europa, relacionados com as operações aéreas. O primeiro, foi o enorme número de aparelhos aliados de todos os tipos que despejaram milhares de toneladas de bombas contra as fortificações nazistas; e o segundo — juntamente o mais chocante — foi a ausência absoluta dos caças da Luftwaffe para interceptar as vagas aéreas aliadas.

COLOSSAL ESQUADRA

LONDRES, 6 (U. P.) — Grandes quantidades de cruzadores, destroyers, corvetas e centenas de outras unidades navais avançaram sobre a costa francesa, numa operação preliminar de invasão, e a tempestade de disparos indicava que as praias francesas estavam sendo submetidas a um terrivel bombardeio.

É A MAIS PRÓXIMA DE PARIS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — O comentarista militar da Transocean confessa que a extensão costeira onde se verificaram os principais desembarques aliados é a mais próxima de Paris.

PROSSEGUEM SEM INTERRUPÇÃO OS DESEMBARQUES

ZURICH, (R.) — A DNB informou hoje à tarde que tropas germânicas contra-atacaram as forças aliadas em Asnelles, nas proximidades da baia do Sena, tendo destruido trinta e cinco tanks aliados até o meio dia. "Os desembarques aliados prosseguem sem solução de continuidade sob incessante fogo dos canhões germânicos".

EM GUERNESEY E JERSEY

LONDRES, 6 (U. P.) — (Urgente) — A agência Transocean informa que tropas de paraquedistas aliadas desembarcaram nas ilhas de Guernesey e Jersey.

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Secundando a terrivel baragem aérea sobre a Muralha do Atlântico começou o troar da artilharia naval, lançado pelos grandes navios de guerra que avançavam sob a proteção de unidades ligeiras. Não só a marinha britânica vem esperando há meses por esse momento, como unidades ligeiras e pesadas norteamericanas tinham sido concentradas em segredo nos portos britânicos.

CONHECIAM MINUCIOSAMENTE O TERRENO

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONÁRIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Os que saltaram em terra das primeiras barcaças de desembarque, conheciam o terreno como a palma de suas mãos. Tinham sido treinados em campos ingleses há muitos meses, até aos minimos detalhes da sua tarefa, e reunidos em teams de combate, alguns deles com vários milhares de homens.

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Declara a agência noticiosa alemã que tanks aliados desembarcaram em massa na área de Arronanches, que fica na costa da peninsula de Cherburgo, cerca de 20 milhas ao norte de Caen. Acrescenta que tanks aliados tambem desembarcaram em Ouistrham, na costa francesa, cerca de 10 milhas diretamente ao norte de Caen.

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — A ofensiva aérea em apoio às tropas de terra está em um crescendo indescritivel. Nestas últimas horas todo o litoral da Inglaterra ignora outro ruido que não o ronco de centenas e centenas de aviões, que em procissão interminavel vão e vem sobre a Mancha. A atividade dos aparelhos de caça anglo-americanos é praticamente um assunto que ultrapassa tudo o que até agora foi possivel registrar em uma crônica de guerra.

200 CAÇA-MINAS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O Q. G. das forças expedicionárias aliadas informou que cerca de 200 caça-minas, tripulados por uns 10.000 oficiais e marinheiros, estão empenhados nas atuais operações em águas da Mancha.

Ameaçando a rede de aeródromos nazistas

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — As primeiras nuvens de paraquedistas lançados sobre a Europa continental desceram nas proximidades da costa da Normandia a umas cem milhas do litoral sul da Inglaterra, entre as seis e oito horas da manhã (hora de Londres). Essas forças estão ameaçando a rede de aeródromos nazistas existentes em uma das vias mais curtas para se alcançar a capital da França — Paris.

ALINHAM-SE PARA A LUTA

LONDRES, 6 (R.) — "A situação vai bem. A Luftwaffe não apareceu em massa. Grandes manobras estão sendo realizadas, por ambos os adversários, que se alinham para a luta" — informa um correspondente que se encontra algures, às 12.25, hora de Londres. (Corresponde às 9.25, hora do Rio de Janeiro).

"Voei várias milhas pelo interior do continente europeu, mas não vi nenhuma divisão encouraçada alemã em marcha.

"O chapeu de sol" aéreo de nossas forças excedia de muito o de Dieppe, quando se realizou um grande desembarque de comandos aliados. O aparelho em que viajamos teve de ganhar altura para evitar que colidissemos com os demais, tal era o enxame de aviões".

E' UMA GIGANTESCA OPERAÇÃO DE INVASÃO, DIZ BERLIM

ESTOCOLMO, 6 (R.) — "Na tarde de hoje, tornara-se perfeitamente claro que os desembarques aliados constituiam uma gigantesca operação de invasão", — segundo declaração de um porta-voz militar de Berlim, citado pela Transocean.

A invasão

(RESUMO DOS TELEGRAMAS PUBLICADOS NAS EDIÇÕES ANTERIORES)

Foram de origem alemã, em telegramas da Agência Transocean transmitidos pelo rádio de Berlim, as primeiras informações sôbre a abertura da ansiosamente esperada segunda frente na Europa. Segundo esses avisos, os primeiros movimentos se processaram alguns minutos antes da meia noite de ontem. Diziam os despachos que colossais formações navais, compreendendo unidades de combate e navios de desembarque, se aproximavam da costa francesa, dirigindo-se para a emboradura do Sena e para o porto do Havre.

Uma impressionante frota aéera oferecia cobertura àquelas unidades. Pouco depois, já pela madrugada, as emissoras alemãs anunciavam a descida de paraquedistas em grande profundidade no território francês, mormente na direção de Caen. A B. B. C., a princípio, limitou-se a retransmitir os despachos da Transocean. Mais tarde foram irradiados os primeiros comunicados oficiais aliados e as proclamações. Estas foram duas. De Eisenhower às forças que participam das operações, exaltando a magnitude do ataque e a significação da missão a que se propunha o comando aliado, e de Eisenhower aos grupos de resistência na França, recomendando-lhes que se afatsassem dos pontos militares inimigos e que se apresentassem imediatamente aos seus chefes do movimento de resistência subterrâneo.

O primeiro comunicado oficial aliado foi lacônico. Dizia apenas: "Sob o comando do general Eisenhower, as forças navais aliadas, vigorosamente apoiadas pelas formações aéreas, deram inicio ao desembarque dos exércitos aliados na costa norte da França, hoje, pela manhã".

O volume e o impeto da ofensiva foram descritos nos primeiros despachos dos correspondentes que acompanham as forças de desembarque. Um deles dizia que, do lugar onde se encontrava, o tombadilho do navio-capitânea, podia ver cerca de 40 quilômetros quadrados de mar cobertos pelas embarcações. Uma frota de onze mil aviões oferecia proteção a essa imensa esquadra, cujo número era calculado em cêrca de 4.000 unidades de combate e outras tantas embarcações de desembarque. A D. N. B. asseverava que unidades navais alemães haviam saído ao encontro dos invasores, inclusive os submarinos, acertando impactos em couraçados e cruzadores. Entretanto, pouco depois, traduzindo o fracasso desse contra-ataque, informava que os aliados estavam recebendo reforços, o que indicava o firme estabelecimento das unidades em solo francês.

Os desembarques se processavam por doze pontos diferentes, entre Cherburgo e o Havre. Este último porto fica a 160 quilômetros do porto e base britânica de Portsmouth. Feito o contacto com o inimigo na Normândia, começaram os primeiros choques. Berlim confirmou a pesada luta, desenvolvida pelos aliados com a proteção do bombardeio aéreo e do canhoneio naval. Pela manhã a penetração aliada alcançava um ponto a 16 quilômetros do litoral.

Como se previa, as formações de paraquedistas constituiram uma das grandes armas da invasão. A D. N. B. dizia, pela manhã, que a descida dos mesmos se efetuara de "maneira impressionante", causando "embaraços às forças alemãs que lutam vigorosamente na defensiva". E acrescentava que pelo menos quatro divisões de "Soldados do ar" haviam descido, de aparelhos transportes e planadores.

Montgomery, comandante dos Exércitos de desembarque, concedeu ligeira entrevista aos jornalistas. Mostrou-se absolutamente confiante nas operações, dizendo acreditar que Rommel estivesse no comando da contra-ofensiva.

"Somos um grande team aliado, um terrivel team" —ajuntou. "O Império Britânico e os Estados Unidos da América encaminham-se juntos para a batalha. Não acho que qualquer outro grupo de duas nações pudesse fazer isso melhor".

"Não sei quando a guerra terminará, mas não acredito que os alemães possam ir muito longe nesse negócio" — disse ainda: "O soldado alemão terrivelmente é bom, mas não penso que o general alemão seja agora tão bom como antigamente. Tem ele estado na defensiva muito tempo e acredito que isso deve ter afetado muito sua mentalidade".

Já dia claro, a Transocean anunciava que os aliados dominavam as posições conquistando no primeiro momento. Do lado aliado Informava-se terem sido atingidos todos os objetivos iniciais, participando das operações tropas britânicas, americanas e canadenses.

Foram as seguintes as instruções dadas, de Londres, aos habitantes da "costa de invasão" por um porta-voz do general Eisenhower, adiantando que o ataque aliado teria lugar menos de uma hora depois de dada a última instrução. 1 — Ambandonar imediatamente as cidades; 2 — escolher as estradas secundárias, evitando as estradas principais; 3 — patrir a pé, levando consigo apenas os objetos estritamente necessários ao uso pessoal; 4 — seguir para um ponto situado pelo menos a dois quilômetros da cidade, e não se reunir em grupos que possam dar a idéia de concentração de tropas..

A BBC, avisou os homens da frente subterrânea européia para que se apresentem imediatamente aos respectivos chefes: "preparados para tudo".

"Permaneçam longe das instalações militares. Apresentem-se imediatamente aos seus chefes de confiança. E' preciso agir com a maior rapidez possivel, estando perparados para tudo. O porto do Havre está sendo bombardeado".

Às primeiras horas do dia, a CBS, de Nova York, dizia que as forças aliadas haviam desembarcado tambem em Abbeville, a cerca de 120 quilômetros do Havre.

Revelou-se que o general De Gaulle se encontra em Londres há vários dias. Crê-se como provavel que ele fale ao povo francês. Nas forças de desembarque, até agora, não figuram elementos franceses, o que se julga ter sido decidido de pleno acordo com o comando aliado.

Os chefes dos governos estrangeiros sediados em Londres — o rei Haakon, da Noruega, o "premier" holandês, etc., dirigiram, pelo rádio, apelos aos seus povos para que se mantenham em calma e aguardem as instruções do comando aliado.

RESUMO CRONOLÓGICO

NOVA YORK, 6 (A. P.) — E' a seguinte a lista cronológica do "Dia D" — esperado há tanto tempo: à 1.37 horas da manhã a Transocean, numa irradiação especial, anunciou o inicio da invasão aliada da Europa; às 2 horas, a DNB transmitiu uma notícia dizendo que o porto do Havre estava sendo pesadamente bombardeado e que as unidades navais alemãs estavam dando combate às tropas aliadas que desembarcavam ao largo da costa francesa; às 2.56 horas, a emissora de Calais disse que "chegou o dia D"; às 3.31 da madrugada, um potra-voz do general Eisenhower, numa irradiação transmitida através da BBC, advertia os habitantes da "costa de invasão" de que "tinha começado uma nova fase da ofensiva aérea aliada", ordenando-lhes que se transferissem para 35 quilômetros mais para o interior; às 4.29 horas, a emissora de Berlim anunciava que "o centro de gravidade de toda a luta estava localizado em Caen", a grande base da peninsula da Normândia; às 4.32 o Supremo Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas (SHAEF) anunciou que os exércitos anglo-americanos estavam desembarcando no litoral norte da França; finalmente, às 4.40 de hoje o Supremo Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas anunciava que o general Sir Bernard L. Montgomery estava investido das funções de comandante do grupo de exércitos empenhados na invasão do Continente, constituido de contingentes ingleses, canadenses e norteamericanos.

OS QUE ABRIRAM CAMINHO À INVASAO

Assaltaram as casamatas da Muralha do Atlântico — Uma nota do Departamento de Guerra norteamericano

WASHINGTON, 6 (A. P.) — O Departamento da Guerra publicou a seguinte nota sobre a invasão da Europa: "Quartel general no teatro de operações europeu. Alguns dos mais corajosos soldados do Exército dos Estados Unidos — era uma tarefa para os corajosos apenas — efetuaram um ataque terrestre inicial contra a Fortaleza Européa, inutilizando casamatas e outras fortificações da Muralha do Atlântico. As táticas de assalto aperfeiçoadas na Africa do Norte, Sicilia e Itália foram ensinadas às tropas na Grã-Bretanha durante meses, antes da invasão. Um treinamento especial foi dado às unidades de infantaria escolhidas para o ataque inicial. O assalto a embasamentos de concreto é uma das mais excitantes e perigosas operações da guerra moderna. Parece impossivel, mas não o é, como os soldados norteamericanos teem demonstrado. A chave do sucesso é a velha fortaleza de ânimo."

"ENCARNIÇADAS LUTAS"

LONDRES, 6 (A. P.) — "Encarniçadas lutas estão sendo travadas nos trechos costeiros atacados", informa o comunicado oficial alemão.

FOGO DE MAIS DE 640 CANHÕES

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O Q. G. das Forças Expedicionárias Aliadas anunciou que mais de 640 canhões navais de calibre variavel entre 460 milimetros e 120 milimetros estão martelando as praias e pontos fortificados do inimigo, afim de apoiar as tropas terrestres.

Jayme Leon Peres

(DIRETOR DO BANCO COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE MINAS GERAIS S. A.)

(MISSA DE 7.° DIA)

Nair Samuel Leon Peres, Solange, Murilo, Haroldo, Myriam, João de Oliveira Samuel, senhora e filho, convidam os parentes e amigos de seu adorado e inesquecivel esposo, pai, sogro e avô, JAYME LEON PERES, para a missa de 7.° dia que em intenção de sua alma fazem celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, às 11,30 horas do dia 7 do corrente.

Antonieta Araripe Duque Estrada Meyer

(MISSA DE 7° DIA)

Duque Estrada Meyer e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7° dia que mandam celebrar no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, amanhã, às 9 horas, em sufrágio da alma de sua inesquecivel esposa, ANTONIETA ARARIPE DUQUE ESTRADA MEYER.

Desde já antecipam os seus agradecimentos a todos que comparecer àquele ato de religião.

S. Paulo em festas pela passagem do 3º aniversário do governo do Sr. Fernando Costa

→ CONTINUAÇÃO DA 3.ª PÁGINA

três anos o interventor Fernando Costa vem proporcionando às classes sociais, sem distinções, que animam o trabalho e a produção na rica unidade da Federação.

O grande almoço no ginásio do Pacaembú

Dentre as solenidades que assinalaram o transcurso do 3.º aniversário de governo do Sr. Fernando Costa, o almoço realizado no ginásio do Pacaembú, por iniciativa dos prefeitos municipais do interior e que teve adesão espontânea e sincera de todas as classes conservadoras, destaca-se como uma manifestação de reconhecimento de todas as populações do Estado pelos inumeraveis beneficios que o governo do Sr. Fernando Costa vem desenvolvendo em prol de todas as atividades construtoras do planalto, implantando uma era de paz social, tranquilidade pública e prosperidade econômica.

A reunião do Pacaembú constituiu, pela expressão das personalidades e das entidades que lá se reuniram para levar o seu apoio e solidariedade ao chefe do Executivo Estadual e manifestar a S. Ex. o seu apreço e a estima, uma verdadeira consagração do estadista que o presidente Getulio Vargas escolheu para dirigir os destinos de São Paulo.

Discurso do Sr. interventor Fernando Costa

Agradecendo a homenagem de apreço dos prefeitos do interior do Estado e dos representantes da lavoura, da indústria, do comércio, da pecuária, das classes liberais e em resposta ao discurso do Sr. Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades que, em nome dos manifestantes, ofereceu a S. Ex. o almoço, o interventor Sr. Fernando Costa proferiu a seguinte oração:

Senhores prefeitos municipais. Senhores representantes de nossas classes conservadores e liberais.

Meus senhores.

Quis a vossa generosidade homenagear-me no 3º aniversário de meu governo, e concretizastes a vossa iniciativa nesta festa esplêndida, de apreço e de solidariedade, de que participam, tambem, representantes distintos das nossas classes conservadoras — da Agricultura, da Indústria e do Comércio, e das Classes Liberais de São Paulo.

E neste convívio, tão agradavel para mim, neste contacto amistoso com os elementos operantes das nossas classes sociais, eu sinto que se renovam as minhas energias para prosseguir nos árduos trabalhos, cheios de responsabilidades, que pesam sobre os meus ombros de chefe da administração pública do nosso Estado.

Os homens de governo, meus senhores, recebem, repetidamente, no seu posto de comando, o embate das ondas adversárias, soerguidas por espíritos negativos, que não sabem cooperar no sentido da conveniência comum, mas que se aprazem, com aquela orientação malevola, no acoroçoamento de ambientes de confusão e de desharmonia, que criam sérias dificuldades e sérios embaraços para a marcha regular dos negócios públicos.

E' então que se evidencia a importância da serenidade como traço marcante no carater daqueles que governam.

A calma, com que se há de fugir às preocupações irritantes e aos excessos impulsivos, mantem a tranquilidade de espírito, economizando tempo, energias, bom humor, afim de empregá-lo no trato sereno dos problemas administrativos, para as soluções que melhor convenham aos interesses da comunidade.

Mercê de Deus, nestes três anos de governo, que já realizamos em São Paulo, como delegado da confiança do senhor presidente da República, temos recebido do povo de nossa terra um apoio decidido e generoso, que manteve essa atmosfera sadia, de paz e de trabalho ordeiro, que domina em todo o Estado.

A não ser as dificuldades e perturbações econômicas, decorrentes da situação de guerra que atravessamos, e manifestadas, principalmente, no encarecimento da vida pela elevação de preços dos recursos de primeira necessidade nada mais há que prejudique ou embarace a vida pacífica e operosa da nossa população, quebrando-lhe o ritmo acelerado do trabalho costumeiro.

Pelo contrário, a nossa iniciativa cria, a cada passo, nova possibilidade de progresso; as nossas fontes produtivas se multiplicam; os resultados do nosso trabalho se acentuam em todos os setores da nossa atividade, estabelecendo-se uma situação de segurança e de prosperidade para a nossa economia.

E vós, senhores agricultores, industriais e comerciantes, vós sois os grandes esteios dessa organização econômica gigantesca que tem feito o desenvolvimento e a grandeza de São Paulo.

Os agricultores roteiam a terra e dela retiram a messe abundante e variada, que é a nossa produção rural.

Os industriais, numa atividade ininterrupta que as chaminés fumegantes de nossas fábricas denunciam, transformam a matéria prima nessa multiplicidade de produtos industrializados que compõem os "standards" de nossas manufaturas.

E o comércio faz a distribuição da produção, em mercados que a clarividência econômica há de saber manter, representando, por sem dúvida, um dos elementos fundamentais sobre que se assenta a nossa prosperidade e a nossa riqueza.

Na colocação inteligente da produção há de empregar-se, por certo, boa parte da técnica que condicione o progresso econômico, afim de se vencer, com habilidade e com os resultados previstos, a competição dos interesses antagônicos do produtor, que pleiteia a alta de preços para melhor compensação do seu trabalho, e do consumidor que exige o barateamento da mercadoria para equilíbrio na sua situação orçamentária.

A reação contra a concorrência está, sem dúvida, na produção racionalizada; mas está, tambem, na racionalização comercial que, regulada pela lei da oferta e procura, condiciona-se pela possibilidade orçamentária do meio econômico-social.

Meus senhores, ao lado dessa atividade de carater econômico que tem concorrido decididamente para o progresso do Estado, outra há, de não menor importância, que coordena, que organiza e que dirige — é a atividade da pública administração, cujos problemas, de interesse comum, regula a possibilidade da economia coletiva.

Neste setor, senhores prefeitos municipais, enquadra-se a vossa tarefa de governo e de administração.

Inúmeros são os problemas administrativos que interessam à vida econômica dos municípios, e todos, ou quase todos, pedem solução às portas de vossas Prefeituras.

Para o desempenho de toda essa imensa responsabilidade não são poucos os vossos encargos, senhores prefeitos, encargos cujas realizações se dificultam, por vezes, em virtude da escassez dos recursos com que contais.

Conhecemos bem a desproporção entre os coeficientes da arrecadação na receita federal, estadual e municipal.

Da arrecadação total, a parte que vos toca é a menor, e, no entanto, tendes uma série grande de problemas que haveis de solucionar e realizar em benefício da coletividade que dirigis.

Conheço de perto esses percalços pois que, por mais de quinze anos, fui prefeito e governador de uma pequena cidade do nosso interior.

Muito embora tenha ocupado outros cargos de responsabilidade na administração pública do país, eu posso dizer que aqueles quinze anos de serviços municipais representam os encargos mais pesados e os trabalhos mais exaustivos que tenho enfrentado na minha vida de homem público.

Eu posso avaliar, senhores prefeitos, os vossos esforços e os vossos sacrificios, e posso afirmar, como já vos disse várias vezes, que o vosso posto é sobremaneira espinhoso, e exige uma soma grande de energias, de esforços, e, principalmente exige uma grande dedicação em favor do bem comum e do progresso coletivo, sem recompensas apreciaveis a não ser a satisfação cívica de uma vida util e de uma atuação proveitosa realizada no interesse de todos.

Geralmente costumam avaliar o vosso esforço administrativo pelos aspectos materiais de vossas cidades. No entanto, os vossos afazeres são múltiplos, alcançam setores vários e representam uma série grande de responsabilidades.

A vida econômica dos municípios deve, sem duvida, atrair, primeiro, a vossa atenção.

O município, como célula viva do organismo estatal, deve ser o centro produtor do elemento inicial e básico para abastecimento dos grandes setores da produção industrializada, e para suprimento dos mercados dos grandes centros de aglomerações humanas, nas cidades e nas capitais do país.

Atender às necessidades da atividade municipal e facilitar os empreendimentos e as realizações do seu trabalho é o vosso primeiro e mais imperioso dever.

Haveis de incentivar, senhores prefeitos, a criação de riquezas nos vossos municípios, porque nelas estão as bases capitais de que depende o progresso da economia nacional.

Haveis de verificar, depois de observações cuidadosas e de estudos ponderados, orientados pelos técnicos dos ramos em apreço, o que mais convem para a efetivação desse desideratum.

Há de ser preocupação constante, na vossa atuação diária cooperar com o governo do Estado na campanha da conservação da fertilidade das terras de vossos municípios.

Se as terras do vosso rincão são boas, próprias para culturas, nesse sentido devem ser aproveitadas e não devem ser transformadas em campos de criação e centros de pecuária.

Há de ser, igualmente, de vossa preocupação quotidiana um esforço grande pela racionalização das culturas, e das indústrias rurais.

Guerra, senhores prefeitos, aos agricultores ciganos que exploram a terra, esgotam-na, e a abandonam para novas derrubadas em terras virgens.

Tomai como programa de ação diária o revigoramento das vossas terras pelos processos da agricultura racional.

Auxiliai a Secretaria da Agricultura no seu esforço em favor do equilibrio florestal no Estado.

Auxiliai os agricultores de vosso município a realizar o embelezamento de suas propriedades e ao provimento de tudo quanto passa amenizar e favorecer, ali, a vida dos seus habitantes, afim de que, transformadas as condições do ambiente rural, todos sintam bem que a vida campesina poda ser tão boa ou melhor do que a vida das cidades.

Depois, haveis de atender aos reclamos das vossas populações, do ponto de vista social: — são os problemas de saude, os problemas de educação, os problemas de assistência social; são, sobretudo, os problemas da paz, da concordia, da harmonia social que deve reinar nos vossos rincões, nas vossas cidades, com a condição máxima e primordial de uma vida produtiva, desenvolvida no sentido dos melhores e dos mais reais interesses do Estado e do país.

Da vossa atuação inteligente e dedicada, senhores prefeitos, depende, portanto, em grande parte, a prosperidade de nosso Estado e do nosso país.

É fora de dúvida que a vossa atividade é restrita, limitada e subordinada, a muitos respeitos, à atuação administrativa do Estado e da União.

A estes setores, de mais alta competência administrativa, incumbe, na esfera respectiva, o trato e a solução de problemas de interesses mais geral, atendida sempre a conveniência nacional.

De nossa parte, na chefia do governo estadual, temos feito na medida de nossas possibilidades, tudo quanto tem sido possivel para auxiliar e incentivar a vida dos vossos municipios e os negócios públicos estaduais.

Temos procurado traçar planos de ação de carater geral para darmos, com a cooperação da coletividade municipal, solução adequada aos problemas econômicos, sociais e administrativos que atingem ou interessam às necessidades da nossa população estadual.

Nosso primeiro cuidado ao assumirmos o governo do Estado, foi reorganizar a Secretária da Agricultura, para dar-lhe montagem técnica segura que pudesse incentivar, com desembaraço, a

Um expressivo flagrante do interventor Fernando Costa, recebendo, nos Campos Eliseos, manifestação de apreço dos Escoteiros Bandeirantes

criação de novas fontes produtoras de riquezas, bem como proteger e amparar as já existentes no Estado.

Num plano geral de ação renovadora traçamos um programa de iniciativas e realizações nos moldes de uma agricultura racionalizada visando a proteção e conservação do solo; a melhoria qualitativa e quantitativa da produção; o reflorestamento das áreas devastadas para abastecimento de combustivel e para o restabelecimento do equilibrio florestal desaparecido com as derrubadas, acarretando sérios prejuizos para a fertilidade das terras e para as condições climatéricas no territorio estadual.

Alem disso, puzemos todo o nosso esforço a serviço de campanhas de produção, entre as quais sobresai a sericicultura, que vai se tornando uma das maiores fontes de riquezas do Estado.

No início do governo atual a sua produção somava, apenas, 5 milhões de cruzeiros. Presentemente, pelo aumento da produção e pela valorização do produto, aquela soma se eleva a cerca de 500 milhões de cruzeiros, podendo-se prever, dentro de pouco tempo, uma produção capaz de cerca de 1 bilhão de cruzeiros.

A distribuição de sementes selecionadas para a cultura de cereais; a técnica relatvia à melhoria dos rebanhos; os trabalhos de avicultura e os concernentes à criação de todos os outros animais uteis ao homem, teem sido objeto de esforços especiais desenvolvidos pelo governo.

A exploração de minérios, notadamente das jazidas do Rio do Peixe, tem ocupado a nossa melhor atenção, principalmente neste momento em que a falta de combustivel, pela dificuldade do transporte, cria uma situação penosa para as nossas indústrias.

E' nosso interesse máximo o aumento da nossa riqueza; o aumento da produção por individuo.

O enriquecimento individual faz o enriquecimento geral, a riqueza nacional, e consequentemente o aumento dos recursos orçamentários com que os governos hão de prover as necessidades coletivas.

Reconhecendo que o problema da riqueza depende de processução racionalizada cuja execução técnica está, igualmente, na dependência direta do "material humano", cuidamos de aperfeiçoar a nossa organização educacional com a criação de escolas profissionais, destacando-se entre elas as Escolas Práticas de Agricultura que devem realizar a formação especializada do produtor rural.

Essas escolas profissionais devem completar a educação de centenas de milhares de crianças que, saidas das escolas primárias aos 11 ou 12 anos, ficavam ao desamparo educativo até a idade adulta.

Neste campo educacional não temos regateado esforços, seja em favor do ensino superior, secundário ou primário.

Temos dotado as nossas escolas superiores de melhores instalações e de maiores recursos orçamentários que facilitem a sua atuação pedagógica.

A criação de novas escolas secundárias e primárias tem sido e há de ser feita, dentro das nossas possibilidades financeiras, em número que satisfaça às nossas necessidades atuais.

Iniciamos a construção de prédios para grupos escolares e escolas isoladas primárias contando para isso com uma verba de 60 milhões de cruzeiros.

O problema da saude, como fator básico de que depende a capacidade de trabalho, tem merecido, tambem, um cuidado especial da parte do governo. No momento, temos ultimado projetos relativos à assistência aos psicopatas, à profilaxia e combate à tuberculose, ao cancer, ao tracoma e outras moléstias que afligem a nossa população rural e urbana e que roubam à nossa economia elementos de trabalho e de produção.

Um outro problema de grande interesse para a vida econômica dos municípios e do Estado é o das vias de comunicações para transporte facil e rápido da produção.

O plano rodoviário traçado pelo governo e já em franca execução vai concorrer para a solução do grande e difícil problema.

Rasgamos estradas de penetração até as barrancas do rio Paraná, e cortamos o território central do Estado com as estradas transversais que encurtam as distâncias entre os municípios, evitando longas e inuteis caminhadas com perdas de tempo e encarecimento de transportes.

Melhoramos os serviços das estradas de ferro Sorocabana e Araraquarense e auxiliamos outras que tambem solicitaram o apoio do governo.

Ao lado da atuação governamental no sentido da reorganização de serviços em todas as Secretarias de Estado, e do reajustamento dos quadros do seu funcionalismo, empenhou-se o governo, com interesse especial, na efetivação do equilibrio orçamentário.

Tendo conseguido regularizar as nossas finanças, atualizar os nossos pagamentos de modo a solver pontualmente os nossos compromissos, firmamos indiscutivelmente o crédito estadual e podemos afirmar com satisfação que S. Paulo nunca esteve em melhor situação financeira. Basta verificar-se que, no exercício de 43 próximo passado, encerramos o nosso movimento com um saldo de 77 milhões de cruzeiros.

Meus senhores.

Fizemos esta rápida e resumida resenha da nossa atuação no governo do Estado, para mostrar-vos, ainda uma vez, a nossa constante preocupação e o nosso grande interesse pelos fatos que podem beneficiar a coletividade da terra que governamos.

E, se alguma coisa de apreciavel conseguimos realizar, foi porque desfrutamos do apoio decidido da parte do senhor presidente da República, o Dr. Getulio Vargas, que vem dirigindo o país com larga e segura visão administrativa, procurando, em todos os setores da vida nacional, imprimir diretrizes criteriosas que atendam aos interesses de todos e assegurem um ambiente de paz, afim de que vós, senhores representantes das classes conservadoras e liberais, possais exercer as vossas atividades tranquilamente, com a certeza de êxitos para os vossos empreendimentos.

Não terá sido facil para Sua Excelência conseguir os resultados político-administrativos de que gozamos, em virtude da situação de guerra, cujos imperativos alteram, por vezes, profundamente, a vida normal do país.

Meus senhores.

Ao encerrar estas minhas palavras, quero exprimir a todos os que me honraram com esta homenagem o meu profundo agradecimento.

Guardarei para sempre uma lembrança muito grata desta vossa festa magnifica e tão generosa, que há de ser um incentivo a mais para o meu espírito público, afim de que eu multiplique os meus trabalhos e os meus esforços pela prosperidade e pela grandeza do nosso querido Estado.

Sejam ainda as minhas últimas palavras um apelo no sentido da continuação da vossa solidariedade irrestrita ao governo da República.

Cautelosos, guardemos bem a nossa união como a grande condição da paz e da tranquilidade que desfrutamos, paz e tranquilidade tão necessárias para que os homens de governo, em ambiente de serenidade, possam desdobrar os seus esforços e a sua dedicação pelo progresso e prosperidade da Pátria Brasileira".

Discurso do Dr. Gabriel Monteiro da Silva

Foi a seguinte a oração proferida pelo Dr. Gabriel Monteiro da Silva, no almoço ontem realizado no ginásio do Pacaembú:

Senhor interventor federal, Dr. Fernando Costa.

Os prefeitos municipais de São Paulo não quiseram deixar transcorrer o terceiro aniversário do governo de V. Excia., Sr. interventor, sem a nota festiva desta homenagem de justiça, admiração e reconhecimento. Sentem-se, porem, duplamente felizes: é que a sua iniciativa, de tão bem inspirada, repercutiu de pronto nos outros setores da atividade paulista, de tal arte que, já agora, pelas adesões que este magnifico espetáculo revela, importa numa verdadeira consagração tributada ao servidor indefesso da causa pública que é V. Excia. É toda a colmeia do trabalho de Piratininga que aqui se agita, neste recinto de galas transformado em ambiente de marcado civismo, de gratas e perduraveis emoções. Atesta-o a presença, entre os convivas, das prestigiosas entidades que agremiam a lavoura, o comércio, a indústria, o funcionalismo, as profissões liberais e a imprensa, ou seja o que o grande Estado bandeirante tem a apresentar, como afirmação de sua vitalidade e inquebrantavel fé nos destinos da pátria comum.

Sr. interventor: ao ser distinguido com a nomeação para o posto que há três anos vem dignificando, declarou V. Excia., em entrevista, que "governaria São Paulo, como delegado da confiança do presidente Getulio Vargas, e como paulista, com o mais alto e sadio espírito de brasilidade", acrescentando que no desdobramento de seu programa administrativo "procuraria soluções adequadas para todos os problemas da economia, das finanças, da agricultura, da viação, da saude, da educação, da segurança, da justiça; enfim, iria trabalhar, pois que no trabalho honraria o mandato recebido do presidente da República".

E o vem honrando! Beneficiário, hoje como ontem, da ação operosa de V. Excia., São Paulo só pode envaidecer-se de contá-lo entre os seus mais prestimosos filhos, aquele que o vem servindo com invulgar dedicação desde a Prefeitura de Pirassununga, marco inicial da linha ascendente de sua vida pública, culminada na investidura em que ora se encontra depois de prestar assinalados serviços ao país, à frente do Ministério da Agricultura.

Um exame retrospectivo dos três anos de seu governo, Sr. interventor, mostra como foi bem inspirado o Sr. presidente da República designando a V. Ex. para o delicado encargo. Sim, porque o agrônomo se transfundiu no estadista de ampla visão, dilatada por todo o âmbito político-administrativo. Atacou de frente os mais graves problemas, que vão sendo satisfatóriamente resolvidos, mau grado as dificuldades criadas pelos acontecimentos internacionais.

De início reuniu V. Ex. nos Campos Eliseos os lavradores de todas as zonas do Estado para, diretamente, auscultar-lhes as necessidades e aspirações. Ampliou-lhes o crédito através do Banco do Estado e medidas outras, complementares, foram tomadas aqui e junto ao governo federal, objetivando o fomento da produção e seu regular escoamento para os mercados consumidores. Incentivou a policultura, fonte de novas riquezas incorporadas ao nosso potencial econômico, destacando-se o algodão e a sericicultura, esta com uma produção que já se aproxima de 500.000.000 de cruzeiros, ultrapassando de 60 milhões o número de amoreiras plantadas desde o início da campanha. Cuidou do reflorestamento e do homem no campo, abrindo a este caminho para uma formação técnica adequada, através das Escolas Práticas de Agricultura, das quais as cinco primeiras se acham em vias de conclusão e funcionamento, localizadas "nos principais centros de convergência de transportes e de população das diversas regiões".

Quando mais não fizesse no campo agricola — e quantas outras iniciativas não marcam neste particular a atividade governamental! — só esses mananciais de ruralismo, que são as referidas escolas, valeriam por toda uma administração.

Mas, não menos grandioso é o plano rodoviário em execução e em que se inverterão para mais de 300.000.000 de cruzeiros, "única fórmula capaz de permitir, em prazo curto, uma solução satisfatória ao aparelhamento rodoviário estadual, possibilitando a pavimentação dos grandes troncos após as correções de traçados, melhoramentos vários na rede existente e construção de novas vias em zonas prósperas como a alta Sorocabana, a Noroeste e a Araraquarense". Edmond Démoulins já dizia que "la route crée la civilisation"; e nunca, como agora, sentimos tanto a falta de estradas em número e qualidade bastantes a satisfazer as modernas exigências do rodoviarismo. Com a utilização do gás pobre — outra grande e oportuna iniciativa de V. Ex., Sr. interventor! — mais se faz sentir essa lacuna, que não tem todavia, evitado a enorme disseminação do gasogênio, em São Paulo, onde sobem a muitos milhares os veículos movidos por esse meio.

Concedendo amplos recursos aos institutos de pesquisas científicas e tecnológicas, aparelhou-os V. Ex. para o desempenho da transcendente tarefa que lhes incumbe, como elementos propulsores do progresso do Estado.

As realizações do governo de V. Ex. no terreno da educação e saude, e da assistência social, com a larga messe de subvenções e auxílios prodigalizados a instituições dignas de amparo oficial, constituem outro título a coroar-lhe a fronte de homem público que não perde o sentido da realidade da vida, nem o contacto com o povo, sentindo com ele as alegrias e tristezas caracteristicas da existência humana.

Índice da operosidade sem par do povo paulista, amparada pela política econômico-financeira do governo calcada no fomento harmônico da produção agricola e industrial, é o "superavit" com que foi encerrado o exercício de 1943, "não assinalado no decurso de 40 anos de administração", notando-se que todo o funcionalismo teve os seus vencimentos aumentados, atendeu o Tesouro regularmente a todos os seus compromissos, sem interromper tambem a concessão de empréstimos aos municípios.

Nesta altura entremos, Sr. interventor, no setor municipalista, deixando antes consignado que tambem nos domínios da justiça e da segurança pública notaveis teem sido os serviços prestados pelo seu governo a São Paulo.

Homem da gleba, tem sido um traço marcante de sua atuação o carinho votado aos municípios, veios preciosos da riqueza nacional, que V. Ex. acalenta bem junto ao coração. Testemunhas desse desvelo pelas coisas municipais são os prefeitos, a cujo lado V. Ex. se sente à vontade, como se ainda fora um deles: — da formosa Pirassununga.

Em seu governo, Sr. interventor, não teve desfalecimentos a política de assistência técnica e financeira do Estado aos municípios, ascendendo a cruzeiros 20.000.000,00 os empréstimos do Tesouro para águas e esgotos, e reajustamento financeiro. Medida de extraordinário alcance econômico é a que se consubstancia no decreto de 20 de março do ano passado, que reajustou todas as dívidas para com a Fazenda estadual dilatando o prazo para 40 anos e reduzindo os juros a 5 por cento. Foram beneficiados 77 municípios, somando cruzeiros 88.000.000,00 os empréstimos abrangidos pela providência tomada. Novos créditos para empréstimos e auxílios aos municípios deverão ser abertos ainda este ano, destinando-se a obras já projetadas, de valor superior a cruzeiros 60.000.000,00.

Mas, não é só. Pelo Departamento das Municipalidades, que ativamente colaborou na confecção do Estatuto dos Funcionários Municipais, foi elaborado o anteprojeto do Código Tributário Municipal, ora dependente de aprovação do governo federal. Cuida, tambem, em colaboração com o Conselho Administrativo, de reajustar o funcionalismo municipal e seus vencimentos, e da revisão do Código de Contabilidade, como o fizera já relativamente às normas financeiras aprovadas pelo decreto-lei federal nº 2.416. Tais cometimentos, acrescidos do projeto de reforma do orgão de assistência aos municípios e do próximo Congresso de Prefeitos, em que se discutirão teses e assuntos de ordem prática, estão a evidenciar o interesse do governo do Estado pelas suas comunas. No conclave a se realizar, cogitar-se-á de dar vida e corpo a um preceito constitucional de suma importância, aquele que institue o consórcio de municípios para a realização de objetivos comuns e dependentes da capacidade financeira facultada pela cooperação dos consorciados. A municipalização dos serviços de utilidade pública é outra matéria de palpitante atualidade, a examinar, bastando notar que em muitos países da América já é doutrina vencedora.

Encontrando o atual governo os 269 municípios paulistas com receita de 166.000.000 de cruzeiros, subiu ela a 174.000.000 de cruzeiros em 1943, tendo sido orçada em 188.000.000 de cruzeiros no exercício corrente, provando isto que a prosperidade é que lavra por todo o Interior, apresentando a grande maioria dos municípios uma situação de perfeito equilibrio orçamentário. E que por toda parte se trabalha, o particular assistido pela autoridade cônscia esta, da responsabilidade que lhe pesa e consequente dever patriótico de agir numa só direção — a do bem coletivo. É o que acontece com o prefeito, colaborador eficiente do governo na obra ingente do desenvolvimento de todas as fontes do progresso do Estado e da Nação. No momento é o prefeito um autêntico soldado da retaguarda, mobilizado para o serviço da Pátria. As determinantes do estado de guerra, refletidas nos municípios, teem nele o executor que tudo providencia, incansavelmente. Cumpre ordens superiores, coordena atividades, resolve problemas locais de emergência, vela pelo bem estar moral e material do povo, de que é o guardião, criando-lhe ambiente de confiança, ordem e tranquilidade. Nem todos compreendem a transcendência e delicadeza da missão confiada a esses devotados servidores públicos, vigorosos pedestais de toda a estrutura do Estado.

Sr. interventor. Longe iríamos se continuássemos a perlustrar a estrada larga de sua atuação político-administrativo em S. Paulo. Teríamos, então, que deter-nos nos objetivos e resultados de sua peregrinação por todo o território paulista, em viagens de estímulo à boa gente do interior e aferição de seu estado de espírito, de suas aspirações e de suas reais necessidades. Teríamos que parar, extasiados, ante a majestade de obras públicas já projetadas, que marcarão época, quais os Palácios da Produção, da Fazenda, da Polícia, e as que ainda hoje V. Excia. inaugurou e veem enriquecer, merecidamente, o patrimônio de nossa valorosa Força Policial. Teríamos, ademais disso, que louvar a ultimação do Hospital de Clínicas e da Escola Maternal, o incentivo à remodelação da nossa esplendente capital, a ampla e leal colaboração com as dignas autoridades federais, civis e militares em tudo que respeita ao interesse público, destacando-se os serviços em que V. Excia., secundando a ação patriótica daquelas mesmas autoridades, dá ao Sr. presidente da República a certeza de que São Paulo ativamente participa da segurança e defesa nacionais, contribuindo destarte decisivamente, para a vitória que todos almejamos. Teríamos, Sr. interventor, que pôr em relevo a energia serena, a prudência e habilidade com que V. Excia. enfrenta e resolve os mais delicados assuntos que surgem cada dia, nos conselhos da administração; finalmente, a orientação nacionalista de seus atos de governante de uma coletividade de que só pode orgulhar-se o Brasil que ela é a primeira a querer eterno e unido, admirado e respeitado no concerto dos povos livres.

Para assim agir e tanto alcançar, não lhe teem faltado o honroso apoio do preclaro presidente Getulio Vargas, nem a valiosa colaboração do egrégio Conselho Administrativo do Estado, que reune figuras de prol de nossa vida pública.

Que V. Excia. continue, Sr. interventor Fernando Costa, a propiciar a sua terra e a sua gente todo o bem de que é capaz pelo dinamismo de uma ação realizadora e pelos impulsos de um coração magnânimo, característicos de sua personalidade.

É o voto dos que aqui se encontram.

E esta solenidade, expressão genuína do sentimento e das aspirações de São Paulo, é a nota eloquente de brasilidade que mais uma vez aqui se registra, como há pouco palpitou na cerimônia da colina histórica do Ipiranga, simbolisando, uma e outra, a união de todos os brasileiros em torno de uma só bandeira.

Brinde de honra ao presidente da República

O último discurso foi proferido pelo Sr. Carvalho Sobrinho, prefeito de Santo André, levantando o brinde de honra ao Sr. presidente Getulio Vargas, nos seguintes termos:

"Quando as caravelas cabralinas aportaram em terras da Cruzeiro, Caminha, aquele Caminha que passaria à História como o primeiro cronista das nossas possibilidades de realização, mercê da rapidez com que sentiu a fertilidade da nossa configuração geográfica, profetizou o destino do nosso futuro econômico ao assinalar ser o Brasil uma terra que, "em se plantando, nela tudo dá". Com efeito. Aqui, no planalto de Piratininga, como nos demais pontos do país, seja nas zonas banhadas pelo Amazonas ou pelo São Francisco, no extremo norte ou no intermediário nordeste, nas coxilhas riograndenses do sul ou na parte meridional da Nação, desde que se semeia, as cultras, jamais se negaram a reverdecer areas extensas e rebentar em magnífica floração de seáras rendosas. Graças a essa condição do nosso solo, veiu a razão de ser da divisibilidade administrativa da Nação, ou melhor, a formação hierárquica nas atribuições das autoridades incumbidas de promover o desenvolvimento econômico-social do perimetro brasileiro. Cabe, em verdade, aos governantes dos municípios, a ingente tarefa de fomentar as lavouras de melhores resultados, não só para subsistência imediata do país, mas, por igual, para o opulentar constante do patrimônio nacional. Ao princípio na era inaugural da instituição das diversas gradações administrativas, o prefeito respondia, por assim dizer, por diminuta responsabilidade. Com o crescimento, porem, das atividades de todos os nucleos do território pátrio, verificou-se a ampliação dos deveres municipais, e, com eles, maiores se tornaram as exigências dos que dirigem essas células da grandeza comum do Brasil. Notadamente em São Paulo, por força do distendimento de sua representação no panorama das realizações brasileiras, as autoridades municipais passaram, de algum tempo a esta parte, a responder por mais ampla contribuição ao Estado e ao país.

Explica-se: os municípios são, se bem me expresso, as raizes da nacionalidade. São o cerne das imensas riquezas que, dia a dia, mais se extraem para a satisfação dos compromissos assumidos pelos nossos homens de governo perante potências que conosco manteem intercâmbio, e para a manutenção da linha ascensional de nossas operações de ordem econômica, atentas as conveniências estatais. E' dentro dessa concepção governativa que nos temos esforçado por bem corresponder às atribuições que nos são delegadas. E por assim ser, realmente, é que ora nos congregamos aqui para manifestarmos, na plenitude de nossa conciência cívica, a indescritivel satisfação que nos empolga por termos no posto supremo da administração pública paulista, esse vigoroso administrador que é Fernando Costa, homem que só tem sabido lutar pelo progresso da pátria, pela elevação da nossa cultura, pelo robustecimento da nossa economia, pela tranquidade de todas as correntes humanas que conosco impulsionam, para a frente e para o alto, o nosso Estado e o nosso país.

Vindos dos municípios, vindos das longas distâncias, caminhando como caminham as águas movidas pelo determinismo das confluências benéficas, os seus prefeitos aqui se encontram, numa belíssima comunhão de sentimentos afins, para em torno à esta mesa e ao lado dos senhores representantes das classes conservadoras, homenagear o primeiro magistrado paulista.

Saiba-se, no entanto, que, neste gesto dos prefeitos, em nome dos quais me expresso, gesto de espontânea deliberação, não se oculta a lisonja nem se disfarçam os caprichos dos interesses que aviltam. Forças de expressão social e econômica não se os compreenderiam separados uns dos outros, quando um acontecimento auspicioso lhes tolha, à justa, oportunidade para manifestarem o seu respeito ao acatamento ao homem público que detem, com invulgares qualidades de estadista, as responsabilidades de governo neste Estado. E, nesta manifestação, não presidem, apenas aos méritos individuais do homem público, senão ao significado de sua fecunda obra de administrador sereno e previdente, que jamais se esqueceu da terra, da terra de onde emerge a nacionalidade, e da terra, onde, tambem, se lavram as seáras, de cujos frutos os anos aumentam as germinadoras sementes. Presidem, ainda, neste passo, ao sentido mais alto e mais firme de uma superior convicção de deveres, que vence indiferenças e indecisões, aplaina acidentes sociais e orienta com precisão e acerto, afim de que rebeldias e insatisfações pessoais não tumultuem os múltiplos caminhos do interesse coletivo. E' a superior convicção dos deveres da unidade e da solidariedade, capazes de dar a um povo a coragem cívica reclamada pelos maiores sacrificios.

A presença, nesta festa, dos prefeitos municipais e das nobres classes conservadoras de S. Paulo é a reiteração da vontade inabalavel das nossas populações de dar sua leal e patriótica colaboração ao honrado governo do Sr. Fernando Costa. Mas, sendo ele, como é, delegado de confiança do Sr. Getulio Vargas, chefe da Nação, esta festa, em última análise, constitue mais uma consagração desse grande estadista que, em hora tão grave para os destinos do mundo, norteia os nossos destinos por vitoriosos caminhos, colocando o país em posição de excepcional prestigio no cenário político do continente, e tornando o Brasil a Nação "leader" deste lado da América, onde refulge o Cruzeiro do Sul.

Comandante supremo das forças de terra, ar e mar, cabem a S. Ex. as tremendas responsabilidades de uma guerra a que nos arrastou a traiçoeira agressão inimiga e na qual se empenham, de corpo e alma, todo o nosso povo, a nossa indústria e a nossa elite mental.

É justo, pois, que, mobilizada a Nação e enfileirados os brasileiros nessa luta, voltemos nossas atenções para aquele que nos guia, dando-lhe a cooperação de que é capaz o nosso esforço, uma vez que, nas batalhas, a vitória é a resultante de fulminea decisão dos chefes e da absoluta integração dos soldados com o seu comando. Qualquer hesitação é um ensaio de fuga; qualquer dispersão é início da derrota... E o povo brasileiro, em todas as guerras em que se empenhou, se conheceu e soube estoicamente suportar todos os sacrificios, jamais deixou de trazer nas suas bandeiras as bençãos da vitória.

Nós, prefeitos municipais, e as classes conservadoras de S. Paulo, somos soldados escalados em delicadas funções de retaguarda. Cabe-nos, agora, vigiar pela coordenação dos esforços; pelo eficiente trabalho das massas civis na batalha da produção; pelo levantamento dos espíritos na manutenção de um clima de combate, e pela tranquilidade interna do país.

Neste Estado, através do seu eminente delegado, tais funções nos foram outorgadas pelo comandante supremo e a nossa presença, nesta imponente manifestação de solidariedade, reafirma a certeza de que estamos cumprindo com serenidade e firmeza essas funções e de que é inabalavel a nossa decisão de continuar a realizá-las, visando uma finalidade única: a vitória das nossas armas, na qual se inscrevem o prestigio e a segurança de nossa pátria.

Esta festa é, portanto, um ato de fé. Participantes dela, levantemos e volvamos os nossos corações para quem, do mais alto posto da nacionalidade, vigia altaneiro e insone pela integridade do nosso território e pela honra da nossa gente.

Figura que se alinha entre os maiores estadistas do mundo, não apenas como o condutor de um povo, mas como um dos iluminados líderes da humanidade nesta hora crucial da história da civilização universal, o Sr. Getulio Vargas dignifica o Brasil pelo que fez por ele e pelo prestígio internacional que lhe grangeou.

É com júbilo pois que devemos erguer as nossas taças pela saude e pela prosperidade do Sr. presidente da República."

Expressiva homenagem à Exma Sra. D. Anita Costa

Como parte das comemorações do 3º aniversário de governo do Sr. interventor Fernando Costa, os prefeitos do interior do Estado quiseram levar à primeira dama paulista, Exma. Sra. D. Anita Costa, que preside em São Paulo os destinos da Legião Brasileira de Assistência, a manifestação de sua estima e amizade, comparecendo incorporados ao Palácio dos Campos Eliseos, na tarde de ontem.

Nessa ocasião, saudando a Exma. Sra. Fernando Costa, o Sr. Camilo Gavião de Souza Neves, prefeito de Araraquara, disse as seguintes palavras:

— Senhora!

Vibram em unissono os mais sadios entusiasmos em nossos espíritos, pela efeméride ora em transcurso. E com a alma em festa, não poderíamos deixar de trazer à veneranda companheira dos dias de sol e dos dias de sombra do nosso grande administrador senhor Fernando Costa, a nossa palavra de carinho e de solidariedade. Em verdade, na vida de todos os homens, humildes ou proeminentes, há sempre inestimavel parcela de atividade e de dedicação, de interesse e de devotamento da alma da mulher que os acompanha, com eles comungando das suas alegrias e das suas tristezas, das suas vitórias e das suas derrotas, as mais das vezes silenciosas... Equivale dizer, excelsa dama, que apreciamos em vós toda uma soma indescritivel, irrecapitulável de vossas apreensões e de vossas efusividades ao longo da carreira política daquele que vem, com a sua disciplinada competência de técnico, opulentando a nossa configuração geográfica, assim do ponto de vista econômico, como do ponto de vista social. Colaboradores dele que somos, solicitos à sua orientação e às conveniências do seu governo, temos tido oportunidade de admirar-lhe a envergadura de administrador sereno e firme, de patriota legitimo. Temos de perto sentido as suas ansias de realizações que concretizam a presença de índices definidores do agigantamento de nossa gleba planaltina. E vemos nisso, em tudo isso, tambem a vossa colaboração sem rumores, a vossa dedicação sem alardes, o vosso trabalho sem ressonância externa, o vosso amor a São Paulo e ao Brasil!

Por isso, vimos hoje até vós, vimos hoje em romagem de cordialidade e de admiração, até o vosso trono de rainha da bondade, dessa bondade que realiza impérios de suprema ventura na beleza da sua discreção, no esplendor da sua despretenciosidade, na transfiguração sublime do seu impulso realizador do Bem.

Senhora!

Aqui estamos a representar todos os municípios de Piratininga, dessa Piratininga sublimada por Anchieta e humanizada pela administração serena e nobre de vosso companheiro, para vos significar a nossa absoluta coesão no trabalho governamental do vosso esposo. Com ele estamos para impelir o progresso, para desenvolver — como convem — o nosso âmbito social, dando novos coloridos à paisagem humana que nos cerca. Isto quer dizer que continuamos tambem convosco, à sombra agasalhadora de vossa majestade, da majestade de vossa dedicação à grandeza comum de São Paulo e do Brasil."

A Exma. Sra. D. Anita Costa, sensibilizada pela manifestação que todo o interior paulista lhe prestava naquele momento, através de seus prefeitos, agradeceu aquela espontânea homenagem com palavras que lhe traduziam a grande emoção e o contentamento por ver-se rodeada de representantes de todas as populações do Estado.

Musica

Santuzza Doria e a Campanha do Livro

O concerto da cantora Santuzza Doria, que deveria realizar-se amanhã, 7 de junho, em benefício da campanha do Livro estava sendo ansiosamente esperado pelos inúmeros admiradores da festejada artista. Uma dificuldade técnica, surgida da própria organização da campanha, faz com que o concerto de Santuzza Doria deve ser transferido para uma semana depois, quarta-feira, 14 de junho. O programa executado será o mesmo, programa que permitirá a Santuzza Doria demonstrar as suas qualidades de intérprete e os seus sentimentos de musicista.

Chega amanhã a Missão Militar do Chile

Chegará amanhã a esta capital, procedente de Santiago, via aérea, a Missão Militar Chilena chefiada pelo general Jacinto Uchôa Rios, diretor da Fábrica de Material de Guerra do Exército daquele país. Compõe a Missão o tenente-coronel Orlando Jacobelli Poblete, major Carlos Contador Bertrand e capitão Humberto Sentini Santi e Enrique Bergueccio Gonzalez, todos técnicos em fabricação de material de guerra, com anos de experiência nas indústrias bélicas daquele país. No Brasil, onde permanecerão cerca de um mês, os oficiais chilenos visitarão os estabelecimentos industriais do Exército nesta capital e em São Paulo.

RECORD DE RENDA NA AMÉRICA DO SUL, EM JOGOS DE CAMPEONATO — O clássico São Paulo x Palmeiras atraiu ao estádio do Pacaembú um público superior a 50 mil pessoas, registrando-se uma renda de 533 mil cruzeiros, a qual constitue um record de arrecadação em partidas de campeonato na América do Sul. O espetáculo tecnicamente deixou a desejar, atuando os quadros fora de suas possibilidades. Sobraram no entanto entusiasmo e disciplina no Pacaembú. As gravuras acima mostram pela ordem a homenagem prestada aos campeões sulamericanos de 1919, uma defesa de Oberdan, o juiz e as recomendações de praxe e finalmente, o esquadrão sampaulino

Depende dos uruguaios a distribuição das verbas

A Cruz Vermelha de São Paulo será tambem contemplada — As sugestões para reforma do regulamento da "Copa Rio Branco" — Intercâmbio mais intenso — Importantes declarações do Sr. Rivadavia Corrêa Meyer

Chegou esta manhã, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da C. B. D., depois de uma longa e proveitosa permanência no sul, onde observou o desenvolvimento esportivo do Rio Grande do Sul e manteve contacto com os desportista da capital sulina. O acatado dirigente da C. B. D., teve oportunidade de falar À NOITE com entusiasmo sobre a construção do estádio de atletismo do Cruzeiro no qual será realizado o próximo campeonato brasileiro, instalando-se um gabinete médico modelo, no referido estádio, afim de atender a todos os atletas concorrentes.

Depende dos uruguaios

Esclarecendo à NOITE sobre a questão da distribuição da renda liquida dos jogos brasileiros x uruguaios, o Sr. Ridavadavia Corrêa Meyer, disse o seguinte:

— O balanço e as contas, referentes à receita e despeza dos jogos brasileiros x uruguaios" estão se processando ainda. Devo contudo acentuar que a distribuição de verbas será feita de acordo com os uruguaios. Pensa a C. B. D. destinar uma quota para a Cruz Vermelha de São Paulo, pois ninguem pode deixar de reconhecer a cooperação valiosa dos bandeirantes no êxito dos espetáculos internacionais.

As alterações no Regulamento da "Copa Rio Branco"

Sobre as alterações a serem introduzidas no regulamento da "Copa Rio Branco" o presidente da C. B. D., esclareceu que inicialmente as entidades do Brasil e Uruguai redigirão as suas sugestões que serão apreciadas afim de que seja feito um trabalho seguro em torno do assunto. Quanto aos próximos, esses serão possivelmente em fevereiro.

Intercâmbio intenso

Encerrou, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer as suas importantes declarações à NOITE adiantando que a C. B. D. e a Associação Uruguaia estão movidas do propósito de cultivar intensamente o intercâmbio esportivo Brasil e Uruguaia, estão movidas do principios de 45, após os jogos da "Copa Rio Branco", vários matches entre os clubs melhores classificados nos campeonatos de Montevidéu, Rio e São Paulo.

A NOITE — Superintendente, Luiz C. da Costa Netto
Diretor, André Carrazzoni — Redator-Chefe, Carvalho Netto
Redator-Secretário, Lincoln Massena — Gerente, Octavio Lima
Redação e oficinas: PRAÇA MAUÁ, 7 — Tels.: Mesa de ligações internas 23-1910; Inf., 23-1556; Carioca-reporter, 23-4090

ASSINATURAS

Brasil, Américas e Espanha		Outros países	
12 meses	Cr$ 65,00	12 meses	Cr$ 150,00
6 meses	Cr$ 50,00	6 meses	Cr$ 85,00

Traduções de poemas orientais

AFRÂNIO Peixoto, no prefácio que escreveu para a tradução francesa de *Dom Casmurro*, feita por Francis de Miomandre, e editada pela *Sociedade das Nações*, com a habitual finura de seu espirito, assim se exprimiu em certa passagem desse trabalho: — *L'original est déjà une traduction, la plupart du temps infidèle: comment reproduirez-vous cette traduction? C'est là redistiller un parfum. Les fleurs n'y sont plus. Pour être exact on devrait honnêtement dire: "Parfum qui rappelle celui des violettes", "Essence empruntée à des roses."*

Eis, na expressiva simplicidade desses conceitos, mais uma maneira de afirmar, implicitamente, a dificuldade do traduzir.

O autor d'*A Esfinge* e de *Maria Bonita*, desamando as traduções, como êle próprio o confessa, não chega, todavia, àquela conhecida fórmula *aconselhada* por Oscar Wilde, isto é, exigir, para a tradução da sua *Ballad of Reading Gaol*, meter-se um sujeito no mesmo desinteressante lugar em que aquele esteve, e onde, segundo afirma —

"Each narrow cell in which we dwell
Is a foul and dark latrine..."

Não obstante, concluia: — "Para realizar uma versão perfeita, deveis fazê-la numa célula inglesa."

Diante disso, em precária situação ficaria Henry Davray, a quem Wilde dava semelhante conselho, e, entre nós, o Sr. Gondin da Fonseca, que *redestilou*, com grande técnica, o perfume das flores wildeanas, em *Poemas da Angústia Alheia*.

Si tudo isso se tem dito a respeito de traduções que se prendem, afinal, no Ocidente, que seria licito pensar das que se referem ao Oriente? As dificuldades, certo, seriam muito maiores, dada a diversidade de viver e de sentir em tal parte do planeta. Nessas dificuldades, entretanto, não esteve a pensar a editora José Olympio, quando empreendeu e vai realizando, com pleno êxito, a publicação de uma série de traduções de *Poemas orientais*, de que, há pouco, nos veio às mãos o décimo volume — *O Jardim das Rosas*, de Saadi. — esse longinquo persa, falecido há mais de seis séculos, *redestilado*, agora, em português, pelo Sr. Aurélio Buarque de Holanda.

O tradutor, sem ter ido a Chiraz (como exigiria o autor do *Dorian Gray*) deu-nos, porém, ou, melhor, *redestilou* o perfume das *Rosas* de Sandi, utilizando-se da maravilhosa retorta da lingua francesa, sem que, desta, entretanto, se note qualquer ressaibo.

É que o Sr. Aurélio Buarque de Holanda não é o que, comumente, se denomina um *tradutor*, isto é, na acepção de assassino do pensamento, operando com uma analgesia moral própria da velha figura do criminoso nato. Ao contrário disso, sente-se, nele, o artista, o intérprete da emoção alheia, o escritor já definido em *"Dois Mundos"*.

Nisso está, em verdade, o mérito de sua tradução. À semelhança do que se verifica com vários volumes já publicados — *O livro de Job*, de Lúcio Cardoso; *A lua crescente*, de Tagore, por Abgar Renault, *Rubáiyát*, de Osmar Khàyyám, por Otávio Tarquinio de Sousa — todos da série *Poemas Orientais* —, traduzidos com honestidade e esmero, — *O Jardim das Rosas* é um livro que seduz pela idéia, pelo sentimento, por esse estranho perfume espiritual de mais de seis séculos. E tal sobrevivência, bem a pressentiu o próprio Sandi, quando diz no seu prefácio: — "Quando o vento houver dispersado pelos ares o mais pequeno átomo das minhas cinzas, ainda os homens se embriagarão com os perfumes do meu jardim. Minha única intenção foi escrever algumas linhas que me sobrevivam. Talvez um dia, à sombra doce de uma mesquita, algum sábio murmure uma prece pela alma de outro sábio, que amou as rosas." —

Mas, afinal, que é *"O Jardim das Rosas"*? — Pequenas histórias, parábolas, pensamentos em derredor de oito temas, os oito capitulos do livro: — da conduta dos reis; da conduta dos dervizes; da excelência da moderação; da utilidade do silêncio; do amor e da juventude; da fraqueza e da velhice; dos frutos da educação; e da maneira de viver no mundo.

Como se vê, aí está, integralmente, a vida.

Beni Carvalho

Ecos e Novidades

A TRIBUTAÇÃO NOS ESTADOS UNIDOS — Vejamos o total dos impostos pagos pelo público dos Estados Unidos no presente ano fiscal, que termina a 30 do corrente mês: eleva-se a 48 bilhões de dólares, a mais alta cifra até hoje alcançada, com 260% acima dos niveis de 1939. É uma soma astronômica, que em nossa moeda representa cerca de 960 bilhões de cruzeiros, ou sejam, pela designação antiga, nada menos de 960 milhões de contos. 150 vezes a receita geral da República do Brasil! A guerra impõe assim enormes contribuições ao povo norteamericano. Se porem na grande nação lider do continente a cédula tributária for expressa em termos da capacidade de pagamento verifica-se que esse sacrificio é bem menor do que parece à primeira vista, registando-se um aumento de 50% apenas, pois durante o mesmo periodo o total das mercadorias e serviços produzidos, inclusive salários, ordenados, lucros, etc., subiu de 140%. O que é interessante observar é que apesar de tudo isso o custo da vida nos Estados Unidos, a partir da irrupção da guerra, como há poucos dias foi anunciado em relatório do City Bank de Nova York, subiu somente de 25 a 28 por cento. É que, por um lado, a majoração de impostos atinge com maior rigor, de preferência, os artigos de luxo ou não estritamente indispensaveis, e por outro lado a renda individual vem crescendo em paralelo, de forma a dar às massas o necessário poder aquisitivo. O imposto sobre o whiskey passou a ser de 45 cruzeiros por garrafa: a taxa sobre a cerveja elevou-se de 80 para 160 por galão; as despesas em "cabarets" e "night-clubs" que estavam sujeitas a uma taxa de 5%, agora são gravadas com 30%; as entradas de cinema e teatro são tributadas com 20% em vez de 10%; e assim por diante.

Carioca x Mackenzie

Venceram ontem os jogos inaugurais do Torneio Complementar

Foi iniciado ontem, à noite, o Torneio Complementar de Basketball. Num dos jogos o Carioca venceu o São Cristovão por 31 x 24, na partida dos segundos quadros e por 50 x 43 no embate principal. E na outra partida o Mackenzie bateu o Olimpico por 24 x 17, na preliminar e 37 x 32, no embate dos primeiros quadros.

NENHUM PRONUNCIAMENTO DO BOTAFOGO

O alvi-negro aguardará a decisão do Tribunal de Penas — E' esse o ponto de vista do Sr. Adhemar Bebiano — Fala à NOITE o senhor Nelson Thevenet

O Botafogo no caso da anulação do jogo com o Canto do Rio guarda uma atitude de reserva. Como antecipamos, em campo, quando o grêmio niteroiense fazia o primeiro protesto junto ao delegado da Federação Metropolitana de Football, o Sr. Luiz de Paula e Silva acompanhou os acontecimentos. Ontem, o Sr. Nelson Thevenet, representante do "Glorioso" junto à entidade, esteve a par de todos os detalhes do protesto lançado pelo Canto do Rio, que pleiteia a anulação da peleja, devido ao erro de direito a ser constatado pelo Tribunal de Penas. Nelson Thevenet falando à NOITE, adiantou que o Botafogo não se pronunciará sobre o assunto, aguardando a reunião do Tribunal de Penas. Nessa ocasião estará presente para defender os interesses do alvi-negro. E' esse o ponto de vista do presidente Adhemar Bebiano, a ser defendido junto à Federação.

Foi legal a transferência

A Federação não poderia obrigar o Botaogo a jogar num campo sem arquibancadas — Hoje, à noite, no Fluminense, a peleja — Divergências na diretoria do grêmio leopoldinense

A transferência do local do jogo Botafogo x Olaria (amadores), deu margem a um caso. Sob o pretexto legal de que o campo do Olaria, à rua Candido Silva, está sem arquibancadas, isto é, em obras, o alvi-negro dirigiu-se à Federação Metropolitana de Football e sexta-feira à noite o Sr. Vargas Neto transferiu a peleja para hoje, noutro local. Embora cientificado dessa resolução do Sr. Vargas Neto, o grêmio suburbano compareceu ao campo, sábado, o que deu origem a incidentes do público e a intervenção da policia.

Ontem o Departamento de Amadores da Federação M. de Football aguardou até às 18 horas o comparecimento de algum dirigente do Olaria para tomar qualquer resolução. Depois dessa hora o Sr. Vargas Neto designou o estádio do Fluminense para a realização do encontro.

Na Federação ficou esclarecido que há na diretoria do Olaria opiniões divergentes e está enfermo e hospitalizado o presidente Sylzed Santana.

Após a deliberação do Sr. Vargas Neto, estiveram vários dirigentes do Olaria na Federação, entre os quais os Srs. Manuel Rodrigues de Souza, vice-presidente em exercicio, Horacio de Souza, secretário e Alvaro da Costa Mello, tesoureiro. Em palestra com o Sr. Vargas Neto esses dirigentes souberam do ponto de vista do presidente da F. M. F. Transferira o jogo em face do pedido do Botafogo e não poderia obrigar nenhum club a jogar num campo que estava em obras, sem dependências para o público, de acordo com os regulamentos.

Extranhou as noticias divulgadas nos jornais sobre seu ato, referindo-se ao apoio que sempre tem dado ao Olaria, acrescentando que na Federação o expediente estava condicionado à presença do seu presidente, que ocupa cargo não remunerado. O Sr. Horacio Souza, secretário, adiantou que as notas fornecidas aos jornais e estações de rádio não foram oficiais, mas por conta de alguns dirigentes. O vice-presidetne em exercicio, em face desses acontecimentos, decidiu renunciar.

O jogo foi marcado assim para esta noite, às 21 horas, no estádio das Laranjeiras, comprometendo-se o Botafogo a jogar a peleja do returno no campo do Olaria.

EM DEFESA DA CLASSE

o Sindicato dos Jornalistas Profissionais

O Sindicato dos Jornalistos Profissionais enviou ao chefe de Policia e ao presidente do Conselho Nacional dos Esportes os seguintes oficios:

"O Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro vem trazer ao conhecimento de V. Excia sua estranheza pela proibição dos reporteres fotográficos exercerem o seu mistér nos campos de football. No jogo que se realizou sábado, no campo do Fluminense, tal fato se verificou com a agravante de ser um dos fotografos expulso pelo comissário de serviço no local, do próprio estádio. Cerceados na sua liberdade, para trabalhar, os fotografos recorreram para este Sindicato que, por sua vez, vem à presença de V. Exa. solicitar os bons oficios no sentido de uma justa solução para o caso — a solução que o reto espirito de V. Exa. não deixará de encontrar. Com os protestos de nossa maior estima e consideração, subscrevemo-nos (a.) — André Carrazzoni, presidente".

Ao presidente do C. N. E. foi endereçado o seguinte oficio

"Os sports nacionais muito devem do seu prestigios à crônica especializada da qual é elemento de indisfarçavel importância os auxiliares fotografos. Daí, Sr. presidente, a estranheza deste Sindicato ao tomar conhecimento da expulsão de campo, no último sábado, nas Laranjeiras, daqueles auxiliares dos jornais cariocas. Presumindo tratar-se de um equivoco, solicitamos a V. Excia. esclarecer o fato, tomando as providências devidas para que tais episódios não voltem a se reproduzir, com prejuizo evidente do exercicio da profissão jornalistica e do próprio sport. Confiantes no esclarecido espirito de V. Excia., subscrevemo-nos com os protestos de maior estima e consideração. (a.) — André Carrazzoni, presidente."

TAÇA "PADRE ROMUALDO"

Um oficio do Fluminense à NOITE

Há dias, A NOITE publicou uma breve reportagem evocando a figura do padre Romualdo, o saudoso associado do Fluminense, dedicado servidor do grande club e um animador do sport brasileiro.

Por motivo daquela nossa publicação, recebemos do Fluminense o seguinte oficio de agradecimentos:

"Fluminense F. Club — Oficio n.º 352 — Rio de Janeiro, 29 de maio de 1944 — Ilmo. Sr. diretor de A NOITE — Como intérprete da diretoria do Fluminense Football Club, tenho o grande prazer de vir trazer à V. S. o nosso penhorado agradecimento, pela brilhante reportagem publicada na A NOITE, nestes últimos dias.

Sob o titulo "Taça Padre Romualdo", V. S. bem soube expressar os sentimentos que nutre a diretoria deste club à memória do seu sempre saudoso consócio, relembrando o seu incansavel esforço dispensado em prol do desporto pátrio, tornando-o conhecido em outros paises, figura que jamais será esquecida não só do Fluminense como tambem daqueles que o conheceram.

Reiterando-lhe os nossos agradecimentos, aproveitamos esta feliz oportunidade para apresentar-lhe os protestos de nossa elevada consideração. — Henrique Carneiro de Mendonça, 2.º secretário".

Ameaçado de severa pena

A posição do juiz Pereira Peixoto em face da complicada partida da Gávea — Um registro simpático à conduta do veterano árbitro

Parece que não há muitas dúvidas quanto à existência de "erro de direito", no tão disputado prélio Botafogo x Canto do Rio. É que as declarações do árbitro Pereira Peixoto vieram confirmar por completo as versões que circularam logo depois do encontro em relação às suas marcações. O citado juiz, num gesto elevado de honestidade e compreensão, esclareceu que fez constar da súmula o seu erro. E, como já se sabe, pelo conhecimento exato das leis, o "erro de direito" está caracterizado.

Delicada a situação do juiz

Inegavelmente, a posição do juiz Pereira Peixoto, nesse caso, é bastante delicada. Isso porque, de acordo com a legislação em vigor, ao juiz que ocasione "erro de direito", é aplicada pesada pena, que poderá ir à eliminação. E o dirigente da complicada partida, pelas decisões que tomou, está na berlinda, ameaçado de ser condenado pelo Tribunal de Penas.

A propósito da atitude assumida pelo Sr. José Pereira Peixoto é oportuno um registro especial. O veterano árbitro agiu de acordo com a sua consciência, sabendo que errava, mas tomaria uma decisão honesta. Realmente, anulando o goal e o corner, o Sr. Pereira Peixoto fez uma coisa proibida pelas regras. Mas, em compensação, portou-se à altura de um cidadão que, acima de tudo, quer estar com a consciência tranquila. É necessário que, qualquer que seja a decisão do Tribunal de Penas, os membros desse poder não esqueçam que o Sr. Pereira Peixoto agiu honestamente.

Apoio da C. B. D.

ao "Retiro do Cronista Desportivo"

Está vitoriosa a iniciativa de A NOITE para a construção do "Retiro do Cronista Desportivo", que contará com o decisivo apoio da Confederação Brasileira de Desportos. — Chegando esta manhã ao Rio, de sua viagem ao Sul, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer, presidente da entidade máxima declarou: — "Sou inteiramente favoravel à criação e instalação do "Retiro do Cronista Desportivo" — A C. B. D. destinará uma cota da renda líquida apurada nos jogos dos brasileiros e uruguaios, apoiando assim essa louvavel idéia que beneficiará os jornalistas desportivos, grandes colaboradores do engrandecimento do desporto brasileiro

REGRESSOU O PRESIDENTE DA C. B. D.

Festivamente recebido o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer — As suas impressões do sul

Está novamente no Rio, desde a manhã de hoje, o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer. O presidente da Confederação Brasileira de Desportos viajou pelo "Cruzeiro do Sul", sendo recebido festivamente.

Na estação D. Pedro II encontravam-se as mais elevadas figuras do nosso sport, como sejam diretores da entidade máxima, da F. M. F., de clubs filiados, jornalistas e pessoas das relações do acatado esportista.

Voltou bem impressionado

Falando à reportagem logo após o desembarque o Sr. Rivadavia Corrêa Meyer fez declarações interessantes, especialmente no que se refere ao desenvolvimento esportivo no sul do país. Disse o presidente da C. B. D. que voltou muito bem impressionado com o que lhe fora dado presenciar na viagem realizada, no setor esportivo. Os sports sulinos atravessam uma fase de progresso intenso, de trabalhos os mais proveitosos. Acrescentou o recem-chegado que ficou assentada nessa viagem a realização do campeonato brasileiro de atletismo em Porto Alegre, no estádio especializado do "Sogipa".

O Sr. Rivadavia Corrêa Meyer reassumirá a presidência da C. B. D. na próxima semana.

TURF

O Jockey Club vai encerrar esta tarde as inscrições para as duas próximas corridas, achando-se já organizado o projeto.

Vinte e cinco páreos estão chamados, inclusive o clássico "José Carlos de Figueiredo". O "handicap" principal é destinado aos animais Monterreal, Resongo Alibi, Salmon, Baron, Mamoré Reluciente e Ugelo, na distância de 1.800 metros.

Se for organizado, será a atração.

Entredos não é "crack"

A derrota de Entredós, veio demonstrar que não houve injustiça em sua enturmação.

Cavalo novo e de boa filiação é possivel que o pensionista de Levy venha a melhorar muito, mas por enquanto é apenas um cavalo de "handicap", para ganhar e perder onde correu.

Não é nenhum crack, como diziam.

Mesquita perdeu a faixa

Com a vinda de Metódico, a coudelaria Rocha Faria ficará com uma junta para as grandes provas: aquele platino, e o Romney.

Reduzino seria o piloto do castanho e Mesquita o do tordilho, tendo com tais direções ambos disputado dois clássicos.

Entretanto a conqueira de Metódico afastou a possibilidade dele participar nas outras provas passando assim Reduzino a ser o dirigente de Romney, que já está sendo trabalhado a freio.

E, Mesquita perdeu desse modo uma boa faixa que arranjara.

Ullôa fugiu vários corpos

A' ausência de Zuniga nestas últimas reuniões proporcionou ao seu colega Ullôa fugir novamente vários "corpos" na estatistica.

Oito vitórias até agora vai este na frente.

Quando reaparecer dentro de breves dias Zuniga, vai suar para poder novamente alcançar o piloto da coudelaria Oswaldo Aranha.

Dois que mancaram

Astrakan, após a corrida de sábado, e Valince, depois do trabalho de ontem, regressaram bastante mancos da pista.

Os dois matungos vão entrar em cura e breve voltarão para ajudar a fazer os páreos.

Passou a propriedade do Sr. João Vieira, a quem pertence Acetona, o cavalo Dosel, que defendia a jaqueta do Sr. Sergio Laport Machado.

O filho de Morrinhos foi transferido para as cocheiras de F. Barroso para as de José da Silva.

L. Gonzalez não aplicou partidos

Regressou ontem para São Paulo jockey Luiz Gonzalez, que veio dirigir o cavalo Ever Ready.

O habil piloto, que se encontra cumprindo penalidade, correu o tordilho sem molestar os adversários, dos quais alguns proprietários estavam receosos de perder a carreira pelos partidos que o bridão andino pudesse aplicar.

Ficaram sem despachos as reclamações.

Rocanora estranhou o ambiente

De grande inquietude na fita, a potranca Rocanora dificultou bastante a partida e acabou saindo fora de carreira.

Surpreendeu o nervosismo da pensionista de Schneider que, quer em trabalhos e quer na cocheira, sempre muito mansa.

Sendo debutante, certamente Rocanora estranhou o ambiente.

Nunca vira tanto movimento nem tanta gente.

O reaparecimento de Monterreal

No próximo dia 13 teremos uma nova apresentação do crack Monterreal, no clássico S. Francisco Xavier.

Aí, o filho de Stayer carregará mais dois quilos e para enfrentá-lo estão sendo preparados vários adversários.

As inscrições serão hoje encerradas

Muitos não acreditam em Monterreal, no "Prefeitura", pois dizem que ele ganhou apertado.

Daí as esperanças de derrotá-la no novo encontro.

O lote que veio de Pernambuco

Chegaram ontem de Pernambuco os animais Cururipe, Aripurú, Ivai, Consorte e Tribunal, de propriedade do Sr. Frederico Lundgren.

Foram todos entregues a Eulogio Morgado.

Carlinhos quer ser amador do Rio Claro F. Club

Encontra-se nesta capital o Sr. Carlos Schmidt Correia, presidente do Rio Claro F. C., da cidade desse nome, em São Paulo. Veio avistar-se com os dirigentes do Fluminense, para tentar obter a transferência do ponteiro esquerdo Carlinhos.

Este jogador, ao rescindir o contrato que mantinha, acertou com o club tricolor que o seu passe custaria 15.000 cruzeiros. Como deseja ingressar no Rio Claro F. Club, na categoria de amador, o referido club procura obter a transferência sem o pagamento daquela quantia.

Campeonato Mineiro de Football

BELO HORIZONTE, 5 (Da Sucursal de A NOITE) — Prosseguiu domingo último, o Campeonato Mineiro de Football. O Atlético venceu o Sete de Setembro por 4 x 1, e o Siderúrgica abateu o América por 2 x 1, no campo deste. As partidas decorreram em boa ordem. O Atlético reforçou sua posição de "leader" seguido do Cruzeiro, ao passo que o América, com a derrota de ontem, distanciou-se mais da meta de chegada.

A Comissão Continental de Basketball

Reunir-se-á hoje para escolher o seu secretário

Sob a presidência do Sr. A. Reis Carneiro, reunir-se-á hoje a Comissão Continental de Basketball. O objetivo da reunião é a escolha do novo secretário para a comissão.

Antecipação só em Álvaro Chaves

Adianta-se que o Bonsucesso está interessado na antecipação do seu compromisso com o Fluminense marcado para domingo próximo. Entretanto segundo esclarecimentos prestados à reportagem pelo Sr. Gastão Soares de Moura, o Fluminense só aceitará a antecipação caso o Bonsucesso concordasse em atuar no campo de Alvaro Chaves.

DESEMBARQUES EM MASSA NA RETAGUARDA ALEMÃ!

GRANDES CONTINGENTES DA INFANTARIA AÉREA ALIADA DESCEM, COM PLENO ÊXITO, ATRÁS DAS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS – SENSACIONAIS DECLARAÇÕES DE CHURCHILL – DOMINADO O FOGO DAS BATERIAS GERMÂNICAS DA COSTA - 11.000 AVIÕES APOIAM A GIGANTESCA OPERAÇÃO

LONDRES, 6 (R.) — Churchill acaba de declarar que "os desembarques em massa de tropas de infantaria aérea aliada na França foram efetuados com pleno êxito na retaguarda das linhas inimigas. Ao mesmo tempo, estavam prosseguindo desembarques em vários pontos do litoral.

LONDRES, 6 (A. P.) — "Os desembarques das nossas tropas estão se processando neste momento em vários pontos do litoral francês" — revelou Churchill, ao falar perante a Câmara dos Comuns, acrescentando: "O fogo das baterias costeiras nazistas foi consideravelmente silenciado. E os inúmeros obstáculos construidos durante tantos meses não se mostram tão dificeis de transpôr como supunhamos".

LONDRES, 6 (R.) — Churchill declarou nos Comuns que uma armada imensa de mais de 4.000 navios juntamente com barcos menores atravessou o Canal para a invasão da Europa Continental.

DURANTE A NOITE E ÀS PRIMEIRAS HORAS DA MANHÃ

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O primeiro ministro britânico, Sr. Churchill, falando na Câmara dos Comuns, anunciou que uma série de desembarques teve lugar no Continente Europeu durante a noite e às primeiras horas da manhã de hoje.

CHURCHILL ANUNCIA A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (A. P.) — Foi em meio às maiores aclamações que a Câmara dos Comuns "tomou conhecimento formal da queda de Roma", pela palavra do primeiro ministro Churchill, que assim se expressou:

"Os americanos e outros contingentes do 5.º Exército irromperam pelas últimas linhas nazistas e entraram em Roma, onde as forças aliadas foram recebidas com alegria pela população italiana. Agora, dispomos de poder suficiente para defender a Cidade Eterna contra possiveis ataques aéreos inimigos, livrando-a, alem disto, da fome a que parecia estar condenada".

DE ACORDO COM O PLANO TRAÇADO

LONDRES, 6 (R.) — "Até este momento — disse Churchill nos Comuns — segundo os relatórios dos comandantes das forças que tomam parte na invasão da Europa Continental, tudo está correndo de acordo com o plano traçado". E que plano — acrescentou Churchill — Essa vasta operação é indubitavelmente a mais complicada e dificil de todas que tem sido realizadas".

COMPLETA UNIDADE NO SEIO DOS EXERCITOS ALIADOS

LONDRES, 6 (R., na bancada de imprensa dos Comuns) — "Não tentarei — asseverou o primeiro ministro Churchill em seu discurso — fazer especulações sobre o curso das operações, mas isto posso dizer: existe completa unidade no seio dos exércitos aliados. (Aplausos). Existe fraternidade de armas entre nós e os nossos amigos dos Estados Unidos". (Aplausos).

ESPLÊNDIDO ESPIRITO COMBATIVO

LONDRES, 6 (R.) — "O ardor e o espirito combativo de nossas tropas — salientou Churchill, referindo-se aos soldados da invasão — era esplêndido, pude testemunhá-lo, ao vê-los embarcar nos últimos dias".

COM A MAIOR RESOLUÇÃO

LONDRES, 6 (A. P.) — "As operações desta nova grande frente prosseguirão com a maior resolução tanto dos comandantes como dos governos britânico e norte-americano, aos quais servem" — afirmou o primeiro ministro Churchill, falando aos Comuns sobre a invasão.

UMA SUCESSÃO DE SURPRESAS

LONDRES, 6 (R.) — "Esperamos proporcionar ao inimigo uma sucessão de surpresas durante o curso da luta que agora se inicia — frisou Churchill, nos Comuns. A batalha aumentará constantemente na escala e na intensidade nas semanas a virem".

A LIBERTAÇÃO DE ROMA

LONDRES, 6 (R.) — Em nova referência a Roma, Churchill — no seu discurso dos Comuns, disse: "Essa entrada do exército de libertação em Roma significa que nós teremos poderio para defendê-la dos ataques aéreos contrários e libertá-la da fome da qual estava ameaçada".

LONDRES, 6 (A. P. — O Primeiro Ministro Churchill acaba de declarar perante a Câmara dos Comuns que uma imensa armada de mais de 4.000 unidades, além de milhares de unidades menores, serviu para transportar as tropas aliadas através das águas do Canal para a invasão da Europa, acrescentando que os paraquedistas anglo-americanos tinham conseguido descer com tôda a segurança por detrás das linhas nazistas.

A surpresa já pode ter dado a vitória!

LONDRES, 6 (R.) — "Já há esperança de que a atual tática de surpresa tenha sido vitoriosa" — acaba de declarar Churchill nos Comuns, referindo-se aos desembarques de invasão da Europa.

Montgomery, comandante em chefe dos exércitos britânicos e comandante do 1.º grupo de exércitos aliados que nesta madrugada foi lançado sobre a França

TREMENDA LUTA

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente - A agência alemã Transocean está anunciando que as forças alemãs destacadas ao longo do litoral francês estão empenhadas em tremenda refrega com os exércitos anglo-norteamericanos, que foram desembarcados de aviões e navios de toda espécie.

HITLER EM REUNIÃO COM O SEU Q. G.

LONDRES, 6 (R.) — O cronista militar da Reuter's informa: "Hitler está, neste momento, cercado de numeroso e brilhante estado-maior compreendendo quatro marechais e muitos outros oficiais de alta patente. Acredita-se que o Fuehrer alemão transferiu seu quartel general para "algures", na França, afim de ficar mais próximo

ALASTRA-SE PARA O INTERIOR A BATALHA

LONDRES, 6 (A. P) — A emissora de Paris acaba de anunciar que "a batalha travada na peninsula de Contentin parece que se está estendendo mais para o interior".

PODEROSOS ATAQUES

NOVA YORK, 6 (A. P.) — A emissora de Berlim, captada pelo posto de escuta da NBC; anunciou que as forças aéreas aliadas estão desfechando poderosos ataques contra as posições alemãs da área de Dieppe.

Eisenhower, comandante supremo aliado

Coalhados de planadores e paraquedistas!

LONDRES, 6 (A. P.) — Um dos correspondentes da Associated Press que acaba de sobrevoar a costa francesa num "Marauder" das forças aéreas americanas, revelou que uma grande extensão dos campos do interior da França estão coalhados de paraquedistas e pontilhados pela sombra dos planadores aliados, ao mesmo tempo em que centenas de unidades de guerra canhoneiam incessantemente as fortificações do litoral francês.

A NOITE — 3.ª-feira, 6/6/44 — N. 11.607

Soldados norteamericanos, trepados num tank, penetram nos suburbios de Roma, quando se iniciava a libertação da Cidade Eterna pelas forças das Nações Unidas. (Radiofoto da International News, através a Rádio Internacional do Brasil).

Para capturar Cherburgo

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Os esforços aliados convergem para a captura de Cherburgo e não para a conquista do porto e da cidade do Havre como parecia a principio — anuncia a rádio de Paris.

OS PARAQUEDISTAS NORTEAMERICANOS

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Tropas paraquedistas norteamericanas estão atacando os aeródromos da Normândia, anuncia a rádio de Paris.

MILHARES DE PARAQUEDISTAS E COMBOIOS IMENSOS

LONDRES, 6 (U. P.) — Urgente — O correspondente de guerra James Willard informou que "vários milhares de paraquedistas estão aguardando no interior do território francês a progressão dos exércitos aliados. Eu pude ver um sem número de paraquedistas estendidos nos campos". Willard afirma que, afora os tanques, não há sinal de resistência inimiga. Mais adiante o referido jornalista indica que centenas de aviões eram vistos cruzar o canal enquanto, sob esse manto de asas, combóios imensos estão navegando em fila indiana.

DESCIDA DE PARAQUEDISTAS ENTRE BARFLEUR E TROUVILLE

LONDRES, 6 (A. P.) — A emissora nazista acaba de anunciar que os paraquedistas desceram em toda a área compreendida entre Barfleur e Trouville, numa extensão de oitenta milhas num movimento que visa a captura dos aeródromos e campos de pouso da Normândia. Até este momento não foi possivel obter a confirmação oficial para noticia da captura do aeródromo de Caen pelos aliados.

CENTENAS DE CANHÕES DEMOLINDO AS FORTIFICAÇÕES NAZISTAS

LONDRES, 6 (A. P.) — O Supremo Q. G. das forças expedicionárias aliadas acaba de anunciar que mais de 640 canhões aliados, desde os de 4 até os de 16 polegadas, estão martelando incessantemente as fortificações nazistas do litoral francês, auxiliando, assim, as forças aliadas de desembarque.

TANKS ALIADOS ESTÃO SENDO DESEMBARCADOS EM AROMANCHES

LONDRES, 6 (A. P.) — Informa a rádio alemã que tanks aliados foram desembarcados na área de Aromanches, noticiando alem disso que "as maiores concentrações de lanchas de desembarques foram conservadas em Cherburgo e no Havre".

DESEMBARQUES NAS ILHAS INGLESAS DA MANCHA

LONDRES, 6 (A. P.) – Segundo a rádio alemã, tropas aliadas desembarcaram nas ilhas de Guernsey e Jersey, no Canal da Mancha.

A PLANO EM EXECUÇÃO

SUPREMO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — Sabe-se agora que o plano da invasão da Europa — já em pleno desenvolvimento — é o mesmo que já havia sido elaborado pelo general Eisenhower quando da sua primeira visita à Grã-Bretanha, a 19 de junho de 1942, adiado durante a improvisada invasão da Africa do Norte. Assim, pouquissimas foram as modificações introduzidas nesse plano.

Balões como postos de observações para a artilharia

LONDRES, 6 (A. P.) – "Em muitos pontos do canal da Mancha, numerosos balões pairam a grande altitude com caças inimigos voando em torno deles, diz um despacho da agência alemã Transocean, acrescentando que provavelmente esses balões constituem posto de observação para a artilharia.

"ARMAS ESPECIAIS"

WASHINGTON, 6 (U. P.) — O Departamento de Guerra revelou que unidades de assalto aliadas estão equipadas com armas especiais. Acredita-se que novos engenhos bélicos são de poder até agora desconhecidos, quanto ao seu efeito mortífero.

PENETRANDO PROFUNDAMENTE NO INTERIOR DA FRANÇA

ESTOCOLMO, 6 (R.) — Parece que o inimigo está penetrando profundamente no interior da França — acaba de anunciar a agência DNB.

AUSENTE A LUFTWAFFE — DEFICIENTES AS DEFESAS ALEMÃS

LONDRES, 6 (U. P.) Urgente – Os correspondentes de guerra que descrevem as cenas de invasão de porta-aviões aliados anunciam que a Luftwaffe não surgiu nas zonas atacadas e indicam que o fogo das baterias alemãs de costa é terrivelmente deficiente.

Absoluta superioridade aérea

SUPREMO Q. G. DAS FORÇAS EXPEDICIONARIAS ALIADAS, 6 (A. P.) — As primeiras informações chegadas a este Quartel General sobre o desenvolvimento das operações de invasão provam que os aliados dispõem de absoluta superioridade aérea em toda a zona de batalha.